DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1941

N 14.245
ANO XL

FIZERAM JUNÇÃO AO NORTE DO LAGO OCHRIDA AS TROPAS ALEMÃS E ITALIANAS QUE COMBATEM NA IUGOSLAVIA

O primeiro contacto e os telegramas trocados entre os srs. Hitler e Mussolini

Roma, 12 (A. P.) — A Agencia Stefani disse que as tropas italianas que se uniram ontem ás forças alemãs na margem oriental do lago Ochrida, na Yugoslavia, continuam a avançar sistematicamente, "arrazando toda a resistencia inimiga". Disse que os italianos e nazistas estabeleceram contacto entre suas tropas a meio caminho entre Struga e Ochrida, onde se deu o encontro de destacamentos de motociclistas. A primeira cidade já se achava ocupada pelos fascistas e a segunda foi tomada depois. Struga é uma vila situada na parte sul da Yugoslavia, no extremo norte do lago Ochrida, tendo sido alcançada pelos italianos que haviam partido da Albania, atravessando a cordilheira de Ciafatan. A agencia noticiosa italiana informa que os habitantes de Struga receberam festivamente as tropas do Duce.

Descrevendo a operação, diz a Stefani: — "As tropas alpinas estavam em estado de alerta desde a noite anterior. As forças de infantaria de uma divisão servia, com as quais os alpinistas travaram um combate vitorioso, surgiram pela manhã ao longo da testada do morro que fica sobre o grande lago. Os habitantes da cidade ocupada que viram as tropas italianas se aproximando após a fuga dos yugoslavos, apressaram-se em pendurar nas suas janelas numerosas bandeiras italianas. Pouco depois de uma hora da tarde, as colunas vitoriosas reiniciaram a sua marcha na direção da cidade de Ochrida. A meio caminho da margem oriental do lago, um destacamento de motociclistas composto por quatro bersaglieri, encontrou-se com um motociclista de um pelotão do regimento Adolf Hitler. Os soldados italianos e o alemão, saltando das respectivas motocicletas, saudaram-se, exclamando "Heil Hitler!" e "Viva il Duce!"

O comunicado oficial expedido em Roma acerca das operações relatadas acima diz: "As tropas italianas ocuparam hoje a cidade de Ochrida, situada na margem oriental do lago do mesmo nome. Na mesma zona, destacamentos de motociclistas do Regimento Bersaglieri encontraram-se com motociclistas pertencentes ao regimento Adolf Hitler."

Mais tarde, foi distribuido um outro comunicado pelo Alto Comando italiano, cujo texto integral transcrevemos abaixo:

"As nossas tropas alcançaram Jesenice no Vale Sava e Sudack, no Vale Ziri. As nossas colunas, depois de haverem rompido a defesa inimiga, ocuparam a cidade de Liubljana, na tarde de ontem. O avanço continua. Nas vizinhanças de Zara e perto de Ugliano, formações aereas bombardearam as posições do adversario e as suas preparações defensivas. Na base aerea de Divulje, que foi novamente atacada, lavraram grandes incendios. Tropas e hidroaviões ancorados foram atacados a metralhadora. Seis dos aviões pegaram fogo e dois outros afundaram. No canal de Cherca, foram atacados três navios-torpedeiros inimigos, tendo sido posto a pique um e outro ficou seriamente danificado.

"Tropas italianas, partindo da Albania, ocuparam Dibra e Ochrida, esta ultima na margem oriental do lago do mesmo nome, estabelecendo contacto com as forças alemãs procedentes de léste. Foi capturado um grande número de prisioneiros e copioso material de guerra. Aparelhos da arma aerea alemã abateram três caças britanicos, numa batalha travada sobre a ilha de Malta."

O TELEGRAMA DO FUEHRER

Berlim, 12 (A. P.) — O chanceler-presidente Hitler enviou um telegrama ao Duce, concebido nos seguintes termos:

"No momento em que as unidades alemãs e italianas juntam-se as mãos pela primeira vez no teatro da guerra na Yugoslavia, eu vos saudo da maneira mais calorosa. — *Adolf Hitler*."

A RESPOSTA DO DUCE

Roma, 12 (H.) — Em resposta á mensagem que lhe foi dirigida por ocasião da junção das tropas alemãs e italianas na Albania o Duce enviou ao Fuehrer o seguinte telegrama: — "A junção das nossas tropas em territorio yugoslavo é uma nova prova da união existente entre forças que caminham para uma finalidade comum e para a vitória comum. Saúdo-vos cordialmente como amigo fiél."

A RUSSIA DESAPROVA A MARCHA HUNGARA SOBRE A IUGOSLAVIA

A nota oficial distribuida pela "Agencia Tass"

Moscou, 12 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A Agencia Tass", orgão oficial de noticias do soviet, revelou hoje que o governo russo informou ao da Hungria que *"desaprovava a marcha hungara sobre a Iugoslavia"*.

A definição da atitude russa no caso foi dada a conhecer em uma conversação havida entre o sr. Joseph Kristoffy, ministro da Hungria nesta capital, e o sr. Andrei Vishinsky, vice-comissario das Relações Exteriores.

A nota da Agencia Tass foi a seguinte:

"O sr. Kristoffy, ministro da Hungria, foi ao gabinete do vice-comissario Andrei Vishinsky e "em nome do governo hungaro fez uma declaração explanando as razões que levaram a Hungria a fazer penetrarem tropas suas no territorio iugoslavo, ao mesmo tempo, exprimiu a esperança em que estava de que o governo soviético compreenderia a justiça da ação hungara."

O vice-comissario Vichinsky deu a seguinte resposta:

"Si esta declaração é feita no sentido de convidar o governo soviético a exprimir sua opinião, devo declarar que o governo do soviet não pôde dar sua aprovação ao fato da Hungria ter começado a guerra contra a Iugoslavia apenas quatro mezes após ter concluido com esta ultima nação um pacto de eterna amisade. Não é dificil compreender qual poderá vir a ser a posição da Hungria atirando-se, assim, por suas proprias mãos, na luta, e arriscando-se a vir a ser multi-esfacelada em pedaços, visto, como é sabido, haverem tantas minorias nacionais na Hungria."

O ministro Kristoffy prometeu levar ao conhecimento de seu governo essa declaração do governo da Urss."

O primeiro choque e as condições do terreno

Atenas, 12 (Reuters) — Segundo as ultimas noticias da frente iniciou-se ontem á noite uma batalha entre as tropas anglo-gregas e alemãs na região norte de Florina.

De acordo com as escassas informações que já é possivel colher a esse respeito, parece que se trata de um embate de maior importancia, pois de uma parte as forças anglo-gregas estariam interceptar as comunicações entre as tropas alemãs da Macedonia e as tropas italianas na Albania. Essas, por seu lado, procurariam impedir a ligação entre as tropas aliadas e iugoslavas que descem em direção ao sul para uma região onde poderiam garantir o seu reabastecimento, o que não lhes seria possivel em certas regiões de oéste e sudoéste da Iugoslavia.

A importancia da operação transparece pois, claramente, mas nenhuma revelação foi feita a respeito dos efetivos em luta.

O que é certo é que as forças britanicas que estão operando em conjunto com as forças gregas entraram, ontem, em contato com o inimigo, que, avançando pelo vale do Vardar, veio se encontrar diante da linha de resistencia aliada. O primeiro contato se efetuou num bloco montanhoso onde a posição dos aliados é fortissima.

O resultado foi satisfatorio, pois o inimigo, não realizou nenhum progresso. A chegada das tropas germanicas a Monastir, sendo realizada em territorio iugoslavo, não influe nas operações realizadas em territorio helenico, porque Monastir está situada alem da linha greco-britanica de resistencia.

A respeito dessas operações sr. Nicloudis, ministro da Imprensa, em discurso ao povo grego disse: "Dentro de poucas horas uma das mais ferozes batalhas da historia terá inicio, se de fato já não começou". Declarando em seguida que os alemães estão fazendo cair um diluvio de noticias falsas, o sr. Nicloudis afirmou que os gregos perderiam, inevitavelmente, territorio nos primeiros estadios da guerra. "Em efetivos, acrescentou, os alemães ultrapassam os gregos na proporção de seis para um, e, em forças mecanizadas, são cem vezes mais fortes. Mas, unidos aos nossos aliados britanicos e a despeito de ordens de sacrificios venceremos essa batalha pelo direito e pela liberdade."

Quinta-feira passada, patrulhas de carros blindados britanicos desbarataram, na area de Monastir, uma unidade de infantaria inimiga. As patrulhas britanicas não sofreram nenhuma perda.

Enquanto isso, dois tanques de oleo explodiram e numerosos outros se incendiaram quando os aviões da RAF atacaram um comboio alemão entre Monastir e Prilep. A despeito da reação de grande numero de caças inimigos, outros bombardeiros da RAF destruiram uma importante estrada e uma ponte em Polykastron.

Relatando esses fatos, um comunicado da RAF diz que já nos dias anteriores os caças britanicos crearam grande confusão no meio dos transportes inimigos, entre Monastir e Prilep. Alguns caminhões alemães foram incendiados, outros viraram e foram abandonados. Cinco tanques foram destruidos e outros veiculos incendiados quando um outro comboio alemão foi atacado no mesmo distrito. A linha ferrea foi tambem seriamente danificada.

De todas essas operações dois aparelhos deixaram de regressar mas a tripulação de um deles está salva dentro das linhas britanicas.

Na noite de ontem, os bombardeiros da RAF atacaram concentrações de tropas germanicas nas cidades de Veles e Prilep, no sul da Iugoslavia e na aldeia de Kilkis, no norte da Grecia, ao que informa o comunicado oficial do comando das forças britanicas na Grecia.

Por seu lado, os aviões alemães, em 16 ondas sucessivas, atacaram o Pireu na noite passada. Foram lançadas bombas e minas em varios pontos. Irromperam dois pequenos incendios, que foram imediatamente dominados. Os aviões alemães de mergulho atacaram um pequeno navio nas proximidades do porto de Glyfada, mas a tripulação foi salva. Divulgando esses acontecimentos, informa o comunicado oficial que dois aviões alemães foram abatidos e cairam, em chamas, ao solo, acreditando-se que um terceiro tenha sido atingido e caido ao mar.

A emissora de Atenas anunciou, ontem á noite, que "nada, até o presente momento, indicava que as condições desfavoravel persistiam". Ao contrario, acrescentou a referida emissora, informa-se que a guerra nos Balcans está tomando uma forma particular muito significativa. A Iugoslavia reconstitue as suas forças cada dia que passa e acelerar-se a sua organização interrompida pelos raids aereos alemães — verdadeiros relampagos —, pelo trabalho dos elementos indesejaveis. Anunciou-se oficialmente, que a resistencia na Iugoslavia meridional, e que dois exercitos iugoslavos marcham do norte para o sul, inspirados por grande fervor patriotico.

Essa mesma irradiação informou que "o forte de Rupel no vale da Struma, continua a resistir, estando ainda, em contato com as principais linhas de defesa gregas, na fronteira bulgara."

Como quer que seja, os dados sobre a situação militar indicam, de um modo geral, que será proximamente fixada a possibilidade de ser detido o avanço alemão e de se, além disso, repelido o invasor. Os circulos autorizados fazem ressaltar que a nova linha de defesa não sofreu nenhum rompimento e que os gregos esperam poder evitar uma brecha em razão da configuração do terreno.

Na Macedonia Ocidental, a barragem das tropas gregas tem bastante resistencia nas montanhas, e as tropas britanicas motorizadas asseguram a cobertura das forças aliadas ao longo dos desfiladeiros.

Assinala-se nos meios militares a proximidade do avanço alemão na planicie do Yanitza, ao sul de Salonica, onde foi estabelecido contato com as tropas imperiais britanicas e as forças gregas.

Uma alta personalidade militar grega que conhece muito bem essa região, frisou que as seguintes apreciações gregas:

"Os alemães vão afrontar um massiço montanhoso bastante [illegible] as nossas forças. Trata-se de uma sucessão de cumes de 1.500 a 2.000 metros, em desfiladeiros, [illegible] pela estrada de Florina a Koritza, que passa ao longo de ravinas escarpadissimas, [illegible] de Katchanik [illegible] na Grecia. [illegible]

Os fracassos das tropas italianas nas montanhas do Pindo e do Gramos, onde as tropas gregas foram obrigadas a recuar até a estrada de Koritza-Tebelin, explicam o laconismo dos comunicados italianos e alemães, [illegible] tropas [illegible]

O grosso do exercito helenico, [illegible] elementos de cobertura guardavam a Tracia e a Macedonia, [illegible] dos pelos ingleses, [illegible]

Quanto ao moral de nossos homens, posso afirmar que não há nenhum qualificativo capaz de o definir."

Comunicado da R.A.F.

Athenas, 12 (H.) — O Alto Comando da Real Força Aérea na Grecia forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Na noite de 10 para 11 do corrente quatro aviões de bombardeio da RAF atacaram concentrações de Keles e Prilep, situados em territorio iugoslavo, e Kilkis, na Grecia.

As pessimas condições atmosfericas não permitiram que fossem constatados os efeitos, [illegible] observados em Prilep. Um enorme comboio motorizado que se dirigia para Kilkis foi atacado e metralhado. Alguns veiculos foram incendiados. As vias de comunicação da região de Gallikos foram igualmente bombardeadas. Ontem os aparelhos de bombardeio britanicos atacaram um importante comboio motorizado e colunas de tanques que avançavam em Monastir e Prilep; dois desses veiculos explodiram e alguns caminhões foram incendiados. Outros "bombardeadores" fizeram saltar uma ponte importante situada na estrada de Salonica. No dia 10 do corrente "caças" britanicos atacaram com êxito um comboio motorizado entre Monastir e Prilep, causando consideraveis perdas ao inimigo. [illegible]

Outra formação de aparelhos de bombardeio atacou na mesma região de Prilep uma coluna motorizada destruindo cinco tanques e seis caminhões. A estrada de ferro foi seriamente atingida.

De todas essas operações apenas dois aviões [illegible] as bases. Um dos pilotos desses aparelhos conseguiu, porém, voltar ás linhas britanicas indene.

COMBATE-SE NA GRECIA SEPTENTRIONAL

Unidades blindadas alemãs e britanicas tiveram o primeiro encontro, na frente de Monastir a Florina

AS PRINCIPAIS LINHAS DO EXERCITO SERVIO CONTINUAM A RESISTIR

A INFANTARIA ALEMÃ ESTÁ MUITO AFASTADA DAS UNIDADES MOTORIZADAS

Divisões de 480 "tanks" medios e pesados

Stambul, 11 (A. P.) — O radio oficial turco acha que "ainda é muito cedo para se dizer que o exercito iugoslávo tenha sido derrotado", acrescentando que "a infantaria alemã está muito afastada das unidades motorizadas da vanguarda" e que "as forças alemães estão lutando contra problemas muito sérios de abastecimento e de comunicações".

Nova York, 12 (Reuters) — O correspondente, em Ankara, da Columbia Broadcasting System, dá as mais recentes informações a respeito da entrada dos alemães na Grecia que se iniciou na fronteira sul da Servia e terminou pela captura de Salônica, efetuada com uma divisão "panzer" de tanques.

A segunda divisão de tanques forçou caminho em direção a Skoplje, porém nos outros setores da Servia apenas forças de infantaria motorizada entraram em ação.

Das 22 divisões alemãs localizadas na Bulgaria, 4 eram "panzer" e as duas ultimas tinham sido reservadas para a fronteira bulgaro-turca.

Cada divisão "panzer" conta com mais de 6.000 homens e 480 tanques ligeiros, medios e pesados, além dos carros blindados, motocicletas blindadas e canhões anti-aereos.

São muito contraditorias as estimativas que se fazem em Ankara a respeito do numero de prisioneiros gregos feitos por ocasião da tomada de Salônica? Segundo informações de fonte grega os alemães capturaram a maior parte de duas divisões, ou seja 30.000 a 40.000 homens. Segundo anunciam os alemães dois corpos do exercito teriam sido aprisionados, contando mais de 90.000 homens. Esse ultimo numero, entretanto, é considerado nos circulos autorizados como excessivo.

Vichy, 12 (H.) — Segundo informes chegados a esta cidade, está sendo travada uma batalha entre as unidades blindadas alemãs e britanicas, na frente de Monastir a Florina. As unidades blindadas germanicas atacam fortemente em dois eixos principais: norte-sul, na linha de Monastir a Florina, e norte-noroeste, sobre o Vevi. As principais linhas do exército servio, rompidas mas não destruidas pelo choque das colunas blindadas alemãs, continuam a resistir em setores isolados, notadamente ao norte de Zagreb, a oeste do Vardar, na região de Negotin, ao sul de Nich, na Alta Moravia e do norte, a oeste de Teovo, no desfiladeiro de Katchanik e na Carplanina, onde já se travaram combates violentíssimos.

Vichi, 12 (H.) — O contacto realizado ontem entre unidades ligeiras inglêsas e alemãs na planicie entre Florina e Monastir transformou-se hoje em grande batalha de destruição travada numa planicie, isto é em terreno favoravel tanto ao atacante quanto ao defensor, igualmente blindados e motorizados. O resultado para o vencedor do mortal torneio de carros de assalto só poderá ser a destruição da maior parte desses engenhos e o que sobrar permanecerá nas suas posições como ponto de apoio para a infantaria.

Trata-se de um choque de unidades das mais modernas, servidas por tropas bem treinadas: as alemãs, pela campanha da Polonia e ocidental, e as inglêsas pela campanha da Cirenaica.

O ataque alemão foi lançado em duas direções divergentes: a partir de Monastir, por um lado, em direção a Florina que defende o acesso ao territorio grego, e, por outro lado, em direção ao sul-suleste.

Se os alemães conseguirem rechassar as unidades blindadas britanicas além de Florina, poderão atacar pela retaguarda, de ponta a ponta, a frente grega na Albania, de que Florina é a base principal.

Proseguiriam então além, em direção a Vevi, procurariam forçar as passagens do Vardar a oeste de Salonica e permitiriam assim o avanço em massa em direção as montanhas da Tessalia.

Ao mesmo tempo que se desenrola essa grande batalha de carros de assalto, a situação dos Exercitos iugoslavos agrava-se no norte. Parece, de fato, que as tropas servias não puderam operar sem grandes danos a retirada para o sul e que estão [illegible] nas montanhas.

Unidades inimigas encontram-se atualmente além dos pontos atingidos pelas tropas alemãs blindadas. Lutam ainda com a maior coragem afim de retardar a marcha do grosso das forças alemãs.

Os principais centros de resistencia das forças iugoslavas encontram-se ao norte de Zagreb e a leste de Liubliana. Neste ultimo setor, os servios prejudicaram consideravelmente o avanço alemão.

As tropas italianas que ocupavam Liubliana não são, de fato, as que transpuseram a montanha e operavam no alto Save, mas sim outros corpos vindos da Dalmacia.

No sul existem dois centros de resistencia, um ao sul de Nich, no alto Morave que impede a junção procurada pelo Exercito Von Kleist com o Exercito alemão do centro e outro no baixo Vardar, na região de Negotin.

Parece finalmente que as tropas alemãs que procuraram uma ligação com as tropas italianas a oeste de Tetoto, na região montanhosa carplanina, encontraram viva e eficiente resistencia no solo de Katchanik.

Foi essa resistencia que levou o comando alemão a procurar obter uma ligação com o exercito italiano, por [illegible] mais pratica entre Monastir e Orchida.

As tropas alemãs ocupam-se, por conseguinte, atualmente em desimpedir completamente a estrada de diagonal rodoviaria e ferroviaria Belgrado-Salonica que lhes serviria [illegible] para as operações ulteriores em direção ao mar Egeu, porque reduziria consideravelmente sua linha de comunicação que passa atualmente por Budapest, Bucarest, e Sofia.

General Wilson (ao centro), comandante das forças britanicas na Grecia

QUADRO DA SITUAÇÃO SEGUNDO UM DIARIO DE BERLIM

Movimento envolvente para fechar o cêrco ás tropas sérvias que continuam combatendo

Berlim, 12 (Ernest Fischer, da "Associated Press") — Embora não haja informações detalhadas sobre o avanço alemão nos Balkans, sabe-se, de modo geral, que a Luftwaffe apoiou o movimento do exército nos campos de batalha da Sérvia.

Navios que conduziam material bélico foram afundados no rio Sava e as colunas de transportes foram dispersadas e estradas de ferro, trens de tropas, centro de abastecimento e quartels militares foram atacados pela Luftwaffe, além de aeródromos e campos de pouso.

As forças alemãs e italianas entraram em contacto, ao norte do Lago Ochrida.

A sorte da divisão yugoslava que continúa a combater no centro da Servia parece já estar traçada, depois de seis dias de campanha nos Balkans.

Os *Stukas* alemães dizimaram as tropas sérvias a oéste de Zagreb.

De acôrdo com estimativas não oficiais, os alemães planejam destruir as linhas de abastecimento britânicas na Grécia.

A aviação nazista renovou os seus ataques contra a área de Salamina. De acôrdo com as primeiras informações, foi afundado um navio de 3.000 toneladas e 33.000 toneladas de espaço marítimo foram "severamente danificadas."

Aparentemente, as tropas de Hitler, na Yugoslávia, estão realizando um movimento envolvente, de modo a cercar completamente o que resta das tropas sérvias.

O "Dienst aus Deutschland" publica o seguinte quadro da situação: 1) as tropas alemãs da frente norte avançam para o sul, procedentes de Zagreb; 2) as forças yugoslavas, que foram repelidas de Nisch e marcham em direção noroeste, estão sendo perseguidas de perto pelos alemães; 3) o comunicado italiano revela a estrategia do Eixo, fazendo notar que as tropas italianas da frente oriental albaneza continuam a invadir o territorio yugoslavo.

Prediz-se que os yugoslavos provavelmente se encontrarão sem saída na Servia central, pois estão sitiados, a oeste, pelo Adriático e, ao norte e a noroeste, pela Hungria e pela Rumania.

A opinião de Berlim

Berlim, 12 (H.) — Fontes competentes declaram que, com a junção das forças italianas com as alemãs no lago de Ochrida, os servios poderão ainda obter pequenas vantagens de ordem tática, mas não poderão, ainda que o retardem, evitar a derrota.

As tropas alemãs realizaram novos movimentos, tornando impossivel aos servios sairem de suas tenazes.

Após destruir completamente a Aviação sérvia, a "Luftwaffe" e o Exército alemão quebraram, graças a sua colaboração perfeita, todas as linhas fortificadas e todas as resistencias inimigas.

É certo agora que os sérvios estão perdidos e é provavel que tenham de capitular.

O comandante das forças expedicionarias britanicas na Grecia

Londres, 11 (Reuters) — "O general sir Henry Maitland Wilson é o comandante do exercito britanico da Grecia, sob a direção do general Papagos, comandante chefe dos exercitos gregos", — informa-se oficialmente em Londres. Sir Henry, era em 1939, comandante das tropas britanicas no Egito. Foi o responsavel pela defesa das fronteiras do deserto ocidental durante os dificeis mêses que se seguiram ao colapso da França e á entrada da Italia na guerra.

Em começos de dezembro passado dirigiu as operações que levaram o "front" britanico a Benghazi e mais além.

Depois da captura de Benghazi sir Henry Wilson foi nomeado comandante das forças britanicas na Cirenaica e governador militar dessa provincia.

O "New York Herald Tribune" tira conclusões de um comunicado hungaro

Nova York, 12 (Reuters) — O comunicado hungaro, divulgado pela CBS, diz que, ontem, as tropas hungaras alcançaram objetivos que haviam sido previamente fixados, mas que contra o inimigo que opôs tenaz resistencia em suas posições fortificadas.

Alguns observadores interpetam o despacho nos seguintes termos: a despeito das asserções alemãs, ainda existe o exercito iugoslavo. O "New York Herald Tribune", dessa maneira, comenta em seu editorial: "Nada poderia esconder o fato que a situação nos Balcans é séria, mas as noticias da noite passada não eram menos sombrias do que nos dias anteriores, pois o [illegible] a primeira vez [illegible] com os ingleses que, desta vez, estão lutando num solo acidentado, no qual não [illegible] ados de flanco em Flandres.

Mas, de acôrdo com outras provas, parece haver razões para acreditar que os alemães estão misturando grande soma de propaganda de terror aos fatos. [illegible] por eles quanto ao exito germanico sobre a Iugoslavia, esse êxito não parece tão esmagador como foi dito,

Alarmes anti-aereos em Atenas

Athenas, 12 (H.) — As sirenes de alarme anti-aereo desta capital soaram das 21 horas e 5 minutos de ontem a 1 hora e 5 de hoje, das 3 horas e 40 minutos ás 6 horas e 50. Voltaram a soar novamente das 10 horas e 30 ás 10 horas e 55 minutos.

Desmentido a um comunicado alemão

Berlim, 12 (U. P.) — O alto comando alemão informa que continua a rendição do exercito grego que se viu obrigado a capitular á leste do Vardar, sendo impossivel calcular o numero de prisioneiros e a presa de guerra capturada.

Atenas, 12 (H.) — A Agencia Atenas informa que o numero de prisioneiros gregos feitos pelos alemães a leste de Axios, está longe de atingir 80.000, como o asseguram certas informações de fonte estrangeira.

Varios milhares de soldados gregos conseguiram se retirar em [illegible] livre.

AINDA NÃO FOI QUEBRADO O PODERIO DO EXERCITO IUGOSLAVO

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 12 — O exercito alemão que, ao que parece, não foi ainda preparado para empreender a ofensiva contra os iugoslavos e gregos. O contacto estabelecido com os britanicos, nas proximidades do passo de Monastir, parece de [illegible] a uma operação preliminar de exploração e não a um choque de grande envergadura.

Os esforços principais dos alemães tendem, atualmente, a dividir o exercito iugoslavo em grupos [illegible] levá-los a posições [illegible] os servios estão [illegible]

A titulo de exemplo, com referencia á declaração alemã de que tinha sido aniquilado o exercito iugoslavo, [illegible] aprisionamento de 60 mil homens, verifica-se que este total representaria apenas 10 por cento do exercito ativo da Iugoslavia. [illegible] O certo é que o exercito iugoslavo se dividiu em quatro setores principais, [illegible]

[illegible] Seu poderio ainda não foi quebrado; [illegible]

A luta continua, inclusive na Croacia, que os alemães afirmam ter proclamado sua independencia [illegible]

Na região do sudoeste, os iugoslavos continuam, ao parecer, entorpecendo os esforços realizados pelos alemães [illegible] de Prilep, [illegible]

A dificuldade de reabastecimento [illegible] tropas iugoslavas [illegible] gradualmente o seu poder de

[illegible]

Mas, enquanto não começar a batalha da Grecia, será impossivel [illegible]

[illegible] ás forças anglo-gregas [illegible] a Iugoslavia e os [illegible] num ponto morto.

ASPECTOS DA GUERRA

BATALHAS DECISIVAS

Estava-se tambem na Páscoa — isso há vinte e tres anos. A sorte da guerra, que envolveria o próprio destino do mundo, parecia depender de uma grande batalha. Dividindo em tres exércitos uma massa de 900.000 homens, Ludendorff preparara a grande ofensiva da Picardia. Ao romper da primavera foi dado o primeiro sinal. Instalado em Crépy-en-Laonnois, Guilherme II assistiu ao primeiro disparo do canhão-monstro contra Paris. De vitória em vitória (La Lys, Chemin-des-Dames, Soissons, Chateau-Thierry) os alemães atingiram pela segunda vez o Marne. Até 15 de junho, Ludendorff empregara nas várias linhas de combate 1.680.000 homens de um total de 2.470.000 (206 divisões) e podia contar este belo butin: 208.000 prisioneiros e 2.500 canhões.

A 15 de julho os aliados desfecharam a ofensiva da Champagne e já em 31 de outubro podiam apresentar um saldo decisivo a seu favor: 363.000 prisioneiros, 6.200 canhões e 30.000 metralhadoras.

O Kaiser perdera a sua batalha — a "Kaiserschlacht" — e a 11 de novembro de 1918, militarmente vencida, a Alemanha capitulava.

Este exemplo tem por fim enunciar as oscilações da guerra.

O Reich nazista vingou a derrota de 1918, decidindo em dez dias, em junho de 1940, a Batalha da França. Esmagado pelo peso de 115 divisões, 10 "Panzerdivisonen" de 500 *tanks* cada uma, e da superioridade aérea germanica, Pétain achou de salvar a França capitulando.

A Páscoa de 1941 vem encontrar o mundo em situação parecida. A sorte desta guerra pode depender de uma formidavel batalha — a "Hitlerschlacht" — a Batalha de Hitler.

Hitler precisa tanto de vencer os mares quanto a Inglaterra necessita de impedir que as perdas de sua capacidade maritima continuem na média atual. A média semanal desde o início da guerra tem sido de 86.743 toneladas, incluindo 117.286 toneladas perdidas em Dunkerque, essas perdas elevavam-se, em 31 de março último, a 6.590.206 toneladas, representando 825 navios inglêses com um total de 3.517.452 toneladas; 200 aliados com 1.015.488 toneladas e 293 neutros com cerca de 940 mil toneladas.

O sr. Churchill confirma que o total das perdas inglesas já se aproxima de quatro milhões de toneladas.

Conquistada, porém, a Africa Oriental Italiana, tiveram os ingleses a vantagem de abrir a rota do Mar Vermelho á navegação norte-americana, facilitando assim o abastecimento do Egito e dos Balcans.

Mas, por outro lado, há a ofensiva do Eixo na Cirenaica. Os objetivos desta são o Egito e o Canal de Suez. Enquanto não forem atingidos, o destino da Libia continuará em suspenso, pelas mesmas razões que obrigaram Graziani a retroceder de Sidi Barrani. Entretanto, essa situação poderá transformar-se inteiramente em consequência da luta que se trava na peninsula balcanica.

E chegámos, por fim, ao ponto culminante: o Mediterraneo Oriental.

O *Correio da Manhã* de 28 de março publicou mais um magnifico artigo do seu colaborador estrangeiro Alexandre P. Seversky. Este conhecido técnico de fama universal previa os planos da campanha nazista nos Balcans desde a ocupação da Rumania e da Bulgária. *"Todos os movimentos de Hitler obedecem ao propósito implacavel de pôr fora de combate a frota inglesa"*. Cada avanço germanico — considerava Seversky — seria uma parte do processo de marcha para o controle do Mediterraneo; tornar o Mediterraneo um *lago alemão*, policiado por aeroplanos alemães. A luta seria essencialmente uma batalha aérea pela dominação do Mediterraneo, com chances iguais para os dois adversários. *"Aparentemente as vantagens estão ao lado da Alemanha; porém, como na Batalha da Inglaterra* (deduz o reputado comentarista), *os fatores qualitativos — o moral do pessoal e a qualidade do seu equipamento — poderão superar as "desvantagens iniciais"*.

Em conclusão: *"Com a luta empalada no ar, a frota britanica tornar-se-á o elemento decisivo"*.

Aí estão perfeitamente definidos, em conjunto, os objetivos da grande batalha iniciada pelas hostes nazistas concentradas na Bulgária, na Rumania e na Hungria.

Os exércitos aliados (gregos e britanicos) sob o comando dos generais Papagos e Wilson — informam os telegramas — já estabeleceram contacto com os invasores. A luta aproxima-se portanto da sua maior intensidade, vista a importancia estratégica da Grécia para a decisão não só dos Bálcans como da própria Batalha do Mediterraneo, que é a principal.

A "Hitlerschlacht" poderá ser decisiva, como o foi a "Kaiserschlacht" para a Alemanha de Guilherme II.

VETERANO.

Suzac capturada pelos italianos

Roma, 12 (A. P.) — Um despacho publicado no "Giornale d'Italia", procedente de Fiume, informa que a cidade de Susak, situada na Yugoslavia, logo através da fronteira com o Fiume, foi capturada pelos fascistas, sem que fôsse disparado um tiro. Diz ainda a mesma informação que os iugoslavos já haviam se retirado previamente, com exceção de algumas patrulhas de gendarmes, acrecentando que uma comissão composta por dissidentes civis da Croacia surgiu na ponte que liga as duas cidades, ás dez horas da manhã de ontem, e solicitou que os italianos ocupassem Susak. A noticia finalisa dizendo que os habitantes receberam festivamente os fascistas e que os poucos soldados iugoslavos que restavam renderam-se incontinenti.

A atividade da aviação alemã na Bosnia septentrional

Berlim, 12 (H.) — A Agencia DNB anuncia que a aviação alemã atacou hoje concentrações de tropas e aérodromos na frente sul-éste.

Na Bosnia septentrional as operações foram particularmente coroadas de êxito. Em consequencia dos bombardeios, várias colunas em marcha foram dispersadas.

A oeste de Belgrado, entre o Save e o Danubio, várias colunas inimigas foram igualmente atacadas pela aviação alemã e desbaratadas ou aniquiladas.

Durante um ataque contra um aérodromos na Bosnia septentrional, 31 aviões inimigos foram danificados ou destruidos na pista.

O presidente Roosevelt reconhece o estado de guerra

Washington, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt proclamou hoje que existe um estado de guerra entre a Alemanha e Italia, por um lado, e a Yugoslávia, por outro.

A proclamação do presidente diz: "Tendo a Alemanha e a Italia atacado a Yugoslávia, de fórma desapiedada, existe um estado de guerra entre a Alemanha e Italia, de um lado, e a Yugoslávia, por outro, e é necessário estabelecer a segurança e conservar a paz dos Estados Unidos e proteger as vidas de seus cidadãos".

A 14.ª divisão grega

Berna, 12 (Reuters) — O radio alemão informa que a 14ª divisão de tropas gregas foi destruida durante as recentes operações.

Espera-se em Berlim a capitulação da Iugoslavia

Genebra, 11 (A. P.) — O jornal "La Tribune de Génève" publica um despacho de seu correspondente em Berlim, segundo o qual se assegura na capital do Reich que a Iugoslavia deverá capitular hoje mesmo, ou no maximo sábado.

O suposto "aniquilamento" do exercito iugoslavo não é apoiado pelos baixos numeros de aprisionamentos.

Ainda ontem os aviões nazistas de mergulho procuraram desorganizar as forças iugoslavas "a oéste de Zagreb", a despeito da defecção da Croacia, anteriormente annunciada. Outros combates se desenvolveram no vale do Vardar, entre Skoplje e a fronteira grega, e o suposto aniquilamento de uma divisão iugoslava nesse ponto não consegue esconder o fato de que outras forças ainda terão que ser aniquiladas.

A vinte quilometros de Belgrado

Zurich, 12 (Reuters) — Noticias de Roma informam que as colunas motorizadas germanicas que haviam transposto a fronteira rumeno-yugoslava, em direção á Pancevo, não encontraram qualquer oposição durante os primeiros quilometros da marcha. Pancevo acha-se uma vintena de quilometros de Belgrado.

A Imprensa italiana responsabilisa á America do Norte

Roma, 12 (Richard Massock, da Associated Press) — Os jornais italianos, em côro, acusam os Estados Unidos, e particularmente o presidente Roosevelt, de tão responsaveis quanto a Grã-Bretanha pela situação da Yugoslavia.

O sr. Virginio Gayda, declara, no "Giornale d'Italia", que "o prestigio, a honestidade e a solvencia politica e moral dos dois imperios anglo-saxões" estão diante de um dilema — ou empenhar tudo na luta para socorrer as pequenas nações ou abandoná-las. O jornalista declara que a conquista de grande parte da Yugoslavia e da Grecia, pelos alemães e italianos, em cinco dias de campanha, demonstra as "ilusões" dos ingleses e dos americanos em "constantemente subestimar as possibilidades da Alemanha e da Italia", citando, como exemplo, a crença de que a Alemanha não estava preparada para a guerra nos Balcans, onde encontraria sérias dificuldades, e a de que os italianos seriam encurralados na Albania pelos Exercitos grego e yugoslavo.

A "Tribuna" considera "insuportavel" o que chama "a intromissão americana no continente europeu" e declara que "os acontecimentos futuros tornarão conhecidas as consequências e o papel exato" da responsabilidade do presidente Roosevelt.

Para a "Tribuna", o auxilio prometido pelos Estados Unidos aos inimigos do Eixo, "em face da rapidez dos acontecimentos, parece ainda mais ridiculo. Podemos estar certos de que, com a vitória cada vez mais precisa do Eixo, os democratas perderão, pouco a pouco, toda discreção, desistirão do que ainda resta dos seus argumentos especiosos e confessarão as suas reais intenções e a sua repugnante brutalidade".

O "Popo d'Italia", jornal do Duce, iguala o presidente Roosevelt ao presidente Wilson, que foi informado — diz o jornal — sobre os Balcans pelo seu barbeiro servio, enquanto se barbeava. Quando Woodrow Wilson compareceu ás Conferências da Paz, Mario Appelius escreveu que ele tinha a "cabeça cheia de Bosnia, Herzegovina, Slavonia, Croacia, Slovenia, Dalmacia e Servia", com que "imediatamente construiu a Yugoslavia". Marion Appelius declara que, se os destinos da Europa devessem ser decididos pelo presidente Roosevlt, ele os transformaria "numa enorme Yugoslavia", acrescentando que, "felizmente, a Europa está protegida contra o cataclisma rooseveltiano pelas baionetas do eixo".

Essas baionetas — na opinião do articulista — servirão como "profilatico" para a Europa, "pela expulsão total dos britanicos" da Europa.

Mario Apellius acrescenta que "essa obra de profilaxia, naturalmente, inclue tambem a Groenlandia".

Chamado a Berlim o embaixador em Moscou

Moscou, 12 (A. P.) — O embaixador alemão na Russia, conde Friedrich Werner von der Schulemburg, foi chamado a Berlim.

CASA PRÓPRIA

Tambem, toma vulto, em São Paulo a campanha da casa própria, que, em ultima analise, equivale a uma campanha contra os alugueis altos. Este movimento, que visa integrar o brasileiro no verdadeiro lar e estimular-lhe os sentimentos mais salutares da honra e do trabalho, partiu das instituições de previdencia social e vem encontrando éco, hoje, nas próprias "caixas economicas".

São Paulo até pouco tempo podia orgulhar-se de proporcionar vida barata a seus habitantes, tanto nos alugueis, como na aquisição dos generos alimenticios. O próprio salário minimo para a capital paulista, de apenas 220$000, baseou-se nas estatisticas a respeito. Mas ultimamente, vamo-nos mais e mais aproximando do nivel de vida carioca, de onde não haverá outro recurso sinão as classes médias, em geral, mudarem-se para os subúrbios.

São Paulo ainda é uma cidade sem casas, circundada por uma extensa área de terrenos à espera de construções. Mesmo no centro da urbs essas terras lindeis abundam, como mercadorias preciosas que devem ser vendidas só por muito bom preço. Porisso a cidade cresce na periferia, com latos profundos em sua continuidade arquitetonica, e evitando assim, que uma grande percentagem da população possa gozar de todos os confôrtos centrais como água, gás, telefone, etc., enquanto que, nos subúrbios, "cidades" vão surgindo sem dispor de calçamentos, condução fácil e dos demais beneficios modernos da civilização.

Daí revestir-se de especial significação, em São Paulo tanto quanto na capital pernambucana e nos cortiços e favelas do Rio, a campanha da casa própria. Os planos mais práticos e mais módicos são os de construções em séries ou grupos sôbre grande áreas, nos quais os institutos de aposentadoria e pensões e as caixas estão empenhados, não só para resolverem a questão social, que a moradia sem conforto oferece e sugere, como igualmente por necessidade de aplicar seus fundos em obra de interêsse geral e de renda financeiramente produtiva. Sem embargo, algumas classes de trabalhadores, como por exemplo os comerciários e seus assemelhados, os bancários, funcionários públicos, jornalistas, etc., não podem dispensar o plano de financiamento da casa própria que os deixa em liberdade de escolhê-la em qualquer parte e a seu talante.

Este plano, por iniciativa direta do segurado, está em pleno vigor no IAPC, a juros de sete por cento ao ano, até cento e cinquenta contos. Contém êle vantagens e relativas desvantagens, quais, quanto a estas ultimas, as despesas com a documentação exigida para prova de filiação do terreno, e certidões negativas, salvo se o proprietário as fornecer. Em compensação, está isento, por lei estadual, do imposto de transmissão "inter-vivos" (sisa) e escolhe ou constrói seu lar conforme seus caprichos e bom gosto artistico pessoal. Construindo as suas próprias casas, poderão êles vendê-las a preços suaves e sem despesas para os segurados, e com a eliminação do processo de evitar-se o mais rápido de todos os processos imobiliários, porque independe de instrução com documentos extraidos de outras repartições e de cartórios.

A campanha, pois, da casa própria deve ao mesmo tempo conduzir o trabalhador paulista em geral no rumo dos subúrbios, em ambiente onde se aspire o ar puro e se recebam os raios benéficos do sol. Ali, devem-se criar bairros residenciais modelos, longe das fábricas e das trepidações, onde o silêncio convide à meditação e inspire a volta do homem ao sentimento de humanidade.

Mozart Firmeza

PINGOS & RESPINGOS

Páscoa

Domingo de Páscoa! Era o dia
De graças, poesia e venturas!
Nos ares o hosana se ouvia
De "*Glória a Deus nas alturas*"!

Mas hoje, nas trevas da guerra,
Lembrar neste mundo quem há-de
Que Alguem prometeu "*Paz na terra*
Aos homens de boa vontade"?

ALVARO ARMANDO

* * *

A propósito do concerto de piano que um pianista americano deu a bordo de um avião, indagámos do professor Mario de Azevedo qual teria sido a peça executada.

— "Fuga" em "sol maior", informa o artista patricio.

* * *

Um telegrama de Belo Horizonte anuncia terem sido descobertas em Paracatú duas garrafas contendo ouro em pó.

Esse ouro em garrafa facilmente *embriagará* de alegria quem o descobriu.

* * *

Foi preso na Lapa, pelo guarda 107, o individuo Manuel Rodrigues, que roubava um armazem à luz de uma véla.

Segundo se apurou, era êle uma *figura* apagada no meio dos larápios.

* * *

Acaba de ser criado, na *Sbat*, o Departamento de Autores de Música Popular.

Nenhuma relação tem isso, entretanto, com a recente criação do Instituto do "Pinho"...

* * *

Judas cometeu o seu crime de alta traição em estado de completa privação de sentidos; quando, depois, caiu em si tinha um laço no pescoço.

Cyrano & Cia.

PÁSCOA FELIZ NUMA TERRA FELIZ

Felizes Páscoas para os brasileiros! para o povo bom, hospitaleiro, confuso e mimado que móra no Brasil.

Que esse povo compreenda a felicidade de poder se alegrar num Domingo de Páscoa numa terra de Paz, sob a benção dum céu clemente onde treme o Cruzeiro do Sul. Os luares, hoje, em tantos milhões de kilómetros do globo terrestre são luares mortiferos, onde a poesia é dilacerada pela guerra, onde não são mais namorados que procuram a solenidade da lua mas sim gente que se odeia e que se quer matar.

Comque reconhecimento devemos nós dizer: "Felizes Páscoas para o Brasil!"

MAJOY

Avariado o "Del Norte"

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — O cargueiro americano "Del Norte" permanece em Lamarão com avarias na maquina e no leme. Hoje será tentado o reboque para o ancoradouro interno.

A cura do impaludismo

Ha mais de 3 seculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermittentes, etc., tem constituido assumpto de maior interesse para a humanidade. O remedio classico, a quinina, a-pesar-de efficiente, mostrára quasi sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das dóses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar sua acção anti-paludica sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura", cujos effeitos na debellação rapida da doença com uma dóse muito pequena (no maximo 3,50 grs.) é facto comprovado e observado, pelos mais eminentes especialistas em nosso paiz. (44479)

O ACORDO FIRMADO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Comentários da imprensa de Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Reuters) — Sob o titulo "Acordo com o Brasil", em seu numero de hoje "La Nacion" publica longo editorial em que diz que as clausulas do acordo entre a Argentina e o Brasil põe em pratica idéas e principios que vêm sendo sustentados há longo tempo pelos governantes dos dois paises.

A seguir diz "La Nacion": "Não é necessario recordar as constantes manifestações de calorosa simpatia entre os dois povos desde os primordios da sua independencia e que agora se acentuam cada vez mais. Os interesses argentinos e brasileiros são reciprocos e dia a dia tomam maior vulto e podem ser ainda mais ampliados através de acordos como esse que vem de ser assinado."

Buenos Aires, 12 (H.) — "La Prensa", em comentario intitulado "O Convenio com o Brasil" sobre a legislação de manifestos", declara:

"Compreendemos as vantagens que para o intercambio com o Brasil acarretaram modificações do inconveniente sistema implantado pelo ex-governo provisorio do general Uriburú, o qual chegou a cobrar a legislação e o registro dos manifestos de carga, e não em razão do peso ou do valor das mercadorias, mas sim da tonelagem do barco."

O mesmo jornal acrescentou: "Julgamos que o Congresso não retificou o convenio de 25 de janeiro de 1940 sobre essa materia e que a nação não pode contrair compromissos por decreto."

— Com aquella chuva, até eu perdi o amor a 10$ e tomei um taxi...

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

As impressões recolhidas pelo filólogo Ribeiro de Campos

Os Estados Unidos despertam em todo o mundo o desejo de conhecê-los, uns levados pelo prazer de privar com os astros cinematograficos, outros pela sua intensa vida industrial e comercial e muitos, enfim, pela grandeza cultural que as suas numerosas universidades atestam por todos os pontos do país.

O professor Ribeiro de Campos, ora de regresso dos Estados Unidos, ali esteve seduzido por dois motivos, que nos foram revelados, assim como as impressões que recolheu, em breve conversação que com êle entretivemos: de um lado, constatar, *in loco*, o formidavel progresso em que resplandece a America do Norte; de outro, participar integralmente dos beneficios que a educação americana póde proporcionar ás inteligencias dedicadas ao saber.

Graças á Universidade de North Carolina, o professor Ribeiro de Campos visitou mais de quinze das norte-americanas, verificando que o progresso daquele grande povo acompanha o nivel de sua civilização e que a civilização americana é a civilização do Seculo Vinte.

Na Universidade de North Carolina o filólogo, tambem educador patricio dedicou-se ao estudo de psicologia experimental, educação, literatura, e linguas americanas, letras classicas e filologia, observando então por ocasião dos cursos o vigor com que são realizados todos os estudos, bem como o devotamento e dedicação de todos os estudantes.

Ao lado de uma cultura elevada e técnica, o povo americano faz-se amar pela sua simplicidade de vida e por um entendimento sempre aberto a quaisquer sugestões, inovações e aperfeiçoamentos. Homens que a experiencia fertil e diaria faz gigantes em seus ramos de atividades objetivas, estão sempre prontos a ouvir, com atenção e sinceridade, as sugestões de quem se julgue capaz. As escolas experimentais estão sempre abertas, de par em par, a pôr á prova todos os esforços sistematizados que procuram aperfeiçoar qualquer atividade humana.

Em vista desta larga visão panoramica das coisas, o povo americano não perde a oportunidade de auscultar a opinião que os estrangeiros guardam do seu grande país e de entrevistá-los, procurando, por sua vez, saber o que se passa nos países dos seus visitantes.

— Em resumo, concluiu o filólogo patricio, a civilização dos Estados Unidos é qualquer coisa de estupendo, para a qual a humanidade ha de olhar com respeito e admiração.

CORDIALIDADE CONTINENTAL

Falará tambem o ministro João Alberto

Ottawa, 12 (Reuters) Os representantes de quatro nações falarão para a rêde de emissoras nacionais do Canadá, na proxima segunda-feira, na realização da campanha de boa vontade hemisferica.

Serão ouvidos os srs. Pierrepont Moffat, ministro dos Estados Unidos; João Alberto Lins de Barros, recem nomeado ministro brasileiro no Canadá; Aguilar, consul geral da Argentina e Luiz Feliu, consul geral do Chile.

A comemoração será denominada de "All America Day" (Dia de toda a America). O programa terá apoio não oficial do governo.

Um ponto em que o sr. Lindbergh concorda com o governo de seu paiz

Nova York, 12 (Reuters) — O coronel Lindbergh declarou que a ação do govêrno dos Estados Unidos transformando a Groenlândia num ponto extremo da defesa americana, é uma sábia medida para a defesa estratégica do hemisfério. Ao mesmo tempo, entretanto, reiterava sua afirmação expressa ante à Comissão do Congresso, segundo a qual o clima e a topografia da Groenlândia não permitiriam a sua utilização como base naval e aérea para uma invasão vinda da Europa contra a América.

Os alemães e as companhias francesas de seguros contra o fogo

Zurich, 12 (Reuters) — Noticias recebidas de Berlim, informam que as companhias alemãs de seguros, que operam na França, tomarão a seu cargo os negocios das companhias francesas de seguros contra o fogo, as quais operavam, outrora, em Londres.

Um despacho de Paris para a agencia oficial alemã informa que foi logrado um acordo franco-alemão sobre o assunto e acrescenta que o mercado francês de seguros contra o fogo, que dependia quasi que exclusivamente de Londres, devido á pratica geral de resseguros com as companhias britanicas entrou em serias dificuldades.

Diz-se agora que as companhias francesas serão "postas em bases solidas", com o aumento das taxas de premios que se elevarão a trinta por cento.

A exportação gaucha

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Os exportadores de cinco artigos, pelo porto daqui, em janeiro e fevereiro, atingiram a importancia de 30.000 contos de réis, assim descriminado: vinho, 6.015 contos; xarque, 14.782 contos; feijão, 4.029 contos; fumo, 3.990 contos e arroz com 9.188 contos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-8.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2100 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1039
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Recepção oferecida ao casal Amaral Peixoto

Nova York, 12 (A. P.) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, compareceram hoje á brilhante recepção que lhes foi oferecida pelo sr. Martinho de Arruda, delegado comercial do Brasil nos Estados Unidos e presidente do Consórcio Exportador Brasileiro.

Entre as numerosas pessoas presentes viam-se os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil; comandante José Garcia de Souza, das Forças Aéreas Nacionais do Brasil; João Alberto Lins de Barros, ministro do Brasil no Canadá, ora a caminho de seu posto; cônsul geral Oscar Correia; Francisco Silva Junior, diretor do Escritório de Informações do Brasil; Eurico Penteado, conselheiro financeiro da embaixada do Brasil em Washington; senhora Carlos Martins, esposa do embaixador do Brasil, e muitas outras personalidades de destaque dos circulos brasileiros e da sociedade local.

Morre conhecido jurisconsulto português

Lisbôa, 12 (A. P.) — Anuncia-se a morte do jurisconsulto Joaquim Augusto Alves Ferreira, que tomou parte proeminente, como juiz, no famoso processo da burla do Banco de Angola e Metropole. O dr. Joaquim Augusto Alves Ferreira, que estava aposentado, morreu com 84 anos. Era natural de Mondim de Basto.

O canal maritimo de Porto Alegre ao Atlantico

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Prosseguem os estudos no canal maritimo que ligará Porto Alegre ao Atlantico. Por nivelamento já foi feita a união do Oceano com a Lagôa dos Patos. Quando estiver pronto o canal a viagem para Porto Alegre será encurtada de 36 horas.

Sancionada a lei de execução do acordo Inter-Americano do Café

Washington, 12 (A.P.) — O presidente Roosevelt assinou a lei de execução do acôrdo inter-americano do café, que regula as importações dêsse produto pelos Estados Unidos, que fica limitado a adquirir 15.545.000 sacas de sessenta quilos cada uma, dos países signatários, e 355.000 sacas de outras nações. O secretário de Estado Cordell Hull declarou ao Congresso que o acôrdo "marcará uma realização prática e diferente, no terreno das relações inter-americanas".

O acôrdo, como se sabe, foi assinado em novembro do ano próximo findo pelos representantes dêste govêrno e quatorze repúblicas americanas.

Fuga espetacular de detentos na Argentina

Buenos Aires, 12 (Reuters) — Informam de La Plata: "A Chefatura de Policia desta cidade acaba de informar que três detentes — perigosos facinoras conseguiram evadir-se durante a noite do Hospital Malcher onde estavam em observação.

Acredita-se que se trata de enfermos mentais, todavia, dadas as circunstancias em que os três criminosos fugiram, tudo faz crer que os mesmos gozam de perfeito equilibrio cerebral. Assim é que, aproveitando o silencio e a ausencia momentanea de um guarda noturno, os três criminosos — Esteban Saens, assassino, Mario Gallardo, ladrão arrombador; Enrique Segrestan, assassino — conseguiram chegar ao portão de ferro que dá para um jardim interno, e, munidos de limas, serraram um dos varões, por onde passaram. Uma vez no jardim, galgaram o muro relativamente baixo e ganharam a rua a essa hora completamente deserta. Essa fuga está causando grande preocupação ás autoridades policiais por isso que se trata de três perigosos criminosos capazes dos maiores delitos. Centenas de agentes foram postos á disposição do chefe de policia para a perseguição dos fugitivos."

A producção do pinho no Paraná

São Paulo, 12 (A. N.) — Segundo dados oficiais, a producção do pinho do Paraná, vem aumentando de modo apreciavel de tempo para cá. Durante o ultimo ano, por exemplo, a exportação desse produto atingiu a 187 milhões de pés cubicos de pinho serrado, beneficiado e em toras.

Dentre os maiores consumidores, do pinho paranaense, São Paulo figura em primeiro plano, tendo os seus mercados importado 98 milhões de pés cubicos, ou seja quasi 50 % do produto exportado pelo Paraná.

São Paulo, 12 (A. N.) — Foi sepultado hoje no cemiterio São Paulo, o general Antonio Carlos Cavalcante de Carvalho, ontem falecido nesta capital, no Sanatorio Santa Catarina.

O ilustre extinto deixa viuva a sra. Ismenia Cavalcante de Carvalho e diversos filhos. Era sogro dos capitães Candido Fleury Cruz e Manoel Alves de Araujo.

Posse da nova diretoria do Instituto dos Advogados

Reiniciando os seus trabalhos do corrente ano, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, realizará no dia 17 do corrente, ás 21 horas, a sua 1ª sessão ordinária, na qual será empossada a sua nova diretoria ultimamente eleita: presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão; 1º vice-presidente, dr. Nilo C. L. de Vasconcelos; 2º vice-presidente, professor Roberto Lyra; 3º vice-presidente, dr. Edmundo da Luz Pinto; secretário geral, dr. Dionysio Silveira; 1º secretário, dr. Alvaro de Souza Macedo; 2º secretario, dr. Mario Acyoli de Almeida; 3º secretario, dr. Omar Dutra; 4º secretario, dr José Lopes Pereira de Carvalho; orador, professor Haroldo Valladão; bibliotecário, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; tesoureiro, dr. Manoel Pereira de Cordis; suplentes de secretarios, srs. Miguel Monteiro de Barros Lins, Pedro Velho de A. Maranhão, João Pedro Gouvêa Vieira e Durval de Magalhães Carvalho.

Foram convidadas para essa solenidade as altas autoridades do país.

Mais de onze mil contos de lãs exportados

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — A exportação de lãs, no porto de Pelotas, até fins de março, atingiu a 11.234 contos de réis.

NOTAS HISTÓRICAS

CRIAÇÃO DA PRESIDENCIA DE PROVINCIA

Estranharam estudiosos que nós tivessemos atribuido o titulo de "presidentes" aos dirigentes de provincias em 1823. Alguns se limitaram a negar: ainda não eram "presidentes". Outros chegaram a escrever que não compreendiam como reunimos a relação dos primeiros presidentes, publicada no "Correio da Manhã".

Outro, mais explicito, porém não menos equivocado, contesta: os presidentes de provincia teriam sido criados em 1834.

De fato, a lei n. 38, de 3 de outubro de 1834, refere-se aos presidentes de provincia, mas *para dar nova fórma de presidências*. Tambem a lei n. 207, de 18 de setembro de 1841, trouxe alterações.

Sem pretensões á infalibilidade ou pruridos de polêmica, parece-nos liquidado o assunto com a publicação do texto da lei de 20 de outubro de 1823, registrada na secretaria do Império, folha 190 do livro 3º de leis, alvarás e cartas régias, a 25 de outubro:

"Dom Pedro Primeiro, Por Graça de Deos, e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional, e Perpetuo Defensor do Brasil, a todos os nossos Fiéis Subditos Saude. A Assembléa Geral Constituinte, e Legislativa do Imperio do Brasil tem Decretado o seguinte.

A Assembléa Geral, Constituinte e Legislativa do Imperio do Brasil *Decreta*:

Art. I. Ficão abolidas as Juntas Provisorias de Governo, estabelecidas nas Provincias do Imperio do Brasil por Decreto de vinte e nove de Setembro de mil oitocentos, e vinte hum.

Art. II. Será o Governo das Provincias confiado provisoriamente a hum Presidente, e Conselho.

Art. III O Presidente será o Executor e Administrador da Provincia, e como tal strictamente responsavel: será de nomeação do Imperador, e amovivel, quando o julgar conveniente.

Art. IV. Para o Expediente terá um Secretario, que será tambem o do Conselho, mas sem voto, nomeado igualmente pelo Imperador, e amovivel quando o julgar conveniente.

Art. V. Tanto o Presidente como o Secretario terão Ordenado pago pela Fazenda Publica da respectiva Provincia, a saber: os Presidentes das Provincias de S. Pedro do Sul, S. Paulo, Goyas, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará, vencerão o ordenado annual de tres contos, e duzentos mil rs.; e os das outras Provincias e de dous contos, e quatrocentos mil rs.; os Secretarios das primeiras o de hum conto, e quatrocentos mil rs., e os das segundas o de hum conto de rs."

Tem a lei, ao todo, 37 artigos, alguns importantes como o que especifica as atribuições da reunião do Conselho: fomentar a agricultura, comércio, indústria, artes, salubridade, comodidade geral, promover a educação da mocidade, vigiar os estabelecimentos de caridade, propôr obras, fazer o censo e estatística, promover a catequese dos indios e o bom tratamento dos escravos, etc.

ROBERTO MACEDO

Semana Santa

Ressurreição

Jesus provára aos seus Apostolos e mesmo ás multidões que o ouviam a sua divindade. Porque somente um Deus poderia operar os prodigios que todos assistiam, todos os dias. A ressurreição de Lazaro, por si só, bastava para atestar essa mesma divindade que ele proclamava, provando-a á saciedade. Certa vez ele disse, alto e bom som, certificando a veracidade do que pregava. "Passarão os céus e a terra; mas as minhas palavras jamais hão de passar."

Ora, o Cristo afirmára que três dias após a sua morte havia de ressuscitar. Mais uma vez sua palavra se cumprira. Jesus, completado o tempo determinado, saiu do tumulo onde o haviam posto Nicodemus e José de Arimathéa. Os soldados presenciaram o prodigio, e cairam ofuscados pelo esplendor e estarrecidos do assombro ante o inopinado do acontecimento que nem compreendiam.

Apesar de comprados pelas autoridades para dizerem que os discipulos do Cristo o haviam subtraído do tumulo, vingou a verdade em toda sua inteireza. A pédra fôra levantada por anjos; mas o Cristo dela saira ainda a pédra colada ao tumulo.

Estava assim confirmada a divindade do Cristo, e, por conseguinte, firmemente estabelecida a Igreja que êle fundára na terra. Somente um Deus tinha o poder de ressurgir da morte. E o Cristo, ressurgindo da morte que venceu, provou que era Deus. Quarenta dias passa ainda na terra, afim de solidificar a doutrina que pregou, confirmando na fé os obreiros que alicerça para a confecção monumental da sua Igreja — seus apostolos partiu, para voltar quando do julgamento dos vivos e dos mortos. Como consultôra, inspiradôra, mestra e advogada deixou sua Mãe Santissima — a Doutora por excelencia, por alguns anos ainda, na terra.

E, como disse, voltará.

PIO XII NÃO CELEBRARÁ HOJE A MISSA DA PASCOA

Roma, 12 (De Frank Brutto, da Associated Press) — Os sinos das 420 igrejas de Roma, silenciosos desde quinta-feira Santa, soaram novamente hoje para anunciar o fim da Quaresma e a Ressurreição de Cristo. Em todas as basilicas da Cidade Eterna e igrejas menores os orgãos fizeram ouvir seus acordes de novo os candelabros foram acesos novamente e as funebres roupagens de purpura e negro foram retiradas das santas imagens.

Em São Pedro, o cardeal Frederico Tedeschini, arcebispo da Basilica, feriu a pederneira para acender o "Novo Fogo", simbolo da Ressurreição. Então o cardeal benzeu o candelabro pascal do Papa, uma vela colossal de oito pés e três polegadas de diametro. Essa cerimonia fez parte da missa de Sabado de Aleluia, durante a qual foi concedida a benção com as reliquias reputadas em conexão com a Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Na capital como em outros pontos da Italia, os sacerdotes visitaram os lares aspergindo-os com agua benta. Os padres entravam em cada compartimento recitando orações. Em varias casas os jantares e os alimentos para a refeição da Pascoa foram preparados e colocados á mesa para serem abençoados.

Mas em Roma como em outras cidades italianas as restrições alimentares de tempo de guerra foram eliminadas ou reduzidas, os alimentos leves e os bolos que se preparam comumente nesse dia foram distribuidos em grande quantidade.

O tradicional salame e ovos, com o qual se dá inicio ao jantar da Pascoa, era abundante.

Amanhã, em vista das condições de guerra, não se celebrará Missa da Pascoa na Basilica de São Pedro pelo Papa e a benção Pontificia á cidade e ao mundo, concedida das sacadas da igreja, será omitida pela primeira vez desde há nove anos.

O CERIMONIAL REALIZADO PELA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Iniciando as festas da Semana Santa, a Veneravel Ordem Terceira realizou domingo proximo passado, a procissão do Encontro.

As imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores foram destinadas por caminhos diferentes, tendo se efetivado o encontro no largo da Carioca, onde, num pulpito ali colocado, falou monsenhor Gonçalves de Rezende, proferindo uma oração felicissima sobre o tema religioso, tão comovente, o encontro da Mãe dolorosa com seu dileto Filho, vergado ao peso da cruz em caminho para o calvario.

As palavras do ilustre orador sacro foram ouvidas em completo silencio, e ecoaram com toda emoção na alma da imensa massa popular que o ouvia. As ultimas palavras de monsenhor Rezende foram uma declaração formal de fé diante daquela massa, declarando que Nossa Senhora das Dôres era mãe tambem de seu Filho adorado, envolta em sua grande magua.

De acordo com o ritual da Semana Santa realizaram-se oficios de trevas cantados e lamentações nas tardes de 4ª, 5ª e 6ª feira Santa. Durante estes três dias a nossa Igreja esteve repleta de fieis e de representantes das diversas instituições religiosas desta cidade.

Exposição do Santissimo Sacramento

Na quinta-feira santa foi realizada missa solene, seguindo-se a cerimonia da instituição do santissimo sacramento, havendo ocupado o pulpito sagrado o revmo. senhor bispo d. Benedito Alves de Souza.

A cerimonia da instituição do santissimo sacramento revestiu-se do maior aparato, de acordo com as exigencias do rito catolico. Após a colocação do mesmo no trono armado no retábulo do altar mór, começou a adoração do santissimo pelos membros da Ordem, sendo a primeira hora a que foram escalados não só os membros da administração da Ordem, seus Irmãos graduados, como Irmãs e grande numero de fieis.

O trono em que foi colocada a urna do Santissimo Sacramento ofereceu aspecto de um formoso jardim formado de lindissimas dalias brancas e folhagens verdes. Terminadas essas cerimonias teve inicio a visita dos fieis ao Santissimo Sacramento, tendo a Igreja de São Francisco de Paula ficado aberta desde aquela hora até o dia seguinte, quando terminou a cerimonia da adoração.

Lava-pés

Ás 18 horas com a Igreja inteiramente ocupada por irmãos da Ordem e fieis, teve inicio a tradicional e comovente cerimonia do lava-pés. Foi oficiante nesse ato o pro-comissario da Ordem, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, auxiliado pelo padre José Tapajoz, que desempenhou em todos os atos da Semana Santa na Igreja de São Francisco de Paula o importante papel de mestre de cerimonias.

Após o ato simbolico da lavagem dos pés de 12 crianças, representando os 12 discipulos de Nosso Senhor Jesus Cristo, o irmão corretor da Ordem com. Oscar da Costa entregava a cada um de um pequeno envolope e um cartucho de amendoas, tudo de conformidade com o ritual religioso.

O sermão do mandato, que fôra parte dessa cerimonia, esteve a cargo do rev. padre José Tapajoz.

Visita do cardeal-arcebispo

As 18 horas de quinta-feira santa a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula teve a subida honra de receber a visita do eminente prelado que chefia com tão alta sabedoria e tão dedicado zelo a Igreja brasileira.

Aquela hora formada a administração da Ordem á porta da sacristia em companhia das Irmãs e de numeroso grupo de irmãos graduados chegou á igreja sua eminencia o sr. cardeal arcebispo que se fazia acompanhar de outros sacerdotes do pró-comissario da Ordem monsenhor Mello e Souza e de seu secretario monsenhor Antonio Paz Cintra.

A seguir aos primeiros cumprimentos que foram apresentados a sua eminencia pelo corretor da Ordem com. Oscar da Costa, os presentes beijaram o anel sagrado do eminente sr. cardeal arcebispo.

Findo essa cerimonia sua eminência o sr. cardeal arcebispo acompanhado de todos os presentes dirigiu-se a capela mór da Igreja de São Francisco de Paula, onde ajoelhado num rico genuflexorio de jacarandá forrado de damasco de seda cor azul, fez sua oração ao Santissimo Sacramento. Todos os presentes acompanharam o eminente prelado nessa alta devoção a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sexta-feira Santa

Às 9 1|2 hs. foi rezada a missa dos Pressantificados, que teve uma grande assistência e que é uma das mais formosas cerimonias da Semana Santa. Depois do Canto da Paixão, falou o orador sacro conego Benedito Marinho. Segui-se a adoração da Cruz e afinal a reposição do SS. Sacramento.

A tarde teve lugar a descida da Cruz, pronunciado o sermão das Sete Palavras pelo padre Helder Câmara. A seguir a essa oração, mais com comitantemente com os comentários desse orador sacro, foi realizada a imponente descida da cruz. Dois sacerdotes procederam ao descimento, passando os elementos do suplicio aos Irmãos Oficiais da Ordem: corretor Oscar da Costa e procurador Jurandir Martins de Castro, auxiliados pelos demais oficiais. O pró-comissário, mons. Mello e Souza, tomou nos braços o corpo exangue de Jesus, depositando-o no belo sarcofago que se achava postado debaixo do arco cruzeiro para esse fim. Depois disso começou a adoração dos fieis, desfilando diante do corpo de Nosso Senhor ,depois de o haver beijado. E assim teve inicio a visitação, que só terminou ás 11 e 1|2 horas da noite.

Procissão do Enterro

A noite realizou-se a Procissão do Enterro. Essa parte do cerimonial da Semana Santa é feita em conjunto pelas Igrejas de São Francisco de Paula e Catedral. A procissão foi presidida por sua eminência o senhor cardeal arcebispo, a qual depois de percorrer o itinerário habitual, se recolheu áquela Igreja, tendo havido a Exposição do Santo Lenho por mons. Costa Rego, vigário geral do arcebispado.

Depois disso mons. Mello e Souza convidou o povo, que enchia completamente o largo e a Igreja, a rezar um Padre Nosso e uma Ave-Maria para que cessasse a guerra européa, descento a paz sobre a terra.

Recolhida á Igreja a Procissão, foi sua eminência o sr. cardeal arcebispo recebido pela Administração da Ordem. Essa eminente prelado dirigiu-se ao sarcofago onde repousava o corpo do Senhor, fez sua oração, beijando em seguida os despojos sagrados no que foi imitado por todos os membros de sua comitiva.

Aleluia

Ontem continuou a realização do programa organizado pela Ven. Ordem Terceira de São Francisco de Paula para as festividades da Semana Santa. As 9 horas realizou-se a benção do Fogo Novo seguindo-se com o canto de Exsultet. Logo após procedeu-se a benção do cirio pascal, seguindo-se as profecias. Finalmente foi cantada missa solene com acompanhamento de orgão e canto coral por diversos cantores e sacerdotes.

O ato da aleluia revestiu-se da maior imponência, estando a Igreja inteiramente as escuras e rapidamente iluminada profusamente ao Glória, caindo do teto uma chuva de pétalas de flores e sendo as cortinas que vedavam todos os altares decerradas instantaneamente.

A cerimonia do dia continuou a ser realizada na Capela mór da Igreja que, como nos dias anteriores, estava festivamente ornamentada por dalias brancas e folhagens verdes.

Por ocasião da cerimonia da Aleluia foi inaugurada a nova imagem do Senhor Ressuscitado, talhado em cedro nacional, estando colocada no alto do trono do altar mór, tendo por fundo uma rica cortina de damasco azul celeste.

CATÉDRAL METROPOLITANA

Neste templo, realizar-se-ão, hoje, os seguintes atos como fecho da Semana Santa:

Ás 10,15 horas, Prisma resada, ás 10,30 horas, Tercio cantada; Pontifical de s. eminencia; sermão por um revmo. sr. bispo; benção Papal, Sexta e Nôa.

A ALELUIA NA CATÉDRAL METROPOLITANA

Revestiram-se de grande imponencia as cerimonias de Aleluia, ontem, na Catédral Metropolitana.

A primeira dessas cerimonias foi a benção do Fogo, realizada pelo monsenhor Mello Souza, ás 9 horas da manhã.

Em seguida, efetuaram-se a benção do Cirio Pascal e da Pia Batismal e, por fim, foi celebrada a missa pontifical, pelo cardeal d. Sebastião Leme, durante o qual foi cantada a Aleluia.

Todos essas cerimonias tiveram numerosa assistencia.

O "RIO DE JANEIRO" FOI ONTEM LANÇADO AO MAR NA PENNSYLVANIA

A representação do Brasil na cerimonia

A companhia de navegação Moore-McCormack, proprietaria da Frota da Bôa Visinhança, fez lançar ao mar, ontem, nos estaleiros de Chester, na Pensylvania, o navio "Rio de Janeiro", batisado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, especialmente convidada.

A cerimonia, que teve a presença de grande multidão e de numerosos brasileiros, foi irradiada pela rêde das 122 estações da Columbia Broadcasting, System, ás 14 horas (hora de Nova York), num programa especial de quinze minutos, no qual falaram o comandante Robert Lee, presidente da Companhia, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o interventor federal no Estado do Rio e o nosso embaixador em Washington. Esse programa foi transmitido em ondas curtas, pela Radio Internacional, para o Brasil e, aqui por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, irradiado pelas seguintes estações: PRA-2, do Ministerio da Educação, Radio Nacional, Radio Jornal do Brasil, Radio Mayrink Veiga, Radio Cruzeiro do Sul, e todas as estações do Estado do Rio (Niterói, Campos e Petropolis).

O batismo do "Rio de Janeiro" foi realizado com uma garrafa dagua do rio Paraíba.

SAUDAÇÃO AOS BRASILEIROS

Após falar o comandante Lee, que disse do significado da cerimonia enaltecendo aamizado que une os Estados Unidos ao Brasil, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciou algumas palavras em inglês, dirigidas a brasileiros e norte-americanos, passando depois a falar em português, especialmente para o Brasil, afirmando, que o batismo do "Rio de Janeiro", era mais uma oportunidade para que se demonstrasse o quanto o Brasil é simpatico ao povo norte-americano. Falou em seguida o comandante Ernani do Amaral Peixoto. A vibração dessa festa — acentuou — traduzia num grão muito alto a grande amizade que une os dois povos americanos. Era testemunha de que tudo que se relaciona com o Brasil encontra éco simpatico nos Estados Unidos. Terminou dirigindo palavras de saudação aos brasileiros.

Por ultimo, ocupou o microfone o embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Souza. Era para ele muito grato presenciar aquela cerimonia, assistindo ao batismo e lançamento ao mar de mais um navio que, como elemento de progresso, iria prestar serviços comuns aos interesses dos dois paises.

UM CALOROSO APELO DO SR NELSON ROCKFELER

Washington, 12 (Reuters) — O sr. Nelson Rockfeler, coordenador das relações culturais e economicas inter-americanas, falando hoje em "Chester Panna", durante a cerimonia do lançamento do "Rio de Janeiro", fez um caloroso apelo para que fossem construidos mais navios para o serviço inter-americano, "em vista da crecente necessidade de navios em todo o mundo".

"Os navios em serviço no intercambio com a America Latina, declarou o sr. Rockefeler, não constituem um reservatorio do qual se possa tirar navios para outros fins; eles são a linha vital do hemisferio ocidental, e como tal devem ser conservados e fortalecidos".

O sr. Nelson Rockefeler declarou ter feito essa referencia em vista da politica actualmente seguida de fornecer á Grã Bretanha todos os navios disponiveis, pois as perdas maritimas britanicas atingem a uma media de um milhão de toneladas por ano, media superior a da atual produção dos estaleiros combinados dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Recordou ainda o sr. Rockefeler que quasi a metade dos navios que fazem o comercio com a America Latina levam a bandeir dos Estados Unidos e que 1|5 deles são noruegueses.

A Inglaterra, declarou o sr. Rockefelel, já anunciou desejar que os navios noruguêses sejam retirados do serviço inter-americano e transferidos para o norte do Atlantico.

"Não temos nenhuma garantia de que outros navios estrangeiros, fretados ás companhias americanas, permanecerão nas linhas inter-americanas".

Ainda agora seis navios yugoslavos, que faziam o transporte de nitrato e cobre para os Estados Unidos, foram requisitados pelo governo yugoslavo".

Como uma solução para esses problemas da navegação, o sr. Rockefeler apontou varias medidas que poderão ser tomadas, como sejam a utilização pelos Estados Unidos, ou pela Inglaterra, dos navios alemães, italianos e dinamarquêses recentemente apreendidos pelo governo americano; depois a utilização de 800 navios que fazem o serviço domestico, com um deslocamento de quasi quatro milhões de toneladas.

"A maioria desses navios, disse o sr. Rockefeler, são navios velhos e poucos são ideais para o serviço internacional, mas muitos deles seriam utilizaveis para esse serviço, em casos de emergencia".

A outra medida sugerida pelo sr. Rockefeler é de tornar mais facil a navegação por meio de operações coordenadas.

A quarta medida lembrada refere-se á expansão da construção de navios, já planejada pela Comissão Maritima, e que atingirá um total de quatro milhões de toneladas em 1942.

Salientou o sr. Rockefeler que a maioria dessas medidas exigiu grande coordenação de esforços, unidade de propósitos e sacrificios da parte da industria, do povo e do governo dos Estados Unidos.

Declarou ainda o coordenador das relações economicas e culturais, inter-americanas que havia um grave problema que tinha de ser resolvido pelas Americas: o da capacidade dos Estados Unidos de fornecerem aos países sul-americanos as mercadorias manufaturadas de que necessitam e que não podem mais ser compradas na Europa.

"Calcula-se que os países latino-americanos necessitarão cerca de um bilião de dolares de mercadorias norte-americanas, em 1941, ao passo que em 1938, os países sul-americanos compraram apenas 450 milhões de dolares de mercadorias norte-americanas.

Além disso, declarou o sr. Rockefeler, há ainda o grave perigo de que estas mercadorias talvês não possam ser exportadas, em virtude do tremendo esforço para nossa defesa", — concluiu o sr. Rockefeler.

"Torna-se necessario que os nossos vizinhos da America Latina tenham a prioridade na satisfação de suas necessidades", exclamou o sr. Nelson Rockefeler, e se não obtiverem tais produtos como o aço, máquinas, equipamentos para a agricultura, etc., haverá ali uma grande contração economica, perturbações sociais e possivelmente agitações politicas.

E o eixo observa essa oportunidade. Se apênas um desses paises cair, o mecanismo para a ação em conjunto das nações americanas no sentido de defesa do hemisferio, ficaria inteiramente destruido", — afirmou o sr. Rockefeler.

A seguir o sr. Nelson Rockefeler prestou uma homenagem especial ao presidente Getulio Vargas, dizendo que o mesmo era "um dos maiores presidentes das Americas".

Disse ainda o sr. Rockefeler que "o lançamento do "Rio de Janeiro", era não só um simbolo da grande capacidade dos Estados Unidos em produzir instrumentos de paz, como tambem instrumento de guerra e da continua expansão das rotas maritimas, unem todas as nações deste hemisferio".

Asseverou ainda o sr. Rockefeler que a grande ameaça que pesava sobre a estabilidade economica, a qual era tão grave no ultimo outono, por ocsião do colapso da França, com o complemento da perda dos mercados europeus, foi afastada pela politica seguida pelo "Export and Import Bank", de Emprestimos, e pela compra de materias primas, estratégicas da América Latina e a crescente aquisição de couros, lã e café.

"Concordou tambem a Inglaterra em aumentar as compras de carne congelada e algodão", — disse o sr. Rockefeler.

Expressou ainda o sr. Rockefeler a confiança de que os dois novos problemas de navegação e de mercadorias sejam resolvidos satisfatoriamente, tanto como o foi a crise que se tornou ameaçadora no outono de 1940".

"Quando a crise vier, seremos apoiados pelos nossos visinhos? — perguntou o sr. Rockefeler.

Tenho a mais completa confiança em que a resposta será Sim".

Concluiu o sr. Rockefeler formulando um apelo á esclarecida opinião pública das Americas, "para que toda a America esteja pronta a fazer os maiores sacrificios para a manutenção da estabilidade economica e a independencia politica das 21 nações americanas, e para que as populações das Americas estejam prontas para trabalharem todos em conjunto na tremenda obra de reconstrução de após-guerra e para assumirem a responsabilidade da liderança do mundo de amanhã.

"Essa é a única maneira pela qual podemos preservar a liberdade dos povos deste hemisferio", — concluiu o sr. Rockefeler.

AS CARACTERISTICAS DO "RIO DE JANEIRO"

Com o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", a Campanhia da Frata da Bôa Visinhança, conclue o programa da construção de três navios eguais, num total de oitenta milhões de dolares. O "Rio da Janeiro", que é um barco mixto, de passageiros e carga, teve a sua construção iniciada em abril de 1939. Desloca 17.500 toneladas e terá a velocidade média de 18 nós horarios. Mede 148 metros de comprimento, possue piscina completamente ladrilhada, salão de baile com teto escamoteavel, 56 camarotes, sendo 22 para solteiros e 34 para casal, localizados no exterior. Todas as dependencias do navio possuem aparelhamento de ar condicionado, podendo o passageiro, no seu camarote, regular á sua vontade a temperatura. O "Rio de Janeiro", servirá na linha para a America do Sul, tocando nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, realizando viagens semanais.

Compromisso de juizes militares

Os juizes militares do Conselho Permanente de Justiça Militar da 1ª Auditoria, recentemente sorteados prestam compromisso amanhã, á 1 hora, na sala das sessões daquele Juizo. Esse Conselho é constituido dos seguintes oficiais: major Carlos Flôres de Paiva Chaves, presidente; capitães Jorge Fox Saladino Argolo Silvado e Fausto Monte Marsilac e 1º tenente Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, juizes.

Postos fóra de combate 82.000 chinesês

Toquio, 12 (H.) — A Agencia Domei informa de Tientsin que durante o mês de março, mais de 82.000 chinêses foram postos fóra de combate pelas tropas japonesas nas Provincias de Chantung, Kiangfsu e Honan.

O material capturado sôbe a 1.027 fusis, 8 fusis-metralhadora, 5 metralhadoras e vários canhões de todos os calibres.

No Rio o superior geral dos Agostinianos Recoletos

Encontra-se nesta capital frei Leoncio Reta de São Nicolau de Tolentino, superior geral dos Agostinianos Recoletos, que reside habitualmente na capital do mundo catolico, que é Roma. Em visita oficial e canonica, tem por missão inspecionar as casas que a Ordem dos Agostinianos Recoletos instalou e dirige em diversas partes do mundo. No Brasil, a influencia cultural e religiosa dessa Ordem remonta a passado remoto, com a figura culta de frei de Santa Rita Durão, o autor do poema Caramurú. E no desempenho do seu apostolado missionario, a Ordem desenvolve a sua ação em modelares estabelecimentos existentes em Espirito Santo, triangulo Mineiro, São Paulo, Baía, Belem do Pará e Amazonas, fazendo frutificar os exemplos de humildade e piedade cristã, de que foi padrão a vida maravilhosa de Santo Agostinho.

Frei Leoncio Reta é natural da catolica e culta Espanha, sendo nascido em 20 de março de 1893. Ingressou na Ordem, a que se devotou, em 1903. Após um curso brilhantissimo, ordenou-se sacerdote em 1916. Recebeu a sua primeira missão, nos destinos da Ordem dos Agostinianos Recoletos nas Filipinas, como provincial, missão em que agiu com proficiencia e equanimidade, do modo que, no ultimo capitulo geral da Ordem, foi proclamado superior geral.

Nesta capital, frei Leoncio Reta é hospede da Casa dos Agostinianos Recoletos, no Leblon. No desempenho de sua missão apostolica, já visitou as casas da ordem na China, nas Filipinas, na America do Norte, no Panamá, em Venezuela, em Colombia e Trinidad. O seu primeiro ponto de contato com o Brasil, viajando de avião, foi Belem do Pará, onde recebeu merecidas homenagens da população catolica brasileira. Aqui, no Brasil, teve as seguintes palavras de exaltação e de reconhecimento das boas virtudes cristãs do país: "Queria que suas primeiras palavras, ao pisar terra brasileira, fossem ao mesmo tempo uma saudação cordial á cidade de Belem, que tão carinhosamente o acolhia, e um hino de reconhecimento ao Brasil, ao seu povo e ao seu governo, a esta terra bemdita, opulenta e hospitaleira, como é proverbialmente conhecida no mundo inteiro, que abriu suas portas, com afeto que eu diria maternal, aos Agostinianos, e hoje me recebe a mim, seu representante, com amizade que muito me comove e cujas recordações guardarei para sempre."

Fr. Leoncio Reta irá a S. Paulo visitando ali a Casa dos Agostinianos Recoletos. De São Paulo, voltará a esta capital, de onde partirá em visita á Argentina.

Parte para a Inglaterra o general Henri Arnold

Lisbôa, 12 (H.) — Pela primeira vez um avião "Clipper" decolou em plena noite, iniciando uma viagem entre esta capital e a Inglaterra.

O aparelho norte-americano levantou vôo ás 3 horas da madrugada, transportando o general Henri Arnold, do Exercito dos Estados Unidos e seu ajudante de ordens, além de dois oficiais que serviam adidos á embaixada norte-americana em Portugal e que vão a Londres estudar a melhor forma de intensificar o fornecimento de aviões e de material belico.

O problema das comunicações maritimas chilenas

Washington, 12 (H.) — O sr. Rodolfo Michels, embaixador do Chile, examinou com o sub-secretario de Estado Sumner Welles a possibilidade de obter, para o seu país, alguns navios por intermédio da comissão maritima.

O sr. Michels declarou, terminada a conferência, que seis navios mercantes da carreira entre o Chile e os Estados Unidos haviam recebido instruções no sentido de regressar diretamente aos portos da Yugoslavia, do que resultava séria penuria para as ligações maritimas do Chile.

Como repercutiu em Porto Alegre a nacionalização dos Bancos

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Repercutiu com simpatia o decreto de nacionalisação dos Bancos, que ha muito era pleiteada pelos meios riograndenses. Cita-se o fato de alguns estabelecimentos estrangeiros estabeleceram diminutos capitais, mas em consequência os depositos avultados das colonias, que indiretamente representavam, tinham grandes meios para operar com grandes resultados.

É lembrado tambem, que sómente numa agência de uma filial na região colonial, havia depositos de colonos superiores a cinco mil contos de réis.

Os navios refugiados em portos argentinos

Buenos Aires, 12 (H.) — A imprensa argentina anuncia que está se acentuando a tendência para empregar os navios refugiados nos portos do país para o transporte de cereais, em virtude dessa medida não afetar a neutralidade da Argentina.

Naufragos do "Britania" chegam a Buenos Aires

Buenos Aires, 12 (H.) — Chegou a este porto o cargueiro inglês "Rarange", transportando a seu bordo 57 naufragos do "Britania", que foi afundado no Atlantico por um vaso de guerra alemão.

O cincoentenario da fundação da Faculdade de Direito da Baía

Será na próxima terça-feira que se comemora o cincoentenário da fundação da Faculdade de Direito da Baía, um dos tradicionais centros de cultura jurídica do país. O acontecimento é registrado com carinho e merecido júbilo nos meios intelectuais brasileiros, pois êsse instituto de cultura superior tem tido uma influência indiscutível no grau de civilização a que tem atingido o país. Figuras de incontestável relêvo social e cultural frequentaram os cursos da Faculdade, e para não proceder a uma longa enumeração, basta citar o nome de uma delas, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O acontecimento será festejado numa sessão pública, que se realizará ás 5 horas da tarde de terça-feira no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, nesta capital, por iniciativa de antigos professores e alunos daquela Faculdade. Far-se-ão ouvir ali, entre outros, os srs. João Mangabeira e Hermes Lima.

Normalizar para progredir

Ainda não havia decorrido a primeira década de anos sôbre o cataclisma de sangue e aço que fôra a conflagração de 1914-1918, quando a economia clássica recebeu em cheio profundo golpe que fez cair por terra grande parte de seu velho prestigio. Deserira-o com mão hábil um novo espirito, inimigo das idéias fatalistas. E que, mal se desprendera da evolução técnica contemporânea por influência de doutrinas tais como o teilorismo, o faiolismo e o racionalismo, logo saira mundo afora, armado em cavaleiro da organização cientifica do trabalho, no afã de combater as máximas rotineiras que abandonavam ao jôgo das fôrças naturais tudo quanto dizia respeito à produção e à permutação dos bens.

Diante da ação fulminante dêsse espirito novo, o liberalismo ortodoxo viu-se na contingência de capitular em parte. O que fez, aceitando fossem substituidos nos processos de fabricação e distribuição dos produtos industriais — o método empírico pelo método cientifico e a organização espontânea pela organização ajustada. Isto é: permitindo, sob a justificativa de aumento da produtividade do trabalho, de melhor rendimento da mão de obra e do ferramental, primeiramente tratar os operários como simples executantes das decisões dos engenheiros sem lhes reconhecer a menor capacidade de critica acêrca de tais decisões; secundariamente dar estímulo ao esfôrço individual por meio de eficiente contrôle e remuneração de acôrdo com a tarefa executada. E consentindo ainda mais, a pretexto de rebaixa do preço de venda dos produtos pela eliminação da concorrência desenfreada e pelo corte dos gastos inúteis, o grupamento temporário ou definitivo das empresas em uniões, carteis, sindicatos, *trusts*, *holdings*, *konzerns*, etc.

Que a economia tradicional devia ceder, compelida pela ofensiva da moderna orientação, nem é matéria para discutir.

Tinha assás de razão o professor Pethoud, quando em Neuchatel (Suiça), falava aos seus alunos da Escola Superior de Comércio nestes têrmos:

— À medida que, no dominio econômico, aparecem concepções mais racionais, mais cientificas, mais equitativas, ou que se espalham e se legalizam novas reivindicações, o não querer modificar os métodos de trabalho, a organização da produção, a hierarquia do pessoal, deixando de adaptar as situações às circunstâncias para permanecer fiel ao passado, significa excesso de estultícia.

Toda organização, seja industrial, seja comercial, não deve ser imudável e prestar obediência cega a um dogma único e intangível. O que lhe cumpre é variar no tempo e no espaço, em busca de aperfeiçoamento.

O ponto de partida da conjugação de esforços no meio industrial é a normalização, ou padronização, ou unificação dos produtos, dos processos de fabricá-los, das técnicas empregadas, dos elementos de fabricação e até da linguagem corrente.

Leia-se Max Namy, ex-aluno da Escola Politécnica de Paris e doutor em Direito:

— Quando se pronuncia a palavra *normalização*, logo surge o espantalho de um universo padronizado, em que todas as necessidades, todos os gostos, todos os desejos seriam fundidos num mesmo molde. E em que os produtos entregues aos consumidores responderiam a tipos uniformes e invariáveis.

— Vem à mente um cortejo de visões de desesperante monotonia: aquelas cidades americanas, sem caracteristicas especiais, sem originalidade, com seus prédios de arquitetura unificada. Há, então, o receio de que tal ambiente acabe por nivelar todas as individualidades, mesmo as mais fortes.

— De feito, para certos povos — e o francês é um dêles — a normalização apresentaria graves inconvenientes psicológicos, se tentasse unificar os produtos acabados do modo como o fez a Alemanha impondo nove côres de chapéus de feltro, e quis fazê-lo a América do Norte com o vestuário padronizado.

— Não há negar as desvantagens sociológicas da fabricação por demais estereotipada. Mas tão só no que se refere aos produtos de uso pessoal. Porque todos os produtos intermediários e todos os elementos de fabricação podem e devem ser normalizados.

Contam-se às dezenas as excelências da padronização: maior facilidade de introduzir os aperfeiçoamentos aconselhados pela técnica e pela ciência; perfeito entendimento entre inventores e fabricantes, fabricantes e operários, fabricantes e vendedores, vendedores e consumidores; possibilidade de produção em massa e facil permutação das peças, etc. Assim que: ao fabricante, permite-lhe reduzir os capitais invertidos, e aumentar o número de negócios, e melhorar o rendimento da mão de obra e da maquinária, e diminuir o preço de custo; para o vendedor, abre-lhe a oportunidade de retirar parte dos capitais imobilizados, e resumir os *stocks*, e cortar nas despesas gerais; ao consumidor, facilita-lhe comparar as ofertas, e examinar com certa precisão os artigos comprados, e obter condições mais favoraveis no momento da aquisição.

Os Estados Unidos da América do Norte são na atualidade, pela voz do presidente Roosevelt, o país campeão da democracia. Por isso, vale a pena, embora à brocha larga esboçar o que ai tem sido feito em matéria de normalização.

Logo de início, pode dizer-se que é vastíssima a rêde de agências destinadas à análise, escolha, adoção e promulgação quer de normas quer de práticas simplificadas.

O govêrno colabora através do *National Bureau of Standards*, do *Bureau of Mines*, da *Federal Specifications Board*, da Divisão de Aprovisionamento do Departamento do Tesouro, da *Simplified Practice Division* do Departamento de Comércio e muitos outros institutos.

De seu turno, mais de seiscentas associações comerciais, sociedades técnicas e cooperativas tambem se dedicam a êsses assuntos. Pela impossibilidade de citar a todas elas, aqui estão as mais importantes: *American Society for Testing Material*, *Society of Automotive Engineers*, *Associaton of American Railroads*, *National Board of Fire Underwriters*, *National Society Council* e as quatro grandes *Engineering Societies*.

Acima dessas agências, paira a *American Standards Association*, cujas atribuições não deverão interessantes. Porque não lhe compete conduzir pesquisas nem propôr normas. E sim aprovar os códigos submetidos à sua consideração, fazendo em seguida larga publicidade em tôrno dêles.

A *American Standards Association* não entra propriamente nas minúcias de tais códigos. O que lhe interessa verificar, antes que tudo, é se a agência que pede a promulgação de determinadas normas não invadiu o campo de outras corporações, isto é se não saiu do setor de sua especialidade. Depois, se as novas regras não estão em conflito com outras em vigor.

Sancionada que seja uma coleção de normas, daí por diante leva o distico — *"A.S.A. Standard"*.

Até agora, já foram publicados mais de quinhentos códigos, e cêrca de duzentos aguardam a aprovação final. Cooperaram nessa obra formidável mais de setecentas organizações e perto de cinco mil técnicos.

Em suma: A indústria norte-americana desenvolveu-se com extraordinária rapidez. Mas fê-lo à custa de uma "dieta de normalização e simplificação".

Para o Brasil, que quer progredir, não há melhor receita.

Ary Maurell Lobo

ESPARTANOS

Renan dizia que só a Gloria era eterna. Não ha dúvida de que o pensador heresiarca sabia o que afirmava. Daí a certeza de que no seio da Imortalidade, onde se encontram, os trezentos espartanos que, milenios antes, cairam nas Termópilas ,estejam agora a receber os seus irmãos em número de cento e cincoenta tombados no vale do Struma. Como os heróis antepassados se prepararam antes do sacrificio para atravessar o Aqueronte, assim os de agora assistiram ao oficio de sublimação celebrado no campo de batalha, afim de se prepararem para melhor comparecer perante Deus.

A Grécia alcançou sua maior vitória nesta guerra. Cedeu terreno aos inimigos, recuou nas suas linhas, mas, ainda uma vez, ganhou a consagração da História. Páginas que se perpetuam de seculos em seculos, os netos e bisnetos de Pericles têm o privilégio de escrevê-las para encherem o mundo de admiração.

Incendiada Belgrado, as massas formidaveis dos invasores, nos rastros deixados pelos hunos de Atila, precipitaram-se sôbre o sólo da velha e lendaria Hélade. A avalanche era irresistivel. Viram, porém, que um pugilo de novos filhos de Esparta lhes tomava o caminho, como outróra os de Leonidas interceptaram o desfiladeiro famoso aos barbaros de Xerxes. Haviam de ter sentido a surpresa esmagadora que o olhar humano tem quando se defronta com os fenômenos divinos. A força material estacava, face a face da grandeza da força moral. Teriam compreendido que é mais facil talar campos e destruir cidades do que matar a beleza do idealismo.

Dia virá em que no vale do Struma se erguerá o monumento dos cento e cincoenta sacrificados por amor á Grécia e ao helenismo insultados e flagelados. Um outro Simonides escreverá o epitafio na base do enorme bronze que guardará a memoria venerada dos bravos desaparecidos. Dirá que êles se deram em holocausto para desagravar os céus olimpicos — refugio dos deuses que as máquinas voadoras e infernais cortaram e ofenderam despejando do alto milhares e milhares de toneladas de explosivos arrazadores. O monumento marcará o renascer da Grécia imortal, mãe das Artes e das Ciências.

• • •

Só o espirito é criador. O dos gregos antigos, fonte de maravilhas incomparaveis, ha de sobreviver ao terror, á conquista e á devastação.

Edição de hoje 32 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nebulosidade. Temperatura estavel á noite, com ligeira elevação de dia. Ventos do quadrante norte, frescos. Maxima, 31º5; minima, 22º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Balanço de intercâmbio

Conhecem-se, em pormenores, as cifras relativas ao intercâmbio entre os Estados Unidos e os países da América Latina, de dezembro de 1940 a janeiro de 1941. Nas exportações houve um decréscimo de 6.000.000 dólares, período em que o total dessas exportações alcançou 59.210.000 dólares. O referido total esteve abaixo da média mensal registrada em 1940. Releva notar, porém, que dos vários países do continente que importaram do mercado norte-americano, apenas o México diminuiu, em grande parte, as suas compras, de dezembro para cá, contrariamente ao que se verificou nos últimos meses do ano passado, quando o mesmo país aumentou consideravelmente as suas importações da aludida procedência.

Quanto às nossas trocas com os Estados Unidos, em janeiro, cujas cifras já foram parcialmente divulgadas, o que se apura é o seguinte: comprámos produtos no valor global de 9.216.000 dólares, em janeiro último, contra 9.220.000 dólares em janeiro de 1940. Em dezembro de 1940 as nossas importações haviam sido de .... 10.046.000 dólares. Considerado o movimento do último semestre, verifica-se que os Estados Unidos venderam ao Brasil produtos valendo 49.509.000 dólares, quando no mesmo período de 1939 as importações brasileiras acusaram 46.979.000 dólares.

Para o mercado norte-americano remetemos, em janeiro de 1941, mercadorias que renderam 11.644.000 dólares, mais do que em janeiro e menos do que em dezembro de 1940, quando as nossas exportações foram, respectivamente, 7.878.000 e 12.704.000 dólares. No segundo semestre de 1940 o valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos atingiu 56.758.000 dólares, menos do que em igual período de 1939, quando o valor alcançou 57.296.000 dólares.

A alocução do Papa

Está anunciado que o Santo Padre fará hoje a sua alocução da Páscoa. Ela será irradiada em vários idiomas, com as bençãos à humanidade que sofre sob o pêso da brutalidade do neo-paganismo.

Não se pode afirmar qual seja o assunto principal que o Chefe da Igreja abordará. Mas diz-se, sem que haja qualquer desmentido, que a orientação das palavras do Pontifice não será estranha aos objetivos que levaram o sr. Yosuke Matsuoka à Cidade do Vaticano. O próprio ministro do Exterior do Japão, nas primeiras declarações que fez de volta da Europa Central, mostrava as suas inclinações pouco inclinadas a atividades bélicas por parte do seu país com relação ao conflito europeu, embora silenciasse quanto ao que as publicações nipônicas chamam, singelamente — *Chinese incident*. E agora assegura-se que no discurso de hoje o Papa revelaria a incumbência que lhe fôra confiada de servir como mediador da paz, tendo para tanto o assentimento das potências do Eixo.

As poucas horas que faltam dirão até que ponto se estenderá a atuação da figura em que repousam as esperanças dos povos crentes, de verem terminadas as investidas dos incrédulos brutalizados. O que está dito é que a iniciativa partiu precisamente daqueles que pretendem o domínio da fôrça. É um bom sinal que desejamos não venha ainda hoje a alocução desfazer. O mundo precisa voltar à tranquilidade, e S. Santidade bem sabe que êsse anseio quasi geral, porque dêle não se poderá deixar de excluir os perturbadores, somente será plenamente satisfeito se voltar a cada povo a liberdade que a violência turbou.

Ninguem esperará que o prestigio daquele que comanda as fôrças espirituais do planeta seja posto a serviço dos *faits accomplis* e em detrimento da civilização cristã, que se deteve. Esta deve reiniciar a sua marcha sem tomar conhecimento da barreira que a brutalidade hoje inclinada a transigir pretendeu estultamente levantar no seu caminho.

O sêlo difícil

Os papéis que transitam pelos tribunais do Distrito Federal devem conter, na forma da lei, sêlo penitenciário. De modo que êste se torna obrigatório a cada momento.

Infelizmente, não é fácil obtê-lo sempre que se precisa fora do Palácio da Justiça e do Tesouro, que são os únicos pontos onde o mesmo sêlo pode ser adquirido.

Isto acarreta para as partes grandes transtornos, sobretudo quando o tempo se torna escasso. O sêlo penitenciário devia ser distribuido aos vendedores da cidade como os demais que são apostos obrigatoriamente nos papéis forenses.

A regalia que lhe dão, impedindo-o de ficar ao alcance de qualquer mão, é, em suma, uma coisa que não consulta às necessidades coletivas.

Congresso de Pecuária

Instalar-se-á, a 18 do corrente, em Barretos, o Primeiro Congresso Pecuário do Brasil central, devendo ir até 21 os respectivos trabalhos. Quer pela localização, quer pela representação e pela finalidade, trata-se de um conclave regionalista. Em pecuária o Brasil tem já uma colocação de relêvo, entre os países mais prósperos e mais empreendedores. Maiores seriam, portanto, as perspectivas do Congresso que se vai abrir naquela cidade paulista, se nêle tomassem parte delegações de todos centros de criação do país.

Essa é, incontestavelmente, uma das faces mais interessantes da economia nacional e não são poucos os problemas, relacionados com a pecuária, que ainda não foram resolvidos ou mesmo estudados sob mais de um aspecto. Seriam prematuros quaisquer comentários sôbre os temas ou assuntos a serem examinados, embora devam envolver, presumidamente, todos os interêsses de uma grande classe que, é forçoso confessar, tem estado mais ou menos à margem de organizações que visem a consolidação e a solidariedade dos seus componentes. É claro, porém, que um Congresso tem uma significação que abrange mais alguma coisa, além de interêsses de classes.

Reservamo-nos, por isso, para quando se tornarem públicas as conclusões do Congresso Pecuário de Barretos. Faremos, então, a propósito das mesmas, ponderações que se relacionem, não exclusivamente com os interêsses de uma classe, mas com outros que igualmente se impõem a estudo e exame: os da economia brasileira.

Fechado êste parêntesi, cabe-nos louvar a iniciativa tomada pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Barretos.

Novidades de uma época

O conflito que lavra na Europa desde 1939, o que já lavrava antes sob outras formas, oferece um sem número de novidades para o estudo da psicologia dos povos. O mundo já passou por uma fase semelhante, na éra napoleônica, rica em covardias e traições que, afinal, muitos historiadores procuraram justificar como golpes contra a pretensão do domínio universal do grande corso. Mas nos fastos dêsse mesmo periodo que agitou o Velho Mundo há mais de um século, figuram resistências que se fizeram com bravura e dignidade, como, por exemplo, a de Portugal que, abandonado pela casa real, triunfou contra a submissão tentada pelas hostes de Junot e de Masséna.

Naquele tempo, entretanto, as coisas tinham explicação no atrazo manifesto dos povos, mal saídos de outras condições de vida em que predominava sôbre o sentimento [illegible] da justiça o poder impressionante da fôrça material. Êsse poder não diminuiu, é claro. Não diminuiu, aliás, a ambição de alguns povos de o empregar para submeter os que lhes parecessem mais fracos. E foi a idéia de hegemonia material, já que a moral sempre esteve definida desde que se estabeleceram princípios destinados a reger a vida internacional, que provocou a irrupção da guerra de 1914; e, no curso desta, as nações que se viram obrigadas a empunhar armas agiram com dignidade e com honra, sem medir sacrificios ou consequências. Foram magnificos os gestos de altivez que então se registraram.

Era de esperar que num novo choque de grande extensão tal linha de conduta se mantivesse. Mas isto, infelizmente, não se verificou. Com o golpe contra a Tchecoslovaquia, países vizinhos, que não tomariam qualquer iniciativa em outras circunstâncias, fizeram exibições armadas para tirar alguns nacos a um povo já abatido. No desastre da Polônia, um côrvo à espreita deu-lhe uma bicada final. Quando a França já arqueava sob o pêso das derrotas, [illegible] teve também a sua apunhalada pelas costas. Ao ocorrerem êsses tristes fatos, já a Finlândia destoára da norma [illegible] "nova ordem" e oferecera a mais famosa e triunfal resistência a um inimigo muitas vezes mais poderoso. A seguir, veio a submissão passiva de Estados que abriram mão da própria independência, por meio de acôrdos ditados por tropas em concentração, e o fizeram temerosos de gestos semelhantes aos de finlandeses, noruegueses e holandeses.

Mas chegou a vez da Grécia. A brava nação de um grande passado mostrou-se à altura dos seus tempos áureos. Reagiu ao invasor, infligindo-lhe sucessivas derrotas e te-lo-ia destroçado se um apêlo aflitivo não contribuisse para mudar o rumo dos acontecimentos, envolvendo outro pequeno país que não fugiu ao caminho do dever — a Yugoslavia. E nesta hora em que duas grandes potências, embora uma delas combalida, atiram todo o pêso das suas fôrças contra gregos e yugoslavos, repete-se o mesmo espetáculo que ocorreu à submissão da Tchecoslovaquia, da Polônia e da França: os que se achavam impotentes, submissos, mas à espreita dos despojos, estão investindo e brandir os punhais de socapa, como a mostrar em um só tofo que a [illegible] nova [illegible] dade, [illegible] — distintivo e prêmio da prosternação.

Crédito agrícola

A rêde cooperativista cada dia mais se vai ampliando nos meios rurais brasileiros. De todos os pontos do país chegam-nos notícias novas dos progressos realizados em tal sentido. E a mais recente veio-nos de Alagoas, onde os banguezeiros, desde a crise açucareira que ameaçou a existência de todos êles, resolveram congregar-se para a defesa do seu patrimônio econômico. Lutando contra toda espécie de adversidade, reivindicando direitos e reunindo energias dispersas, conseguiram evitar [illegible] consequências graves para o destino [illegible].

Agora, os antigos "senhores de engenho" alagoanos, amparados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, obtiveram a primeira prestação de mil contos do financiamento destinado à sua cooperativa. Essa operação de crédito foi feita pelo Banco do Brasil, e [illegible] laboriosa classe de produtores antigos do Estado. Por outro lado, ela demonstra a confiança que êsses agricultores-industriais souberam inspirar ao govêrno e também a importância que as suas atividades têm na economia nacional.

Merece ainda destaque êsse financiamento, dado pela Cooperativa dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, que recebeu o auxílio a juros de 3% anuais e poderia distribuí-lo aos seus associados a 7%, preferiu fazê-lo com os mesmos 3%, desprezando qualquer lucro.

Assim agindo, a cooperativa alagoana deu um exemplo de verdadeiro senso cooperativista, num momento em que o dinheiro é caro, e isso mostra que está no caminho certo, [illegible] que [illegible] crédito agrícola.

INDÚSTRIA CRIMINOSA

O que se propalou a respeito dos sais de bismuto distribuidos à população, para o tratamento da lues, teve naturalmente grande repercussão. Os doentes e as pessoas responsáveis por êles experimentaram compreensivel sensação de insegurança diante da revelação feita.

Na verdade, se os sais de bismuto entregues ao público não continham a necessária substância terapêutica, para tratamento e preservação dos enfermos, constituia um crime o seu comércio. E êsse crime reclama punição para os criminosos, além da garantia dada ao povo de que pode confiar num remédio que é universalmente usado para o tratamento de uma das enfermidades mais comuns e também melhor passiveis de cura. Mas até hoje, decorridos tantos meses da divulgação dos fatos desabonadores, o que foi feito em setembro de 1940, data da reunião, no Rio, da Conferência Nacional de Defesa Contra a Sífilis, não se conhecem as medidas tomadas contra um crime tão estrepitosamente anunciado.

O dr. Perilo Galvão Peixoto, autor de um trabalho apresentado à referida Conferência, sob o título "Contrôle do Estado sôbre os medicamentos específicos" provou que dos produtos analisados 95,77 (quase 98) por cento *continham quantidade insuficiente de bismuto metálico*. Grifamos de propósito as palavras do relatório em aprêço, pois se diz claramente que a dose era *insuficiente*, e não apenas exigua ou escassa. Poderia encontrar-se realmente um remédio com dose pequena de bismuto, por convicção de seu fabricante de que assim agiria melhor no sentido de preservar a saúde do doente, tratando-o sem o emprêgo de doses altas. Mas ali o que se afirma claramente é que *as doses eram insuficientes*. Portanto êsses remédios não curam, e quem os toma está simplesmente deixando a doença caminhar e progredir, na ilusão porém de combatê-la.

Êsse é o aspécto verdadeiramente impressionante do caso. É a estupefação de quantos tiverem ciência dêste fato será ainda maior se lhes avisarem, como faz o referido trabalho, que quase 98 por cento, pouco menos da totalidade, dos bismutos analisados tinham dose terapêutica insuficiente. Apenas dois por cento dos bismutos usados pela população do Brasil podem realmente interceder em favor de sua saúde. E no entanto trata-se de uma moléstia que, não socorrida, leva o homem à morte através das enfermidades mais temíveis. É para combatê-la dispõem as farmácias e drogarias dêste vasto Brasil de um remédio cuja dose, em 98 por cento de seus produtos, é insuficiente!

As dosagens procedidas pelo autor do trabalho revelaram coisas dêste teôr: um sal de bismuto que o fabricante declarava conter 0,03 de bismuto metálico, e no qual só 0,01 foi encontrado; outros que o laboratório produtor afirma possuirem 0,03 de bismuto metálico, e nos quais a análise não encontrou mais de 0,005; e até um em que a dose anunciada era de 0,03 de bismuto metálico e a real de 0,004. São, como se vê, acusações gravissimas de um crime contra a saúde pública, praticado por individuos sem entranhas que estavam ludibriando os doentes e os médicos que se propunham curá-los na maior boa fé, coisa que sem dúvida [illegible] bem poucas vezes... O essencial porém, hoje que êsses fatos são do domínio público, é conhecer exatamente as garantias oferecidas pela Saúde Pública, no sentido de somente serem distribuidos ao comércio produtos terapêuticos com dose de bismuto capaz de interferir em favor de quem as recebe.

Há ainda um outro ponto do trabalho do dr. Galvão Peixoto que merece ser assinalado. E' o seguinte, que reproduzimos também textualmente: "*Deliberámos balancear os bismutos fabricados no Brasil. Infelismente o Departamento Nacional de Saúde Pública não soube informar-nos o número exato dêsses medicamentos ali registados*".

Medite o leitor sôbre o conteúdo da afirmação supra! Há no Brasil uma repartição que tem por função, entre outras coisas, fiscalizar o comércio dos remédios. Mas essa repartição, [illegible], como se depreende da falta de seu registo, não poderá desempenhar a sua missão.

Diante do que se passa na indústria dêsses remédios, o público se mostra naturalmente inseguro e receoso. Cumpre aos responsáveis pela Saúde Pública vir em seu socorro, agindo na fórma e com os elementos que a lei lhes faculta.

Regimes de alimentação

Está muito justamente em voga a discussão do problema da influência da alimentação no desenvolvimento e na formação eugênica das populações.

Não há, cremos, a mínima dúvida de que os regimes de alimentação deverão tornar-se com o tempo uma preocupação elementar dos governos que pretendam criar em seus países homens capazes, úteis e fortes.

No Brasil a alimentação popular não só é deficiente, por via de regra, mas constitue-se principalmente de produtos inadequados. Além disto, o regime de alimentação, variando de região em região, [illegible] a tendências ou à racionalização. O nordestino se alimenta muito de rapadura, como de peixe nas zonas litorâneas, da chamada carne do Ceará e quasi nunca de frutas e legumes. Já nas regiões açucareiras, de grande população, predomina o consumo da carne sêca, muito salgada, em seguida a cuja ingestão os seus consumidores bebem água em quantidade, adquirindo a impressão de que estão bem alimentados, o que, no entanto está longe de acontecer. E no sul, onde o índice de vida é decerto mais elevado, a alimentação é mais abundante mas não oferece maiores benefícios para a saúde.

Felizmente vai se acentuando a necessidade do govêrno se preocupar com esta questão, [illegible] encaminhar. A construção do primeiro restaurante popular na praça da Bandeira logrou seu alcance e já se anuncia que igualmente em outros bairros serão abertos novos restaurantes.

Torna-se, todavia, necessário que a campanha para melhoria da alimentação se desdobre através de todo o país, levando-se orientação às populações do interior, presentemente mal nutridas não só pela quantidade deficiente, mas principalmente pela qualidade imprópria dos gêneros de que se utilizam.

Escolas

O problema da difusão do ensino primário está em foco neste instante. Nota-se empenho, da parte das interventorias federais, na fundação de escolas públicas nas capitais dos Estados e nos municípios do interior e do sertão. Muitos governantes regionais pretendem celebrar assim a data histórica do advento da República.

Num momento em que se procura multiplicar o número de estabelecimentos de ensino em todo o país, é justo relembrar que, nesta capital, ainda há recantos em que a instrução primária não corresponde às exigências da população. Faltam escolas para as crianças que se acham em condições de frequentá-las.

Não é preciso ir à zona suburbana da cidade e ao meio rural para demonstrar a necessidade urgente de criação de mais aulas primárias. Não faz muito tempo, o *Correio da Manhã* mostrou que o bairro do Leblon, cuja população escolar é numerosa, não conta com um só estabelecimento de ensino subsidiado pelos cofres municipais. As crianças pobres estão assim condenadas ao analfabetismo.

A edificação estende-se pela Avenida Niemeier e morros próximos. Agrava-se, destarte, a carência da instrução elementar na orla atlântica por onde cresce a cidade que serve de padrão cultural ao país.

Habitações populares

O problema das habitações populares está sendo objeto de atenções especiais dos governos. Aqui no Distrito Federal, as autoridades municipais o estão estudando cuidadosamente, afim de substituir as *favelas*, fazendo surgir no lugar em que elas existem casas confortáveis, higiênicas e acessíveis aos menos favorecidos. Em Pernambuco os *mucambos* estão rapidamente desaparecendo da cidade do Recife, enquanto surgem ruas de prédios baratos.

Agora, anuncia-se a vez de Belo Horizonte. A encantadora capital mineira, que já surgiu [illegible] previamente [illegible] modernos [illegible] outras [illegible] desordenados, [illegible] a vila, [illegible] de *urbs* [illegible] o mal ge[illegible] nasceu, [illegible] O aspecto [illegible] idéia do [illegible] resolvendo-[illegible] objetivo uma [illegible] vulto so[illegible] decididamente [illegible] pontos que [illegible] uma fórmula [illegible] fim visado. [illegible] Atende-se aos [illegible] dos moradores, a que [illegible] modestamente [illegible] uso da outra [illegible] trabalho — [illegible] complexa, [illegible] dependen[illegible] para ser, [illegible] Já existe, entregue aos poderes [illegible] obra a realizar, cabendo executá-la à Prefeitura de Belo Horizonte e financiá-la ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Compreende êle um conjunto imponente de edificios, êstes divididos em diferentes tipos de moradias com todas as condições exigidas. São unidades residenciais traçadas com muita felicidade e nas quais, além de tudo quanto se delineou em conforto, ressaltam disposições que permitem atender às necessidades e às posses de cada família. Assim é que, pelo ante-projeto, chegando o mais elevado prêço de locação de uma das moradias mais amplas a 240$000 mensais, o custo desce daí, variando conforme o número de peças, sem prejuizo do essencial, até ao mínimo de 45$000.

O assunto está sendo devidamente examinado quanto à viabilidade da execução e, seja como fôr, é de pôr em relêvo que já se cuide seriamente de atender às condições de saneamento da habitação, tão ligadas às demais do saneamento geral, afim de que, partindo do auxílio às populações citadinas, se chegue, mais tarde, até às aglomerações menores, onde se trabalha muito vivendo, entretanto, sem a higiene indispensável e sem o conforto, mesmo relativo, que dá o prazer de viver.

Ruralismo

Tempos houve — e não vai longe — em que o urbanismo foi uma espécie de coqueluche, epidemia aliás benéfica que não restringiu o seu ciclo às capitais ou grandes metrópoles do país. De um salto ganhou os municípios e já se poderia dizer que, dos 1.500 ou mais municípios do Brasil, são numerosos os que adotaram e vão praticando, com esfôrço e método, as regras urbanísticas. Pouco a pouco desaparece o aspecto colonial de várias cidades do interior, as quais se afiguravam infensas a reconstruções, reformas e modernizações. É o que verificará o observador, que se dispuzer a percorrer o interior do país, embora as verificações se patenteiem mais em uns do que em outros Estados.

A campanha nova, porém, é o ruralismo. Por êsse mesmo interior brasileiro, onde as cidades se alinham sob a influência do urbanismo, definitivamente vencedor, o desejo de transformar a vida rural, libertando-a da rotina que ha longos anos a desfibra e mata, ganha a unanimidade das populações. O homem rural no Brasil não tem vivido, porque a sua existência é toda vegetativa e, como consequência, a familia rural chega até a ser uma hipótese social. Tudo lhes tem faltado, ao homem e à familia da *roça*, como é costume velho chamar aos que vivem fora das fronteiras das cidades agitadas e gozadoras.

Nem saneamento, nem escolas, nem método de trabalho, nem instrução profissional de ambiente. É de compreender, portanto, o acolhedor entusiasmo com que o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, departamento que tem, no plano da pública administração, imensas responsabilidades, examina e aconselha, num apêlo digno de registro, os processos de ruralização do ensino sugeridos por uma professora pernambucana.

Se o ruralismo não consiste apenas em abrir e fazer funcionar escolas de ambiente e de especialização profissional, por lhe correrem responsabilidades de outros, importantes encargos, não ha duvidar, quanto ao muito que a ruralização do ensino, como fator de primeira linha, poderá cooperar para o ruralismo integral. O ensino rural, como deve ser entendido e praticado, constitue o elemento primordial para a transformação que se terá de operar nas vastas zonas em que vivem mais de dois têrços dos muitos milhões de individuos que o recenseamento deverá apurar, em cifras certas.

Percebe-se bem que o ruralismo vencerá a batalha em que se lançou, contando com o amparo dos dirigentes do país e a colaboração de todos os brasileiros.

O carvão nacional

Sendo de cêrca de dois milhões e quinhentas mil toneladas o consumo de carvão de pedra no Brasil, agora se verifica, em face de recentes estatísticas, que a produção desta matéria prima nacional alcançou 50 % do total consumido no país, isto porque já se expressa no total de 1.327.000 toneladas. A produção do carvão nacional, que duplicou nêstes últimos dez anos, se continuar a pronunciar-se no mesmo ritmo de desenvolvimento, dentro de mais algum tempo nos libertará da necessidade da importação do produto estrangeiro, a não ser em relação a uma quantidade limitada dêste mineral de qualidade superior para fins especiais, qual seja no sentido da aplicação para redução do aço. Todavia, mesmo para êste fim o carvão nacional, como demonstraram as experiências dos Serviços de Tecnologia, relativamente ao produto de Santa Catarina, poderá ser empregado em porcentagens significativamente elevadas.

CRISTO REINA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Ressuscitou! clamam os anjos do sepulcro na manhã radiosa de Páscoa. Ressuscitou! repete a Igreja vinte séculos após o faustoso milagre predito e realizado por Jesús Cristo, Rei imortal dos séculos. Em meio das ruinas do mundo atual ouvem-se as aleluias da ressurreição gloriosa. Nas sombras reponta um raio de luz, no negror da morte surge uma esperança de vida. E a luz brilha nas trevas, e a vida palpita na solidão dos túmulos, como um signo de esperança ante a pavorosa destruição semeada pelo ódio que divide as nações, porque Jesús Cristo, no dizer do Apóstolo, tendo ressurgido dentre os mortos, já não morre. Entreguem-se os que não têm fé a um pessimismo desalentador, que o cristão não conhece o desespero.

Cristo vive, Cristo reina, Cristo impera! Nós o encontramos hoje, exuberante de vida, de poder e de majestade no seio da Igreja, esta obra prima de seu amor, defensora impertérrita de seu espirito e de sua doutrina vivificante. O materialismo insolente, o racionalismo presunçoso, a impiedade cega e obstinada contemplando a obra de suas mãos, isto é, a dissolução de costumes que corrôe a sociedade paganizada, celebrando o aparente triunfo do mal, anunciam jubilosos o próximo desaparecimento dessa fôrça indomável, dessa atalaia da civilização que é a Igreja de Jesús Cristo. Antes dêles, seus pais na incredulidade prognosticaram com igual segurança o tão desejado aniquilamento da Igreja. Diocleciano mandou cunhar uma medalha com a seguinte inscrição: *"Deleto christianorum nomine"*, mas as ondas de sangue que vertêra o ferro homicida não lograram apagar o nome cristão.

Voltaire, num delírio de impiedade, afirmou que dentro de vinte anos o Cristo seria vencido: "Dans vingt ans le Christ aura beau jeu!" Vinte anos após este brado satânico, Voltaire se debatia no desespero, dominado pelo terror dos juizos de Deus. Jesús Cristo aceitára o desafio do miseoro blasfemo. Jaurès, Gambetta, Crispi, Viviani, Lenine e outros dignos dêles sonharam tambem com a ruina da Igreja. Onde estão êles? Passaram os setários da última hora, como passaram seus predecessôres na luta insana contra o Cristo e sua Igreja, e a cruz serena e majestosa continúa a estender seus braços sôbre a humanidade sofredora que a saúda como a única esperança do mundo revolto. *Stat crux dum volvitur orbis*. Firme e indestrutível, permanece esplendente a cruz, enquanto o mundo se agita a seus pés, enquanto tudo se transforma no revolutear incessante dos séculos. Sim, o reinado de Cristo é um fato incontestavel. Toca-se aí com o dedo o sobrenatural. Ninguem o venceu e ninguem conseguirá jamais arrebatar-lhe o domínio do mundo. Seus mais aguerridos adversários, a quem os podemos comparar? Não se parecem com um menino colérico e ridículo que armado de uma pedrinha arremeta contra o oceano?

Ordena Jesús Cristo a seus apóstolos que, após sua morte, empreendam a conquista do mundo. Promete atrair tudo a êle do alto do madeiro infamante da cruz, do silêncio imperturbável do sepulcro. Não parece isso um contrasenso? Que homem, fosse êle Alexandre ou Napoleão, pensou algum dia em iniciar a conquista do mundo sob a lage fria dos túmulos? Quanta dor, quanto despeito nesta confissão do grande Bonaparte: "Apaixonei as multidões que morriam por mim; mas era necessária minha presença, a eletricidade de meu olhar, minha voz, uma palavra minha. Hoje que estou em Santa Helena, agora que estou só e relegado neste rochedo, onde estão os cortezãos de meu infortúnio? Quem se move por minha causa na Europa?"

Henrique VIII e Luiz XIV, já antes da morte, curtiram a amarga desilusão dos que conheceram os entusiasmos da plebe e as adurações de validos interesseiros. Eram já cadáveres, muito antes que os acolhesse a terra donde vieram. Cristo, por um prodígio sem igual, triunfa na morte. "E eu, diz êle (aludindo a sua morte de cruz), quando fôr levantado da terra, todas as coisas atrairei a mim mesmo." (Joan. 12,13).

E de fato, Cristo atrai a atenção de todos. A cruz será até a consumação dos séculos o sol radiante que ilumina o mundo e leva após si todos os olhares. Bons e maus, amigos e inimigos sofrem a ação irresistível da cruz dominadora.

Os amigos de Cristo caem de joelhos diante dêle em ato de sublime adoração; seus inimigos acorrem furiosos para junto da cruz no louco afã de prostrá-la por terra. No Calvário estava Maria, estavam João e as santas mulheres; mas alí tambem se achavam os sacerdotes, os escribas e fariseus perversos, os próceres de Israel e a vil ralé, todos com os olhos voltados para o crucificado. É assim ainda hoje; assim há de ser até o triunfo final do eterno dominador dos povos.

Predisse Jesús Cristo o amor de que seria objeto, bem como o ódio insaciável de seus inimigos. E o ódio é tambem uma homenagem, não ao amor de um Deus, mas a seu poder, a sua fôrça, a sua sabedoria inconfundivel. Desaparece o ódio quando tomba vencido aquele que o desperta. Ninguem odeia hoje Nero, Juliano, Robespiérre e outros que lhes seguiram as pisadas. Envolvem o túmulo que oculta os restos mortais dêsses monstros o desprezo, o esquecimento desdenhoso. Passaram como uma sombra, e ninguem combate uma sombra. Jules Lemaitre, ao analisar as "Blasfêmias" de Richepin, faz esta sarcástica observação: "Cerca de três mil versos! Dado que Deus não exista, é isso apostrofar um tanto longamente o nada!"

O ódio supõe um obstáculo real, um adversário vivo. Jesús Cristo não deixa o mundo indiferente: uns o odeiam, outros o adoram. Ninguem logrará jamais urdir, em torno de seu nome, a conspiração do silêncio. Se os homens se calarem, as pedras falarão. De ninguem se fala tanto como de Jesús Cristo. Não há problema moral em que não intervenha o nome de Cristo. O ecrã da humanidade se gloria de servi-lo.

Milhões de inocentes, milhões de jovens puros, de honrados pais de familia o invocam de joelhos e confessam, alto e bom som, que por êle estariam dispostos a dar mil vezes a vida. Exige êle o amor de suas criaturas. O amor pede-se, implora-se, não se exige de ninguem. Este amor, este devotamento até a morte exige-o não só de seus discipulos, senão tambem de todos os homens. "Ide — é seu grito de ordem — prégai o Evangelho a toda criatura!" Um crucificado que está a dois passos do túmulo a exigir de todos o amor supremo, o amor que triunfe da carne e do sangue e da própria vida? Há esposos que disputam o amor de suas esposas, há pais que não possuem o coração de seus filhos... Fascal, em um pedaço de papel, onde lançava seus pensamentos, escreveu estas lacônicas palavras: "Jésus Christ a voulu être aimé; il l'a été; il est Dieu!" Significam: Jesús Cristo quis ser amado; êle o foi; é Deus.

Logo após sua morte, seu nome bendito voa de um extremo a outro da terra. Os apologistas cristãos dos primeiros séculos já afirmavam que o nome de Cristo avassalava todos os povos, todas as classes sociais, ricos e pobres, nobres e plebeus, senhores e escravos. Plinio, o jovem, governador da Bitinia, no limiar do segundo século escrevia ao imperador Trajano: "O contágio da superstição cristã não se limita às cidades; invadiu as aldeias e os campos e apoderou-se das pessoas de todas as idades, de todas as condições. Nossos templos estão quasi inteiramente abandonados e nossos ritos são desprezados." (Anais de Tácito, XV, 44).

Hoje, como nos séculos passados, continúa Jesús Cristo a ser o alvo de todas as atenções. E por isso mesmo não está tudo perdido como julgam alguns. O mal sempre chama mais a atenção do que o bem. Ao lado de muitas defecções, de muita miséria moral, há tantos exemplos de generosidade, de imolação silenciosa, de ardor na prática do bem, inspirados por Cristo e postos em prática por amor de Cristo.

Cristo é realmente o Senhor dos corações. Entretanto, como é dificil conquistar o coração dos homens! Digam-no os semi-deuses de hoje! Por que tanto alarde de seus feitos, por que tanto exagêro de seus pretensos méritos, por que tantas promessas, por que tamanha bravata? Quais os que se deixam seduzir por êsses ridículos rebates da fama? Não bastam exércitos de bajuladores assalariados. Os que cercam êsses gigantes da glória, que acontecimentos fortuitos elevaram ao terceiro céu, seus amigos de peito trazem, em geral, um turíbulo em uma das mãos e uma pedra na outra para serem, no momento oportuno, os primeiros a ferir a divindade destronada.

A história está cheia de fatos dêsse gênero que evidenciam a inconstância e ingratidão dos homens. Assim é e assim deve ser. Só um Deus pode vencer o tempo, dominar a morte, arrebatar as multidões e acolher, após séculos de triunfo, na bemaventurada eternidade, os troféus de seu amor.. Jesús Cristo vive, não lá em seu céu tranquilo, longe dos homens, mas no coração da porção eleita da humanidade, no âmago de todos os problemas sociais, nos violentos acontecimentos que se desenrolam no mundo atual. O Deus das vitórias, o triunfador invicto, o grande profeta que anunciou sua morte de cruz e sua ressurreição gloriosa, que predisse a destruição da cidade deicida, as perseguições e a imortalidade da Igreja, não pode estar alheio a essas duras provas por que vão passando milhões de criaturas suas.

Ninguem se move sem sua permissão, nada sucede contra as disposições de sua Providência que, forte e suavemente, dirige os homens e as nações.

Os triunfadores ou perseguidores de hoje são meros instrumentos de seus designios amorosos. Para o cristão, a certeza de que Cristo dirige o mundo e vive em sua Igreja é uma fonte de paz inalterável. Se há lagrimas, se há tanto sangue derramado, se se amontoam tantas ruinas, saberá êle fazer irradiar a luz nas trevas e converter a morte em princípio de vida.

É Deus e para Deus nada é impossivel. Neste momento de angustias para o mundo desnorteado, todas as esperanças se concentram em Jesús Cristo.

Ninguem crê nas promessas mentirosas dos homens. A revolução francesa prometeu mil maravilhas. Havia inegavelmente muito mal que remediar, muitas injustiças sociais que reparar. Nunca, porem, esteve tão mal o mundo como após êsse furacão que se desencadeou sôbre a terra. Não, não é possivel edificar sem Jesús Cristo ou, pior ainda, combatendo a Jesús Cristo. Igualdade, liberdade e fraternidade! Que significam essas palavras, se Cristo não as aviventa com sua doutrina e com sua graça? Excelentemente o cardeal Mercier, em sua magnífica pastoral de 1919: "O principal crime que o mundo expia neste momento é a apostasia oficial do Estado."

Afastando-se de Jesús Cristo, luz do mundo, o dirigente dos povos, cegos e condutores de cegos, levaram as nações para o abismo em que se debatem. O mundo submergido na matéria, o mundo alagado em sangue está clamando por Deus. Venha, pois, Jesús Cristo e venha quanto antes! Só êle é a verdade, só êle é o caminho, só êle é a vida!

A AVIAÇÃO

CHEGOU AO RIO DE JANEIRO O AVIÃO DA ESQUADRILHA INTER-AMERICANA

Os tripulantes do avião da Esquadrilha Inter-Americana, ao lado do Grumman em que estão fazendo o vôo de confraternização pelos paises americanos.

Procedente dos Estados Unidos, com numerosas escalas pelos paises das Antilhas e norte do continente sul-americano, chegou ontem ao Rio de Janeiro, aterrissando ás 13,30 horas no aeroporto Santos Dumont, o avião amfibio Grumman G-21, bi-motor, de matricula norte-americana NC-37.000 pertencente á esquadrilha inter-americana.

Os seus tripulantes, que estão realizando um longo vôo de confraternização aviatoria por todos os paizes das tres Americas, são os srs.: general Frank R. McCoy, oficial reformado do Exercito norte-americano, como chefe da missão; Walter Bruce Howe, assistente do general McCoy, como observador; J. M. Farris, norte-americano, como piloto; Alfredo do los Rios, jornalista chileno, como co-piloto; e Luis O. Medina, aviador colombiano, como mecanico.

Depois de visitar os paizes antilhanos e a Venezuela, o avião da esquadrilha inter-americana vôou para Port of Spain, na ilha de Trinidad, Paramaribo, na Guyana Holandesa, Cayenne, na Guiana Franceza, entrando no Brasil com escalas por Amapá, Macapá e Belém do Pará.

De Belém, o general McCoy e seus companheiros percorreram o litoral, escalando em São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Recife, Cidade do Salvador, Vitoria, para chegarem finalmente ao Rio de Janeiro, onde permanecerão alguns dias antes de retomar o vôo para os paizes do Rio da Prata, e, a seguir, os do litoral do Pacifico.

Por ocasião da descida do avião NC-37.000 no Aeroporto Santos Dumont, encontravam-se aí para dar as boas vindas aos ilustres aviadores, o capitão Nero Moura, representando o dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o tenente Gomez, representando o adido militar dos Estados Unidos, srs. Warren Pine, F. M. Blotner e Paulo Einhorn, da administração da Pan American Airways e Panair do Brasil, sr. Cordeiro Silva, e outras pessoas dos circulos aeronauticos.

O general McCoy e seus companheiros hospedaram-se no Gloria Hotel.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Directoria da Aeronautica Militar

E' a seguinte a relação dos candidatos aprovados no exame de admissão ao curso de especialista de aeronautica, pertencentes á 1.ª região militar:

O civil Hermann Kosinski, com 4,4; os militares George Fernando Kuhuert, com 6,5; Francisco Oliveira Domingues da Silva, com 6,2; João Pinto Arêas, com 4,2; Helio Ariel Cruxên, com 4,7; Gil Batista Bacelar, com 4,8; Semeão de Souza Filho, com 4,4; Moacyr Teixeira de Freitas, com 4,5; Lourival Barros da Silva, com 4,8; Walter da Costa Araujo, com 5,3; Eunicio Gomes dos Santos, com 4,7; Humberto Pontes de Andrade, com 4,9; e Moacyr Ribeiro da Silva, com 5,7.

Esses candidatos deverão se apresentar com a maxima urgencia na Diretoria de Aeronautica Militar, 3ª divisão, no 3º andar, do Edificio Pinto Ribeiro, á rua do Mexico n. 74, sala 304.

Informações telegraficas

DESAPARECIDO UM AVIÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Belém, 12 (A. N.) — Encontra-se desaparecido um avião do Correio Aereo que era aguardado quarta-feira passada nesta capital. Presume-se que tenha caído nas proximidades do municipio de Marabá. Tres aviões do setimo Corpo de Base Aerea decolaram na manhã de hoje, iniciando as pesquisas em torno do aparelho desaparecido.

O ROTARY CLUB PRESTARA' TODO APOIO A' CAMPANHA

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Na reunião do Rotary Club ficou resolvido que será prestado todo o apoio do club na campanha da aviação nacional.

"RECORD" DE PLANADOR

Moscou, 12 (H.) — O aviador russo Vydenov percorreu ontem mais de 200 quilometros em planador.

Videnov partiu das cercanías de Moscou rebocado por um trator até que atingiu uma altura de 200 metros. Proseguiu o vôo a uma altura de 900 metros e aterrissou algumas horas mais tarde a 50 quilometros de distancia de Kalouga.

A remodelação do Patronato Agricola de Caxambú

Uma secção do Patronato Wenceslau Braz

Está nos planos do governo aparelhar condignamente os serviços sociais do Estado consagrados á vida e amparo da infancia e da juventude. Dentro dessa orientação, o juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão, tem se entregue com carinho á tarefa de modernizar os velhos patronatos agricolas, imprimindo a essas instituições uma missão mais humana, no papel de modeladora das almas das crianças abandonadas, que são recolhidas á porta da miseria, nesta capital, pelo Juizado de Menores. Um desses patronatos modernizados é precisamente o de Caxambú, que foi ali fundado sob os auspicios do ex-presidente Venceslau Braz, de quem recebeu o nome.

As obras de reforma desse Patronato já estão concluidas e hoje, na formosa estação balnearia mineira, no lugar do velho casarão, ergueu-se, em linhas simples e sugestivas um moderno edificio. O juiz Saul de Gusmão orientou a reconstrução do antigo patronato, para transformá-lo num verdadeiro patronato agricola modelo, que propicie a sua missão social, de transformadora dos menores abandonados ou desvalidos, retirados da miseria e do vicio desta capital, em elementos sadios e uteis ao país.

A França consome assucar de uva

Vichi, 12 (H.) — Desde 16 de agosto de 1940 o consumidor francês pôde dispor, sem carta de racionamento de assucar de uva, liquido ou sólido.

E de notar que já em 1810, ao tempo do bloqueio continental, Napoleão decidira fazer extrair o assucar tanto da uva como da beterraba.

Este ultimo foi favoravelmente recebido pelo consumidor.

Atualmente, diante do bloqueio britanico, o governador francês decidiu por sua vez, fazer a extração do assucar de uva, graças aos processos industriais aperfeiçoados da época moderna.

A nova lei francesa sôbre o divorcio

Vichy, 12 (H.) — O marechal Pétain promulgará amanhã a nova lei sôbre o divorcio, visando tornar mais dificil o respetivo processo.

Pelos novos dispositivos o juiz será obrigado a usar todos os meios possiveis para a conciliação dos conjuges e poderá exigir o prazo de dois anos para a ratificação.

O divorcio não será concedido durante os três primeiros anos que se seguirem ao casamento, podendo apenas ser decretada a separação de corpos dentro desse prazo. A separação só poderá ser convertida em divorcio, depois de três anos.

O conjuge mulher, quando abandonado durante alguns anos de vida comum, terá direito á uma pensão conveniente. Os debates durante o processo, serão secretos afim de não ficarem os litigantes expostos á curiosidade publica.

Serão fechados todos os escritorios que tratam de papeis de divorcio rapido e barato.

Essas modificações da lei atual, visam proteger a familia, o que constitue uma das principais preocupações do atual regime.

Chuvas torrenciais na Argentina

Buenos Aires, 12 (H.) — Noticias de Santa Fé dizem que as chuvas torrenciais, que cairam sobre aquela cidade, ocasionaram danos graves ás comunicações.

O trafego em geral ficou totalmente interrompido em varios pontos do país.

Em Goya e Reconquista a inundação assumiu proporções consideraveis.

Violento incendio numa distilaria de petroleo argentina

Buenos Aires, 12 (H.) — Informam de La Plata que irrompeu violento incendio na distilaria dos "Yacimientos Petroliferos Fiscales", provocado por um curto circuito que inflamou um tanque de gasolina de aviação que, devido ás condições especiais para a sua refinação, é de extraordinaria combustibilidade.

O tanque, onde irrompeu o fogo, tem uma capacidade para 10.000 litros, não tendo chegado a explodir devido á rapida intervenção dos bombeiros. Se tivesse ocorrido uma explosão, as chamas se propagariam por toda a distilaria.

Matou o colega de farda em legitima defesa

Arlindo Zimmer, soldado do 8º B. C. de São Leopoldo, teve um incidente com o seu colega, Antonio Machado, que o atacou com uma faca. Sacando da sua pistola Arlindo matou o seu agressor, sendo absolvido pelo Conselho de Guerra da 1ª Auditoria de Porto-Alegre, sob o fundamento da legitima defesa. Mas de opinião contraria foi o promotor Salgado Martins, que pediu ao Supremo Tribunal a sua condenação por homicidio. O respectivo processo será encaminhado amanhã ao procurador geral, para os fins de direito.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

MAIS TRES COMUNISTAS VÃO SER JULGADOS

O comandante Miranda Rodrigues produzirá, amanhã, o julgamento do processo em que são réos Honorio de Freitas Guimarães, Luiz Copelo Colono e Manoel Rodriguez Bomfim, denunciado como tendo tentado assassinar Dino Padeiro.

A acusação será sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa estará com os advogados Medrado Dias e Maria Diana Martins Britto.

Denuncia — O procurador Kruel de Moraes apresentou, ontem, denuncia, contra Oscar de Carvalho, proprietario da Empresa Bonus Limitada, sociedade que se destina a incrementar a pequena economia, facilitando por um plano a aquisição de uma casa. A denuncia classificou o delito no art. 2, inciso IX, do Decreto-lei, 869, de 1938.

Distribuições de novos inqueritos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, recebeu e distribuiu os seguintes inqueritos, que entraram na secretaria: n. 1.679, do Rio Grande do Sul, contra Lauro Menezes, ao procurador Kruel de Moraes; n. 1.680, do Distrito Federal, contra Antonio Correa Lima, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1.681, de Minas contra Bolsum Joannes Boelsans e outros ao procurador Eduardo Jara; n. 1.682, de São Paulo, contra José da Silva Ornella ao procurador Joaquim de Azevedo: n. 1.683, de Minas, contra Teodomiro Alves Baleiro e outros ao procurador, Mac Dowell; n. 1.684, do Estado do Rio, contra Duque Dias de Siqueira e outros, ao procurador Eduardo Jara.

DESFILARAM, HONTEM, OS PRESTITOS DO CLUB DOS DEMOCRATICOS E DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Um detalhe do carro-chefe dos Democraticos

A cidade teve, ontem, um de seus grandes dias, pois há muitos anos não é dado ao carioca ter um tão cheio sabado de Aleluia que, em geral, se resume nos bailes a fantasia, realizados nos clubs, grupos e cordões.

Neste, porém, excepcionalmente, tivemos uma segunda edição do carnaval, embora em escala bem menor.

O Club dos Democraticos, possuidor de tantas glorias e um dos mais queridos da cidade, deixou de apresentar seu prestito na noite de terça-feira de carnaval por motivos alheios, conseguindo dos poderes publicos permissão para exibi-lo na noite de ontem, tendo a acompanha-lo a Sociedade dos Funcionários Municipais que tendo já desfilado no ultimo dia de carnaval quiz, mais uma vez, mostrar seu delicado e artistico prestito á população.

O povo, ao ter conhecimento do desfile correu em massa para as ruas da cidade e por toda parte onde deviam passar os cortejos carnavalescos havia uma multidão á espera não só dos Democraticos como tambem dos Funcionários Municipais.

A avenida Rio Branco, como sempre acontece em tais dias, regorgitava.

Milhares de pessoas, mas não inoculadas daquela vibração, daquele entusiasmo, daquela loucura carnavalesca pela razão muito simples de que a época apropriada já passou.

O povo veiu para a rua porque havia festa e nada mais.

Quem primeiro entrou na avenida Rio Branco foi o Club dos Democraticos e a multidão que ali se comprimia ficou anciosa por vêr o prestito dos "carapicús", prazer que não lhe fôra dado no ultimo dia de carnaval quando os outros desfilaram.

E em pouco todos tinham a satisfação de apreciar o prestito dos Democraticos, aplaudindo os carros quer alegoricos, quer de criticas que passavam ante seus olhos

Logo a seguir davam entrada os Funcionários Municipais com o mesmo prestito com que se apresentaram na terça-feira gorda, recebendo muitas palmas a sua passagem.

A's 11 horas da noite já as duas sociedades haviam passado duas vezes pela avenida Rio Branco e o povo começou a procurar condução para regressar.

Premios de poesia para todas as nações do hemisfério oeste

Nova York, 12 (H.) — O sr. Thomas Watson, presidente da "Internacional Business Machines", expoz hoje um plano para a concessão de premios de poesia, em todas as nações do hemisfério oeste.

O autor do plano dclarou ter realisado recentemente uma viagem á America do Sul, durante a qual verificou que "o conhecimento maior da poesia de uma nação contribue poderosamente para reforçar os laços de cultura entre os diversos paises e para intensificar a melhor compreensão entre os povos".

Os premios serão concedidos em cada país, por um juri composto de autoridades literarias, de membros das Academias de Letras ou dos Ministérios da Educação.

CONCRETIZANDO UMA DAS MAIORES OBRAS DA AMERICA DO SUL

Exposta no Palace Hotel a maquette do "Palatium"

Foi inaugurada ontem e continúa em exposição, diariamente, de 9 da manhã ás 10 da noite, nos domingos, dias úteis e feriados, a *maquette* do "Palatium", exposta no salão nobre do Palace Hotel. Numerosissimas pessoas do maior destaque social visitaram-na, deixando no livro de impressão os melhores elogios áquele empreendimento. Entre o enorme número de impressões deixadas transcrevemos aqui apenas quatro por serem as mais sintéticas.

O professor Venancio Filho, catedrático da Politécnica e grande educador, assim se externou:

"A obra de audácia e de beleza que o idealismo inveterado de Mattos Pimenta projéta para a "Cidade Maravilhosa" ha-de ser feita."

O Dr. Leopoldo Cunha, escreveu:

"A construção do "Palatium" é um grandioso empreendimento que honra o espirito de iniciativa do brasileiro."

O professor Almeida Prado, catedrático da Universidade de São Paulo, homem viajadissimo, declarou:

"Pela suavidade de suas linhas, imponencia do vulto e harmonia do conjunto, o "Palatium" ficará sendo um marco definitivo do nosso progresso, erguido á ourela da baía de Guanabara. Bem haja, pois, o esfôrço criador que o ideou e a impavidez do gesto, que o vão legar á Posteridade como uma prova material da perseverança e da capacidade realizadora da nossa gente."

O jornalista Jorge Roxo assim se externou:

"A majestade e a imponencia do "Palatium" bem explicam a lapidar sentença de Vargas Villa: — a Inveja é a sentinela da Gloria."

Ainda sobre o "Palatium" assim se pronunciou o escritor e homem de letras Carlos Maul:

"As linhas arquitetônicas do "Palatium" na aparencia de modernismo, recordam o esplendor do estilo classico na sua sobriedade. Bela e grande obra que inspira simpatia e merece aplausos."

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone: 22-2304.

TRANSFERENCIAS DE ESCRIVÃES

O chefe de Policia assinou portaria transferindo os seguintes escrivães:

Eduardo Pereira da Costa, do 6º para o 4º distrito policial; Irio Monteiro Vilaça, do 6º para o 4º; Daltro de Morais Lindgreen, do 5º para o 7º; Edgar Ferreira da Silva, do 23º para o 6º; Thomé Machado Borges, do 7º para o 6º; Gerson Fraga do 14º para o 7º; Romario Paulino do Espirito Santo, do 8º para o 7º; Alberto Machado, do 13º para o 8º; Virgilio de Miranda Barbosa, do 11º para o 8º; Eugenio Costa, do 8º para o 9º; Nicolau José Rodrigues Torres, do 13º para o 11º; Francisco Januzzi Filho, do 17º para o 13º; Francisco Maria Corte Imperial, do 21º para o 13º; Raul de Campos Gay, do 14º para o 13º; João Guerreiro Ceres, do 7º para o 14º; Carlos Gonçalves Lopes, do 23º para o 14º; Altair Cruz, do 7º para o 15º; Eugenio da Conceição Moura, do 9º para o 16º; Scyla Resende do Rego Monteiro, do 4º para o 17º; Francisco de Paula Braga, do 28º para o 17º; Waldemar Moreira da Costa, do 19º para o 28º; Antonio Ferreira, do 24º para o 21º; Alpio Jansen de Faria Leiva, do 25º para o 23º; Fausto G. Fernandes de Sá, do 13º para o 23º; Antonio Moreno, do 4º para o 24º; Paulo Cardoso Real, do 16º para o 25º; Luis José Leite Junior, do 29º para o 28º; José Bibiano Torres, do 28º para o 29º; e José da Silva Sá, do 15º para o S. F. R. M. M. Abandonados.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

O negociante Antonio Augusto Castro Sobral, morador á rua de Copacabana, 1.051, quando saltava, ontem, de seu carro, em frente ao Copacabana Palace, em cuja piscina se pretendia banhar, foi colhido por um carro que cortou a rua em sentido contrario, sofrendo forte contusão na região lombar. O sr. Antonio Augusto Sobral ia em companhia do comandante Casimiro Costa, do tender "Ceará", seu cunhado, que se apressou em solicitar os socorros da Assistencia, que não tardaram, sendo o negociante Antonio Sobral pensado no Hospital Miguel Couto. O carro responsavel pelo acidente é o de numero 21.517, segundo referem testemunhas.

— O auto particular 3.762, dirigido por José Ferreira Santos, que nêle está matriculado, atropelou, na rua de São Clemente, o menor Airton, filho de João Aguiar, morador á rua Real Grandeza, 15, causando-lhe contusões e escoriações.

A vitima se retirou depois de medicada.

— Foram pensados na Assistencia o bancario Oldemar Silva, morador á rua Otavio Kelly, 3, e seu filho, Acelí, de 15 anos, colegial, o primeiro com fratura da coxa esquerda, o segundo com escoriações e contusões.

O carro em que ambos viajavam colidiu com um onibus na praça Saens Pena.

AGRESSÕES

Num barracão existente á rua Marquez de São Vicente, 119, foi agredida a golpes de tesoura, sofrendo quinze ferimentos, Vera Silva, que ali reside em companhia do amante, Manoel Carvalho, seu agressor. Este chegára á casa e vendo Vera vestida para ir á casa de sua mãe, abespinhou-se e cresceu sobre a infeliz, ferindo-a sucessivas vezes. A vitima está no H. M. C. e o agressor fugiu.

COLHIDO POR TREM

Na estação de Magno foi colhido por um trem da Linha Auxiliar o operario Floriano Barbosa, morador á rua Turqueza, 54, sofrendo contusões e escoriações. A vitima foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas.

ALCANSADO POR FORTE CORRENTE ELETRICA

Quando trabalhava na fabrica de tecidos de Bangu', o operario Francisco Braga, de 62 anos, morador á rua Silva Cardoso, 500, foi alcansado por uma corrente eletrica de 120 volts, sofrendo queimaduras do 3º grão. Foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, tendo a policia do 27º distrito aberto inquerito por se tratar de acidente de trabalho.

MORDIDA POR ESCORPIÃO

No domicilio, á rua Paulino Fernandes, 43, foi picada por um escorpião a. Inês Damiana da Silva, a qual, depois de pensada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

CAIU AO MAR E FERIU-SE

No entreposto da Pesca foi vitima de uma queda, projetando-se ao mar, o estuagenario Antonio Cordeiro, morador em Campo Grande, e que recebeu contusões e escoriações. A vitima se retirou depois de medicada na Assistencia, onde recebeu socorros.

IA ARDENDO O CAFE'

Num café existente á rua Benedito Hipolito, 67, manifestou-se ontem um começo de incendio, cuja origem se prende a um curto-circuito. Os Bombeiros compareceram sob o comando do capitão Atanasio, fazendo abortar o fogo em seu fóco de origem. Os prejuizos foram insignificantes.

QUEDAS

Caindo de uma arvore aos fundos do cemiterio de S. João Batista, fraturou o craneo, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, o menor Flavio Amaral, de 15 anos, morador á rua Demetrio Ribeiro, 483, casa 3. O corpo foi para o necroterio.

ENVENENOU-SE O OPERARIO

As autoridades do 21º distrito fizeram remover para o necroterio o cadaver de um homem que se envenenava no domicilio, á rua Ouriques, 38. Trata-se do operario Adelino Alves, o qual, por motivos que não deixou explicados, adicionára um toxico á cerveja que pusera num copo, ingerindo, depois, a mistura.

Vichy reconhece a expansão do movimento chefiado pelo general De Gaulle

Vichy, 12 (Robert Okin, da Associated Press) — Oficialmente, o governo francês reconheceu ontem a expansão que vem tomando na França a atividade de recrutamento e de apresentação voluntaria para as hostes do general Charles de Gaulle, que, dia a dia, vai vendo aumentar seu exercito de "franceses livres" prontos e dispostos a continuarem na guerra contra a Alemanha e a Italia.

Todos os franceses em idade militar estão proibidos de se ausentar do país, porque as autoridades descobriram que a maioria desses cidadãos se está incorporando ao exercito considerado como rebelde.

Um comunicado do gabinete dado ontem á publicidade diz, no entanto, que o governo tem interferido, junto ás autoridades alemãs em favor de alguns jovens "degaullistas". Ao que parece a referencia diz respeito á atuação do representante do governo de Vichy em Paris, junto ás autoridades nazistas de ocupação, sr. Ferdinand de Brinon, que salvou quatro jovens que estavam condenados á morte por terem sido aprisionados quando iam juntar-se ao movimento rebelde. Observadores acham que esse comunicado — que não traz a assinatura do chefe do Estado, Pétain, foi dado em resposta ao desgosto causado em Paris pelo recente discurso do marechal Pétain, pelo radio, contra a dissidencia de abril, no qual Pétain não fez menção de De Gaulle.

Tambem os estrangeiros estão sendo objeto de restrições. Nenhum estrangeiro poderá doravante e "até nova ordem", deixar a zona ocupada da França.

Reunião das Igrejas Evangelicas do Rio e Niterói

Realizou-se a 9ª Reunião de fraternidade das Igrejas Evangelicas desta capital e de Niterói.

No templo da rua Silva Jardim, nesta capital, o ofício religioso foi dirigido pelo rev. Mathias Gomes dos Santos, acolitado por cerca de trinta ministros pertencentes ás igrejas evangelicas do Rio e Niterói.

Fez o sermão o rev. Galdino Moreira, pastor da igreja evangelica de Riachuelo.

No templo evangelico da rua Visconde do Rio Branco, n. 309, em Niterói, realizou-se durante a Semana Santa, uma série de conferencias, que será encerrada hoje com a conferencia do professor Laercio Caldeira de Andrade, membro da Academia Catarinense de Letras.

Ante-ontem ocupou o publico da referida igreja, o rev. Galdino Moreira, pastor da Igreja Evangelica Presbiteriana do Riachuelo nesta capital.

No templo da rua Visconde de Sepetiba, em Niterói, o tenente Anibal Luiz de Oliveira, oficial reformado da Armada, realizou uma série de três conferencias, iniciando-a na quarta-feira e encerrando-a ante-ontem.

COMUNICADO Á ILUSTRE CLASSE MÉDICA DO BRASIL

Tratamento e cura do Tracoma

Diversos Diarios do Brasil — "O Estado de São Paulo", de 23, "A Gazeta", de 24, e "Fanfulla", de 21, e "O Correio Paulistano", de 22 de março — publicaram uma noticia, segundo a qual, no Congresso de Oftalmologia, realizado em Paris, os maiores oculistas da Europa afirmaram a absoluta superioridade do derivado succinico da sulfanil-amida, para o tratamento e cura do tracoma, que se produz num periodo de 8 a 12 dias, o que é devido á alta solubilidade do derivado succinico que permite o seu emprego parenteral, em solução de 10 a 25%, desfazendo plenamente o preconceito da inatividade dos chamados sulfanilamidicos, por via injetável, no tratamento do Tracoma.

Tal preconceito se originou exclusivamente na escassez das doses injetádas até agora, com os preparados sulfanilamidicos comuns, devido á quasi insolubilidade da para-aminofenilsulfamida, que sómente permite o emprego de doses de 5 até 10 centigramas para cada injeção.

A possibilidade do emprego de soluções injetáveis do derivado succinico, por via muscular ou endovenosa, permite o seu uso principalmente nos casos de intolerancia gastrica para os preparados orais.

No Brasil, acha-se á venda o derivado succinico da sulfanilamida, sob o nome de "ANASEPTIL", de Gedeon Richter, produto do qual é representante a firma Vicente Amato Sobrinho & Cia., de São Paulo.

Este medicamento é vendido, quer sob a forma de comprimidos, quer sob a forma de injeções, a 10% e 25%, e foi largamente usado e experimentado por alguns oftalmologistas do Brasil, tendo já tido a honra de ser citado em trabalhos cientificos e reuniões de sociedades especializadas.

A comunicação recentemente chegada da Italia não faz, senão, confirmar os resultados aos quais já tinham chegado os oftalmologistas patricios, aos quais é oferecida mais uma arma valiosíssima para o combate vitorioso a esta terrivel molestia. (X 03583)

VIDA CATÓLICA

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATÓLICOS

Esta Associação abre mais um ano de trabalho, inaugurando sua nova séde á rua São José, 88, edificio Candelaria, sala 308.

A benção da nova instalação, a cargo do padre Leonel Franca S. J., assistente eclesiastico desta A. P. C., será no proximo dia 17, quinta-feira, ás 4 horas da tarde.

Para esta solenidade são convidados todos os socios e pessoas que acompanham com interesse os problemas do ensino do Brasil.

O programa de trabalho, ora organizado, comprende conferencias, circulos de estudos e outras contribuições pedagogicas para as grandes questões concernentes á educação nacional.

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Enéas Arimonta, residente em S. Paulo, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á rua Pires da Motta n. 44, S. Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda.

Cordiaes saudações. — Venho por meio desta agradecer a vv. ss. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em bôa hora, um engraxate da rua Quinze ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bôca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autorizo-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (***)

(xxx)

CUIDEMOS DO CORAÇÃO!

Quando os anos ainda não pesam muito, pouco se cuida do coração. Mesmo quando se sente ou se sabe que a circulação já se ressente, que um vaso se vai dilatando, que uma artéria se intumece, pouco ligamos.

E quanto sofrimento podemos evitar na velhice!

Basta que se atalhe qualquer pressão do coração com o uso das gotas IODASTENIL, á base de iodo e peptona e sem contra-indicações. IODASTENIL dá vida ao coração e a todo o aparelho circulatório. Mesmo que a idade tenha permitido que o mal se agravasse ou que em tempo não tivesse sido cuidado, as gotas IODASTENIL sempre são o remedio para o coração.

(39274)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso de habilitação — Provas orais

Chamada para segunda-feira, 15, ás 10 horas:

Geografia — Candidatos: João Augusto de Carvalho Filho, Benildo Sampaio, Samuel Mieres, Paulo Vaz de Carvalho, Emygdio de Magalhães, Maria Bartlett James, Henrique Prisco Coutinho Dantas, Dóra de Azevedo Lima e David Zavarisi, Moacyr Viga.

Ás 2 horas — Higiene — Candidatos: Delio Vianna Rodrigues, Francisco José de Carvalho, Calil Camillo, Paulo Cesar da Costa Galvão, Arthur Miranda, Aroldo Moreira, Roberto de Faria Medeiros, Carlos Damasceno Vieira, Aroldo Norat Guimarães, Ivan de Macedo Ribeiro, Riutaro Kiyobara, Fernando Figueiredo Abranches, David Zavarisi, Antonio dos Santos Caldeira Filho, Francisco Gomes da Silva, Peres Dias Guimarães, Moacyr Viga, Oswaldo Crespo Pereira de Souza Filho.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 88. (xxx)

O ABAIXAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL ALIVIA O CORAÇÃO

APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES UM MODO SIMPLES E EFICAZ DE CONSEGUI-LO

Prezado leitor, sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER. Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e comodo, á base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterioesclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração. Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e segundo "Emery e Chatin" é a melhor indicação atualmente conhecida. Experimente YANTOL, o tonico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

(47899)

O novo governador de Madagascar

Tananarivo, 12 (H.) — O novo governador Geral de Madagascar, sr. Aimet, chegou ontem a Tamatave, de onde se dirigiu para esta cidade. O sr. Aimet assumiu ontem mesmo a direção da administração desta colonia.

Um iate naufraga ao largo de Cadiz

Cadiz, 12 (H.) — Três jovens aspirantes de Marinha naufragaram ontem, pela manhã, ao largo de Cadiz, a bordo de um iate. Dois deles pereceram afogados e um foi salvo.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Santos, 12 (A.P.) — Pelo navio norte-americano "Brasil" seguiram para a Argentina os representantes brasileiros que concorrerão ao Campeonato Sul-Americano. No cais do armazem 19 foram os atlétas paulistas alvo de carinhosa recepção por parte dos esportistas locais. O capitão Silvio Padilha, falando aos jornalistas, manifestou a sua confiança em cada um dos componentes da delegação dizendo que o preparo técnico dos mesmos é excelente.

Estiveram a bordo para apresentar cumprimentos á embaixada os srs. Ubiratan Pamplona, presidente da Liga de Football do Estado de São Paulo; Paulo Meireles, capitão Porfirio da Paz, e outros esportistas.

ULTIMAS FUNÉBRES

PAULO N. WIGDEROWITZ

(7º DIA)

Frieda Wigderowitz, Edith e Arthur Wigderowitz, Walter Wigderowitz, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, PAULO N. WIGDEROWITZ e convidam a todos seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, a ser rezada na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, terça-feira, dia 15, ás 10 horas da manhã. (X 09904)

EMILIA REZENDE GARCIA DA SILVA

(S. JOÃO DA MADEIRA)

(7º DIA)

Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos, Bernardino Gonçalves Rato e esposa, mandam rezar missa pelo eterno descanço de sua muito querida e saudosa sobrinha e prima, na egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 14. (X 04870)

Um curioso caso de deserção na Justiça Militar

Foi de opinião o chefe do Ministerio Público Militar que deve ser negado provimento ao recurso interposto á decisão que absolveu Alfredo de Souza Brasil, da acusação de incurso no crime de deserção. Trata-se de um fato curioso. O réu, de acordo com a lei, foi chamado a tomar parte na parada de 7 de setembro de 1922, o que fês. E, antes de haver sido publicado sua exclusão, em boletim, voltou ás suas atividades normais, sendo por isso considerado desertor. O procurador Valdemiro Gomes Ferreira, declara que o acusado atendeu a chamado e tomou parte na parada com que se comemorou o transcurso do primeiro centenario da nossa emancipação politica; que deveria ser licenciado, logo que terminasse o periodo de convocação, que era por tempo limitado e para fim especial. Encerrando o seu longo parecer, argumenta o representante da lei que não é justo a sua condenação porque; "o reservista chamado para manobras e que, sem motivo justificado, deixar de se apresentar, ficará sujeito a prisão comum por oito dias, enquanto para o réo, que se apresentou e participou do desfile militar, mas cujo licenciamento não está bem esclarecido, pede-se a pena de seis meses de prisão com trabalhos".

Esse curioso processo deve entrar em julgamento dentro de poucos dias no Supremo Tribunal Militar.

LIVROS NOVOS

O NOVO GUIA DAS MÃES, tradução de Fernando Tude de Souza.

Trata-se de um trabalho de vulgarização cientifica, levado a efeito por dois mestres de puericultura, drs. Béla Schick e William Rosenson.

Traduzido pelo dr. Fernando Tude de Souza, o livro dos dois pediatras americanos constitue um panorama dos atuais conhecimentos do homem acêrca da vida das crianças.

Todas as questões de higiene e educação infantis são postas em fóco sob um critério objetivo e numa linguagem simples.

Desde os cuidados pré-natais até aos delicados assuntos ligados á formação dos hábitos e ao crescimento mental das crianças, toda a matéria é exposta sem terminologia técnica e sem erudição desnecessária.

No prefácio que escreveu para a edição brasileira, o dr. Martagão Gesteira, confessa o seu entusiasmo por essa obra.

Nomeado comandante-chefe da Marinha Portuguesa na Europa

Lisbôa, 12 (H.) — O capitão da Marinha Oliveira Pinto acaba de ser nomeado comandante-chefe da Marinha Portuguêsa na Europa, em substituição ao capitão Feital Morna, nomeado chefe da Escola da Marinha.

Tempestades nas costas do Marrocos espanhol e do Algarve

Ceuta, 12 (H.) — Violenta tempestade assola toda a costa do Marrocos espanhol. Um barco de pesca naufragou e nove de seus tripulantes pereceram afogados.

Ondas gigantescas se arremessam contra os diques dos portos, nos quais o trafego ficou interrompido.

Em Ceuta, varios armazens do porto foram destruidos pelo vendaval e vários barcos de pesca romperam as amarras e foram arrastados para o alto mar.

Em Melilla, a tempestade causou muito danos no porto e na cidade.

Lisbôa, 12 (H.) — Violenta tempestade varre a costa do Algarve, pondo em perigo os navios de pesca que se encontravam no largo e que foram obrigados a regressar precipitadamente a seus portos respectivos.

Dois vapores naufragaram em Faro e Albufeira. Quatro marinheiros pereceram afogados.

Teria ido negociar a compra dos navios do Eixo ocupados pelos EE. UU.

Nova York, 12 (Reuters) — O sr. Frederick Stafforth, banqueiro em Nova York, partiu no ultimo "Clipper" com destino a Lisbôa, acreditando-se geralmente que tenha ido negociar a compra dos navios do Eixo apreendidos pelo governo norte-americano.

O sr. Stafforth interrogado a respeito, recusou-se a afirmar ou desmentir esses rumores.

A unica coisa que o sr. Stafforth declarou foi que estava de partida "com o consentimento do Departamento de Estado".

Embora leve um passaporte válido até a Alemanha, disse o sr. Frederick Stafforth, é possivel que minha missão termine em Lisbôa".

Dois marujos praticam um ato de bravura

Lisbôa, 12 (H.) — Os dois marinheiros argentinos Orfilo Arias e Francisco Rodrigues, tripulantes do cargueiro argentino "Inspetor Benedit" salvaram duas moças portuguesas, de 14 e 18 anos, que cairam ao mar nas proximidades do vapor argentino.

Os importadores de cacau estão acumulando reservas

Nova York, 12 (A. P.) — O "Wall Street Journal" diz que os importadores de cacau estão acumulando reservas em virtude da situação da navegação mercante e já possuem agora um abastecimento suficiente para oito mêses, além de quinhentas e setecentas e cincoenta mil sacas em transito ou aguardando embarque.

O jornal opina que as importações do corrente ano poderão exceder ás do ano passado, quando foram importadas cerca de cinco milhões de sacas.

A opinião dos ingleses sobre a situação em França

Genebra, 12 (H.) — Uma revista inglêsa, em um dos ultimos numeros aqui chegados, publica um artigo de seu redator-chefe sobre as relações entre a França e a Inglaterra.

O articulista aconselha seus compatriotas a manterem a maxima reserva e a evitarem toda intromissão nos negocios externos da França, afirmando que a Grã-Bretanha não deve tomar nenhuma atitude em relação a este ou aquele partido, a esta ou aquela classe de francezes.

Segundo declara o autor do artigo o ex-general De Gaulle "é um homem sem nenhuma experiência politica". Prosseguindo no seu artigo escreve: "Não ha duvida que foi um grande erro atirar os francezes dissidentes contra seus compatriotas, como se fez em Dakar. Mesmo se a expedição á Africa Oriental franceza tivesse sido coroada de sucesso, nem por isso esse erro teria sido menor".

Teve preferência a "Moore MacCormack Lines"

Washington, 12 (Reuters) — A comissão maritima americana aceitou os pedidos da "Moore-MacCormack Lines" para fretar dois navios de carga, pelo periodo de um ano, afim de serem usados na costa oriental da America Latina.

Outros pedidos foram submetidos á apreciação da comissão maritima, apresentando ofertas maiores, mas foi aceito o da "Moore-MacCormack Lines", em virtude de ser essa companhia a unica a garantir á Comissão Maritima, que os navios seriam usados no comércio inter-americano, no qual a referida Comissão tinha muito empenho.

A Comissão Maritima informou que essa atitude era "uma continuação da politica até agora seguida de contribuir para a manutenção de uma tonelagem adequada para o comércio com as nações do hemisfério ocidental e o movimento de produtos estratégicos".

Os navios fretados foram o "Deer Lodge" e o "West Keene" pelo preço de 16.225 dolares mensais.

Não ha passageiros para a Europa

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam que ninguem mais quer viajar para a Europa, citando que no corrente ano sòmente um passageiro partiu de Porto Alegre para Portugal.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

D. FRANCISCA CAMARGO SILVA

✝ MARIO EUGENIO SILVA, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó — Dona FRANCISCA CAMARGO SILVA será rezada na proxima terça-feira, 15 de Abril ás 10,30 hs. no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento da Candelaria. (X 10516)

OSWALDO WADDINGTON

✝ Maria Thereza Waddington e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de seu marido e pae, OSWALDO WADDINGTON, será celebrada terça-feira proxima, dia 15, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de S. José. (X 11058)

EDELWEISS JULIA DE MARACAJA' VINHAES

(30º DIA)

✝ Guilherme de Sá Vinhaes, viuva Dr. Arthur Belegarde Mariz de Maracajá e filhos, Virgilio de Maracajá e senhora, Estacio de Maracajá e familia, Dr. José Manoel Vinhaes e familia e Alberto Gomes de Miranda e Silva e senhora convidam os parentes e amigos de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, EDELWEISS para a missa de 30º dia que, em sufragio de sua alma, mandam resar no dia 15, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (X 11040)

AUGUSTO ALVARES DE AZEVEDO LEMOS

(7º DIA)

✝ Perthilde Lemgruber de Azevedo Lemos, Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos e familia, Dr. João Alvares de Azevedo Lemos e familia, Carolina Lemgruber e familia — agradecem a todas as pessôas que, de qualquer modo, manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, genro e tio — AUGUSTO ALVARES DE AZEVEDO LEMOS — e convidam para assistirem á missa de 7º dia, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, confessando-se, desde já, gratos aos que comparecerem a este ato religioso. (X 08628)

PRISCO DE OLIVEIRA

(FALLECIDO EM JANUARIA — MINAS)

✝ Julia de Sá Oliveira, Dr. Moacyr de Oliveira senhora e filho, Alair de Oliveira (ausentes), Morena de Oliveira Peixoto e seu marido A. Carlos Peixoto e filhos, P. de Oliveira Sobrinho, senhora e filhos, Edith de Oliveira e Possidonio de Oliveira (ausente), viuva, filhos, noras, genro, netos e irmão de PRISCO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto religioso. (X 08857)

ANGELINA EMILIA DE SOUZA REIS

✝ Sua familia fará celebrar, no 6º mês de seu falecimento, missa por eterno repouso, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (X 09818)

RAYMOND DE BROUX

✝ Tte. Cel. Av. Luiz Netto dos Reys, senhora, enteados e filhas; Viuva General Alfredo Oscar Fleury de Barros e familia, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento, no dia 5, de seu inesquecivel enteado, filho, irmão e neto, RAYmond de BROUX, convidando-os para a missa que mandarão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (X 08609)

JOSE' MARIA FERNANDES MOTTA

✝ Santos, Motta & Cia. Ltda., profundamente sensibilizados agradecem as demonstrações de pezar que lhes foram manifestadas pelo falecimento de seu saudoso amigo e socio, JOSE' MARIA FERNANDES MOTTA, e convidam V. S. e Exma. Familia para assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ao Largo de São Francisco, pelo que antecipam desde já o seu profundo reconhecimento. (X 06960)

D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA E ISRAEL MARCOLINO DA COSTA

✝ Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro fará celebrar terça-feira, 15 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da sua Igreja no Largo da Misericordia, missa em sufragio das almas D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e ISRAEL MARCOLINO DA COSTA. (49978)

JOSE' HERMINIO DE CASTRO

(30º DIA)

✝ Ermelinda Vieira de Castro e demais parentes convidam todos os seus amigos para assistir á missa de 30º dia que, pelo eterno descanço de seu saudoso marido e parente, JOSE' HERMINIO DE CASTRO, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas. Desde já agradecem. (X 10504)

LUIZ QUEIROZ MENEZES

✝ Aracy de Paiva Azevedo de Menezes, Francisco de Paiva Azevedo de Menezes, Luiz de Paiva Azevedo de Menezes, Ewaldo Monteiro de Castro e senhora, Coronel Antonio da Silva Menezes e filhos, Laura Menezes, e Viuva General Francisco de Paiva Azevedo e filha convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, por alma de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, tio, genro e cunhado mandam celebrar terça-feira, dia 15, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 11 horas da manhã, confessando-se, desde já agradecidos. (X 08208)

MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI

(MARIASINHA)

✝ A familia de MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, ás 11,30 horas e convida a todos os seus amigos para o enterro que sairá hoje, ás 11 horas, de sua residencia, á rua C. n. 77, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Batista. (X 08720)

ELISA THOMPSON DE PAULA LEITE

✝ Seus filhos, netos e mais parentes agradecem a todos que, de qualquer modo, manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, avó, sogra e tia, ELISA THOMPSON DE PAULA LEITE e convidam para assistirem a missa de 30º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 15, ás 9 horas, na egreja Nossa Senhora do Rosario, altar de Santa Therezinha. Antecipadamente agradecem. (X 10553)

MARIO DE FRANÇA MIRANDA

(ENGENHEIRO CIVIL)

✝ Sua familia faz celebrar missa em sua intenção, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), sexto mez de seu pranteado passamento. Agradece antecipadamente aos parentes e amigos que comparecerem ao piedoso ato. (X 08665)

DULCE CIANCI CORRÊA

✝ Francisco Soares Corrêa, Joelmyr Cianci Corrêa, Neuza Cianci Corrêa, Viuva Vianci e familia, agradecem a todos que os confortaram e compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, telegramas e cartões por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, e os convida novamente para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa — (Avenida Passos 15) ás 9 horas, quarta-feira, dia 16 do corrente. (X 08718)

JOSE' BAPTISTA LINHARES

(7º DIA)

✝ Lucio Rabelo Linhares, Leonor Rabelo Linhares, Oscar Ribeiro de Barros, Olga Gaudie Ley Linhares, Renato Gaudie Ley Linhares, filhos, genro, nora e neto, agradecem a todos os que se fizeram representar no funeral do saudoso extinto e convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa que, por seu eterno descanço, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, dia 15, ás 10 1|2 horas, e que penhorados agradecem. (X 08964)

GILDA BELTRÃO MOUREN

✝ Dr. Paulo Orlando Mouren participa a todos os parentes e amigos que, em sufrágio da alma de sua saudosa esposa GILDA, manda celebrar missa de 1º aniversario de seu falecimento, terça-feira, dia 15 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 08698)

JOHN A. FINLAY

✝ Ethel E. Finlay, filhos, genros, nora e netos penhorados agradecem a todos os amigos e conhecidos do seu inesquecido marido, pae, sogro e avô, pelas expressões de sympatia e conforto, telegrammas e cartas que lhes dirigiram por ocasião do fallecimento de JOHN A. FINLAY. (X 10475)

JUDITH COSTA SIMÕES

✝ Joaquim Santos e um grupo de sinceros amigos da inesquecivel JUDITH, vêm convidar os parentes, amigos e demais conhecidos para assistirem a missa do trigessimo dia, que farão celebrar, para eterno descanço da sua bonissima alma, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã. Desde já muito gratos. (X 09849)

ALZIRA MARTINS

(YAYA')

✝ Georgina Martins, viuva Enéas Martins, Virgilio Couto, Manoel Gonçalves Rodrigues, senhora e filha, Enéas Martins Filho e senhora e Mario Martins Couto, avisam ás pessôas de suas relações que a missa de 7º dia de sua irmã, cunhada e tia, será resada terça-feira, 15, ás 9 horas, no Convento de S. Antonio, largo da Carioca. (X 08688)

CASAL JOSE' ANTONIO GONSALVES MELLO

(Missa em acção de Graças)
(BODAS DE OURO)

Os filhos, netos, genros e noras do casal DR. JOSE' ANTONIO GONSALVES MELLO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Candelaria, no dia 15 do corrente, ás 9 horas, em regosijo pelo 50º aniversario. (X 08717)

AGRADECIMENTOS

ANA MARIA SALGADO

(AGRADECIMENTO)

ARY SALGADO E SENHORA, JOSE' ROBERTO PENTEADO, SENHORA E FILHO, na impossibilidade de agradecer diretamente, todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, neta e sobrinha, valem-se deste ensejo para fazê-lo, profundamente penhorados. (X 08624)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (X 6834)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a grande graça alcançada. — *M. L. A.* (X 9674)

A Frei Fabiano de Cristo

MARINA ABBOTT CAVASSA agradece a graça alcançada. — Rio, 12-4-1941. (X 8610)

A S. Judas Tadeu

De todo coração agradeço a graça concedida. — UMA DEVOTA. (X 10482)

Um apelo da população de São João Marcos

Recebemos o seguinte telegrama de São João Marcos:

"A população de São João Marcos pede a interferência desse jornal junto aos poderes competentes no sentido de não se ver consumado um áto da Light fazendo demolir um predio de residência em nossa cidade, sem dar o praso legal para a mudança. Assim, fica sem abrigo e têto numerosa familia pauperrima, aqui residenta. — João Bondim"

Em visita ao Brasil um notavel químico americano

Dentro de alguns dias chegará ao Brasil, o quimico norte-americano Gustav Egloff, membro de várias associações quimicas americanas e européias, e que vem em missão de bôa vontade á América do Sul.

O dr. Egloff é autor de vários e importantes trabalhos sôbre a quimica do petroleo e seus hidrocarbonetos, sendo considerado como uma das maiores autoridades em "cracking" de petroleo. Possue varios livros escritos sôbre a sua especialidade e tem tomado parte em inumeros congressos cientificos. O dr. Gustav Egloff já percorreu varias Republicas sul-americanas, como Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina e Uruguai, e que aqui deverá chegar quinta-feira proxima pelo avião internacional da Pan-American Airways.

Os quimicos brasileiros lhe prepararam varias homenagens.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Fundada e devidamente autorisada a funcionar a Associação de Cultura Franco-Brasileira continua a obra encetada ha mais de 50 anos pela "Aliance Française" para a divulgação da lingua francesa. Na sua nova séde á Avenida Rio Branco 111 estão em pleno funcionamento os Cursos Elementares de francês.

Ampliando a sua esfera de ação, a Associação vai inaugurar no dia 15 deste mês Cursos Superiores de lingua, de História da Literatura e de História da Civilização francesas a cargo de eminentes professores. O curso superior de francês abrangerá o estudo sistematico da gramatica e noções de gramatica histórica, assim como exercicios de redação e composição.

Os Cursos de História da Literatura e da Civilisação Francesas ficarão a cargo dos eminentes professores sr. Antoine Bonet e Mme. M. A. Bon, ambos agregados da Universidade de Paris.

Desmentidas as noticias julgamento do general — Corap —

Vichy, 12 (H.) — Desmentem-se formalmente as informações segundo as quais o general Corap, chefe do 9º Exercito que cedeu aos ataques alemães contra o Meuse em fins da primeira quinzena de maio de 1940, teria sido submetido á Côrte Marcial de Gannat.

O general Corap jámais compareceu diante da Côrte Marcial de Gannat, encarregada de reprimir atos contra a segurança do Estado.

Quanto ao comparecimento do mesmo general á Côrte da Riom, jámais tal coisa foi cogitada.

Fuga de delinquentes perigosos

La Plata, 12 (H.) — Fugiram ontem do Hospicio Melchor Romero quatro delinquentes que, aproveitando-se da meia obscuridade da madrugada e do tempo borrascoso, limaram as grades da prisão, e se evadiram.

Os quatro fugitivos são bandidos perigosos.

Vem estudar o progresso industrial dos países latino-americanos

Buenos Aires, 11 (Reuters) — Partiram para Montevidéu os delegados técnicos da missão norte-americana, que visita a América do Sul, com o propósito de estudar o progresso industrial dos seus países. No fim da próxima semana, a missão seguirá para o Rio de Janeiro.

Declarações

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITOAL S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 23 de Abril proximo futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua 1º de Março n. 82, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas relativos ao exercicio de 1940, bem como para procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, e outros assuntos de interesse geral.

De conformidade com as disposições estatutarias deverão ser depositadas na Caixa da Companhia, as ações ao portador, até 5 dias antes da Assembléa.

Ficam á disposição dos Snrs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1941.

DIRETORIA. (a) Roberto Edward Mac Gregor.
(a) José Gomes de Mattos.
(X 08075)

CAIXA GERAL FUNERARIA ASSEMBLE'A DOS DELEGADOS
Sessão ordinaria.

Na conformidade do disposto no art. 46, letra e) e art. 70 dos Estatutos, convoco os Senhores Delegados para, em sessão ordinária, a se realisar no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da CAIXA GERAL FUNERARIA, á rua Carolina Meyer n. 29, resolverem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: —
a) — tomarem conhecimento dos átos da Administração, aprovando-os ou não;
b) — elegerem a Administração para o novo periodo.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941.

João Baptista Stavola, Presidente. (X 08631)

CAIXA GERAL FUNERARIA ASSEMBLE'A DOS DELEGADOS
Sessão extraordinaria

Na conformidade do disposto no art. 46, letra e), e no art. 69, letra i), dos Estatutos, convoco os Senhores Delegados para, em sessão extraordinária, a se realisar no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da Caixa Geral Funerária, á rua Carolina Meyer n. 29, discutirem e aprovarem o projeto dos novos estatutos, organisado pela Comissão para êsse fim nomeada pela Assembléa de Delegados de 1º de Março proximo passado, Assembléa que autorisou a reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941.

João Baptista Stavola, Presidente. (X 08631)

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
3ª Convocação

De ordem do Snr. Coronel Direter, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral Extraordinária que se realisará a 16 do corrente, ás 17 horas, na séde social á Avenida Graça Aranha n. 15, 9º andar, sala 904, afim de rever os artigos do Estatuto no tocante á remissão de sócios, proceder á revisão do "Quadro de funcionários" e discutir o projeto de organização de uma "Caixa de Beneficência".

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1941.

(a) Tenente-Coronel Moacyr Toscano, Secretario. (X 08626)

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME & C.

Séde, Rua Pedro I, 51, sobrado

AVISO

Convido os Srns. Associados quites, para reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 15, 1ª Convocação ás 17 1|2 horas, 2ª Convocação, ás 18 horas.

Ordem do dia

1ª Parte. Leitura do relatorio do Snr. Presidente, balanço geral do Snr. 1º Thesoureiro e, inventario do Snr. Procurador.

2ª Parte, Eleição da Comissão de Contas.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1941.

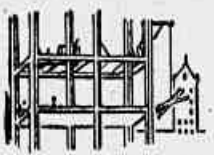
Francisco Vasques Torres, Presidente. (X 08965)

COMITE' PRO' VITIMAS DA GUERRA NA POLONIA

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os membros da Comissão Executiva do Comité pró Vitimas da Guerra na Polonia, bem como qualquer das pessoas que deram contribuições pecuniarias ou em mercadorias, para a reunião de prestação de contas, no dia 16 do mês corrente, ás 16 horas, no Edificio Rex, nesta Cidade, rua Alvaro Alvim n.º 37/39, sala 610, 6.º andar.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1941.

O Secretario
Czeslaw Sokulski
(X 10453)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura e fechamento (Official) ..	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4 02.50 a 4 03.50	4.02 50 a 4.03.50
Berna à vista por £......	17 30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £ (1)..	99.60 a 100.20	99 80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v ...	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £...	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por $........	$ 4.03.00	$ 4.03.00
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P........	—	c 9.20
Berna, tel. por £........	c 23.23	c 23.23
Berne	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr....	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc..	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P..	c 23.30	c 23.30
França (não occupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $........	$ 4.03.00	$ 4.03.00
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £........	c 23.25	c 23.25 livre
Berne	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr....	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc........	c 4.01	c 4 01
Buenos Aires, tel. por P..	c 23 30	c 23.20
França (não occupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	18.877:606$000
Letras e Efeitos a Receber	5.018:441$200
Empréstimos em Contas Correntes	9.546:603$300
Valores Caucionados	5.043:146$800
Valores Depositados	38.482:393$600
Matriz	10.497:050$000
Correspondentes do Interior	29:599$300
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.982:510$300
Hipotecas	2.178:000$000
Ações Caucionadas	200:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	4.513:549$000
Diversas Contas	1.442:152$200
	90.811:954$200

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depositos em Contas Correntes:	
com juros	7.698:976$900
limitadas	7.406:998$900
sem juros	1.027:945$300
Depositos a Prazo Fixo	18.805:399$500
Titulos em Caução, Depositos e Cobrança	38.543:981$600
Filial	10.495:360$700
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecarios	2.178:000$000
Diversas Contas	1.455:282$300
	90.811:954$200

A L

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1941

Diretores Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães. Contador — H. Valente. (33473)

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, feriado; duro, idem; anterior, mole, 26$000; duro, 24$300; mesmo dia no ano passado, duro —; mole, idem.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 12.803 sacas; mesmo dia no ano passado, 20.773 sacas.

Entradas: ontem, 86.420 sacas; anterior, 85.060 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.208 sacas.

Existencia de centro, para embarque: 1.310.920 sacas; anterior, 1.274.500 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.054.070 sacas.

Saidas:	Sacas
Para diversos portos	3.310
Total.....................	3.310

NOVA YORK, 12.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.38	9.35
Em julho	9.57	9.54
Em setembro. . .	9.74	9.69
Em dezembro. . .	9.82	9.79
Em março	9.96	9.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.38	9.35
Em julho	9.56	9.54
Em setembro. . .	9.72	9.69
Em dezembro. . .	9.81	9.78
Em março	9.93	9.90
Vendas	7.000	12.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.30	6.30
Em julho	6.35	6.30
Em setembro. . .	—	6.70
Em dezembro. . .	6.91	6.82
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.33	6.30
Em julho	6.35	6.30
Em setembro. . .	6.75	6.70
Em dezembro. . .	6.91	6.82
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos.

AÇUCAR

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina da 1.a 53$000 e de 2.a, ontem, não cotado; anterior, de 1.a 53$000; de 2.a, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Seccos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200

Entradas:	Ontem	Anterior
Em saccos de 60 quilos.	800	—
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos.	4.268.800	4.285.000
Exportação:	Saccos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro.	15.000	9.500
Para Santos. . .	55.400	17.200
Para sul do Brasil	6.100	10.200
Para o norte do Brasil.	3.500	—
Existencia em saccos de 60 quilos	1.451.700	1.517.300

NOVA YORK, 12.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.43	2.44
Em julho	2.46	2.46
Em setembro. . .	2.47	2.48
Em setembro. . .	2.47	2.48
Em janeiro. . . .	2.44	2.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 12.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.42	2.44
Em julho	2.43	2.46
Em setembro. . .	2.45	2.48
Em janeiro. . . .	2.43	2.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão. . .	34$000	34$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	184.800	184.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	248	—
Para os Estados Unidos	1.500	—
Para o Canadá . .	1.776	—
Existencia em saccos de 60 quilos . . .	95.480	103.800

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 quilos.

NOVA YORK, 12.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	11.31	11.28
para julho	11.28	11.25
para outubro . . .	11.22	11.19
para dezembro . .	11.23	11.19
para janeiro . . .	—	11.17
para março. . . .	11.23	11.19

Mercado — Normal.

Compram no Wall Street.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. .	11.55	11.52
American Futures, para maio	11.34	11.28
para outubro . . .	11.28	11.25
para novembro . .	11.22	11.19
para dezembro . .	11.23	11.19

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 8744)

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se boa propriedade, construção moderna, com duas moradias, dando renda liquida de 8 %. Informações com o sr. Silva pelo telefone 23-2519. (X 8573)

GADO HOLANDÊS

Vende-se vitelas com 14 a 16 meses, puras por cruza, e uma já enxertada por puro sangue. Preço de ocasião, por falta de pasto. Rua Teofilo Otoni, 39, 1º andar — 23-4429 — Gastão. (X 11956)

CASA

Compra-se uma, pagamento integral à vista. Base cem contos. Informações por favor, a Barbosa, avenida Atlantica, 790, apto. 51. (X 8611)

CASA EM NITERÓI

ALUGA-SE, moderna, com contrato, em centro de terreno, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo. Prefere-se alugar mobilada, a quem não tenha criança. Ver hoje, à rua Geraldo Martins, 89, de 14 às 17 horas ou informar-se pelo tel. 26-7379. (X 11043)

TÍTULOS

Vende-se Jockey Club a 7:200$000 — Fluminense Football Club a 3:700$000 — Yacht a 4:800$000 e compra-se Jockey — Gavea Golf — Itanhangá, pelo melhor preço do que em qualquer outra parte. Com o corretor Moniz à rua General Camara, 41 — loja. (X 7770)

FORD - 1938

Vende-se um em perfeito estado, licença particular. Ver e tratar: à rua General Pedra, 407 com o sr. Gil. (X 8697)

CASA MOBILADA

Aluga-se residencia particular, situada no melhor ponto de Copacabana; todo conforto, amplas varandas, jardim; 4 dormitorios, 2 salas e todas demais dependencias. Ver e tratar, domingo, segunda e terça-feira, das 3 às 6 horas da tarde. Rua Barata Ribeiro n. 355. (X 8561)

V. S. VAI A SÃO LOURENÇO?

HOSPEDE-SE NO FAMILIAR

"HOTEL AVENIDA"

COZINHA DE 1.ª ORDEM

Caixa Postal n. 8 — Telefone 13 — S. Lourenço. Informações no Rio pelo telefone 29-2868. (X 8653)

AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Auxiliar técnico de laboratório de analises, oferece seus serviços diariamente das 14 horas em diante. Cartas para este jornal caixa 9813. (X 9813)

Massagem medicinal

Expertiva e de embelezamento. — Atende chamados. — Telefone 27-2307. D. OLGA. (X 9826)

VENDE-SE

Dormitório para casal, composto de 11 peças. Ver e tratar, à rua Miguel Pereira n. 83, até às 14 horas. (X 9824)

Chegou sua vez...

Relógios OMEGA, Canetas PARKER, máquinas KODAK, despertadores WESTCLOX, artigos de crocodilo. COMPRE-OS a longo prazo. M. BARRETO & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 38-D, s. 203. Tel. 22-4720. (X 9831)

ITAIPAVA

VENDE-SE um terreno defronte à Igreja, com metros de frente, à Estrada União e Industria, tendo 70 metros de fundo. Preço 175:000$000 — Tratar no n. 14.571. (X 9828)

SALA DE JANTAR

Vende-se, com 13 peças, de laqué verde e em ótimo estado, por preço de ocasião. Ver e tratar à rua Carlos Góis n. 13, apartamento 103 — Leblon. (X 9833)

PRODUTO FARMACEUTICO

Laboratório legalizado, associa, compra ou arrenda formula de produto reputado e devidamente licenciado n. S. Publica. Informações pelo tel. 22-7098. (X 9838)

INSTITUTO DE ESTOMATOLOGIA DR. PLINIO SENA

Instalado em séde propria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exame e tratamento da bôca, proteses estética e restauradora, radiografias dentárias completas, etc. e anestesia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Telefone 22-1659. (X 9810)

LEBLON — TERRENOS

Vende-se: 10x30 — 12x41 — 14x30 — 15x50 — 20x40, localizados, donde a av. Melo Franco até às matas do Leblon. Ver e tratar hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva nº 362-B, das 15 às 18 horas. (X 9850)

RAIOS X

Vende-se em ótimas condições, instalação "Gross Elieder", com mesa de comando, para radiografia, 100.000 volts, 1º ampére. Edificio Porto Alegre, 7º andar, dr. Sena. (X 9811)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 8644)

IPANEMA OU LEBLON

Compro terreno, 12 a 15 metros de frente, 30 a 40 de fundos, a dinheiro à vista. Cartas a esta redação para O.C. (X 9809)

Moveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 9759) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 2:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 09758) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 11029) 83

SALA DE JANTAR em sucupira, estilo colonial, vende-se à rua Martins Ferreira, 81. Não se atende por telefone. (X 8680) 83

MOVEIS — Vende-se mobilia de quarto, [illegible] Ideal para moça. Tratar 26-6297. (X 8739) 83

DORMITORIO para casal. Vende-se folheado a imbuia com 7 peças, em perfeito estado, preço de ocasião 650$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR colonial, vende-se uma em 9 peças, ótima fabricação, preço de ocasião 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0596. (X 9876) 83

MOVEIS EM ESCRITORIO — Mudamos para a nova loja da rua Ouvidor, n. 119, esq. R. Otoni, para defronte à rua Teófilo Otoni n. 118, onde continuamos vendendo a preços de liquidação — Tel. 43-5854. [illegible]

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua do Ouvidor, esq. Teófilo Otoni, para a nova loja à rua Teófilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9878) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço e [illegible] Teófilo Otoni n. 120. [illegible]

LIMOUSINE 3:000$

Vende-se 1 modelo 1935, ótimo estado, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 217 — Aldeia Campista. (X 10506)

CAPITALISTA

Se associaria a negócio ou industria existente que tenha grandes probabilidades de desenvolver suas vendas. Respostas para êste jornal à caixa 9855. (X 9855)

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Seyller com 3 pedais, cor natural, estado de novo, ocasião. Rua Pereira Nunes, 217, próx. av. 28 Set. (X 10508)

MOTORES MARELLI

Novos e usados, de 1 a 30 HP., vendem-se a preços de ocasião, motores monofasicos de 1/4 a 2 HP., de 1.400 a 2.800 RPM., polias de ferro fundido para motores ou transmissões, ventiladores novos "Marelli" de 10" e moinhos de café para casas de familia, rua do Nuncio n. 54. Tel. 43-4757 — Sá Cambio & Cia. (X 10517)

RESIDENCIAS - r. Barão de Itapagipe, 338-340

Alugam-se para familias, com 2 quartos, salas, etc. Chaves com o encarregado da vila ao lado e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 8666)

EDIFICIO CAYRÚ Rua Tavares Bastos n.º 5 (esq. rua Bento Lisboa)

Traspassa-se ou faz-se novo contrato do apartamento 33, para familia de tratamento. Chaves no mesmo e tratar à rua São Pedro, 79 — 2º. (X 8668)

FATURISTA

Precisa-se de um perfeito, com bastante pratica de livros auxiliares de contabilidade e que seja muito ativo, ordenado inicial 350$000 e almoço, indicando procedencia, idade, referencias para a caixa n. 10.523 deste jornal. (X 10523)

DENTISTAS

Alugam-se consultórios dentários e sala para consultório. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar, sala 1 — Cinelandia. (X 8662)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se com 2 amplas salas, próprias para escritório, colégio, etc. Chaves no mesmo e tratar à rua São Pedro, 79-2º. (X 8667)

SALA RENASCENÇA

De imbuia massiça, ricamente trabalhada, no valor de 3:800$, vende-se completamente nova, por 2:200$. Riachuelo, 418. (X 8664)

AMIANTO

Procura-se negócio para amianto de 1º em regular numero de toneladas. Amostras e outros esclarecimentos com o sr. C. Lima, à av. Rio Branco, 117, sala 404. (X 8689)

Consultório Médico

Aluga-se em horas vagas, com sala de espera, telefone, etc., em ótimo ponto. Ouvidor, 183, 2º andar, sala 215 — Tratar às 3 horas. (X 8684)

Viajantes de farmacias

Que queiram encarregar-se da venda a farmacias do interior, dum objecto patenteado, de boa saída, dirijam-se à rua Santana, 75, 1º, das 5 às 7 diariamente. (X 8681)

Material Decauville

Procuram-se trilhos tipos 7 a 9, caçambas, giradores e desvios. Tel. 42-7044 — PEREIRA. (X 8677)

PRAIA DE ICARAÍ

Aluga-se o predio sito à praia de Icaraí n. 581 (CASA 2). Casa moderna, tôda em concreto. Tratar à rua General Camara n. 36, com o sr. Rodolfo, tel. 23-0604. (X 8673)

Vende-se de ocasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Máquina Singer com motor e farol, tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux, tudo moderno, mesas de cabeceira. Rua Carlos Vasconcelos n. 39, apto. 101 — Praça Saens Pena. (X 10507)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de móveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio, rua do Lavradio, 131, Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 8670)

GARAGE OU PÔSTO

Compro de grande movimento ou fazer sociedade para maior desenvolvimento ou montagem de novo. Responder para êste jornal à caixa 9856. (X 9856)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 8643)

MONTEPIOS

Qualquer esclarecimento, habilitação, revisões, consult. em geral. Escreva sem compromisso a "JUS" (Assist. Jur. Soc. e Adm.) São José, 19, 1º andar, sala 2. (X 9868)

O sr. precisa de camisas?

A fábrica UNES de camisas sob medida, com lindos tecidos nacionais e estrangeiros. Aceitamos tecidos e fazemos com presteza. Escreva sem feitio — Rua Ouvidor, 123 — 2º. (X 8741)

CONCERTOS PIANOS

Feitos nas residencias a preços baratos por competente profissional. Afinações, reformas, extinção cupim. Telefone 48-0241. (X 8734)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24, 2º andar, tel. 22-0031. (X 9865)

Repartições Públicas

Andamento de papeis junto às Rep. Públ. [illegible] "JUS" (Assist. Jur. Soc. e Adm.) — São José, 19, 1º andar, (sala 2) está apta a executar serviços com presteza. Escreva sem compromisso. (X 9866)

Representante no Norte

Conhecedor da freguezia do Norte e viajando para importante firma desta praça, deseja representar outra firma para vendas sob comissões. Resposta para A. C. neste jornal. (X 8727)

MOBILIA, ETC.

Vende-se 1 mobilia dourada Luis XVI, 2 candelabros de bronze, 1 espelho veneziano, 1 serviço de christofle para jantar, 1 máquina Singer moderna, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux e 1 máquina Remington de escrever. Rua Pereira Nunes, 247, próx. av. 28 Set. (X10510)

PROFESSORES

Registros, legaliz. de dipl., cert. junto ao M. Educação. Dirija-se sem compromisso a "JUS" (Assist. Jur. Soc. e Adm.) São José, 19, 1º andar, sala 2 — Rio. (X 9867)

MÁQUINA LEICA

Vende-se 1 de pouco uso, em estojo, lente 1.3,5, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Vila Isabel. (X 10509)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 com 4 bocas, forno e estufa. Cosmopolita. Rua 24 de Maio 117, casa 5. (X 10545)

MÁQUINA SINGER

Vende-se 1 de coser e bordar, estilo gabinete, moderno própria para apartamento, estado de nova. Rua Teodoro da Silva, 313, c. 7, bairro Vila Isabel. (X 10505)

GAIOLAS PARA ARARAS

Tipos modernos, vendem-se, na fábrica, à rua do Lavradio, 22. Fone 22-2425. (46780)

SITIO — PETRÓPOLIS

No 5º Distrito, com 10 alqueires, muita água, pasto em Alcindo Guanabara, Raiz da Serra de Teresópolis. Tratar: [illegible] Rosario, 141, 1º, das 9 às 12. (X 10491)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços, executa-se qualquer feitio. Fábrica, rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

MEL CREME

Senhora ou senhorita. Sua pele está sêca, encardida, enrugada? Deseja melhorar? Não hesite. Compre um pote dêste maravilhoso creme e veja o resultado. Serve para pescoço e mãos. Venda exclusiva na Casa Cirio, Ouvidor, 181. (X 10553)

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia com pêlos fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-a em vossa propria casa em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. É recomendado para pele séca, oleosa e vermelhidão. A venda na CASA CIRIO, Ouvidor n. 181, e nas principais casas do genero. (X 10555)

FERROS FINOS

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles sêcas e oleosas, massagens, limpeza facial de todas as imperfeições, aplicação de mascaras vitaminosas com sucos de frutas. Preços: limpeza, 12$; limpeza e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; à rua Machado de Assis n. 23, 1º andar — Flamengo — Telefone 25-2126. (X 10553)

PLAINA PARA FERRO

Estado novo, curso 1,50 x 0,60 de largo, vende-se. Barão S. Felix, 10. (X 10541)

TORNO LIMADOR

De precisão, estado novo, "Heineman", 400 m/m, e outro 500 m/m, de curso, conjugado com motor, vende-se. Barão S. Felix, 10. (X 10541)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Preços de reclame, na fábrica: à rua Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

MOTORES ELÉTRICOS

Para desocupar lugar, vendem-se diversos de 5, 6½ e 7½ HP., todos de 940 R.P.M. Rua Dias da Cruz, 445. (X 10547)

DESEMPENO PARA CHAPAS

De ferro maleavel, 2,00 x 1,00 x 0,12 m., vende-se. Barão S. Felix, 10. (X 10541)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, n. 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 10550)

VIVEIROS PARA JARDINS

Para todos os preços — fábrica à rua Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

CAPITAL PARA INDÚSTRIA

ACEITA-SE SÓCIO

Para desenvolvimento de fábrica de produtos de grande aceitação e freguezia [illegible] Knoller, rua Buenos Aires, 17, 3º, das 15 às 17 horas, exceto aos sabados. (X 10554)

TOURO JERCEY

Vende-se puro sangue, alta linhagem, ótima procedencia, com 2 ½ anos de idade, com Alfredo tel. 38-3065. (X 10551)

"ORQUIDEAS"

Purpuratas especiais, chegadas há 2 dias, vendem-se. 7 Setembro, 107, 1º, com Lourenço. (X 10557)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Tipos modernos; fábrica à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, com harmoniosos sons, mecanica a ferro, cordas cruzadas, garantido, perfeito, só se vende a particular pela quarta parte de seu valor. Urgente. Rua Haddock Lobo, 44. (X 8702)

Máquinas de costura

Singer a prestações com brindes. — Também troco. Tel. 30-3683. — Caixa Postal 2496 — Passos. (X 8708)

BALAS DE LICOR

Quereis explicação como se faz balas de licor? É só pedir informações pelo telefone 38-1016, e comprar a Arte do Bom Gosto. (X 8713)

HA ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? T. 29-1328

O gasista BATISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e seriedade. (X 8715)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um ótimo armazem com boa moradia e quintal, na rua Julio Ribeiro esquina de Proclamação, em Bonsucesso, aluguel 400$000. (X 8719)

SUPORTES PARA GAIOLAS

Desde 50$; fábrica à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Lingerie fina Salomé

Roupas brancas para senhoras, feitas dos melhores tecidos. Trabalho perfeito. Catete n. 355-A, sobrado. (X 8723)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo de malas. Vai-se a domicilio. Avenida Mem de Sá n. 16. Tel. 43-4512, chamar pelo senhor Pedro. (X 6967)

MÁQUINAS SABONETES

Vende-se jôgo completo: Broyeuse, Peloteuse, Rabot, Balancim, Cortadeira, transmissões e uma balança de 300 quilos. Produção diária 400 a 500 quilos. Negócio de ocasião. Rua General Bruce, 87. Telefone 28-8587. (X 6966)

Armações e balcões

Vendem-se três de 2,50 x 2,50 e 2 x 2,50 — de peroba e perfeitas. Tratar e ver na Casa do Barbosa — Largo do Machado, 3. (X 9887)

COELHEIRAS

Fabrica-se qualquer tipo; fábrica à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Leblon — Apart.º 300$

Alugam-se com sala, quarto, cozinha, quintal e tanque, à av. Bartolomeu Mitre, 448, próx. a Ataulfo Paiva. Bonde e ônibus Leblon. Taxas incluidas. (X 9890)

ARAMES

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

Pateck e Pratarias

Vende-se OCASIÃO, 22 linhas, ouro, novo, perfeito, 1:350$ e pratarias: bandejas, medalhão, taboleiros, etc., a baixo preço. OPORTUNIDADE. Boas peças. Trav. Ouvidor, 8. (X 9882)

APRENDA TRICOT

Por método prático e moderno, Mme. aprenda em suas residencias o perfeito tricot. Tel.: 48-0455. Dna. Conceição. (X 9875)

Apartamentos — Glória

Alugam-se, próximos do centro, com sala, quarto e demais dependencias, por 370$ e taxas. Ver e tratar à rua Benjamin Constant, 155. Tel. 25-6578, com o porteiro. (X 9888)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ótimos modelos. Radiosvitrolas simples e automáticas para 10 discos. Preços baratissimos a longo prazo. AGENCIA PHILIPS PHILCO 38 — Rua Sete de Setembro — 38 TEL.: 43-4171 (X 8669)

FORD — TIPO 1936

Vende-se um Sedan — preto — 4 portas — mala trazeira — estofamento de couro. Tratar telefone: 26-0822. (X 9782)

CAUTELAS

Caixa Económica, compro, solução imediata, pago muito bem. Atendo a domicílio. Edifício. Ouvidor, 169, sala 719, 7º andar. (X 7780)

Rádio Eletróla — 1941

Vende-se uma, de luxo, por 2:000$, valor 6:000$, compl. nova, ondas curtas e longas, pegando Europa até sem antena, a qualquer hora; pelo de cristal lumino. Ver, a qualquer hora. Rua Itapiru, n.º 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 10445)

PERDEU-SE

Pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou uma placa de platina com brilhantes grandes, a fineza de telefonar para 29-3437. A mesma foi perdida na manhã de Quinta-feira Santa, no centro da cidade. Gratifica-se generosamente. (X 7779)

PETRÓPOLIS

Aluga-se ou vende-se ampla e confortavel morada, alto montanha, grande propriedade, construção deste ano; instalação ultragás, água nascente abundante; decorado e mobilado genero antigo. Ver, Praia Leandro Martins, S/A. Informações à rua do Ouvidor, 93 e 95. (X 10424)

Apartamento no Lido

Aluga-se ocupando todo pavimento térreo da av. Copacabana, 178, com 3 salas, 3 quartos, etc. Chaves com porteiro. (X 11068)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento com todas acomodações para familia de tratamento. Ver e tratar à avenida Atlântica n. 524 — 4º andar, das 13 às 17. (X 8554)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA dá bons preços e referencias sem compromisso. Empreitada em geral. (X 7763)

LEBLON

Vende-se ótimo terreno frente projetado jardim; à rua Jeronimo Monteiro perto av. Delfim Moreira. Trata-se à rua do Ouvidor, 93 e 95. (X 10425)

CASA — TIJUCA

Aluga-se um bom predio, em centro de terreno, na Muda da Tijuca. Tratar pelo tel. 38-0728. (X 11065)

GADO GUERNESEY

Vendem-se para reprodutores, garrotes de raça Guernesey. Informações à rua General Camara n. 120, 1º andar, telefone 23-4425. (X 10413)

LOJAS

Alugam-se para negócios limpos. Rua Haddock Lobo, 15 (Estácio). (X 11062)

PALACETE NA ZONA NORTE

Para ser adaptado a laboratório de especialidades farmaceuticas, precisa-se alugar predio sólido, bem conservado e ventilado, com amplas salas, e em centro de terreno. Até o Meier, e de preferencia, em zona Industrial. Cartas a ROVISCA na portaria deste jornal, indicando area em m2 utilizavel do predio, e o preço do aluguel. (X 11059)

REQUIRED urgently first class english stenographer and secretary with knowledge of portuguese. Answers to box n.º 11063, this paper. (X 11063)

Geladeiras

Elétricas, a gás e querozene. — Norge — Philips — Kelvinator — G. E. Ótimos modelos 1941. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. AGENCIA PHILIPS PHILCO 38 — Rua Sete de Setembro — 38 TEL.: 43-4171 (X 8669)

APARTAMENTO

Aluga-se para residencia ou escritório, à rua Álvaro Alvim, 27 — Edificio [illegible] Cinelandia. (X 10320)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano. Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores, tel. 48-0893. (X 9768)

CAMINHÕES FORD

Vendem-se dois caminhões gigante, em perfeito estado. Vêr e tratar à rua General Gurjão nº 104 — Tel. 28-7720. (X 9745)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrazados e a vencer-se. CASA BANCARIA MONERO' Avenida Rio Branco, 49. (X 8542)

ARQUIVOS KARDEX

Vendem-se com 12 e 6 gavetas. Vêr e tratar à rua do Rosario, 110. (X 9746)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fábrica; à rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46780)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 7659)

Roxy Pensão Hotel

Av. Copacabana, 956, ótimo tratamento. Para familias e cavalheiros. Diárias populares. (X 9752)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (X 8601)

SALA DE JANTAR

Vende-se, com 16 peças, de imbuia, por 800$. Ver e tratar à rua Saint Roman n.º 149. Copacabana. (X 8562)

Portuguez — Alemão

Traduções, correspondencia e todos os serviços geraes de escritorio. — Moço idoneo dispondo de algumas horas por dia oferece seus prestimos. Favor escrever para 8513 na portaria deste jornal. (X 8513)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão sendo loteados e serão brevemente oferecidos à venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está sendo construido um "repouso praiano", para fins de semana. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações na "Terras, Villas e Cidades", S. A. — com EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º andar. (X 8543)

Geladeira Elétrica

Vende-se uma American Jevett com 6 pés cúbicos, perfeito estado, preço de ocasião. Ver e tratar à rua do Rezende n. 192, apartamento 301. (X 7777)

SEMENTES

Artur Viana & Cia., Ltda., vendem, de mamona, mucuna, girassól e capim diversos. Av. Graça Aranha n.º 26-3.º. (X 10422)

TAQUIGRAFIA

E' ensinada com técnica e eficiência pelo taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Câmara dos Deputados. Telefone 27-4346. (X 7696)

A CURA DA FRIEZA SEXUAL

De ha muito você procura descobrir um remédio para êsse mal que o deprime e diminue moral e fisicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuase Composta", a última descoberta da ciencia que, em pouco tempo apenas tem rehabilitado milhares de pessoas atacadas de frieza sexual, falta de desejo, perda de vitalidade, anemia. Por isso, se quer viver novamente, não hesite: Elixir "Catuase Composta", formula opoterapica associada a um grande vegetal da nossa flora. Não encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário CAIXA POSTAL 1.874 — S. Paulo. (xxx)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro, desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fábrica: rua Santana, 100. (X 8707)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

MOBILIA PARA SALA DE JANTAR

Por motivo de viagem, vende-se uma com sete mezes de uso apenas, estilo Colonial, estofamento de couro, acabamento fino, perfeita conservação. Vêr e tratar até domingo proximo á Avenida Epitacio Pessôa n. 2258 (lado do Jardim Botanico) — Sendo preciso, facilita-se o pagamento. (X 8525)

SELINS CANGALHAS

Vende-se desde 40$, loros, barrigueiras, cabeçadas, redeas, feitorais e outros pertences. Rua S. Luiz Gonzaga n. 580. (X 9615)

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Pleyer — Steck — Essenfelder, e outros. Vendidos com absoluta garantia e pelos menores preços. Faça-nos uma visita. Rua do Ouvidor, 81-1º and. Esq. r. Quitanda. (X 8730)

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 8468)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo. Avenida Rio Branco, 114, 2.º andar. Junto ao Jornal do Brasil. (X 9785)

COMPRO UM PIANO

para particular, de cauda ou armario, não faço questão de marca ou preço. Tel. 26-3783. (X 9786)

Familia americana

Vende piano Bechstein, meia cauda, bom instrumento; radio Philco, 15 válvulas, tipo movel, com vitróla, estado perfeito, sala de jantar imbuia, 11 cadeiras, buffet, cristaleira, mesa elástica, maquina para lavar roupa; diversos moveis para dormitorio, etc. Whitman — 25-0676. (X 7750)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. De cauda ou armário. Pago bem e á vista. Telefonar 2ª feira para

23-5785

(X 8731)

COPACABANA Pensão Paulista

Quartos com banheiro. Av. Princeza Isabel, 43. Tels. 27-2250 e 27-4460. (X 10409)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugam-se, á rua C n.º 77, da Cidade Jardim Laranjeiras (em continuação á rua General Glicerio), os ótimos apartamentos, acabados de construir, em estilo colonial, com varanda, 1 living, 3 quartos, banheiro de cor, confortavel copa-cozinha, bom quarto de empregada, terraço de serviço e garage. Acabamento esmerado — Preço 800$ — (garage á parte). Tratar á rua General Glicerio n.º 15. (X 11068)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 TEL. 27-7195. (X 8545)

Máquinas fotograficas usadas

Compra-se máquinas fotograficas usadas de qualquer tipo e preço. Procurar o sr. Vitor á rua da Quitanda, 64. (X 7713)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

R. ROSARIO, 24 - 1.º

Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 9486)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 15[illegible]$000. Exclusive da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 97 — Rio. (xxx)

PREMIADO COM 30 CONTOS O BILHETE 22.814

Foi vendido por D. Helena o bilhete n.º 22.814 com 30 contos no dia 22 de Março ultimo na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua da Assembléa. (X 08625)

LOJA — CENTRO

Traspassa-se contrato ótima loja a 10 metros da Avenida Rio Branco. Telefonar para 43-8503, sr. Menotti. (X 09884)

INSPETOR DE LOJA

MESBLA procura pessôa aposentada porém ainda com muita atividade, bôa aparencia para atender e encaminhar a freguezia aos diversos Departamentos de Vendas. Dá-se preferencia a quem falar Inglês. Procurar o Sr. Casper á Rua do Passeio, 48/54 — Loja. (X 08724)

EDIFICIO Compra-se

Compra-se edificio de apartamentos, dando boa renda. Sem intermediarios. Base 700 contos. Cartas para este jornal para cx. 09872. (X 09872)

Steno datilografa

Precisa-se de uma bôa steno datilografa. E' excusado apresentar-se, quem não estiver em condições. Tratar com o Snr. Mendes. Laboratorios Raul Leite S. A. Rua Leopoldino Bastos n.º 44 — Engenho Novo. (X 08674)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se á Rua Belfort Roxo, 197, otimo palacete proprio para familia de alto tratamento, legação ou embaixada. Ver e tratar no local das 14 ás 18 horas. (X 08629)

PORTEIRO

Para predio de apartamentos na Praia do Flamengo precisa-se de um desembaraçado e com pratica. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Cartas para 10519 na portaria deste jornal. (X 10519) 55

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 8726)

Compro Piano

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413 (X 9820)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moisés (X 9821)

TAPETES

Conservador, lava, limpa, concerta com perfeição, qualquer tapete, vai a domicilio. Rua Pedro Américo, 6. Telefone 25-8250 — Felipe. (X 9883)

SEGREDO

da felicidade: Ser Bom e Sábio e são-no os compradores da ADOMA porque lucram na compra e no credito, comprando a prazo, mais barato do que á vista, na ADOMA, Rua 7 de Setembro n. 42, 1º, teles. 23-1512 e 43-8660. (X 10566)

Construções!...

Desde 5:000$

De entrada e o restante será pago em alugueres mensais: — Construiremos sua Casa — Avenida ou Apartamento no longo prazo de 10 a 15 anos. Juros de 9% a. a. — Tabela PRICE! — Av. Rio Branco, 183, 6.º and. sala 603. Tel. 22-7555 (Edif. Sul Rio-grandense).

Fonseca Lima & Cia. (X 10449) CV3800

NOIVAS ATENÇÃO

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende lindas Colchas de "Chenille", desenhos artisticos, qualidade superior, a preços de grande ocasião, facilitando os pagamentos. RUA GONÇALVES DIAS, 30-A, 5º andar — Sala 547 — (Entre a Joalheria Bernacchi, e a Confeitaria Colombo). (X 8682)

DEPOSITOS POPULARES

RETIRADAS LIVRES JUROS 6%

CASA BANCARIA Abelardo de Lamare

RUA DE S. BENTO 10 • RIO

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

ESTENOGRAFIA

Senhora norte-americana leciona o sistema Pitman em inglês e português, garantindo emprêgo a alunas formadas. 156, rua Copacabana — 27-5861. (X 7720)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-2385

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0210

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3260
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterói, tel. . 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5602
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 50 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorisação dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorisação dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º distritos estão sédiadas á rua São José n.º 58, sobrado, compreendendo as freguesias de Santo Antonio, Sant'Ana, Andarahi e Tijuca, sendo esta a partir do largo de Segunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com á rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, ao local acima indicado.

Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem ao mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das [illegible] ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua G. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 7 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0090.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Camerino, 33 . 43-6634
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401
CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2678
CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3884
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45 25-2291
CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2338
Notificações — Rua Camerino, [illegible] veriano, 91 26-5690
CENTRO 5
(Está sendo installado)
CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação Lauro Muller) 28-0765
CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4285
CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209
CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 408 .. 29-1585
Notificações — Rua Goiás, 108 29-3628
CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 204 29-8130
CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2833
CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 280 29-5017
CENTRO 13
Portaria — Bangu' Rua F. Cardoso, 145 .... Bangu' 96
CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 58.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Note-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria, á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.

Os postos são os seguintes: Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 370; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 22; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da Republica; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Lima, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

FABRICA DE SEDA

Arrenda-se pequena fabrica com trinta e poucos teares, e em pleno funcionamento, situada em importante cidade industrial proxima a esta capital. Não se admitem intermediarios. Cartas e informes com o snr. Lins á Rua Benjamin Constant 131. (X 8568)

DIATOMITO NACIONAL

(KIESELGUHR)

Para filtração e isolamentos. Diatomita Industrial Ltda. — Rua Mexico, 98, salas 401/2. T. 42-7559. (X 10301)

"REVISTA MÉDICA"

Vende-se, antiga e conceituada, legalisada (reg. Dip. Alfandega, etc.) Bom fichario, contratos em vigor, publicação mensal em dia. Preço 20:000$000. Caixa 08578, neste jornal, sem intermediarios. (X 08578)

Steno- Datilografa

Firma comercial desta praça precisa de uma moça com pratica de serviços gerais de escritorio, que seja bôa steno-datilografa.

Ofertas por escrito e de proprio punho, indicando referencias e atividades anteriores a Mattheis & Cia. Ltda. Rio de Janeiro, Caixa Postal, 493. (X 20973)

INSTALAÇÃO ORIENTE — ROBUSTA

para fabricação de aguas gazosas

RICARDO NASCHOLD & CIA.

S. Paulo — R. Henrique Dias, 287 — Caixa 146 (49720)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES, MODICAS

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 381, em frente á estação — Phone 29-4655, e no escritorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA 143 — PHONE 23-2101 (47530)

CORRESPONDENTE

Grande Companhia precisa de correspondentes, com redação própria, perfeitos datilografos. Ordenado inicial, 400$. Cartas á Caixa Postal 1.210, informando idade, estado civil, nacionalidade e empregos ocupados. (49721)

ANDAR NO CENTRO

Praça João Pessoa, 5, 3.º and., esq. Av. Gomes Freire — aluga-se ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e terraço. Aluguel 500$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º. Tel. 23-1830. (X 10474)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Gurimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Auren Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 247, S. Christovão.

LEILÕES

Leilão de Cautelas da Caixa Economica
Casa Bancaria BEMOREIRA
15 DE ABRIL
Todos contratos vencidos.
A Secção de Cauções está em liquidação desde novembro p.p. (49709) 77

Casas de commodos no centro

Rua Senador Dantas n.° 38 — Otimo apartamento de frente em edificio familiar, com quarto, sala, banheiro e cozinha americana. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n.° 76-Loja. (X 9814) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.° andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro privativo completo no 8.° pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.° and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49851) 1

ALUGAM-SE escritorios na Esplanada do Castelo, todo o andar ou em grupos de 3 salas e um sanitario. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2.°, s. 225. Fone 43-7600. (X 7744) 1

ESPLENDIDA sala de frente com varanda, linda vista e ar de Santa Tereza, em apartamento de duas pessoas, onde não ha outros inquilinos nem crianças, aluga-se para casal, ou senhor ou senhora de tratamento, com telefone e banhos quentes. Av. Gomes Freire, 155, apart.° 62. (X 9829) 1

Andarahy e Grajahú

VENDEM-SE á rua Silva Teles, 55, casa 4, Andaraí, alguns pássaros de boa qualidade, afim de desocupar logar. (X 6963) 3

ALUGA-SE apartamento de luxo c/ 2 quartos, grande sala, banheiro em cor, etc., á rua Maxwell, 368, apt. 301; aluguel 480$ e taxas. Tratar tel. 26-2718. (X 6968) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se quarto mobilado, independente a pessoa que trabalha fora. Exigem-se referencias. Tel. 26-6984. (X 7806) 4

PRECISA-SE para familia de tratamento de uma casa, preferindo-se de um pavimento, com o minimo de 5 quartos, salas, garage e demais dependencias, com jardim, em Laranjeiras, Cosme Velho, Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes ou Botafogo. Resposta Vasconcelos. Av. Rio Branco, 134, 8°, s. 807. (X 7780) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se para senhor de trato sem pensão, bem mobilado á rua Urbano Santos, 61, perto do bonde e onibus. Tel. 26-4299. (X 10489) 4

ALUGA-SE pequeno apartamento para casal ou pessoa só, não cozinhando em casa. Tem completa independencia, mas exige-se rigorosa moralidade. Tratar fone 26-6287. (X 8738) 4

Cattete e Gloria

EM APARTAMENTO — Aluga-se quarto mobilado a moça que trabalhe fóra ou cavalheiro, unico inquilino. Rua Silveira Martins, 122, apt.° 505, 4° and. (X 10549) 5

GLORIA — Aluga-se bom quarto de frente bem mobilado a cavalheiro distinto e do comercio, em casa de familia estrangeira. Rua Benjamin Constant, n. 125. (X 10460) 5

Catumby

ALUGA-SE boa casa com fogão a gaz á rua Valença n. 11. Chaves por favor na mesma rua n. 9. Tratar á rua do Rosario, 85, loja. (X 10417) 6

ALUGA-SE um apartamento com 4 quartos, sala e mais dependencias, á rua Itapirú, 55; tratar no local. (X 11048) 6

Copacabana-Leme

ALUGA-SE o confortavel apartamento do Edificio Comodoro, á rua Copacabana n. 162, no Lido, ocupando todo o 7° pavimento, tendo um jardim de inverno, 1 grande salão, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande terraço, garage, 2 quartos para empregados e mais dependencias de serviço. Para ver e tratar pelo telefone 27-2440. (X 11061) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se um apartamento á rua Raul Pompéia n. 65. Chaves na portaria. Aluguel 550$. (X 8576) 8

APARTAMENTO — Copacabana, 1391, esquina de Joaquim Nabuco, saida pela Av. Atlantica, posto 6, com sala, 4 quartos, etc.. 1:200$. Tel. 27-6849. (X 8744) 8

APARTAMENTO, duas peças, quarto e banheiro, aluga-se. Avenida Copacabana n. 643. (X 8686) 8

Copacabana-Leme

POSTO 2 — Aluga-se boa casa, depois de limpar e pintar. Á Praça Demetrio Ribeiro, 17. Leme. Informações: 27-4820. (X 9816) 8

ALUGA-SE a casal que trabalhe fora e que tenha filhos, uma sala de frente com direito á escola para os filhos. Souza Lima, 47. (X 7765) 8

LOJA ESQUINA — Acceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), proximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Optimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

COPACABANA — Posto 2. Otima sala de frente, mobilada para senhor distinto. Av. Copacabana, 330, 6°, apt. 61. Tel. 27-6313. (X 08735) 8

POSTO 4 apartamento no 5.° andar, aluga-se com grande sala, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, quarto para empregada e chuveiro. Av. Atlantica 598 com o sr. Macedo. Preço 850$000. (X 11064) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se salas, quarto mobilado tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4 (X 7772) 10

PASSA-SE apartamento com moveis. Tratar pelo telefone 25-2561. Largo do Machado. (X 8577) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.° 382, trecho sem bondes, esolendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são do tipo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.° andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49850) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótima residencia propria para Embaixada ou familia de alto tratamento. A casa é construida para dentro de terreno, com uma frente de 40 metros de jardim, diversos salões, dez quartos, dois banheiros, dois terraços, duas garages, e demais dependencias, á rua Marquês de Abrantes n. 56. Vêr das 14 ás 17 horas. (X 09792) 10

ALUGA-SE o apartamento 302 do Edificio Columbia, praia do Flamengo esquina da ladeira do Russell, completamente novo e dando para a praia. Chaves com o porteiro; para tratar com Campos, rua Mexico, 168, 7°, menos aos sabados e domingos. (X 10419) 10

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel apartamento no 804, do Edificio Columbia, na praia do Flamengo, 2, ainda não habitado, com saléta, sala, 3 quartos e dependencias. Inform. tel. 26-2718. (X 8606) 10

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Paissandú n. 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n. 87, 1° and. Tel. 43-7170. (X 10515) 10

SALA bem mobilada, e independente, aluga-se a senhor de alto comercio, com relativa liberdade. Tel. 25-4142. (X 8663) 10

ALUGAM-SE por 900$ e taxas o apartamento 203 acabado de construir, no Edificio Columbia, á praia do Flamengo n. 2. Informações 25-2963. (X 10539) 10

FLAMENGO — Aluga-se esplandido apartamento ocupando todo o 2.° pavimento do predio á praia do Flamengo n. 400, acabado de construir, com lindas varandas dominando a baía e amplas acomodações para familia de tratamento, acabamento esmerado, armarios embutidos, etc. Aluguel 2:500$ e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 8816) 10

Ipanema

ALUGA-SE, casa para pequena familia, com ou sem moveis. Rua Barão de Jaguaribe n. 180. (X 7785) 12

RESIDENCIA — Alugamos ótima residencia, com ou sem moveis, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, jardim, com 80 metros, garage e etc. Tratar com: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

APARTAMENTO — Rua Barão de Jaguaribe, 216. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e da construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no sub-solo. Completa independencia entre as partes sociais e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

ALUGA-SE a casa á rua Maria Quiteria, 91, Ipanema, com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Trata-se á rua Nascimento Silva n. 87, apt. 1. Telefone 27-0217. (X 8679) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado com sala, quarto, banheiro e cozinha, com telefone á rua Saddock de Sá n. 305, apartamento 101, Ipanema. (X 10512) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA, Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Leblon

ALUGAM-SE amplos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, garage e elevador, á rua Rita Ludolf n. 6, esquina da Av. Delfim Moreira. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana n. 87, 1° and. Tel. 43-7170. (X 10514) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, 2 apartamentos de frente, novos, um 460$, 1 sala, 2 quartos, banheiro espaçoso, cozinha; outro 380$, sala quarto, banheiro, cozinha, área, rua Senador Furtado, 116, bonde á porta, a 10 ms. do Centro. (X 9886) 19

Rio Comprido

Edificio Itaituba — Av. Paulo de Frontin, 481. Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto empregada, 2 varandas, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, A RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes aprovados Prefeitura prontos construir. Tratar rua Sete de Setembro, 184, 1° andar. (X 8570) 23

EM SANTA TEREZA — Alugam-se 2 salas em casa de familia de tratamento. Otima residencia. Clima agradavel. Telefonar para 42-3591. (X 11078) 23

ALUGA-SE otimo quarto a casal sem filhos pequenos ou um ou dois senhores ou senhoras em casa de todo socego e respeito. Pede-se e dá-se referencia. Junto ao VISTA ALEGRE — STA. TEREZA. Inf. tel. 22-2542. (X 8648) 23

Villa Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se 2 lotes otimos para vila, um com 18 metros de frente e outro com 94 metros de extensão, á rua Petrocochino, depois do n.° 46, muito perto da praça Barão Drumond; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 8617) 26

VILA ISABEL — Vendem-se os ultimos lotes planos da esplendida área arruada, começando no N.° 1034, da rua Torres Homem, muito perto da praça Barão Drumond; preços muito em conta e trata-se á rua da Alfandega, 45. Telefone 43-4063. (X 8618) 26

Tijuca

Apartamentos — Alugam-se acabados de construir, com todo conforto, a rua Maxwell, 419, esquina Uruguay. (X 11053) 27

APARTAMENTO — Aluga-se de frente com garage, quintal e jardim; sala, saleta, 2 quartos, etc. Travessa Jalcós, 24, chaves apartamento 101, 100 metros do ponto final bonde Aguiar Fabrica. (X 8627) 27

ALUGAM-SE confortaveis aparts., acabados de construir, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada; á Av. Maracanã, 556, a 50 metros da rua S. Francisco Xavier. Informações com CLAM S/A, á Av. Graça Aranha, 15, s. 908, Tel. 22-7542. (X 8655) 27

PALACETE NA TIJUCA

Aluga-se ótima residencia com 20 quartos, 4 salas, 3 banheiros completos, Jardim de Inverno e demais instalações, situada em centro de grande terreno e lindo pomar, á rua Conde de Bomfim, n.° 916. Tratar na mesma rua no n.° 824. (X 10544) 27

EM edificio novo de dois unicos apartamentos em rua muito tranquila, aluga-se o terreo com 3 qs., 1 s., 2 banheiros, entrada serviço armarios embutidos, 1 ano 500$ ou 2 anos 470$000. Rua João da Mata, 62, esta rua fica entre José Higino e D. Delfina. (X 8612) 27

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 67/69 — Modernas casas de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, dependencias para empregados, etc. e ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala, dependencias para empregados, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 9815) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs. 400$000 e Rs. 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, aonde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6.° andar. Telephono 23-1835. Ramal n. 1. (X 10410) 29

CASA, JACAREPAGUÁ — Aluga-se, prestes a vagar, espaçosa, porão habitavel e grande terreno, á Avenida Geremario Dantas, 1115, podendo ser vista por obsequio do atual morador, que dará informações, inclusive pelo fone, Jacarépaguá, 848. (X 8590) 29

MEYER — Alugam-se otimos apartamentos espaçosos, construção a ser terminada este mês, com 4 quartos, sala grande, varanda, banheiro completo e de empregados, fogão a gaz, etc. Bonde e onibus á porta. R. Capitão Rezende, 448. Inf. tel. 28-5260. (X 8728) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Alugam-se apartamentos com 4 quartos, sala, copa e quintal proprio e todo conforto, a partir de 550$000, á rua Ceará n. 51. Chaves no local e tratar com dr. Pestana de Aguiar, á rua do Carmo n. 5, 8°. Tel. 42-3606. (X 10543) 29

Nictheroy

ICARAI — Casa moderna e luxuosa, rua Moreira Cesar, 126 (junto á praia), 8 quartos, garage e demais dependencias. Mobilada ou não. (X 9797) 88

Petropolis

PETRÓPOLIS
PENSÃO PANAMERICA, RUA SANTOS DUMONT, 387
Tel. 22-43
Casa de repouso com todo confôrto — enorme parque — ótima comida — aberto todo ano. (X 8214) 35

Animaes

O SEU AMIGO MAIS SINCERO
abandona-o após 12 anos no máximo. Pois um cachorrinho não chega a idade mais elevada
UMA ESTATUA DE BRONZE, COPIA FIEL DA NATUREZA
torna-o imortalizado
JUCUNDA SCHWEITZER
Escultora
Rua Dias Ferreira 115 — ap. 304, Leblon
Tel. 47-2776
(X 08546) 63

Ouro e joias

OURO VELHO
BRILHANTES PRATARIAS
Comprador
Paga o preço da cotação official. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSÉ — 86 (X 7595) 76

OURO - OURO
Vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
e quem melhor paga.
Cautelas da Caixa Economica
Consultem nossa oferta
14, Largo de S. Francisco, 14
Junto a Ouvidor. (xxx) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608 (X 9774) 76

Automoveis de occasião

VENDE-SE um Pacard, modelo 120, sedan conversivel, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para vêr e tratar com o sr. Olivier, á rua Visconde de Pirajá, 592. (X 11055) 64

CHEVROLET — 1937 PARTICULAR
Master, 4 portas, ótimo estado, vende-se. Ver de 8 ás 17 horas, rua Santa Luiza, 45, casa 8, com Alfredo, telefone 48-0600. (X 10455) 64

OCASIÃO UNICA
Vendemos:
2 CHASSIS DE CAMINHÃO Novos, "M. A. N." — Diesel p. 4 tl. de carga.
DIVERSAS CAMINHONETES novas, "TEMPO" p. 1 tl. de carga e entregas rápidas.
1 CAMINHÃO "INTERNACIONAL" — usado, mas completamente reformado, p. 4 tl. de carga.
PREÇOS DE OCASIÃO, condições de pagamento VANTAJOSAS.
SOCIEDADE FEDERAL DE COMISSÕES LTDA. — Av. Rio Branco n. 91, 9° andar, sala 8. (X 10488) 64

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 477.947, da Caixa Economica Federal. (X 10414) 61

Empregos diversos

OFERECE-SE um Senhor com longa pratica de porteiro de Edificio dando as melhores referencias, tratar a rua Santa Clara 70 (Edificio Aracaty Assu). Telefone 27-2070. (X 10522) 55

Dentistas e protheticos

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.° andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (xxx)

A dentadura anatomica permite mastigar perfeitamente e restaura a fisionomia. Especialista J. L. de Albernaz. R. Araujo Lima, 170. 28-4536. (X 8663) 72

VENDE-SE em boas condições, um varejo de artigos dentarios, com boa freguezia. Sem intermediarios. Cartas á Caixa Postal, 3097. (X 8737) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194, Tel. 22-1555. (X 06498) 72

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1° andar, antiga rua dos Ourives. (V 20861) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85, 1° and. Tel. 23-0233. (X 9835) 73

— HIPOTECAS —
Pela tabela Price, 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens — Departamento Imobiliário da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4° andar. (49884) 73

Professores

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Saddock de Sá, 128, Ipanema. tel. 27-0757. (X 9457) 87

ADMISSÃO á Escola Militar. Curso em Ipanema. Informações pelo telefone 27-0757. (X 9456) 87

ALEMÃO, francês, latim, grego, ensina com resultados rapidos professora (doutora). Fone 47-1874. (X 7797) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2°. Tel. 22-5724. (X 11069) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, boas referencias, ensina pratico, teorico, literatura, conversação a domicilio. — 47-2191. (X 7768) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratica e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7093. (X 7734) 87

INGLÊS — Moça, ensina inglês, conversação e gramatica, método pratico. Trata-se das 2 ás 4 hs. Tel. 27-6381. (X 9559) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.° 9°, 4°. Tel. 25-8126. (X 8476) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Ensina francês, conversação e literatura · telefone 45-5727. (X 8659) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Tel. 25-1756 de manhã, Catete, 201. (X 09848) 87

PROFESSORA de piano, violão e pintura, troca lições, por sala e piano, 2 dias por semana. Tel. 28-3004 (no centro). (X 8672) 87

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro ensina nos bairros Copacabana, Ipanema, Botafogo e Flamengo por método rapido e eficiente. Aula: 8$000 a domicilio. 27-1407. (X 08671) 87

STENOGRAFIA — Método rapido e eficiente. Aulas 8-10 hs. manhã e noite. R. Barão Ipanema, 72, apt. 48. Posto 4. (X 10461) 87

SRA. londrina leciona seu idioma. — Tel. 28-9061. (X 10408) 87

ALEMÃO — Professora registada com bastante pratica, ensina o seu idioma por metodo proprio, na Cinelandia. Aceitam-se tambem grupos fechados. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo telefone 42-4425. (X 8730) 87

MOÇA educada no Colegio Sacré Cœur ensina francês e curso primario a crianças e senhoras. Tel. 27-3201. (X 10542) 87

CONCURSOS Institutos de Previdencia. Inscripções abertas até 19 de abril. Datilografos do Dasp. Preparo racional e eficiente, em aulas diarias e intensivas. 50$ mensais; rua Rodrigo Silva, 18, 2.°. Tel. 22-5724. (X 09583) 87

INGLÊS
METODO FACIL E RAPIDO
Tel. 27-2307 (X 9827) 87

ESPANOL — Profesora nata, com pratica de enseñanza superior, se ofrece para lecionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8656 e 27-7809. (X 8634) 87

A Caligrafia é util em todos os ramos de actividade. P. Tiradentes, 14-2°. (Entre Carioca e 7 Set.). (X 10548) 87

INGLÊSA — Leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.° 8, 2° andar. Proximo Uruguaiana. (X 8660) 87

INGLÊS — Procura senhora brasileira sem compromissos, para trocar em conversação, conhecimentos de suas respectivas linguas, cartas neste jornal para 9891. (X 9891) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Tel. 26-4299. (X 10490) 87

PROFESSOR de Matemática, Estudante de Engenharia, leciona a domicilio. Rua Visconde de Pirajá, 3, apt.° 49. Tel. 27-1708. (X 8557) 87

LIÇÕES de alemão, inglês e espanhol. Traduções. Pereira da Silva, 95, c. 8. — 25-8837. (X 8614) 87

INGLÊS — Professor de Inglês (estrangeiro), educado na Inglaterra, dá aulas de inglês a domicilio a 8 milréis a aula. Método moderno e eficiente. Tel. 27-2782. (X 10451) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.° 47. Flamengo, 25-5811.

INGLÊS — Professor (inglês nato), longa prática, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio á rua Martins Ribeiro, 21. Flamengo. Tel. 25-2435. (X 10448) 87

AULAS DE DANSAS
No Instituto Keller-Als, único perfeito no ensino das dansas de salão, oferece agora um curso para pessoas do comércio, ás 2as., 4as. e 6as., das 18,30 ás 21,30 hs., sob a direção do professor e professora; rua 7 de Setembro, 135, 2° andar. Tel. 22-5333. (X 9840) 87

INGLÊS — Professora c/ boas referencias, ensina inglês. tel. 27-8404, rua Joana Angelica, 230, apt.° 5, Ipanema. (X 8686) 87

Professores

INGLÊS adquirir rapidamente e com perfeição com eloquencia em alto estilo, pode-se só pela formula de um técnico e perito experimentado e especializado neste assunto, dando garantia infalivel e prova imediata — 42-42-24. (X 09900) 87

Português, Inglês, Francês — (Método rapido), professora academica dá lições das linguas, literatura, correspondencia, taquigrafia a principiantes e progredidos.

Taquigrafia Inglêsa e Portuguêsa — (Pitman). Professora diplomada dá lições de taquigrafia, correspondencia e das linguas a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sobr., sala 1, só após combinação prévia pelo telefone 27-4790 (até 10 horas da manhã). (X 8640) 87

TAQUIGRAFIA — Professora habilitada, leciona em aulas particulares. Vai á domicilio. Preços modicos. Ensino rapido e eficiente. Inf. tel.: 27-5641. (X 9837) 87

Prof. Julien — dá lições de francês, conversação, literatura, á Rua Bolivar, 25, apt°. 61, Copacabana, ou á domicilio. Tel. de manhã: 27-4410. (X 8721) 87

D. A. S. P. Preparam-se candidatos ao concurso dos datilógrafos. Dão-se tabelas e fazem-se concursos simulados da parte datilografica; 7 Set°., 107. Escola Urania. (X 10558) 87

INGLÊS em classes de 4 alunos, diurno e noturno. Port. Arit. Contabilidade e Taquig. 7 Set°., 107, Escola Urania. (X 10559) 87

TAQUIG. para concursos e para o comércio, preparam-se candidatos com rapidez, em classe e individual; 7 Set°., 107, Escola Urania. (X 10560) 87

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião. Rua Mariz e Barros, 520. (X 9819) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 11018) 75

— PIANO — — ALEMÃO — 1/4 DE CAUDA (Crapeau)
IMPORTAÇÃO RECENTE E SEM USO, LINDISSIMA CAIXA DE NOGUEIRA, TECLADO DE MARFIM, 88 NOTAS, CEPO DE METAL, CORDAS CRUZADAS; VENDE-SE PELA METADE DO VALOR ATUAL, FACILITA-SE O PAGAMENTO ATE' 3 ANOS.
Rua Uruguaiana, 109 (X 8582) 75

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 9739) 75

VITROLA — Eletrola "RCA Victor" em estado perfeito, luxuoso movel de estilo, preço de custo 4:500$, vende-se particular por 900$. Vêr e tratar: rua Raimundo Corrêa, 18-A, apt.° 301 — 47-3608. (X 08801) 75

PIANO STEINWAY 1/4 DE CAUDA
PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA
Vendem-se 2 maravilhosos, ver á av. Rio Branco, 114, 2.° andar, pela terça parte de seus valores. Ver 2ª Feira.

COMPRO UM PIANO DE CAUDA
De particular para particular. De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telefonar para 26-3763.

PIANO STEINWAY
Vende-se um dos modernos, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente, preço baratissimo. Telefone 2ª Feira 42-7402. (X 10450) 75

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 8523) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1°, tel. 42-4630. Preços rasoaveis. (X 8594) 74

Investigações Privadas
DETETIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco n.° 183-6.°, sala 603. (X 7736) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, rua 1° de Março n. 141, 8° andar, telefone 43-7891. (X 6983) 74

PARA o serviço de um casal ou pequena familia, oferece-se moça branca, muito trabalhadora. Prefere dormir fóra. Com ordenado de 180$ a 200$. Tratar por favor á rua São Clemente, 165, sala 4, Botafogo. (X 9862) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco, Raspa, calafeta. Recado 43-4251, praça da Republica, 225. Bazar Central. (xxx) 74

INGLÊS a 8 MIL REIS a domicilio. Professor de Inglês (estrangeiro), educado na Inglaterra, dá aulas de Inglês a 8 mil réis a aula a domicilio. Método moderno e eficiente. Tel. 27-2782. (X 10452) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas etc.; confecção perfeita, fazem-se consertos em camisas e golas de paletots. Av. Rio Branco, 143-3°. Tel. 43-1037. (X 9834) 74

GRATIS — Propaganda par Masseuse dipl. Paris et Stockholm. Maigrir Chyropractique Néon - Frequencé Régime. Prof. v. Noorden. Telefones tous les jours de 13 - 18 h. — 27-0301. (X 09806) 74

VENDEDORES para artigo de consumo forçado e de uso domestico, que dá boa remuneração, precisa-se para algumas zonas da Cidade. Apresentar-se das 9 ás 10 hs. Rua 7 Setembro, 75, loja. (X 09901) 74

VENDEDORAS — Procura-se senhoritas de boa apresentação para artigo de facil colocação a domicilio e de 1.ª necessidade. Apresentar-se á rua 7 de Setembro, 75, loja, das 9 ás 10 horas. (X 09902) 74

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de 1 bungalow do Instituto de Previdencia. Ver á Av. 13 de Maio, 87, Marechal Hermes. Tratar pelo telefone 47-3663, de manhã. (X 8575) 38

QUERIDA
ALELUIA — FELIZ PASCOA
Quando festejaremos a Aleluia do nosso amor?
As saudades vão num crescente assustador e quasi impossivel de suportar.
Por que demoras tanto? Apressa-te querida, todo o meu eu reclama a tua volta.
Beija-te muitas vezes o
Absolutamente teu
Jo. (X 10540) 70

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 300$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 63. Tel. 22-1812. (X 11030) 73

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.° ás 14 hs 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.° and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs.

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.° ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3°. TEL. 22-1009 e 42-7972. (X 7427) 80

DR. EURICO COSTA Doenças e operações das VIAS URINARIAS
Rodrigo Silva, 30, 3.° andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20998) 80

PILULAS DE BRUZZI
PARA O TRATAMENTO EFFICAZ DA BLENORRHAGIA EM QUALQUER PERIODO
MEDICAÇÃO VEGETAL DE REPUTAÇÃO FIRMADA (X 7548) 80

Asthma e Bronchite asthmatica !...
O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, tem um poder extraordinario no tratamento da asthma e bronchite asthmatica. Os attestados a respeito, dos distinctos medicos, Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Varges, Suleiman Frelhah e Barbosa Gomes são insophismaveis.
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL. (X 7546) 80

GOTAS ESTIMULANTES DE JONES !...
O remedio efficaz para a insensibilidade em ambos os sexos, exgottamento nervoso, e o emmagrecimento. Os attestados e agradecimentos expontaneos de innumeras pessoas, com firmas reconhecidas, que soffriam desses males, são concludentes. (X 7549) 80

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares, Rua Miguel Couto, 5, 3.° — De 4 ás 5 diariamente
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE (X 7732) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE, CURA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
QUITANDA, 26,-1.° - Tel. 42-7871 (X 08702) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
BOCIOS PAPEIRAS — PESCOÇOS GROSSOS
DR. CUSTODIO CURA SEM OPERAÇÃO
Tel. 42-7871 — QUITANDA, 26 — 1.° (X 8705) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Coração EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO pelo metodo do Dr. Custodio — QUITANDA, 26 — 1.° (X 7812)

DR. JOÃO VATER
Tratamento rapido, sem repouso e sem operação, das hemorrhoidas, varices e hydrocele. Blenorrhagia. Cirurgia em geral. Hernia. Apendicite. Varicocelle, etc.
Const.: Edificio Rex, 10.° and., sala 1014, das 4 ás 6 horas. — Tel. res.: 25-3376. (X 09613) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

PROF. LINS E SILVA
Clinica medica, pelle e siflis. S. José, 85, 4°. s. 410. (E. Candelaria). — Das 14 ás 16 hs. — 2as., 4as., e 6as. Res. 27-9942. — Cons. 42-7923. (X 10182) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléa, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.°, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040. 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 7706) 80

Calista – 5$000?...
Ha mais caro; mas não é melhor. Senhoras e senhores; on Parle-Français, English-Spoken; C. de Banhos — Rua do Carmo, 38. (X 7796) 80

SINUSITES AMIGDALAS
Tratamento physiotherapico
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418, Telephone 22-0023 — CINELANDIA. (X 10389) 80

Correspondencia

ORQUIDEA
Recebi, quinta, sua querida e muito anciosa resposta que me trouxe indisivel satisfação. Devido impossibilidade minha saida, aguardo inquieto instruções referentes endereço prometido, porque V. terá melhores e mais detalhadas noticias. Tão logo possa mande-m'as. Tenho o mesmo pressentimento que o seu, manifestado na missiva, ora em resposta parcial. Com uma grande saudade envio carinhos e até breve. 12.4.
Perseverante. (X 10458) 70

Modas e bordados

SONIA SULVIA, confecciona lindos modelos, pelos ultimos figurinos americanos. Vestidos prontos, desde 100$. Rua Uruguaiana n. 54, 3°. Tel. 42-5930. (X 7802) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Córte, alinhavá e prova, desde 15$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella — 25-2256. (X 10808) 81

Compra e Venda de Predios e Terrenos

BONSUCESSO
Vende-se ótimo prédio por preço excepcional á Avenida Bruxelas, 78. Ver á qualquer momento. Chaves no prédio 74 da mesma rua. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar.

PALACETE EM BOTAFOGO
Compra-se em rua socegada em centro de terreno, até 300 contos, negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar.

TERRENOS
Próximos ao Rio e bem situados. Local ameno, próprios para residencias de veraneio, vendem-se por preços excepcionais, á vista e a praso — Politécnica Engenheiros Ltda. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4° andar.

VENDEDORES
Admitem-se para venda de ótimos terrenos situados á pequena deistancia do Rio, em clima ameno e de grande valorisação — Comissão vantajosa — Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4° andar. (49883) 91

ENG. DENTRO 10:000$
Terreno plano, junto a bungalows em terminação, mede 10 x 22,50, próximo á estação, também construo a longo prazo. Rua do Alto junto ao predio 54. Inf. no local com Araujo e tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 9857) 91

CASA NA LAGOA — Vende-se uma de construção esmerada. Linda vista. Conforto moderno e garage. Preço: Rs. 160:000$000. Rua Carvalho de Azevedo, 73. Tratar á rua da Quitanda, 20, 6.° andar, sala 601. (X 08678) 91

SITIO — Traspassa-se um com 103 mil m. quadrados, bem cultivado, cerca de 3 mil pés arvores frutiferas, casa, luz eletrica, 2 nascentes, onibus á porta, bom clima, Estrada Automovel Club; outras informações, d. Marieta — 22-7020. (X 10447) 91

BORDADEIRA — Precisa-se de boa contra-mestra, para dirigir oficina de roupa branca. Paga-se bem. Casa Josephina. Av. Copacabana, 187-C. (X 10518) 81

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços.

Centro

RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$ a 600$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.° and. — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço.	500$

Gloria

RESIDENCIA á rua Candido Mendes, 117, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias.	1:600$

Urca

ED. ISABEL — Av. Pasteur, 403, apto. 6 — Com amplas acomodações, tendo 3 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	950$

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Esq. Rua Joanna Angelica, 5, apto. 51 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço.	820$

Flamengo

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra — Apartamento com 4 grandes quartos, duas salas, tambem amplas, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independentes.	1:100$

Gavea

RUA CONDE AFFONSO CELSO, 72 — Apto. 201 — Com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha, cópa, terraço, quintal, garage com 1 quarto e banheiro em cima.	1:160$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço.	500$ a 570$

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 178 — Apto. 102 — Com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.	750$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM, 481 Casa com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$
RUA CONDE BOMFIM, 477 Casa 1 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	500$

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — Aptos. 101 e 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$ e 1:200$

Petropolis

CASA NOVA MOBILADA á Estrada do Monte Real — Vila Imperial, junto á R. D. Pedro I (Tel. 4282) tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda interna e demais dependencias. Aluga-se de 15 de Maio a 15 de Dezembro.	1:200$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar - Tel. 23-1830

Agencias:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

ANDRÉ CAVALCANTI

Vende-se ótima área de terreno com 1371 m2 e 32,40 de frente, proprio para grande edificio de apartamentos. Ponto magnifico. Negocio rapido. Informações telefone 25-5447. (X 10454) CV 100

COMPRA-SE edificio de construção recente, no centro comercial, na base de 1.400:000$/1.700:000$, sem intermediarios. JET — Caixa Postal 1.285. (X 8020) CV 100

PREDIOS — Vendem-se 3 juntos á rua do Ouvidor, entre Av. e 1.º de Março, com o total de 20x27, preço 8 contos o m.2, não se atende intermediarios. Cartas para 11075. (X 8090) CV 100

CENTRO — Vende-se predio moderno, com 4 apartamentos, rendendo 24 contos, por ano, preço 190 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1, das 13 ás 14 e 17 ás 18. (X 9869) CV 100

CENTRO: — Compra-se prédio em terreno de 7 metros de frente á Av. Rio Branco, ou ruas transversais, São José e rua do Ouvidor entre a Avenida e rua da Quitanda — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49885) CV 100

CENTRO: — Vende-se á rua do Senado ótimo prédio por 50 contos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49885) CV 100

CENTRO: — Compra-se casa na rua do Senado entre a rua Riachuelo e Av. Mem de Sá — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49885) CV 100

Senhores desapropriados — Em zona comercial e de pequenas industrias, a 10 minutos do centro, vendo magnificos lotes, em rua asfaltada e pronta a edificar. Esclarecimentos com o proprietario á rua da Quitanda, 72-1.º andar, de 9 ás 10 e das 17 ás 19 horas, 23-4841. (X 10477) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo por 70 contos predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias em rua transversal á Voluntarios da Patria. N. Rego Macedo, J. Comercio, s. 501. (X 10500) CV 400

BOTAFOGO: — Vende-se á rua S. Clemente, por 260:000$000, prédio em bom estado de conservação em terreno de 13x50 — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49895) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se aristocratica casa, com acomodações para embaixada ou familia de alto tratamento, toda mobiliada, com moveis sob-medida, cortinados de veludo e tapeçarias de luxo, garage p. 2 carros, vários quart. de empreg. bonito jardim, etc. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 9º and., s. 8. (X 10487) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Rua Sta. Clara. Vendo ótimos terrenos: 10x122, lado da sombra, plano, murado por 100 contos; 20x122, por 163 contos. Inf. 25-6006. (X 8686) CV 700

PALACETE — Vende-se luxuosissimo, moderno, construção irrepreensivel, amplas acomodações, centro terreno a capitalista de fino gosto, com uma área de 1.500 m.2, preço 900 contos, não se atende intermediarios. Cartas para 8700, neste jornal. (X 8700) CV 700

COPACABANA — Posto 2. Construção iniciada. Vendo apartamento com: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada. Preço: 100 contos, sendo 15 contos á vista, 26 contos durante a construção e 500$ por mês. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 11º, s. 1006, com Ormy Toledo. Corretora oficial. (X 9803) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro terreno de 24x30, proprio construção edificio apartamentos ou duas ótimas residencias. Quitanda, 20, 4º, s. 404, c/ E. C. Barreiros. (X 8639) CV 700

Apartamento - Av. Atlantica — Vende-se por 100 contos, cada um, 2 ótimos apartamentos em imponente edificio, proximo ao Leme. Rua da Quitanda, 111, 1º, salas 16 e 18. Antonio Cepeda — Corretor da Bolsa de Imoveis. (xxx) CV 700

Av. Copacabana — Vendem-se 15x44 no Lido e 15x50 próximo ao Metro. Preço 450 contos cada. ESQUINAS: 20x42 e 25x40. HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1.º, s/19-A. (49877) CV 700

Flamengo

TERRENOS bem localizados em boas ruas, 1 mede 12x40, outro de 11x... e outro 11x11. Mostrar e tratar: ...guaiana, 95. Fone: 42-6605. (X 8591) CV 900

VENDE-SE ou aluga-se o confortavel apartamento n. 304, do Edificio Columbia, na praia do Flamengo, 74, ainda não habitado, com 3 salas, 3 quartos e dependencias. Inform. tel. 26-2718. (X 8687) CV 900

VENDE-SE acabado de construção á praia do Flamengo, 2, 10º pavimento, o apartamento 1.002 com 3 quartos grandes, 3 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quartos empregada c/ banheiro completo. Facilita-se o pagamento. Com os srs. Miranda ou Moacyr, Rua Mexico, 98, s. 402 de 14 ás 16 horas. (X 9850) CV 900

FLAMENGO — Vendo em Edificio novo no 6º andar um ótimo apt.º, c/4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quarto de empregada e demais dependencias, tendo quarto no ... preço 90 contos podendo facilitar 60% em 15 anos com juros de 9% Rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 10529) CV 900

Gavea

LAGOA — Vendo ótimo terreno, plano, entre duas residencias 12x38, á rua Fonte da Saudade, por 100 contos; outro na Carvalho Azevedo, por 86 contos. Informações: 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo ótimo terreno, esq. desta rua com rua Golf Club, 20x25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua Abreu Fialho de 12x34, por 70 contos; 12x37, por 60 contos e 10x27, por 50 contos. Inf. 25-6006. (X 10524) CV 1001

LAGOA — Vendo terreno á rua Fonte da Saudade, de 12x38 m. plano e tudo na sombra. — Preço: 100:000$000. Tratar á rua Buenos Aires ... Tel. 23-5461. (X 7803) CV 1001

LAGOA: — Compra-se terreno plano com 12 metros de frente, urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49892) CV 1001

GAVEA — Vende-se em rua nova, transversal á Marquês de S. Vicente, ótimos lotes de terrenos com 12x26 e 15x26, a ... contos o terreno e o comprador terá facilitar 60% do terreno e construção a ser feita para ser pago em 15 anos, juros de 9%, Tabela Price, r. Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 10530) CV 1001

Grajahú

Casa no Garajaú — Vende-se uma casa Bungalow, sita á rua Caruaru nº 130, casa IV. (Não é Vila), com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, copa e demais dependencias. Tratar pelo tel. 38-2224. (X 10520) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se pequeno "bungalow" tendo jardim, garage, ótima situação, preço 155 contos. Rua Quitéria, 53, chaves no numero 50. (X 11057) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio á Lagoa, de 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, dep. de criados, garage etc. Preço unico 125 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1.º, s/19-A. CV 1500

TERRENO IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50, no melhor local para apartamentos e lojas. Plano, murado. Informações Soc. Anonyma "Paula Affonso" unicos autorizados. Rua S. José, 70 — 1.º andar. (X 10525) CV 1.300

IPANEMA — Vendo ótimo predio de 2 pavimentos, preço 140 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º and., sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (X 10568) CV 1300

IPANEMA — Vende-se esplendido prédio, com o maximo conforto, construido pelo próprio com muito gosto e com o melhor material, constando de 2 boas salas, sala de almoço, 3 quartos, banheiro em cor, garage, etc. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1.º, s/19-A. (49876) CV 1300

IPANEMA: — Compra-se prédio até 200 contos em rua bem situada — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49886) CV 1300

IPANEMA: — Compra-se prédio em terreno de 12x30 — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49886) CV 1300

Ipanema e Leblon: — Compram-se terrenos bem situados — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49886) CV 1300

Predio - Ipanema — Vende-se com 6 quartos, 2 salas, garage, etc., todo o conforto moderno. Preço 220 contos. Informações: Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 70, 1º andar. (X 10528) CV 1300

Laranjeiras

COMPRA-SE uma casa em bom estado com 3 qs., 2 salas e mais dependencias, com pequeno quintal nos bairros de Laranjeiras á Ipanema. Pagamento á vista até 160:000$000. Cartas nesta redação á L.L.M. (X 8675) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se lindos lotes a 5 ms. do Largo do Machado. A vista ou a prazo. Construção com financiamento. Peça-nos visita ao local sem compromisso. *F. P. Veiga & Faro Filho* Av. Almirante Barroso, 90, 11.º. Tels. 42-5231 e 42-5412 (45689) CV 1400

LARANJEIRAS: — Compra-se até Cosme Velho um terreno com 30 metros de frente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49889) CV 1400

LARANJEIRAS: — Vende-se com 440m2. magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos atualmente vendidos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49889) CV 1400

Leblon

VENDE-SE magnifica residencia própria para familia de alto tratamento, no ponto mais pitoresco deste bairro. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 8. (X 10486) CV 1500

LEBLON — Vende-se magnifica residencia em construção, estilo californiano, próximo á praia e aos ônibus, com pequena sala, grande living de 30 ms2., varanda, 3 bons quartos, banheiro em cor, garage, etc. Preço 135 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1.º, s/19-A. (49879) CV 1500

LEBLON: — Vende-se ótimo prédio de construção recente — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49894) CV 1500

Terreno - Leblon — Avenida Delfim Moreira, vende-se 19,60x30, ótimo local, frente para o mar. Preço 200 contos. Informações: Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 76, 1º andar. (X 10527) CV 1500

Av. Epitacio Pessôa — Vende-se terreno de 12x35, lado da sombra, próximo da Av. Delfim Moreira. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 9869) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Tratar Av. Rio Branco, 128-11º, s. 1106, c/ ORMY TOLEDO corretora oficial. (X 9804) CV 1600

Lins Vasconcellos

RUA LINS VASCONCELLOS — Vendo predio com varanda, 3 q., 2 s., banheiro, cozinha, despensa. Terreno ... Vendo a vista. Informações á ... (X 10473) CV 1700

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo ... predio ... 75 contos, podendo ... Rego Macedo, J. Comercio, s. 501. (X 10501) CV 1700

Praça da Bandeira

PREDIO NOVO: — Em rua nova, junto ao nº 580 da rua Teodoro da Silva, próximo á Praça Barão de Drumond, vendo prédio á construir em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 38 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar o pagamento em suaves prestações. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 9852) CV 1900

Rio Comprido

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo predio para familia 95 contos; está vago, chaves no ... fone 42-4919, ... todos os bairros. Tratar ... Av. Gomes Freire, 75, c. 3. (X 3781) CV 2001

Santa Thereza

Santa Teresa: — Vende-se á Rua Julio Otoni, magnifico terreno com 1600 m2. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49890) CV 2100

Santa Teresa: — Compra-se prédio ou terreno. Negocio urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49890) CV 2100

Santa Teresa — Vende-se um bom lote de terreno, 8,90x25,15, situado á Rua Hermenegildo de Barros. Informações com o proprietario na mesma rua nº 46 – sobrado. (X 10502) CV 2100

Tijuca

TIJUCA: — Vendem-se em rua nova, ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49891) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos planos e completamente planos e prontos de construção, em diversas dimensões, com 12x30, 14x40, 16x25, preços a partir de 12:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9%, rua Gonçalves Dias, n.º 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata, próximo á rua Medeiros Passaro, ótimos terrenos com 16x23 e 13,50x23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo terrenos á rua Medeiros Passaro e Cascata, 13x23, por 40 contos e 16x23 por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 8087) 2500

Alto da Boa Vista: — Compra-se terreno bem situado. Negocio Urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49891) CV 2500

Avenida Tijuca: — Vende-se ótimo terreno facilitando-se o pagamento. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49891) CV 2500

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, próximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 12x30 e maiores. Informações nos domingos e feriados á mesma rua nº 134, com o sr. Pires. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 9859) CV2500

TIJUCA — RENDA — Vende-se por 230:000$, á rua Marechal Trompowsky, magnifico e sólido prédio para renda, constando de 5 apartamentos. Contrátos antigos. Podem render seguramente nos valores atuais, 28:000$ anuais. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 9859) CV 2500

VENDE-SE — A ampla casa da rua Valparaiso nº 67, na Tijuca, transversal á Conde de Bonfim, com amplas peças, garage, etc., recentemente reformada. — Preço: 140 contos, podendo-se facilitar 70 contos. Está aberta hoje, durante todo o dia, para visitas internas. Maiores detalhes com BARROS & KRANCHER. Av. Rio Branco, 173 - 6º Em frente á Galeria Cruzeiro. (X 08710 - CV 2.500)

Urca

COMPRA-SE casa para pequena familia nos bairros Urca, Ipanema e Leme, até 115:000$. Negocio direto e á vista. Fone 26-4176. (X 10518) CV 2600

URCA: — Vende-se palacete de luxo com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49890) CV 2600

URCA: — Compra-se prédio até 160 contos, antes ou depois do cassino — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49890) CV 2600

Villa Isabel

VILA ISABEL — Vendo á rua Felippe Camarão, uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. Quitanda, 20, 4º, s. 404, com E. C. Barreiros. (X 8638) CV 2700

Suburbios da Central

PIEDADE — Vendem-se dois predios. Otima renda. Tratar: rua 7 Setembro n. 184, 1º. (X 9749) CV 2800

CAMPO GRANDE. Vende-se na Estrada do Monteiro, predio moderno em 20x65, dois pavimentos, 3 salas, 4 quartos, entrada para automovel, etc. Preço 50 contos e facilita-se. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1, das 13 ás 14 e 17 ás 18. (X 9870) CV 2800

ENCANTADO — Vende-se solido predio com otimas acomodações para familia, em centro de grande terreno, á rua Pedro Domingues, 52. (X 08641) CV 2800

PIEDADE — Vendo na rua Clarimundo de Melo ótimo terreno c/10x78, preço 10:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, financio tambem á construção, Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar. (X 10532) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 10532) CV 2800

AV. SUBURBANA Zona Industrial. Vendo grande área para industria e diversos lotes para residencia. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (X 10566) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Praça Sêca, vende-se por 80:000$ á vista ou entrada de 50:000$ e o restante a prazo, uma propriedade bem cuidada, tendo frente para a mencionada praça. Trata-se de uma espaçosa, solida e conservada casa de um pavimento com varanda em toda a frente e lateral, 2 grandes salas, 4 quartos, copa, etc. Dependencias de empregados e garage. Essa casa é recuada 40 metros por um jardim com arborização frutifera. Tudo em terreno plano de 22,50x104 e todo cultivado. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar (em frente á Galeria Cruzeiro). (X 8712) CV 3001

Meyer

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo, de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 10533) CV 3100

Terreno no Méier: — Vendo lote de 12x40 em rua calçada, com agua, luz, gás e esgotos, transversal á Dias da Cruz, por 23 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Tratar á r. Miguel Couto, 27, 3º and. sala 302. (X 9851) CV 3100

PREDIO NOVO: — Em rua plana, com agua, luz, gás e esgotos, próximo ao jardim do Méier, perto de condução de bonde, ônibus e trem, vendo prédio á construir com todos os requisitos modernos, desde 33 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar 15 contos á vista e o restante á longo praso em prestações de 228$000 mensais de juros e amortisação. Tratar á rua Miguel Couto, 27, 3º andar, sala 302. (X 9853) CV 3100

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, próximo da estação, terreno de esquina com 16 x32, indicado para casa de apartamentos com lojas no terreo. Aplicação de capital, segura e rendosa. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 9851) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

BRAZ DE PINA — Vendo um magnifico terreno de esquina c/ a rua Tomás Lopes e a rua Tessália com 28x32, preço 20 contos, á rua Gonçalves Dias, n. 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.

PENHA — Vendo predio novo de um pavimento c/3 quartos, 1 boa sala, cozinha, banheiro completo, varanda e grande galpão fóra, banheiro c/aquecedor, fogão a gás e abrigo para automovel, em terreno de 8x30, preço 36 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica área de terreno com 275.150 m.2, área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 53; preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 10534) CV 3200

Nictheroy

CHACARA em Niterói, á rua Mario Vianna, 518, vende-se com 60x600, pomar, etc. (X 11071) CV 3300

NITERÓI — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio c/ 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 300$000. Preço 35 contos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 10535) CV 3300

Petropolis

OTIMO terreno, bastante plano, 34 ms. frente e 370 ms fundo, agua nascente, perto da Estrada Rio-Petropolis e do novo Cassino Quitandinha, vende-se em preço favoravel. Informam no Hotel Sitio Taquara. Tel. 3780. — Petropolis. (X 8742) CV 3.500

CASA com terreno. — Precisa-se comprar nas imediações de Petropolis, de preferencia Estrada União Industria. Paga-se até 40 contos, sendo 10 á vista e o restante em dois anos. Cartas á 8536. (X 8536) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno no Alto do Retiro, 9.000,00 quadrados, aguas proprias, 3 kls. da Estrada União Industria, casa coo. stuco, 2 barracões, local proprio construção de palacete, preço 60:000$. Informes 29-5701. (X 8636) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 30,00 x 96,00 com 2 frentes: preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo: á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga uma magnifica residencia para pessoas de tratamento, em terreno de 53x200, preço 350 contos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um optimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois optimos lotes de terrenos 10,75x220, preço 75 contos, outro com 17x280, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças. (X 10536) CV 3500

A VENDER — Fazenda Alto da Serra, Petropolis, 35.000 metros quadrados, com força hidraulica, fonte boa, quatro casitas e lugares para 40 mais. Robert Carlton Brown, Hotel dos Estrangeiros. — Fone 25-7230. (X 7767) CV 3500

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construção á Avenida João Pessoa nº 106 — entre a Praça Dom Afonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$, sendo a metade a 15 anos, tabela Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma construtora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 8649) CV 3500

Apartamentos - Petropolis — Vendem-se á Avenida João Pessôa nº 271 — próximo á Praça Dom Afonso e Avenida 15 de Novembro — 1 por 105:000$ no 2º pavimento e outro no 1.º pavimento por 75:000$000. São os ultimos. Já estão prontos. J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 8649) CV 3500

Terrenos Petropolis — Vendem-se lotes desde 25:000$ em ruas novas ligando a rua Palatinato á Rua Santos Dumont — lotes planos, com frente para Rua Palatinato, preço 55:000$000 — J. Gurgel Dantas — Rosario, 116-2º — Rio. (X 8649) CV 3500

PETROPOLIS Vendo 2 ótimos predios bem situados, preços: 60 e 85 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128-12º andar, sala 1.205, com CESAR, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (X 10567) CV 3500

Therezopolis

ATENÇÃO — Vende-se as melhores chacaras e sitios no meio da serra de Terezopolis, uberrima vegetação, muita agua nascente, clima de montanha, altitude 450 metros, E. Ferro e de rodagem á porta, facilita-se o pagamento, para mais informações á rua do Rosario n. 104, 4º andar, com a Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo. (X 8742) CV 3600

Teresopolis: — Compra-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos — Transações de venda, com opção — Informações com Nabor Silveira — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar (49893). CV 3600

Teresopolis: — Vendem-se á "Granja Guarany" ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49893) CV 3600

Terreno ou casa em Terezopolis — Troca-se por terreno no Rio de Janeiro. Quitanda, 72-1.º andar. (X.10476) CV 3600

Fazendas e sitios

CHACARAS -- THERESOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO, CINCO MIL REIS
PRASO DOIS ANOS. PRESTAÇÕES MENSAIS. SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje "Parque do Imbuí", dividido em belissimas chacaras. O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nela possuirem chacaras. Assim é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes e seus visitantes, que no Parque do Imbuí encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras. Quem vai a Terezopolis quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço. O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabaldes da Cidade de Terezopolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros. O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Terezopolis-Petropolis. E' de fato o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde eletrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

A BRACO S.A., em seu escritorio á Praça 15 de Novembro, 20-2º andar, dá informações sobre a venda das chacaras no PARQUE DO IMBUÍ. (X 9584) CV 3700

FAZENDA — Vende-se a da Viração, situada no Saco de S. Francisco, Niterói, dista 20 minutos a pé do ponto dos bondes. Trata-se no Rio, á rua do Mercado, 37, com o sr. David. (X 11041) CV 3700

COMPRO fazenda no minimo com 10 alqueires, com boa e grande casa e algumas bemfeitorias no maximo 3 horas do Rio. Resposta á caixa 9830, neste jornal. (X 9830) CV 3700

VENDEM-SE POR 4:000$000 e outro por 5:000$000 dois lotes de terreno tendo um 15.000 e outro 20.000 metros quadrados, situados na CIDADE DE MAGÉ, cuja situação higienica depende hoje, do D.N.S.P. Distam, de trem da Capital Federal apenas 1 hora e dez minutos. Tem estrada de rodagem e via maritima. Brevemente terão barcas para Paquetá. Com o proprietario Dr. Fonseca, Avenida Rio Branco, 90, primeiro andar, sala 5, das 4 ás 6. Phone 22-6424. (Não têm bemfeitorias). (X 10521) CV 3700

Estado do Rio — Compra-se fazenda bem aparelhada, distante do Rio duas horas e meia. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49888) CV 3700

Juiz de Fóra — Sitio a venda — Vende-se distante desta cidade, 5 minutos de automovel em ótima estrada, um sitio com 17 alqueires, com uma cachoeira de 50 metros de altura, superior casa recentemente construida com 10 espaçosos cômodos ainda não habitados, 14 vacas, porcos, galinhas e mais criações, grande pomar com mais de mil arvores frutiferas dando frutos a maioria, possue estábulo, banheiro carrapaticida, 2 galinheiro, 5 casas para colonos, currais, paiol coberta para tirar leite, céva e uma manga para criar porcos, garage, esterqueira cimentada, grandes capineiras de venezuela, grande bananal e muitas outras bemfeitorias. Para tratar em Juiz de Fóra com o sr. Adolpho Chelles, por favor na Caixa Econômica ou com o sr. Moacyr de Carvalho á rua 7 Setembro, 113, das 17 ás 18 horas. O preço não desagradará ao comprador! E' sitio de luxo. (X 08487) CV3700

SITIOS a 2 contos de réis, e terrenos a 200 réis m/2 em prestações: Vende-se proximo ao Monumento da E. Rio-S. Paulo no K. 76, Inf. Vasconcellos, telef. 29-1550. (X 8652) CV 3700

SITIO — Vendo em Ponte Coberta, Km 67 da Rio-S. Paulo, mais de 2 alqueires (onze hectares), 5.000 bananeiras produzindo, 2 casas de colono, abundante agua, lugar alto, futuroso e saudavel, por treze contos á vista. Eng. Tito Livio, Primeiro de Março, 101, 1º, sala 6. Tel. 27-7918 e 23-6139. (X 9823) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo. 40 minutos do centro, condução bonde ou ônibus. — Casa Bancária Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (X 10465) CV 3700

VENDE-SE

MAGNIFICO SITIO com 85.000 m.2 a 10 min. do centro de Nova Friburgo com duas casas com 20 quartos, mobilia e todas bemfeitorias, Bonito pomar e floresta, agua nascente. Preço: 95:000$. Vende-se tambem uma parte por 65:000$000. Tratar: Av. Rio Branco 91, 9º and., s. 8 (X 10485) CV 3700

FAZENDAS: — Vendem-se duas uma em Mendes: outra próximo a Valença — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (49888) CV 3700

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA — MAIA" —

Vende os seguintes

APARTAMENTOS:

CENTRO — Em soberbo edificio de esquina, em construção, no local mais valorisado do Castelo, grupos de 3 salas, ou todo o pavimento, restando apenas 2; ótimo negocio para renda e magnifica valorisação. Preço e detalhes no escritório.

FÁTIMA — Apartamento descortinando linda vista e desfrutando ótimo clima, em edificio bem construido, constando cada de: — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep/criado, etc. Preço e detalhes no escritório.

IPANEMA — Os dois ultimos apartamentos terreos, em edificio c/frente para Av. Epitacio Pessoa, constando de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dep/criado, etc. Preço 55 contos.

COPACABANA — Renda — 2 prédios juntos, de 2 pavimentos, em terreno com 4 apartamentos independentes, tendo cada: — 2 quartos grandes, ampla sala, banheiro completo, cozinha, dep/criado, área, etc., podendo dar renda de 2:400-, pois ainda não foram habitados. Preço 220 contos.

COPACABANA — RENDA — Prédio novo com 2 apartamentos independentes com magnificas acomodações e uma garage. Renda 1:490$000. Preço 165 contos.

FLAMENGO — Em boa rua transversal, constando de 2 quartos, sala, dep/criado, etc. Preço 65 contos.

LEME — 80 contos — Já em construção, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep/criado, etc. Preço de ocasião.

POSTO 3 — Otimo apartamento, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, dep/criado, garage, etc. Preço: 130 contos. Construção á terminar em 2 meses.

HOLLANDA MAIA
Assembléa, 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A
EDIFICIO KANITZ
(49871) 91

CENTRO — CINELANDIA. Vendemos ótimo e solido predio com loja e 2 pavs., em local de crescente valorisação com renda liquida de 1:100$ e 3 anos de contrato, zona de 7 pavs. medindo o terreno 7x18. Preço 850:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º.

CENTRO — Praça Tiradentes. Vendemos no melhor trecho para comercio de varejo, proximo á esta praça, solido predio com loja e 2 pavs. sem contrato rendendo atualmente 1:000$ liquidos. Terreno de 4,60x18. Preço 260:000$ — LEUENROTH & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 137, 1º.

CENTRO — Rua Senador Dantas. Vendemos no melhor local, lote com 430 m.2 para entrega imediata. Preço réis 550:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º.

CENTRO — Vendemos a 2 passos da rua do Ouvidor, predio em terreno de 10x29, em local de 7 pavs. Preço: 570:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º andar.

CENTRO — Vendemos á rua Buenos Aires, proximo á Avenida, solido predio com loja e sobrado, contrato a terminar. Preço 300:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137-1º.

COPACABANA — Posto 4. Vendemos á rua Leopoldo Miguez, solido predio com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha e banheiro completo, em terreno de 5,75x50. Preço 100:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1.º andar.

AV. PASTEUR — Vendemos solido predio de 2 pavs. c/ 3 salas, escritorio, ótima varanda de frente, hall de escada, copa, cozinha, chuveiro e W. C. na parte de cima 5 espaçosos quartos, sendo 2 em arco, hall, banheiro completo, armarios embutidos, garage e grande quintal. Terreno de 840 m.2. Preço 280 contos de réis. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º andar.

TIJUCA — Renda. Vendemos novo e solido predio de 8 pavs. com lojas e ap. dando ótima renda. Preço 420:000$ — LEUENROTH & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 137, 1º andar.

TIJUCA — Vendemos solido predio com 8 lojas, contrato a terminar, dando 1:000$ liquido mensais. Otima esquina Preço 170:000$. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º.

FLAMENGO — Vendemos 2 predios residenciais, construidos em terreno de 13x34,50, que se presta para construção de apartamentos, dando boa renda e sem contrato. Preço pelos 2 predios 260:000$. Facilita-se 100 contos a longo prazo. — LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º.

FLAMENGO — Apartamentos. Vendemos em edificio acabado de construir, com linda vista para a Guanabara, 2 confortaveis apartamentos. Preços: 300 contos de réis e 150:000$. Facilitando-se 30 % a longo prazo. LEUENROTH & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 137, 1º. (49715) 91

VENDE-SE por 500$000 uma bussola com mostrador de 120 mm. da afamada marca "BAMBERG/M 419", trabalhando sobre pivot de diamante e mergulhada em alcool. Pode ser vista á rua G. Camara, 19-9º, sala 7. ALHADAS.

VENDE-SE otimo barco de vela com espaçosa cabine, proprio para week-end, completamente aparelhado. Vêr no C. R. Guanabara com o sr. Benedito.

ANA NERI

Vila com 18 predios

Vende-se em ótimo estado, e de construção recente. — Dando renda anual de 61:000$000. — PREÇO: 470:000$000. Mais detalhes com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

GRAJAU'

Vende-se prédio com seis apartamentos. Á rua Caruarú, dando renda anual de Rs. 25:300$000. PREÇO: 195:000$000, sem mais despesas. — Mais detalhes com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

ENCANTADO

Vende-se prédio em terreno de 12x70, com três salas, quatro quartos, dois puxados, jardins e mais dependencias. — PREÇO: 40:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

RUA BARATA RIBEIRO

Terreno com frente de 19 metros, em ótima esquina. — PREÇO: Réis 250:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

BOTAFOGO

Prédio de apartamentos

Vende-se neste bairro, em artéria principal de construção recente, dando renda anual de Réis 42:000$000, sendo esta renda liquida. PREÇO: 390:000$000. Mais detalhes, pessoalmente em meu escritório. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º and. S/ 503.

BOTAFOGO

Vende-se ótimo prédio residencial, á rua Voluntarios, em grande terreno e dispondo de todos os requisitos necessarios. PREÇO: 300:000$000. Mais detalhes em meu escritório,

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

LADEIRA DO RUSSEL

Vende-se residencia de alto luxo em centro de grande área, local encantador. PREÇO: Réis 450:000$000. Mais detalhes, pessoalmente em meu escritório.

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

LARANJEIRAS

Vende-se prédio de dois pavimentos situado á rua Alegrete, com ótimas acomodacções e garage. PREÇO: 125:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

SAENZ PENA

Vende-se terreno com 18 metros de frente. — PREÇO: 75:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

IPANEMA

Vende-se bela vivenda, em estilo com todos os requisitos modernos, inclusive garage. PREÇO: 200:000$000. Mais detalhes com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

COPACABANA LIDO

Vende-se terreno 12 x 22. PREÇO: 250:000$. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503.

APARTAMENTOS - POSTO 2

Vende-se para renda em edificio a ser construido imediatamente. — Com 50 % de financiamento. — PREÇOS: 38:000$000, 68:000$000 e 125:000$000. Plantas e detalhes com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A.
5.º S/ 503. Tel. 23-3045
(49875) 91

"Organização Hollanda Maia"

VENDE:

CATETE — Ocasião — Magnifico terreno á rua Barão de Guaratiba, bem próximo da rua do Catete, medindo 6,50 x 24, com predio antigo que está dando renda. Preço 50 contos.

RAMOS — Terreno de esquina em ótimo ponto, medindo 30 x 18, absolutamente plano. Preço de oportunidade, 20 contos.

TIJUCA -- Avenida nova — Vendo no melhor ponto, magnifico predio, sólido, de 2 pavimentos, construido em amplo terreno, todo aproveitavel, com acomodações bem espaçosas, podendo com pequeno custo aumentar mais 2 quartos, negócio urgente. Preço 140 contos.

COPACABANA — Os 2 últimos lotes em rua nova, no inicio de Toneleros, com ótimas dimensões. Preço 140 contos.

IPANEMA — 160:000$ — Magnifico predio moderno em terreno de 10 x 21, de 2 pavimentos, com 2 quartos grandes e um pequeno, 2 salas, sala de almoço, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço de ocasião.

IPANEMA — Residencia para familia de trato, construida com todo o esmero, em centro de terreno de 11 x 20,50, 2 pavimentos, 2 ótimas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 amplos quartos, rico banheiro em côr, garage, dep. criado, quintal, etc. Preço 180 contos.

COPACABANA — Ótimo predio moderno, em centro de terreno de 15 x 25, com 2 frentes, constando de 2 salas, 4 quartos, sendo 2 conjugados, banheiro completo, garage, e outras dependencias. Preço 250 contos.

IPANEMA — 150:000$
Oportunidade — Predio em terreno de 10 x 21, com 2 pavimentos, 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage com quarto, quintal, etc.

IPANEMA — 120:000$ — Terminando a construção, em estilo Californiano, composto de 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc.

LEBLON — Estilo original — Predio iniciando a construção, em local próximo á praia e ônibus, com grande living-room, pequena sala, varanda, 3 ótimos dormitórios, lindo banheiro em côr, armários embutidos, garage, dep. criado, quintal, etc. Preço 135 contos.

TIJUCA — Predio sólido de 2 pavimentos, com 2 residencias, tendo cada 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 90 contos.

COPACABANA — Em terreno de 11 x 36, predio moderno e muito sólido, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço 235 contos.

BOTAFOGO — Sólido predio de 2 pavimentos, com com 2 residencias, tendo cada: — 4 quartos, 2 salas, quintal, etc. Preço 180 contos.

LAGOA -- J. BOTANICO — Palacete para pequena familia de fino tratamento, em terreno de 12 x 25, com 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, jardim, quintal etc. Preço 240 contos.

CENTRO — Magnifica área situada na praça da República, com 20 metros de testada, e 1.500 m2. Preço 1.050 contos.

COPACABANA -- Renda — Magnifico predio moderno, com 2 residencias independentes, tendo cada: — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc. Preço 165 contos.

IPANEMA — LEBLON — A rua Prudente de Morais, 10 x 47. Alberto de Campos, 15 x 20; Campos de Carvalho, 10 x 13; Carlos Góis, 12 x 50 e 15 x 50 e muitos outros de preços e dimensões diferentes.

HOLLANDA MAIA
Assembléia, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A
EDIFICIO KANITZ
16 (49873)

VENDEM-SE, á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca. — "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky.

Tratar com o proprietario Snr. Eduardo, tel. 27-9699, ou na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor 50, esq. de 1.º de Março. (X 08596) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo lote de terreno nesta aprazivel Ilha, medindo 14x50 metros, em lugar alto e saudavel, — com excelente praia muito próxima. — Tratar com Marques Pereira, pelo telef. 42-8215. Edificio Porto Alegre, 3º ss/ 301 a 304. (X 11044) 91

PREDIOS E TERRENOS PARA TODOS. — Fone: 43-6603. (X 8846) 91

COMPRA-SE uma charrette com arreios e uma vaca boa leiteira de raça, preferencia com cria. Oferta, neste jornal. Caixa n. 10.484.

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAMOS

Na zona sul, isto é nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema e Leblon, compramos casas residenciais e edificios de apartamentos, por conta de comitentes nossos. Damos resposta pronta aos interessados e solucionamos os negocios que nos forem apresentados, com a máxima urgencia.

PARA CONSTITUIÇÃO DO PATRIMONIO DA SOCIEDADE RECREIO DOS ANCIÃES PARA ASILO DA VELHICE DESAMPARADA, FUNDAÇÃO DO SR. MANUEL BARREIROS CAVANELLAS, COMPRAMOS PREDIOS COM LOJAS, FÓRA DO CENTRO URBANO, NA BASE DE 300 CONTOS, QUE DEEM DE 7 A 10% DE RENDA, CONFORME SUA LOCALISAÇÃO E BAIRRO.

VENDEM-SE

Não se dá informações por telefone

CENTRO — Em terreno de 8.000m2, todo arborisado com arvores frutiferas e ornamentais, com requisitos do máximo conforto, nas vertentes do morro de Sta. Teresa, a cinco minutos do centro da cidade — Preço 650:000$000.

IPANEMA — Modesta casa de Avenida, bem conservada, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, e demais dependencias. Condução a porta Preço	28:000$000
USINA — TIJUCA — Predio de construção moderna, com todos os requisitos de conforto e luxo, localisado em centro de grande terreno. Tem agua nascente e é atravessado por um riacho de aguas limpas. Preço	800:000$000
TIJUCA — TERRENO de 13 x 50, á Rua Visconde de Cabo Frio, proximo á rua Conde de Bomfim — Preço	75:000$000
TIJUCA — Lotes de terreno em rua transversal a Estrada da Tijuca proximo da Usina com 16 metros de frente e fundos variando de 50 á 58 metros — Preço	25:000$000
JACAREPAGUA' — Otimos terrenos no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento — Preço a partir de	12:000$000
PETROPOLIS — Terrenos nas imediações da Quitandinha, na entrada de Petropolis, em Parque com piscina, courts de tennis e outros requisitos para a construção de casas de campo e veraneio. Facilita-se o pagamento — Preço:	
MEYER — Prédio com 4 qts., 2 salas, banheiro completo e dependencias, Rua Souza Aguiar, terreno de 9x30 — Facilita-se o pagamento — Preço	52:000$000

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DE SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(49918) 91

COPACABANA - TERRENOS — Vendem-se: 10x30 e 19x14 Barata Ribeiro; 15x41 Lepoldo Miguez; 10x25 e 15x25 c/2 frentes Rainha Elizabeth; 10x48 Gomes Carneiro; 15x84 Francisco Otaviano; 30x20 Xavier da Silveira; 15x44, 17x28 e 25x44, Av. Copacabana proximo ao Lido; a melhor esquina de Copacabana 20x42; 14,50x28 c/3 frentes; 10,80 x 62 c/2 frentes; 14x37; 20x58 c/2 frentes, e outros residenciais como rua Assis Brasil 140 contos, etc. Tratar á R. da Assembléia, 98, 1.º andar, — salas 17 e 19-A.

ULTIMA OPORTUNIDADE
COPACABANA
Posto 4

Vendem-se os ultimos lotes em magnifica rua nova e cheia de lindos predios, a partir de 28 contos. Trata-se com o corretor Nelson Pessoa, pelo tel. 23-0404. (X 08...) 91

COPACABANA -- Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, já em construção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 — garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 35:000$ á vista e o restante descontado em folha, prazo de 15 anos, juros de 9 %. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

BOTAFOGO - Compra-se urgente predio em Botafogo ou Lagôa, até 200:000$000. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar (X 11054) 91

PECHINCHA
COPACABANA
Posto 4

Vende-se um grande terreno de 20 x 20 proprio para grande edificio possuindo lugar para um lindo parque. Preço 160 contos. Trata-se com o corretor Nelson Pessoa, tel. 23-0404. (X 08844) 91

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

"FLAMENGO" — APARTAMENTO EM INCORPORAÇÃO — Rua Buarque de Macedo
N.º 1
EDIFICIO ARARANGUA"
Construcção e incorporação dos Engenheiros: Mario Cunha Ltda. Otimos apartamentos a partir de 65:000$000.
Comodidades: sala de frente com 35 metros quadrados, quarto de frente com 20 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados; copa; cosinha, terraço, quarto e banheiros de empregados — por 95:000$000. Sinal de 5 contos e 60% pagos com os aluguels em 15 anos. Tabela Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construção será iniciada em junho podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações, de acordo com a sua comodidade.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Rua Almirante Tamandaré
N.º 2
Entrega-se as chaves imediatamente de um confortavel apartamento pequeno, próprio para um casal, em edificio já construido, com as seguintes condições digo peças: — uma sala, um quarto, banheiro, cosinha americana, garage, entrada de serviço independente. Andar terreo de frente. Preço 65:000$, sendo 5:000$000 a vista contra entrega das chaves e assinatura da escritura, o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINADO A CONSTRUÇÃO — Praia do Flamengo
N.º 3
Vende-se na Praia do Flamengo, otimo apartamento em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças: — uma sala, dois quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, linda vista, entrada de serviço completamente independente. Preço — 90:000$, sendo 15:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTOS CONSTRUIDOS — Rua Almirante Tamandaré
N.º 4
Entrega-se as chaves imediatamente de confortaveis e luxuosos apartamentos com garage, em edificio já construido, para serem habitados, no Flamengo, com as seguintes peças: — uma grande sala, tres grandes quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage, entrada de serviço independente.
PREÇOS — 135:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros, pela tabela Price.
140:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações amortização e juros, pela tabela Price.
145:000$000, sendo 10:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros, pela tabela Price.

"LARGO DO MACHADO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Otima localização
N.º 5
Vende-se um apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, 2 apartamentos por andar. Preço: 85:000$000, sendo 40%, á vista e o restante em 180 prestações mensais, acrescidas dos juros de 10% a/a, Tabela Price.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUÇÃO — Praia do Flamengo
N.º 6
Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças: — 2 otimas salas, 3 bons quartos, cosinha, copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, bonita vista sobre a praia, preço: — 160:000$, sendo 32:000$ á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price. (Neste edificio existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000.

"FLAMENGO" — APARTAMENTO TERMINANDO A CONSTRUÇÃO — Praia do Flamengo
N.º 7
Vende-se luxuoso apartamento na Praia do Flamengo, (FRENTE), em edificio que está terminando a construção, com as seguintes peças:— 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço completamente independente, maravilhosa vista sobre a praia. Preço 310:000$000, sendo 60:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price. (Neste edificio, existe garage que será vendida separadamente por 12:000$000.

"BOTAFOGO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Praia de Botafogo, junto á Av. Osvaldo Cruz
N.º 7
Vende-se um confortavel apartamento em [illegible] de construir, muito proximo do ônibus de $400, composto das seguintes peças: — 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado, garage, 2 terraços, entrada de serviço completamente independente. Preço: — 130:000$000, sendo 30:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"BOTAFOGO" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Junto á Avenida Oswaldo Cruz
N.º 9
Vende-se um apartamento de ótima construção, muito perto da Avenida Ligação, em edificio terminado de construir, com as seguintes acomodações: — 3 salas, 2 quartos, 2 grandes terraços, copa, cosinha, quarto de banho, otimo quarto e banheiro de empregada, garage e entrada de serviço completamente independente. Preço: — 130:000$000, sendo 20:000$000 á vista e o restante em 216 prestações, amortisação e juros pela tabela Price.

"URCA" — APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO — Avenida Pasteur
N.º 10
Vendem-se confortaveis e luxuosos apartamentos em local privilegiado, construção a iniciar breve, compostos de grandes peças, com 2 e 3 quartos, sala e demais dependencias, garage e grande jardim; transporte em abundancia; pelos preços de 85:000$ — 115:000$ — 130:000$, pequena entrada no ato da assinatura da escritura e o restante a longo prazo em prestações mensais. Incorporação feita de acôrdo com o Decreto 5.481 de 25 de julho de 1928 — Plantas aprovadas — Financiamento garantido — Escritura passada imediatamente.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Av. Xavier da Silveira
N.º 11
Vende-se no Posto 4, um otimo apartamento com linda vista sobre a praia, por 128:000$000, sendo 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações amortização e juros. Este apartamento tem as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Av. Atlantica
N.º 12
Vende-se um luxuoso apartamento em edificio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: saleta, grande sala de jantar, 3 grandes quartos, dando todos para um grande terraço, cosinha, copa, banheiro, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda varanda envidraçada, com vista para o mar. Ainda não foi habitado. Preço: 160:000$000, sendo 32:000$000 contra a entrega das chaves e assinatura da escritura e o restante em 216 prestações pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Rua Xavier da Silveira
N.º 13
Vende-se no Posto 4, por 130:000$000, confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Copacabana, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço independente; linda vista sobre a praia, Rs. — 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 14
Vendem-se 2 luxuosissimos apartamentos com frente para a Avenida Atlantica, em edificio terminado de construir, sendo um, com 3 salas e 4 quartos e outro com 2 salas e 3 quartos, ambos com 2 banheiros sociais e demais dependencias. Construção bastante aprimorada, com grande varanda; posto 6. Preço: 230:000$ e 320:000$. Entrada de 20% e o restante em 216 prestações mensais acrescidas dos juros de 10% a/a — Tabela Price

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 15
Vende-se um luxuoso apartamento pequeno em Edificio terminado de construir, que faz esquina com a Avenida Atlantica, no posto 6, proprio para casal. Ainda não foi habitado. Preço: 75:000$000, sendo 12:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 16
Vende-se otimo apartamento em predio que faz esquina com a Av. Atlantica, terminado de construir, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, deposito de malas, quarto e banheiro de empregada e entrada de serviço completamente independente. Preço: Rs. 250:000$, sendo Rs. 20:000$ na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 17
Vende-se no posto 2, por 125:000$000 confortavel apartamento em predio que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cosinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, linda vista sobre a praia. Rs. 15:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 216 prestações amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica — (FRENTE)
N.º 18
Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente, na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 bôas salas, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, entrada de serviço, completamente independente, bonito terraço. Preço: — 240:000$000, sendo 50:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica (FRENTE)
N.º 19
Vende-se um luxuosissimo apartamento de frente na Avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 1 boa sala, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente. Preço: 225:000$000, sendo 45:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Atlantica
N.º 20
Vende-se um confortavel apartamento em predio que faz esquina com a avenida Atlantica, com ar refrigerado, em edificio terminado de construir, com as seguintes peças: — 2 boas salas, 3 otimos quartos, copa, cosinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregados, grande terraço, entrada de serviço completamente independente. Preço: 310:000$000, sendo 40:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 216 prestações, amortização e juros pela tabela Price.

"GRAJAHÚ" — PREDIO CONSTRUIDO
N.º 21
Vende-se otima residencia á Avenida Engenheiro Richard, boa construção, com as seguintes peças: — 1.º pavimento: 2 salas, 1 quarto, copa, cosinha, banheiro e despensa. — 2.º pavimento: 4 grandes quartos, e banheiro completo. Fóra da casa: garage, quarto grande e banheiro de empregados, quintal. Preço: 115:000$000, podendo ser facilitado 50% a longo prazo.

"COPACABANA" — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Avenida Copacabana
N.º 22
Vende-se em predio novo, pequeno apartamento de otima construção, no posto quatro, com as seguintes peças: uma sala, um quarto, banheiro, cosinha, e banheiro de empregada, entrada de serviço independente. Preço: 72:000$, sendo 17:000$000 a vista e o restante em 216 prestações de amortização e juros pela tabela Price.

"TERRENO" — ILHA DO GOVERNADOR
Vendem-se 2 otimos lotes, bem localisados, por preço de ocasião.

"TERRENO" — ESTAÇÃO DE RIACHUELO
Vende-se otimo terreno em rua transversal á rua 24 de Maio. Preço de ocasião. Venda a dinheiro.

"PREDIO" — ESTAÇÃO DE SAMPAIO
Vende-se uma bôa casa, com as seguintes comodidades: 2 salas, saleta, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto de costura, quarto e banheiro de empregada. Preço: 70:000$000.

NOTA — Dispomos de pessoas habilitadas para atender todos os clientes sem nenhum compromisso, bastando apenas telefonar para:

MENDES FIGUEIREDO
Rua 13 de Maio, 38-1.º — Ed. Colombo — 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

APARTAMENTOS em COPACABANA
(EDIFICIO ----- TABARITE')
Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Posto 4

Vendem-se os ultimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Typos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12 % ao mez e financiamento quasi integral

CONSTRUCÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MEZ.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 - 3.º ANDAR - SALA 301 - TEL. 22-8297

(X 10552) 91

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7
esquina Domingos Ferreira

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Bello Edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construcção será iniciada breve.

Dois apartamentos por andar, todos de frente e com varanda. Financiamento pela Tabella Price a 15 annos, com reduzida entrada — inicial —

INCORPORAÇÃO, PROJECTO E CONSTRUCÇÃO de:

Companhia Constructora Baerlein
AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6º andar - Tel. 22-5190
(X 6471) CV 70

URCA
(Praia Vermelha)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage, em rua absolutamente residencial, com ônibus á porta.

Preço: 380 Contos
Graça Couto & Cia. Ltda.
R. Uruguayana, 87 - 1º

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

(42880) 91

FLAMENGO
RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.
Preços: de 80 a 190 contos.
Projecto e construcção de
Graça Couto & Cia. Ltda.
Uruguayana, 87, 1.º — 43-7170

(47770) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"
COMPANHIA DE SEGUROS GERAES
Fundada e organisada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2º andar
Telephones: Directoria 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES
Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

TERRENOS — Compra-se em todos os bairros desta capital, mapa de cada e dirigir á Caixa 1 do Jornal do Comercio ao Capitalista. (X 9845) 91

CASAS A 120$000
por mês, inclusive terreno, vendemos em Mesquita (Eletricos para Nova Iguassú) á rua Marte. 76 trens diarios — 40 minutos de percurso — Luz e agua encanada. 75 casas vendidas em 4 mêses. Atendemos aos domingos e feriados até 12 horas no local. Informações sem compromisso á Av. Rio Branco, 29, 1.º andar.
(X 11045) 91

Saens Pena — 60:000$
Em rua particular de oito metros de largura que está sendo aberta á rua dos Araujos n. 5, a dois passos da rua Conde de Bomfim, constroem-se a partir dêste preço, inclusive o terreno, com parte á vista e parte em prestações. Predios todos isolados, de variadas fachadas, com entradas de autos, pequenos jardins, etc. Plantas, etc., rua Miguel Couto n. 35 — sob. (X 9857) 91

EDIFICIO — RENDA
Compra-se no centro ou na zona sul á até 10.000 contos. Cartas para caixa 9841, na portaria deste jornal.
(X 9841) 91

Irmãos Duvivier Ltda.
Administração predial — Compra e venda de Immoveis

VENDEM:

LEBLON — Vendemos lotes de terrenos bem localisados, com differentes dimensões e preços.

IPANEMA. — Casa de residencia, estylo normando, em terreno de 12x15, 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de empregada, dependencias e garage.

Casa de residencia. — 3 quartos, 2 salas, banheiro com subdivisão de chuveiro, copa, quarto pequeno, quarto de empregada, garage. Terreno de 11,50 x 21 ms.

Casa de residencia. — 4 quartos, hall, sala de jantar, sala de almoço, banheiro em côr. Terreno de 11,50 x 37 ms.

COPACABANA. — Terreno á rua Rodolpho Dantas, medindo: lado direito 43,50, lado esquerdo, 46 por 16 de frente.

Terreno á rua Rodolpho Dantas, medindo: lado direito 41 ms., lado esquerdo: 45 ms. por 27 de frente.

LEME. — Apartamento á rua Gustavo Sampaio, construcção a terminar em Julho deste anno, com 3 quartos, sala de jantar, living room, varanda, quarto de creada, banheiro e dependencias, garage.

Botafogo: Casa á rua Voluntarios da Patria, em terreno de 8,80 por 78,50 ms., tendo no andar terreo: sala de visitas, sala de jantar, saleta, 3 quartos e dependencias e no 1º andar 3 salas e 4 quartos.

SÃO CHRISTOVAM. — Na zona industrial, vendemos um terreno medindo 22x112, área de 2400 ms2. Um terreno com 36x68,20 e área de 2450 ms2. Um terreno de 62x110x78. 6.000 ms2, dando para 3 ruas.

PETROPOLIS: Residencia de verão, terraço coberto, living room, quarto, banheiro completo, copa, quarto de creada e dependencias, em terreno de 9 ms. x 85 ms. Com pequena modificação no terraço coberto, pode-se fazer outro quarto. Estrada da Independencia.

Estação 'Portella, proxima a Miguel Pereira. Optimo sitio medindo 6 alqueires mineiros, com confortavel e moderna residencia mobilada, illuminada a luz electrica, casa para feitor, cocheiras, cavallos de sella, vehiculos, muitas aves, horta, 2 vaccas e um bezerro, cortada por lindo rio aproveitavel para moinho, piscina ou criações. Preço de occasião. Zona saluberrima, Altitude 600 ms.

MIGUEL PEREIRA — Linda residencia de verão, construcção nova, tres quartos, uma sala, dependencias de serviço, terreno de 25 x 130. Agua abundante. Plantas em nosso escritorio.

RUA GENERAL CAMARA, 76 — 2º. TEL. 23-1004.
(48148) 91

PREDIOS TERRENOS HIPOTECAS
Compro e vendo propriedades, empesto sob potecas de predios, terrenos, construções, faço adiantamento. Rua Ouvidor 89, sob. Morais.
(X 10511) 91

VENDE

Ipanema
Residencia para familia de tratamento, 2 pav. 2 frentes, 4 q., garage, etc. .... 330:000$000

Copacabana
Residencia de luxo á Avenida Rainha Elisabeth .... 540:000$000
ótimo terreno no Posto 4, com 22 x 41 .... 700:000$000
Apartamento confortavel na Avenida Copacabana. .... 70:000$000
Apartamento á Rua Constant Ramos .... 70:000$000

Urca
ótima residencia, centro terreno, 3 pav., Rua Ramon Franco .... 170:000$000

Santa Tereza
Esplendida vila, rendendo mais de 10% .... 310:000$000

Maracanã
Excelente residencia, completamente reformada, terreno ajardinado e arborizado, 16 x 35 á Avenida Paula e Souza .... 160:000$000

Jacarépaguá
Grande chácara, c/boa casa, próximo á Praça Seca .... 95:000$000

Estrada Rio-São Paulo
4 alqueires de salubérrimas terras. Facilita-se pagamento .... 60:000$000

Petrópolis
ótimo terreno, c/casa, Rua Simão Bolivar .... 80:000$000
Casa em terreno de 12 x 38, na Rua Coronel Veiga .... 50:000$000
Lote de 12 x 38, plano .... 30:000$000
Terreno de 18,60 x 300 c/casa á Rua Cristovão Colombo .... 70:000$000
Casa em ótimo terreno de 28,60 x 300 á Rua Coronel Veiga .... 80:000$000

COMPRA
Magnifica residencia em Gavea, Copacabana ou Tijuca, até .... 800:000$000
Vila na zona Sul ou Norte, até .... 800:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Telephone: 43 0800 - Ramal 2
(49785) 91

EDIFICIO TOLOMEI

Situado á Praia do Russel n.º 80, é um edificio de um apartamento por andar possuindo cada um: sala, quatro quartos, banheiro completo, varanda, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 190:000$000 com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 128
12.º ANDAR
DIRETORES TÉCNICOS:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA
(xxx) 91

Terreno Centro-2.400 ms². - Vende-se
a 500$ o mt2. prox. á Praça da República existindo no mesmo 3 prédios que rendem mais de 10 contos mensais. Mais informações no escrit.º do proprietario á RUA LAVRADIO, 137, 1.º, das 16 ás 18 hs. todos os dias uteis. Não se informa por telefone.
(X 09889) 91

HYPOTHECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9 % — Rubens Gomes. Assembléa, 104, 5º — Tel. 22-3654
(X 9466) 91

TITULOS DE CLUBS
Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844.
(X 9466) 91

★ SOM
★ ESTABILIDADE
★ PERFEITA SINTONISAÇÃO
★ VENDAS EM 15 MEZES
★ A VISTA DESCONTOS MAXIMOS

RADIO CONTINENTAL LTDA
R. RODRIGO SILVA 36 - TEL 22-8019

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA
A' rua Joaquim Murtinho, magnifico terreno de 20 x 40, descortinando bellissimo panorama. Otima situação. Preço 50:000$000. Parte financiada.

BOTAFOGO
A' rua Marquês de Olinda terreno plano a poucos metros da praia com 18,50 x 47,00.

COPACABANA
A' Avenida Copacabana, junto ao Lido, luxuoso apartamento ocupando todo o andar sem nenhuma despesa ou comissão de incorporação. Facilidade de pagamento.

GAVEA
A' estrada da Gavea, depois do Golf, magnifica propriedade em centro de terreno 30,00x 100,00, terminando no mar. O predio tem instalação de gas. Aportunidade unica para quem desejar adquirir em local acessivel e lindo, uma interessante vivenda dotada de todo conforto e por preço de ocasião. Facilidade de pagamento.

TIJUCA
A' rua Henrique Fleiuss confortavel e moderna residencia em centro de terreno de 12x38 com duas salas, 3 quartos, garage, e demais dependencias. Preço 100:000$000. Facilita-se 40 %.

A' Estrada Velha da Tijuca, junto á nova Avenida Tijuca e logo após a Usina, predio moderno de recente construção, com boas acomodações. Preço 125:000$000. Facilidade de pagamento.

A' rua Desembargador Isidro, grande area de terreno para construção de uma vila ou edificio de apartamentos. Facilidade de pagamento.

A' rua Angelo Agostini, magnifico e luxuoso predio em centro de jardim. Terreno de 15,00x36,00. Amplas e confortaveis acomodações para familia de tratamento ou colegio. Admiravel oportunidade. Preço 230:000$000.

TEREZOPOLIS
GRANJA GUARANI — Alto — Campo dos Franceses — Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado, com 8.000 m2 de area. Lindo jardim construido pelos engenheiros Dierberger & Cia., de São Paulo. Agua em abundancia. Otima estrada asfaltada até á estação. Boa casa residencial estilo Normando, com todo conforto moderno. Garage e demais dependencias. Plantas e fotografias em nosso escritorio. Preço de ocasião.

NITERÓI
Granja situada em Maricá com 3 alqueires de boas terras para cultura, tendo predio bem conservado, grande pomar, bananal, mata virgem com madeiras de lei e diversas minas dagua. Clima saudavel e fresco. Preço 28:000$000.

COMPRAMOS
Em qualquer bairro, para renda, vila ou predio. Base 200:000$000.

COPACABANA
Em zona de 10 pavimentos, terreno que tenha uma frente de 18 a 20 metros.

BOTAFOGO
Predio bem localizado em centro de terreno que tenha no minimo 5 quartos, garage e demais dependencias. Base 300:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.
(49872) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE ótimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (X 10466) CV 3800

IPANEMA

Vendo, rua Redentor nova e bellissima vivenda estilo Mexicano, com 4 qs., 2 salas, e garage com 1 quarto em cima. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT. — Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO

Com magnifica vista sobre o mar, vendo nesta Praia, novo e bellissimo apartamento recem-concluido, com 3 amplos quartos, saleta, living, banheiro de luxo e dep. empregado. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Vendo, Av. Engenheiro Richard, em centro de terreno de 11,50x40, moderna e encantadora residencia, com 4 qs., 3 salas, escritório, sala de almoço, e garage com 1 quarto em cima. Casa de apurado gôsto, com quintal inteiramente arborisado. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT. — Largo da Carioca, nº 5, Sala 205.

CENTRO

Vendo, nas proximidades, em ótimo local, novo e suntuoso Edificio com 3 pavimentos e um total de 12 apartamentos, todos alugados por contrato. Acabamento de luxo e gosto. Excepcional emprego de capital. Renda 56:400$. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GAVEA

Na melhor transversal de Marquês de S. Vicente, vendo lote de 13,50x41, ótimamente situado. Preço 45 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

AV. VIEIRA SOUTO

Em centro de terreno de 15x37, vendo bela e modernissima vivenda de apurado luxo e conforto, com 5 grandes quartos, 2 banheiros em cor, 3 salas, sala de almoço e garage com 2 quartos em cima. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

MARIZ E BARROS

Em centro de terreno de 17x45, vendo, construção nova e de pedra, majestoso Edificio com 2 pavimentos e um total de 4 apartamentos, todos alugados por contrato, produzindo superior renda. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, rua De Pinedo, suntuosa e aristocratica residencia, com 4 qs., 2 banheiros de cor, 3 salas, sala de almoço, garage com 2 qs. em cima. Casa nova, elegantissima e de real valor. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo na Av. Copacabana, Atlantica e perpendiculares, vários lotes de terreno próprios para incorporação. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO

Na Praia, ocupando toda a frente do Edificio, vendo novo e aristocratico apartamento, com acabamento finissimo, desfrutando invejavel vista sobre a baía e a barra, com 4 qs., saleta, grande living-room com piso de mármore, banheiro de luxo, etc. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAES

Em centro de terreno de 10x55, vendo novo e suntuoso prédio para residencia de familia de alto tratamento. Possue 4 grandes qs., banheiro de luxo, 2 salas, sala de almoço, graage com 2 qs. em cima. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205. (X 8879) 91

BARRA MANSA

Vende-se, no perimetro suburbano dessa importante cidade, uma propriedade rural com 96 hectares de ótimas terras, com boa casa de morada, agua encanada, bom pomar, canavial, ótimo gado leiteiro, etc. E' servida por estrada de automovel e está situada a 3 quilometros do centro da cidade e 1 1/2 quilometros da Siderurgica Barra Mansa S. A. Para ver e tratar com o dr. Djair Machado Gomes, Avenida Joaquim Leite n.º 475, Barra Mansa. (Agencia do Banco Ribeiro Junqueira). (X 8595) 91

PETROPOLIS

Vende-se ótimo terreno de 22x31,50 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Club. Casa Bancaria Abelardo De Lamare. Rua S. Bento n.º 10. (X 10471) 91

RENDA — Vendo próximo á rua Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este ano, acabamento ½ luxo, construção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo, anualmente, 78:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

BOTAFOGO — Terrenos - Vendo em rua nova, proxima á Lagôa, lotes com 360m.2 e maiores, a partir de 60 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento, em edificio luxuoso, construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134 — S. 407

OTIMO PREDIO — Vendo á R. Aureliano Portugal, junto á mata, construção de 1ª, em grande terreno com 3 grandes salas, varandas, 4 otimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc. por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

LARANJEIRAS — Vendo terreno plano, 12x30 em rua nova, a 120 metros da r. das Laranjeiras por 105 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º andar.

TIJUCA — Vendo lote plano com 16x23 por 45 contos e 13x23 por 40 contos, á r. da Cascata. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 34-4º andar

TIJUCA — Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12x37 por 35 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — — Vendo por 200 contos á r. Almirante Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos, com 20x25. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo á r. Otavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, próprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (X 49874) 91

Olaria - Casas
A PRESTAÇÕES
3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angu', 38, proximo da rua Pirangi, por onde passam os onibus "Olaria — Porto de Maria Angú" — Distam da Avenida Rio Branco, de onibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Av. Rio Petropolis, já em construção adiantada apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações aos Domingos e feriados, com o Sr. Luís Bernardo, no Caminho de Maria Angu', n. 18. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51. (X 09858) 91

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 91

VENDA DE IMOVEIS

CENTRO BAIRRO DE FATIMA

Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio OREON construção já iniciada. Com saleta, sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, W.C. de criados, garage, excelentes terraços e ótimas áreas de serviço. É servido por três elevadores.

COPACABANA

Vendemos na Av. Atlantica, excelente e luxuoso apartamento em edificio já construido. Preço 280 contos.

BOTAFOGO

Vendemos a rua General Polidoro, ótimo prédio situado em terreno que mede 12x75, com 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha e demais dependências. Preço 200:000$ contos.

URCA

Vendemos excelente prédio sito á rua Ozorio de Almeida, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, copa, cozinha e garage. Preço 140:000$000 contos.

SALA NO CENTRO CASTELO

Alugamos magnifica sala de frente, que tem o número 605 do Edificio Montepio, situado á Av. Graça Aranha, n. 33.

Mais informações sobre os imoveis acima, na

IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda.

RUA DA CANDELARIA, 9, 10.º ANDAR — SALA 1.007

(Edificio da Associação Comercial) (X 08881) 91

"Sítio Massarú"

Grande área de Terreno com 36.600 m2 a Estrada da Barra da Tijuca

O LEILOEIRO CANDIOTA, autorisado por alvará do M. M. Juiz da 7ª Vara Civel nos autos do espolio Alejandro Goldemberg, venderá em leilão dia 3 de MAIO o referido sitio que mede 181 mts. de fundo pela estrada asfaltada por 200 mts. de extensão, grande parte plana e morro com agua nascente, está localisado entre o hotel Chafariz e o Itanhangá Golf Club. Existe em parte do mesmo uma pedreira em exploração.

(X 09322) 91

VENDO

NITEROI — 3 casas e um terreno de frente, em uma das principais ruas da cidade, dando renda de 27 contos. Preço 205 contos.

LEME — Apartamento com 4 qrs. e mais dependencias. Preço 82 contos.

PAVUNA — 2 terrenos de 15x25 na Vila Pedro II, em frente a estação.

COMPRO

Até 80 contos casa em Botafogo, Laranjeiras, Rio Comprido e Tijuca.

Até 250 contos em Copacabana.

Terreno em Copacabana, na zona compreendida entre Barroso e Dias da Rocha.

MILTON MAGALHAES
Corretor de Imoveis
Rua 1.º de Março, 17, 2.º, s. 4 De 10 ás 11 1/2 e de 15 ás 17.
(X 10547) 91

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando V. S. póde adquirir o seu apartamento com uma pequena entrada inicial e o restante em prestações suaves menores que o aluguel!

Sem compromisso consulte plantas e preços do Edificio "VILA RICA", construção a iniciar-se brevemente, no LIDO, av. N. S. de Copacabana junto e depois do 208.

3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, 2 quartos de criados, garage, veranda, terraços.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa de Construções Gerais Ltda.

Informações e detalhes na

COORDENADORA IMOBILIARIA

A AV. RIO BRANCO, 117, 2º andar, sala 225. — TEL. 43-7600 (X 10570) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price. — Desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quase terminados a construcção, com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc. — Desde 100:000$

Copacabana

Palacetes optimamente localisados. — 400:000$ a 600:000$

Apartamentos a vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou proximo. A vista ou praso longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria, para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$. — 250:000$

TERRENO
Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda á Rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50% a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
Rua da Gavea — medindo 42x30. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 3.108 m2, em magnifica situação.

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERONYMO MONTEIRO — Junto á avenida Delphim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90,000$

Jacarepaguá

Grande solar, vende-se, no melhor local, clima saluberrimo, frente de pedra, em centro de magnifico terreno 55x100, (5.500m2), cercado de arvores frutiferas, proprio para grande familia, pensão, collegio, sanatorio, centro de saúde, etc. — 150:000$

SITIOS para veraneio, optimamente localizados, com boa casa de residencia, matta, nascentes, piscina, e etc., lotes para formação de sitios para cultura de 250:000$ 65:000$ 36:000$ e 25:000$

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000 — 370:000$

Meyer

RESIDENCIA
AV. SUBURBANA — Predio de 2 pavimentos, sendo em baixo uma loja e em cima residencia com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Nos fundos 2 pequenas casas com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Terreno 8 x 42. — 65:000$

TERRENO — A' Rua Tenente Costa para avenida ou galpão, medindo 1.700 m2. — 60:000$

Olaria

PREDIO
RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Icarahy

Vende-se no melhor logar, a 50 mts. da praia, casa, em bom estado, em terreno de 9,10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 30:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52. — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

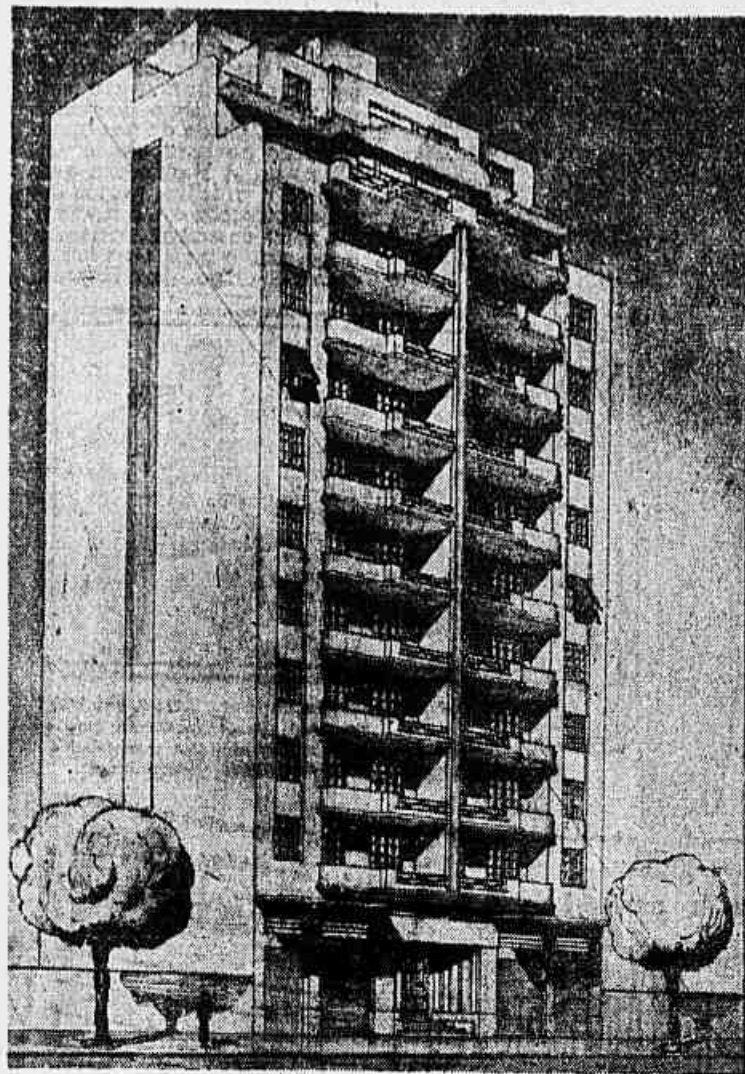
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7318
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2252

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA DA GLORIA Nº 60 - PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA"
VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COSINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

(X 8729) 91

AV. ATLANTICA - LEME

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

ATTENÇÃO

Todos os que comprarem durante o inicio da construcção, pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

INFORMAÇÕES E VENDA COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

(10478) 10

Venda de Imoveis

TIJUCA

Vende-se, próximo ao Colegio Militar, ótima residencia em centro de terreno de 10 x 30 com 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, acomodações para empregados com banheiro completo, etc. Preço 180 contos.

URCA

Vende-se na 1.ª zona ótima residencia com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Preço 240 contos.

JARDIM BOTANICO

Vende-se ótima residência acabada de construir com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço 250 contos.

BOTAFOGO

Vende-se grande prédio próprio para pensão com 18 quartos, 5 salas, garage, etc. Preço: 250 contos.

REALENGO

Vende-se no melhor ponto de localidade, área loteada e aprovada com 23 lotes, por 50 contos, facilita-se o pagamento.

IPANEMA

Compro no Ipanema ou Leblon, casa pequena que tenha algum terreno, base de 140 contos.

TIJUCA

Vende-se na Rua Rocha Miranda lote de 15 x 60, por 35 contos.

DEODORO

Vende-se grande terreno de 135 x 150, preço 60 contos, facilita-se no pagamento.

TRATAR COM
GASTÃO MACIEL
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — 5.º ANDAR
SALA 512

(49910) 91

TAB. PRICE 9% FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir comprar ou hypothecar predios situados no Districto Federal bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 3.º andar. (X 10537) 91

RUSSELL

Vende-se ao lado do Hotel Gloria em edificio novo, tomando todo o 12.º andar, um luxuoso apartamento mobilado a jacarandá e com todo conforto moderno, empolgante vista para a baía. Negocio unico e diréto. — Tratar pelo telefone 25-3344. (X 08743) 91

ZONA SUL OU NORTE

Compram-se predios bem localizados e em perfeito estado de conservação. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (49882) 91

PREDIOS — TERRENOS

APARTAMENTOS

A Sociedade Anonyma "Paula Afonso" vende ótimos e bem situados nos melhores bairros. Informações — rua S. José, 70, 1.º andar. (X 10526) 91

EDIFICIO NO CENTRO

Compra-se, de construção recente, na base de 1.400:000$ a 1.700:000$000. Dispensam-se intermediarios. Propostas a Jet — Caixa Postal 1.285. (X 08619) 91

MILTON MAGALHAES

Corretor de Imoveis
Compra e venda de casas e terrenos
PRAÇA 15 NOV., 42, s. 213.
Das 10 ás 11 ½ e 15 ás 17
(X 10546) 91

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especialisada, aceitamos áreas de terras loteadas ou a lotear para vendas em prestações. — Politécnica Engenheiros Ltda. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco n. 143, 4º andar. (49882) 91

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Politécnica Engenheiros Ltda. — Departamento especializado. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco n. 143, 4º andar. (49881) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 10464) 91

PREDIO

Vende-se um confortavel predio de dois pavimentos para grande familia, em terreno de 25x44, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, varanda, etc. Dependendo no mesmo terreno uma casa com 4 quartos e banheiro. Não se atendem a intermediarios. Rua Ernesto de Souza, 47, Andaraí. (X 8837) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancária Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 10467) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 10463) 91

35,000 m2.

VENDE-SE — Petrópolis — Alto da Serra — 800 m. altitude. Rua Lopes Trovão. Boas estradas. Floresta. Belo panorama. Boa fonte. Fôrça hidráulica. 10 minutos a pé da estação. Lugar para piscina. Ótimo para casas de verão. — Sr. Harvey, rua Ouvidor, 68, 2º andar. (X 9877) 91

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(RUA DOIS DE DEZEMBRO — PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo" a ser construído imediatamente. Informações pelos telefones: — 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — Araujo Porto Alegre, 70 — EDIFICIO PORTO ALEGRE 3.º andar - Salas 301 a 304

(X 09560) 91

PREDIO PARA EMBAIXADA

Vende-se luxuoso palacete, próprio para familia de alto tratamento ou embaixada, em centro de terreno de 30x75, na rua D. Mariana entre as ruas S. Clemente e Voluntários da Pátria (trecho exclusivamente residencial), tendo grandes jardins, garage para 3 carros, quartos para criados, grandes salões, bibliotécas, etc. Tratar na IMOBILIARIA AMAPA' — Edificio Carioca, 8.º sala 803. Tel. 42-8530. (X 9817) 91

EDIFICIO "PRINCESA ISABEL"

Av. Princesa Isabel N.º 72

(Entre o Tunel Novo e a Av. Atlantica)
A 200 METROS DA PRAIA

VENDEMOS

A' VISTA E A LONGO PRAZO
(ENTRADA DESDE 15 CONTOS)

APARTAMENTOS A PARTIR DE 74 CONTOS ATE' 115 CONTOS

GRANDE FACILIDADE DE CONDUÇÃO, COM ONIBUS E BONDES A PORTA

APARTAMENTOS DE ESTILO MODERNO, COM TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTABILIDADE

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE BREVE

MAIORES DETALHES E INFORMAÇÕES COM OS

INCORPORADORES:

BARROS & KRANCHER

FIRMA CORRETORA OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 6.º
EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO

(X 08709) 91

APARTAMENTOS - FLAMENGO

A' AVENIDA BEIRA-MAR

Em edificio que está sendo iniciado, apenas um por andar, tipo "alto luxo" acabamento de primeira ordem, varanda de 12 metros para o mar, deslumbrante panorama, vendem-se os ultimos com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º andar, salas 301/304
Esplanada do Castelo — Araujo Porto Alegre, 70 — Telefones 42-8215/42-9076

(X 08858) 91

EDIFICIO "SANTA ALICE"

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS

CATETE

RUA SANTO AMARO (LADO DA SOMBRA)

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DO ESCRITORIO TECNICO

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

RUA CHILE N.º 21, 1.º ANDAR — TELS. 42-3552 E 42-6287

PREÇO - 75:000$000

— Número de apartamentos: 25, distribuidos em dois Edificios, com dois elevadores em cada e apenas dois apartamentos por andar. Entre os Edificios, afastados 25,50 ms., haverá extenso jardim para recreio de crianças. Cada apartamento possue varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada com w. c., banheiro cómpleto, cozinha, área de serviço e armários embutidos.

— Inicio das vendas em data de hoje com tomada de 15 apartamentos. Restam apenas 10, todos com vantajosa situação.

— Forma de pagamento: — 5:500$ de entrada; 11:000$ no áto da escritura de compra do terreno; 5:000$ em 8 prestações mensais e 28:500$ restantes com alugueis em 15 anos Tabela Price. *Incorporação feita de acordo com o Dec. 5.481 de 25 de julho de 1928.*

PLANTAS APROVADAS

FINANCIAMENTO GARANTIDO

(X 9808) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Bons elementos participarão do classico Seis de Março

Pelos elementos que se apresentam a intervir, no cotejo, a prova central do programa a cumprir-se hoje, no hipodromo da Gavea, oferece perspectivas animadoras. Trata-se do clássico Seis de Março, na distancia de 1.800 metros, onde se perfilarão para medir forças, competidores que no transcurso de sua campanha, têm posto em relevo recomendáveis aptidões, e alguns dos quais, em recentes compromissos assinalaram evidentes progressos. Terão oportunidade, pois, os carreiristas, de assistirem a um encontro cheio de alternativas, e que nos instantes decisivos póde motivar uma luta emocionante para a conquista do triunfo.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tamboril — Voltaire — Brutus.
Geniparana — Cachaça — Capelo.
Camões — Ocelera — Rapidez.
Carpette — Ely — Crecelle.
Aprikose — Patavina — Kemal.
Paulista — Flete — Cabiúna.
Tamoyo — Trunfo — Bacardi.
Vesuvio — Burú — Kilwa.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tapir — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
80	Acatuya — P. Simões	53
40	Brutus — J. Canales	55
25	Voltaire — P. Gusso	55
25	Tamboril — R. Freitas	55
60	Gennaro — A. Gutierrez	55

Premio Lucky Strike — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cachaça — C. Pereira	53
20	Geniparana — P. Simões	53
70	Jurado — A. Gutierrez	55
40	Capelo — D. Ferreira	55
80	Bidú — O. Serra	53
100	Opalfa — H. Soares	53
40	Fazendeiro — J. Canales	55

Premio Tereré — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Camões — R. Freitas	55
40	Souvenir — J. Canales	55
25	Rapidez — P. Simões	53
60	Ocelera — H. Soares	53
70	Pervertida — W. Cunha	53
80	Boleador — D. Ferreira	55
30	Bolido — J. Zuniga	55

Premio Apolo — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ely — G. Costa	52
60	Paraopeba — P. Gusso	54
25	Carpette — W. Andrade	52
80	Mirahy — L. Leighton	54
60	Passos — R. Urbina	54
50	Bonitinha — A. Araujo	52
40	Crecelle — D. Ferreira	53
40	Dina — R. Silva	52

Premio Haragan — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Aprikose — J. Zuniga	50
35	Kemal — L. Leighton	50
60	Sayonara — O. Fernandes	48
80	Araporé — W. Cunha	50
80	Pereira — C. Pereira	50
100	Septro — H. Soares	54
80	Uruassú — A. Gomez	50
35	Patavina — P. Simões	56
35	Itacuaty — D. Ferreira	48

Premio Sobrevivo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
16	Paulista — P. Simões	56
16	Marauyra — J. Morgado	51
40	Flete — W. Andrade	53
100	Dominó — L. Leighton	51
100	Fair Day — A. Araujo	50
50	Cabiúna — A. Gutierrez	55
100	Rigueira — S. Batista	52
80	Indayatuba — R. Urbina	48
80	Figurante — D. Ferreira	54
60	Bailador — O. Serra	50
60	Alco — W. Cunha	58

Clássico Seis de Março — 1.800 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
30	Trunfo — A. Gutierrez	53
40	Talvez! — R. Freitas	52
100	Guajirú — P. Simões	51
35	Tamoyo — L. Leighton	52
100	Carapuça — H. Molina	49
20	Bacardi — L. Gonzalez	53
20	Bandido — J. Zuniga	55

Premio Yambi — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Burú — L. Leighton	56
60	Kilwa — P. Gusso	58
40	B. Keaton — A. Araujo	53
30	Pon — R. Freitas	55
25	Vesuvio — O. Coutinho	50
25	Q. Borba — H. Soares	54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 2,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Camões, Paraopeba, Itaquaty e Rigueira.

A CORRIDA DE ONTEM

Reapareceu auspiciosamente o jockey J. Mesquita

A reunião de ontem, no hipodromo da Gavea, não primou pela regularidade, pois vários foram os animais que não fizeram empenho de vitória, o que com certeza não escapou ao senso arguto do orgão técnico. Iniciou a lista dos ganhadores da tarde, Gabino, que de atropelada derrotou a veloz Tapimara, ainda desalojada do segundo posto por Lebre. No premio imediato, apezar de toda a boa vontade de parte da maioria dos concorrentes Oiticoró não conseguiu levar a melhor, pois Aedo se fez presente nos derradeiros instantes arrebatando-lhe o triunfo por pequena diferença. Califórnia, corrida a meio de raia e entrando desgarrada na reta de chegada, cumpriu fielmente a sua tarefa... tanto que entrando em terceiro, não compareceu á repesagem, sendo, por isso, distanciada para último lugar. A seguir, Yuste, dando conta de Amapola na grande curva, resistiu bem ao ataque cerrado que lhe moveu em todo o direito Yucoá, que acabou a um corpo. O premio subsequente proporcionou brilhante êxito a Arkansas, que dirigido com perícia pelo jockey J. Mesquita, que reaparecia depois de prolongada inatividade, por motivo do acidente que sofrera com a égua Porã, póde no momento decisivo superar a linha de Gran Fina, que fizera o train. Na prova para animais de qualquer país, Pojaquara assumiu a leaderança do lote pouco depois da partida, nela conservando-se até o disco. Lilith passando para segundo na altura dos 1.200 metros, acomodou-se nesta posição, deixando que a filha de Acuty regulasse a sua ação á vontade. Nos últimos cinquenta metros, como Braila ameaçasse a sua colocação, seu piloto largou-a, o que resultou ficasse reduzida a meio corpo a apreciável diferença que a separava da ponteira. Na prova com que foi encerrada a reunião venceu Urucaré, secundado de Axum. Tanto nos pareceu espetacular e diversa a performance do cavalo pernambucano, quanto deficiente a direção dada ao defensor da jaqueta verde. Não tomaram parte na reunião os animais Aceguá, Monita e Galantre.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Narciso — 1.200 metros — 4:000$000. 1° — Gabino, c., 6 a., Rio de Janeiro, por Ministro e Amphora, do sr. A. J. Fonseca, entraineur F. Machado, 58 quilos, A. Brito; 2° — Lebre, 50, D. Ferreira; 3° — Tapimara, 51, P. Simões. Correram mais Sunbeam, Decidido, Sakuntala e Xique Xique. Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 18$300; dupla (13), 25$500. Placês, 11$900 e 16$600. Apostas, 28:330$000.

Premio Pereira — 1.400 metros — 4:000$000. 1° — Aedo, z., 7 a., São Paulo, por Sin Rumbo e La Lizaine, do sr. J. Salgado, entraineur P. Zagala, 53 quilos, J. Canales; 2° — Oiticoró, 56, C. Pereira; 3° — Imbetiba, 51, C. Morgado. Correram mais Blue Boy, Opel e California. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 11$500; dupla (24), 31$500. Placês, 18$300 e 63$500. Apostas, 47:630$000.

Premio Controe — 1.600 metros — 5:000$000. 1° — Yuste, a., 4 a., São Paulo, por Middle West e Yerba Buena, do sr. A. L. Campos, entraineur W. Costa, 52 quilos, S. Batista; 2° — Yucoá, 54, P. Gusso; 3° — Piracicabana, 54, A. Brito. Correram mais Amapola e Oh! Zé. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 20$90; dupla (12), 39$900. Placês, 11$900 e 15$600. Apostas, 43:480$000.

Premio Resera — 1.200 metros — 5:000$000. 1° — Arkansas, p., 5 a., São Pauo, por Gloria Victis e Guitarra, da sra. Francisca G. Santos, entraineur L. A. Gomez, 58 quilos, J. Mesquita; 2° — Gran Fina, 56, L. Mezaros; 3° — Marumbi, 58, P. Gusso. Correram mais Tipa, Tristão, Oceano e Garço. Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 23$900; dupla (24), réis 39$900. Placês, 12$900 e 17$300. Apostas, 51:320$000.

Premio Arataú — 1.400 metros — 5:000$000. 1° — Pojaquara, c., 5 a., Pernambuco, por Acuty e Tanguarina, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 52 quilos, P. Simões; 2° — Lilith, 56, L. Benitez; 3° — Braila, 47, R. Silva. Correram mais Gagé, D. Carlito, Plumazo, Onyx e Joan Crawford. Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 33$800; dupla (23), 43$300. Placês, 19$600; 26$400 e 34$600. Apostas, 55:260$000.

Premio Pojaquára — 1.600 metros — 5:000$000. 1° — Urucaré, t., 5 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Valeria, do sr. F. J. Lungren, 52 quilos, P. Simões; 2° — Axum, 58, I. Freire; 3° — Egaso, 58, S. Batista. Correram mais Obuz e Maniaco. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 36$000; dupla (12), 25$200. Placês, 12$400 e 13$100. Apostas, 76:250$000. Pista de areia pormal. Movimento geral das apostas, 302:270$000, sendo com os concursos, 403:530$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 7:880$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um 3:740$000.

Betting de 10$000 — Dezoito vencedores, cabendo a cada um 503$000.

Betting de 5$000 — Cento e um vencedores, cabendo a cada um 255$000.

Betting duplo — Dez vencedores, cabendo a cada um 3:076$000.

OS BRASILEIROS NA RODADA DE ABERTURA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Mendoza, Rep. Argentina, 12 (A. P.) — Ficou organizada da seguinte maneira a tabela dos jogos do Campeonato Sul-Americano de Basketball a disputar-se este mez nesta cidade:

Dia 18 de abril — Chile x Brasil.
Dia 19 — Uruguay x Perú Paraguay x Argentina.
Dia 20 — Brasil x Paraguay; Chile x Argentina.
Dia 21 — Chile x Uruguay; Perú x Brasil.
Dia 22 — Torneio do Lance Livre.
Dia 23 — Argentina x Perú; Uruguay x Paraguay.
Dia 24 — Chile x Perú; Brasil x Argentina.
Dia 25 — Uruguay x Brasil; Paraguay x Perú.
Dia 26 — Paraguay x Chile; Argentina x Uruguay.

FOOTBALL

JURANDIR DESEJADO PELO GINASIO Y ESGRIMA

Buenos Aires, 11 (Reuters) — Os dirigentes do Ginasio y Esgrima pleiteiam a transferencia do guardião brasileiro Jurandyr Correia dos Santos, junto ao Ferro Carril Oeste para o qual aquele jogador atuou durante a ultima temporada com grande sucesso. Os dois referidos clubes já chegaram a um acordo em principio, mediante o qual o Gynasio y Esgrima pagará a importancia de 5.000 pesos pelo passe de Jurandyr.

Adianta-se que o Gynasio y Esgrima já iniciou demarches junto ao guardião brasileiro para que ele embarque para esta Capital o mais depressa possivel, afim de ser ultimado o seu ingresso naquele gremio. Aliás, quando de sua excursão ao Brasil, o Gynasio y Esgrima entrara em entendimento com Jurandyr, que aceitára a proposta feita.

VARIAS ESPORTIVAS

LEONIDAS E O PROXIMO FLA-FLU

Não será de estranhar se o quinteto atacante rubro-negro entrar em campo quinta-feira proxima, sob o comando de Leonidas para medir forças com o Fluminense, no primeiro Fla-Flu de 1941.

Trabalha-se para isso nos meios autorizados do Flamengo.

A PROVA PRESIDENTE VARGAS

No salão de festas do Ginastico Português serão iniciadas quinta-feira proxima as provas eliminatorias do torneio initium da Federação Brasileira de Xadrês, que denominou Prova de Honra Presidente Vargas á grande competição como homenagem ao presidente da República.

VISTORIAS NOS CAMPOS DA ZONA SUL

Os campos do Botafogo F. C., Fluminense F. C. e do C. R. do Flamengo, vão ser vistoriados na manhã de hoje, pelo assistente técnico da Liga de Football, sr. Carlos Peixoto.

NO RIO O PRESIDENTE DO A. C. DO CHILE

Encontra-se no Rio, o sr. Luis Alemparte, presidente do Automovel Clube do Chile, que dirigiu ao presidente Herbert Moses atencioso cartão, apresentando-lhe as suas saudações.

O sr. Herbert Moses deverá oferecer ao presidente da entidade automobilistica chilena, nos primeiros dias da proxima semana, um cock-tail, ocasião em que manifestará a sua simpatia para com o Chile, não só como esportista, mas tambem como jornalista.

O PERMANENTE DO BANGU' A. CLUBE

Acompanhado de gentil oficio, firmado pelo sr. Guilherme Pastor, secretário do clube, recebemos ontem o convite permanente do Bangú para a temporada esportiva de 1941.

O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

O Campeonato Carioca de Natação será iniciado quarta-feira proxima no Guanabara, encerrando-se sexta-feira.

Já foram disputadas as eliminatorias, que indicaram os finalistas de cada uma das provas.

COM OS MENORES

A Liga de Football resolveu que para o registo de jogadores menores de dezenove e dezesete anos torna obrigatória a apresentação de certidão de idade, ou pública fórma conferida com as firmas dos oficiais do Registo Civil, ou as daqueles que eventualmente os substituam, devidamente reconhecidas; outrossim os menores de dezesete anos ficarão tambem obrigados á apresentação de autorização de seus responsaveis para tomar parte em jogos de football.

OS JOGADORES DO FLUMINENSE CONVOCADOS PARA EXAME MEDICO

O chefe do Departamento Médico da Liga de Football marcou para os dias 14, 15 e 16 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, o exame médico a que vão ser submetidos todos os jogadores inscritos pelo Fluminense F. C.

VALDEMAR NÃO GOSTOU DO "AMADORISMO"

Buenos Aires, 12 (A.P.) — O jogador brasileiro Valdemar de Brito pediu ao San Lorenzo de Almagro seu reaproveitamento no 1° quadro profissional, havendo indicios seguros de que será atendido. O "insider" brasileiro havia sido declarado "amador" pelo seu clube.

PODE ATUAR UM JOGO AVULSO

A Liga de Football concedeu licença ao juiz suplente Ariston de Souza, para atuar hoje um match entre clubes não filiados.

TADEU EM DISPONIBILIDADE

Buenos Aires, 12 (A.P.) — O arqueiro brasileiro Thadeu achase praticamente disponivel, pois nenhum clube local tem demonstrado interesse em seu concurso.

O PROVAVEL CAMPO OFICIAL DO CANTO DO RIO

Enquanto estiver em obras, o campo do Canto do Rio F. C. em Niteroi, o novo filiado da Liga de Football apresentará como seu campo oficial a praça de esportes do America F. C.

EMBARCOU O SR. A. BEBIANO

Nova York, 12 (A.P.) — A bordo do "Uruguai" seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Ademar Bebiano, que dirigiu a recente excursão do Botafogo F. C. pelo Mexico e Estados Unidos.

Segue pelo mesmo navio, com o mesmo destino o sr. Nelson Seabra.

ATHLETISMO

REVEZAMENTO UNIVERSITARIO

Sob o controle tecnico da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, será disputado sabado proximo, ás 8 horas da noite, o revezamento universitario, compreendendo as seguintes etapas:

Da Escola de Belas Artes (av. Rio Branco), á Escola de Medicina e Cirurgia (rua Frei Caneca). Dez etapas assim distribuidas:

Escola de Belas Artes, passando pela av. Rio Branco até a esquina de Assembléia; de Assembléia até Ouvidor; da esquina de Ouvidor com avenida (subindo Ouvidor) até Escola Nacional de Engenharia; da Escola Nac. de Engenharia, passando pela rua dos Andradas e rua Buenos Aires (até rua da Conceição); de rua Conceição, passando pela rua Buenos Aires e av. Passos até a esquina de General Camara; da esquina de General Camara continuando pela av. Passos até o Colegio Pedro II; do colegio Pedro II, passando pela av. Marechal Floriano até o Ministerio do Exterior; do Ministerio do Exterior até o Quartel General; do Quartel General passando pela praça da Republica até a Escola Nacional de Direito; da Escola Nacional de Direito até a Escola de Medicina e Cirurgia.

Já estão inscritos os seguintes concorrentes: Escola de Medicina e Cirurgia, Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Direito e Faculdade de Ciencias Medicas.

As inscrições poderão ser feitas na sede da LARJ, até ás 18 horas de amanhã.

TENNIS

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DE ESTREANTES DA F.T.R.J.

Conforme determina a tabela do torneio de estreantes, promovido pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje os primeiros jogos, marcados entre os seguintes clubes:

A's 9 horas da manhã — Tijuca x Caiçaras — Quadras do Tijuca.

Canto do Rio x Vasco da Gama — Quadras do Canto do Rio.

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Em proseguimento á disputa do torneio de barragem do Tijuca Tenis Club, serão realizados na manhã de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim, os seguintes encontros:

A's 8 horas da manhã — Robert Dickey x Gastão Lobo.

Walter Casqueiro x Marcilio Motta ou Antonio Moreira.

A's 9 horas da manhã — Alfred Oleson x Ernani Schloback.

João Tovar x Newton Motta ou Waldyr Damasio.

REMO

REALIZA-SE HOJE A REGATA DE NOVISSIMOS

Duas provas de honra no certamen do Clube de Regatas Lage

Nos gremios nauticos reina um grande entusiasmo pela regata de abertura da temporada de 1941, que será realizada hoje, pela manhã na enseada da Gloria, com o concurso dos clubes filiados á Liga de Remo do Rio de Janeiro.

O certame, que é destinado ás tres classes iniciantes — estreantes, principiantes e novissimos — promete um desdobramento magnifico, pois varios são os concurrentes em forma.

Em meio á alegria dos inscritos registrar-se um fato invulgar pois o Club de Regatas Lage, patrono do primeiro certame deste ano, não estará presente ás provas, por um descuido da sua diretoria que não remeteu o pedido de inscrição em tempo. A Liga de Remo não transigiu.

Duas provas de honra em yoles franches a dois remos e duas classicas "Henrique Dodsworth" e "Pereira Passos", constituem o ponto forte do programa.

Em alguns pareos ha favoritos, mas para a vitoria coletiva o Vasco da Gama, por alguns motivos, é o mais cotado, ficando as colocações secundarias mais disputadas.

Exceptuadas as duas provas classicas, todas as outras valerão para a contagem de pontos dos campeonatos de classes, instruidos pela L. R. R. J. Tambem os clubes terão interesses no comparecimento de todos os seus barcos, concorrendo ao Premio "Eficiencia", recentemente creado.

O certame, que terá inicio ás 8,30 horas da manhã de hoje obedecerá ao seguinte programa:

1° pareo — Estreiantes — Yoles franches a dois remos.
2° pareo — Principiantes — Yoles franches a oito remos.
3° pareo — Novissimos — Double, trincado.
4° pareo — Novissimos — Yoles gigs a dois remos.
5° pareo — Principiantes — Yoles franches a dois remos.
6° pareo — Novissimos — Skiff trincado.
7° pareo — Estreiantes — Yoles franches a quatro remos — Prova classe Dr. Henrique Dodsworth.
8° pareo — Principiantes — Double trincado.
9° pareo — Estreiantes — Yoles franches a oito remos.
10° pareo — Novissimos — Yoles gigs a quatro remos — Prova classica Pereira Passos.
11° pareo — principiantes — Yoles franches a quatro remos.
12° pareo — Novissimos — Yoles franches a oito remos.

REMO

A REGATA DE NOVISSIMOS

Provas classicas do certamen do C. R. Lage

Nos gremios nauticos reina um grande entusiasmo pela regata de abertura da temporada de 1941, que será realizada depois de amanhã, na enseada da Gloria, com o concurso dos clubes filiados á Liga de Remo do Rio de Janeiro.

O certame, que é destinado ás três classes iniciantes, — estreantes, principiantes e novissimos — promete um desdobramento magnifico, pois varios são os concurrentes em fórma.

Em meio á alegria dos inscritos, registra-se um fato invulgar, pois o Club de Regatas Lage, patrono do primeiro certame deste ano, não estará presente ás provas, por um descuido da sua diretoria, que não remeteu o pedido de inscrição em tempo. A Liga de Remo não transigiu.

Duas provas de honra em yoles franches a dois remos e duas classicas, "Henrique Dodsworth" e "Pereira Passos", constituem o ponto forte do programa.

Em alguns pareos ha favoritos, mas para a vitória coletiva o Vasco da Gama, por alguns motivos, é o mais cotado, ficando as colocações secundarias mais disputadas.

A VIDA SOCIAL

Nomes próprios

João Ribeiro, geralmente retraido e sisudo, não era de muito conversar com a gente nova. As vezes, porém, abria exceções. Isso acontecia quando o apanhavamos na livraria do Jacinto á espera que o tempo passasse.

Foi ali que, em certa ocasião, lhe perguntei pelo seu voto vencido na Academia Brasileira, recusando-se a assinar o acôrdo ortográfico da mesma com a de Ciencias de Lisboa. Êle me respondeu que êsse voto deveria constar dos arquivos da Casa de Machado de Assis. Disse que se a questão era de respeito ás tradições da lingua, adotando-a uniforme, disciplinada e simplificada, então que viesse logo o Vocabulário do Gonçalves Viana. Valia por um sistema de sentido cientifico. O autor, cuja intuição era indiscutivel, levou trinta anos a organizá-lo. E sabia o que fazia.

Depois de algumas considerações gerais, ainda observou:

— Gonçalves Viana, apesar de seguro, querendo tudo fonetizar, esbarrou com a comissão dos doutos de sua terra que logo lhe fizeram restrições no plano mais tarde oficializado. Viana aborreceu-se, porque até para os nomes próprios reclamava a grafia tal qual nós os pronunciamos. O engraçado era que êle exigia dos outros o Gonsalves *com s, continuando, entretanto, a ser Gonçalves com ç cedilhado. Por aí, você imaginará o que é a coerência dos patriarcas da ortografia.*

Humberto de Campos que surgia no momento, ajuntou exemplos ilustrativos. Gautier sofria quando metiam um h no seu sobrenome. Já o velho Muricy, o professor que melhor ensinava a lingua portuguesa na Baía de meio século atrás, rachava de bôlos as mãos de todo aluno que lhe estropiasse o sobrenome, substituindo o y pelo i. E não esqueçam que a Muricy o grande Carneiro Ribeiro chamava de "mestre venerado".

— Mas o mais engraçado, concluiu o crítico-memorialista, foi o caso de Capistrano, que deixou de escrever no Jornal do Brasil porque este, em certa época, deixara o s pelo z. Capistrano tinha tanto ódio a quem grafasse Brasil com z, que achava nisso um crime monstruoso. Capistrano entendia que nenhuma lei podia desapropriar o individuo ou a coisa do seu nome tradicional e consagrado. Neste particular, tudo que se fizesse em contrário era espoliação e opressão.

João Ribeiro concordava com o cearense.

— Até porque, resumiu, em lugar dêsses fonetistas de pacotilha se ralarem por causa dos nomes indigenas, que não merecem ser alterados, o mais acertado seria que todos se conjugassem e tratassem de rever a nomenclatura de milhares de cidades, vilas e aldeias brasileiras, espalhadas em diversas regiões, mas todas com os mesmos nomes. Os serviços postais e telegráficos vivem num pandemonium.

O diálogo ficou por aí. João Ribeiro não era só gramático. Era tambem geógrafo, cartógrafo e historiador. Recolhi a opinião, porque seu peso era decisivo.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

NOTURNO

As estrelas acordavam
do fundo do mar... Talvez!
Na prôa as ondas cantavam.
E a serenata divina
tu, com a ponta da botina,
marcavas no chão... Ignez!

Castro Alves

— As idéas andam mais depressa do que os homens. Assim as compreenderam os regimes totalitários, declarando que a crítica de seus atos é mais uma questão coletiva, mas simplesmente um problema político.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Instituto Histórico

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a primeira sessão ordinária do Instituto Histórico, no corrente ano e sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Comemorando o "Dia das Américas", falará a convite do presidente do Instituto, o sócio dr. Ernesto Leme, que tratará do "Conceito atual do panamericanismo". A sessão será pública.

Cruzada Espiritualista

No santuário da Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10,30 horas, haverá hoje a festa da Ressurreição, com culto religioso, pregação evangélica e a cerimônia simbólica da Santa Ceia Pascal com a comunhão das crianças. O côro da Congregação executará musica sacra e devocional, cantando os solos as senhoras Julieta Pereira, Gioconda Branco e Clotilde Balumbo.

Homenagens

General Mendonça Lima — Na próxima terça-feira, será realizado no salão do Automovel Clube do Brasil, a homenagem ao general Mendonça Lima, ministro da Viação, que seus amigos lhe oferecem, por motivo de seu aniversário natalício. Comparecerá como convidado de honra o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, além de outras personalidades. A comissão promotora é composta dos presidentes do Automovel Clube do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Comercial, Touring Club, Rotary Club, Instituto dos Advogados e Centro Carioca. Este almoço que será de 200 talheres, podendo os interessados dirigir-se ás portarias do "Jornal do Comércio", Automovel Clube, Jockey Club, Clube de Engenharia, Centro Carioca, Touring Club e Rotary Club.

Será amanhã no grill da Urca, o jantar que os amigos oferecerão ao nosso colega de imprensa Martins Capistrano, secretário de "Fon-Fon", por motivo de sua nomeação para diretor de escola secundária da Prefeitura, em cujo magistério se vem destacando há vários anos. A saudação ao homenageado será feita pelo sr. Herbert Moses.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Alberto Antonio da Silva, filho do sr. Alfredo Antonio da Silva e de d. Luiza Lobo da Silva, com a senhorita Aida Miceli, filha da viuva d. Rosa Miceli. A cerimonia religiosa foi efetuada na matriz de São José, paraninfando o áto os pais dos noivos.

— Contraiu nupcias ontem com a srta. Maria Candido Veloso da Fonseca, filha de d. Antonia Veloso da Fonseca e do sr. Bernardino Oliva da Fonseca Filho, o dr. Jamil E. A. Solon, filho de d. Alzira Solon Abrão e do sr. Elias Abrão Solon. A cerimonia religiosa efetuou-se na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 5,30 da tarde, tendo os noivos recebido os cumprimentos na igreja e seguido viagem para Teresópolis.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (49068)

Nascimentos

Nasceu ontem nesta capital o jovem Sergio Luis, primogenito do casal professor Vicente Costa Santos Tapajós e d. Léa de Souza Tapajós, neto pelo lado paterno do dr. Luciano Tapajós e sua senhora, d. Noemia Santos Tapajós, e materno do sr. Belarmino de Souza e d. Candida Moura de Souza.

Natalicios

Ministro Mendonça Lima — Completou anos ontem o general Mendonça Lima, ministro da Viação. O aniversariante foi, por êsse fato, muito cumprimentado, recebendo expressivas provas da simpatia de que goza na nossa sociedade, por força da ação que tem exercido no Exército e na administração pública.

— Festeja hoje seu aniversário natalício a senhorita Haydée Daudt, filha do sr. Francisco Daudt e d. Alda Daudt, que será muito felicitada pelo circulo de suas relações.

— Faz anos amanhã o dr. Alberto Beaumont, advogado no fôro desta capital.

— Completa hoje cinco anos o menino Ivan, filho do casal Sarah Moreira-Julio Moreira, funcionário da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz anos amanhã o sr. Carlos Costa, auxiliar do nosso comércio.

— Completa hoje o seu quarto aniversário o menino Vitor Hugo, filho do sr. Edgar Abreu e de sua espôsa, d. Raquel Nunes de Abreu.

— Faz anos a senhorita Helena Barbosa Coelho, aluna do 3.° ano do Colégio Pedro II e filha do comerciante João Coelho Pereira Junior e de d. Doralice Barbosa Coelho.

— Transcorre quarta-feira a data natalicia da escritora Lais Magalhães, recem-formada pela Faculdade de Ciências Econômicas, filha da sra. Belinha Magalhães e de nosso colega Afonso de Magalhães Junior, redator de "A Noite" e membro do conselho deliberativo da A. B. I. A aniversariante terá oportunidade de receber de suas amigas e de seus admiradores manifestações de estima e apreço.

Falecimentos

Em sua residência, á rua Alexandre Ferreira n. 40, faleceu ante-ontem o sr. Vitor Fernandes Sportelli, deixando viuva a senhora Silvia Sportelli e filhos dr. Humberto J. Sportelli, membro da Comissão de Orçamento; dr. Hugo José Sportelli, cirurgião da Assistência Municipal; Americo Sportelli, funcionário da Alfândega de Santos; capitão-tenente José Sportelli; d. Isa Sportelli Costa, casada com o sr. Aristóteles Costa, corretor de café na praça de Santos e a senhorita Gilda Sportelli. O seu desaparecimento causou profunda consternação dadas as suas qualidades morais, que o tornaram muito estimado por grande número de amigos e admiradores.

Consul Kalio Aapro — Vitimado por um colapso cardiaco, faleceu o sr. Kalio Aapro, antigo consul geral da Finlandia e grande amigo do nosso país. O sr. Kalio Aapro, além das suas atividades consulares, tinha a de importante comerciante de papel, como chefe da fábrica nacional dêsse artigo *Onibio*, único estabelecimento sulamericano no gênero, e figura preeminente da Sociedade Finlandeza limitada, cuja presidência exerceu até bem pouco, ao adoecer gravemente. O extinto muito contribuiu para o incremento das relações comerciais fino-brasileiras e era um incessante trabalhador para o melhor conhecimento entre os dois países. O sr. Kalio Aapro combateu pela sua pátria nas duas lutas com a Russia, em 1918 e em 1939-1940, sempre com grande bravura. O sr. Kalio Aapro era casado com a sra. Rakel Aapro, e três filhos, o sr. Samuel Aapro, casado com a sra. Raisa Aapro, esta última funcionária do Ministério finlandês do Exterior. O enterro verificou-se ontem, á tarde, com grande acompanhamento, tendo o féretro saído da residência do extinto, rua Joaquim Nabuco n. 262, para o cemitério de S. João Batista. De acordo com o seu desejo, o sr. Kalio Aapro foi sepultado envergando a farda com que lutou em duas guerras pelo seu paiz.

— Em Florianópolis, onde se achava destacado, faleceu na última quinta-feira, o tenente-coronel do Exército Jaime Ormindo de Carvalho.

Lambari

O eminente presidente Vargas, com o seu excepcional descortino, há muito já que percebeu ser o problema do transporte aquele que mais positivamente interessa ao progresso da nossa terra.

Por isso mesmo, s. ex. vem porfiando, com tenaz desvelo, para dotar o nosso país das melhores vias de comunicação, sob todas as suas modalidades.

Prova dêsse significativo zelo presidencial é o magnifico aeródromo que está sendo construido em Lambari, por iniciativa do govêrno federal, o que, pela instalação do respectivo serviço aéreo, vai tornar aquela esplendida estância facilmente acessivel, assegurando-se, destarte, o aumento dos seus visitantes.

Aliás, essa cidade é digna dêsse esforço, pois além de congregar ótimas prendas naturais, como o seu clima e as suas águas, dentre as quais a da carbo-gasosa, de insuperavel efeito na cura dos distúrbios circulatórios, está aparelhada para dispensar aos que a procuram a mais confortável das hospitalidades, pois ali está edificado e em pleno funcionamento o suntuoso Imperial Hotel, o maior e o melhor do Brasil, e que, além de seus irrepreensiveis serviços, possue, em anexo, excelentes motivos de recreio, como rink, play ground, piscina, campos de tennis, lago, parques e até teatro. (xxx)

Missas

Lafayette Silva — Amanhã, passa o segundo aniversário da morte do saudoso cronista Lafayette Silva, que sempre contou nesta redação dedicados amigos. Como crítico teatral, que foi por muitos anos, sempre assinou a sua rubrica com uma indiscutivel autoridade. Por iniciativa da sua familia, será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Afonso, missa em sufrágio de sua alma.

— Estão anunciadas, para amanhã as seguintes missas: de José Maria Ferrantes Mota, ás 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula; de Prisco de Oliveira, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana; de José Herminio de Castro, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte; de Judith Costa Simões, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres; de Augusto Alvares de Azevedo Lemos, ás 9,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus; de Angelina Emilia de Sousa Reis, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; de Raimundo de Brocca, ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada em relogio
Ovos á pom-pom
Couve-flôr em soufflé
Leitão assado
Pudim tentador

Lunch

Massinhas gostosas
Bolo recheado

ALMOÇO

SALADA EM RELOGIO

Cosinhe em agua e sal, 1|2 k. de batatas. Pique-as bem miudas, misture-as com 150 grs. de presunto, salsa e cebola picados.

Ligue tudo com 3 colheres de mayonaise. Arrume em prato redondo e grande. Espalhe as batatas e cubra-as com uma camada grossa de mayonaise. A' volta enfeite com rodelas de ovos cosidos, tendo no centro das gemas, 1|2 azeitona e sobre as rodelas dos ovos, agrião com os talos bem curtos. Na parte superior do relogio, soloque um bouquet de couve-flôr e na inferior um bouquet um pouco menor.

Faça os numeros do relogio em algarismos rumanos, com tiras de beterraba cosida. Os ponteiros são feitos com cenouras em tiras finas tambem cosidas.

Bem no centro do ponteiro faça com o saco de ornamentar uma piramide de mayonaise.

OVOS A' POM-POM

Córte vão da fôrma como se faz vol-au-vent. Passe manteiga, polvilhe com queijo e leve ao forno para tostar. No centro, onde se coloca o recheio ponha um mexido de ovos com salsa, cubra com molho de tomate e sirva.

COUVE-FLÔR EM SOUFFLE'

Prepare um molho branco um pouco espesso. Condimente com sal, pimenta e queijo ralado.

Junte 1 couve-flôr cosida e picada. Misture bem e junte 5 gemas.

Por ultimo adicione as claras em neve e leve ao forno quente.

LEITÃO ASSADO

Esmague bem com sal, salsa, pimenta do reino, cebola ralada e 2 cravos da India, 3 dentes de alho.

Junte caldo de 2 limões, misture bem e junte uma perna de leitão. Deixe aí durante 1 hora para tomar gosto.

Arrume em assadeira a perna do leitão, cubra-a com tiras de toucinho Bacon e um pouco de gordura de palo (vem nas latas de palo). De vez em quando régue com a vinhas d'alhos.

Deixe ficar bem dourada a carne. Quando espetar o garfo e escorrer uma agua branca está bôa a carne para servir.

Com a gordura faça uma farófa e sirva.

PUDIM TENTADOR

Passe for um côco ralado, 1 litro de leite fervendo. Esprema bem e deite de molho aí 250 grs. de biscoitos Champanhe. Passe depois por peneira. Adicione 1 1|2 chicaras de açucar, 1 colher de manteiga, 1 colher de chá de canela em pó e leve ao fogo para engrossar. Retire do fogo junte 1 colher de chá de essencia de baunilha. Depois de morno junte 5 gemas e 3 claras.

Misture bem. Prepare uma compota de ameixas. Escorra a calda, pique bem as ameixas e arrume em camadas intercaladas com a massa do pudim. Fôrma untada e forno regular.

Depois de assado, régue com a calda já então misturada com 1 calice de conhaque.

LUNCH

MASSINHAS GOSTOSAS

Misture 2 gemas, 2 colheres de manteiga e sal. Junte com 250 grs. de farinha de trigo.

Faça uma farófa, esfregando com as mãos. Adicione 2 colheres dagua gelada, aperte entre os dedos ligeiramente e estenda com o rolo um pouco grossa. Pincéle com clara e espalhe por cima presunto picado e queijo ralado.

Leve ao forno quente.

BOLO RECHEADO

Faça um bolo da seguinte maneira: bata bem 1 chicara de manteiga com 5 ovos inteiros e 2 chicaras de açucar. Adicione 1 chicara de leite e 1 calice de rhum.

Misture bem. Adicione 1 colher de canela em pó, um pouco de nóz moscada ralada e casca fina de limão. Adicione 1 chicaras de farinha de trigo, 1|2 chicara de maizena, sal e 1 colher de chá de fermento. Bata bem e leve ao forno em fôrma untada com manteiga.

Depois de assado, córte-o em 3 camadas, com auxilio de linha grossa e recheie com bananas fritas e cobertas com caramelo.

Enfeite á gosto.

RADIO

A VITÓRIA DA ORQUESTRA...

O radio de outros tempos prescindia do concurso de boas orquestras tanto pela deficiencia artistica das direções de emissoras, quanto pelas suas dificuldades financeiras. Era tal a situação, contam os que naquela época já se preocupavam com as questões radiofônicas, que não se podia mesmo pensar com muito êxito na apresentação de conjuntos orquestrais perfeitos. Foi aí que o "regional" começou a ser cultivado com essa insistencia... E quando não era o grupo de flautista, pandeirista e violonistas que fazia os acompanhamentos, havia um pianista com esse encargo, no programa.

Toda a preocupação dos diretores de radio se concentrava no cantor. Sim, era esse o grande, o precioso elemento que, como se entendiam as coisas naquela época, devia ser aproveitado. Não se admitia mesmo que um numero que não fosse de cantor ou de humorista pudesse lograr algum êxito. E toda a programação consistia, como ha dias comentávamos, no desfile de cantores e humoristas postos no *broadcast*.

Mas, o radio evoluiu. O cantor passou a ser, como o humorista, não a razão de ser do programa, mas um ponto apenas em toda a programação. O *broadcast* no seu todo é que passou a importar.

Surgiu, então, a necessidade de melhor apresentar o vocalista. O "conjunto regional" e o pianista não satisfaziam mais... As emissoras voltaram a sua atenção para esse notavel elemento de colaboração que é a orquestra. E a preocupação de dotar as estações de bons conjuntos, em substituição aos acompanhadores de outros tempos, começou a dar resultado. Hoje, é muito grato observar, já há por aí excelentes orquestras. E há emissoras que têm sob contrato habeis arranjadores, produzindo especialmente para os seus programas.

Esses conjuntos orquestrais, constituindo verdadeiros pontos de atração nos programas, vieram tornar absolutamente *demodée* a "piada" outrora em voga, de que orquestras, s em gravações estrangeiras... — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club — De 9 ás 14 hs.: Programas de gravações; de 17 ás 23 hs.: Outros discos. Amanhã, de 19 hs. em diante: Trio de Ouro, Regional de Benedito Lacerda, Sonia Barreto, Castro Barbosa, Lauro Borges, Juvenal Fontes e outros.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Werther" de Massenet. Amanhã, ás 21 hs.: Alma Cunha de Miranda e Cecilia Rudge, sopranos; Roberto Miranda, tenor; Alexandre De Lucchi, baixo.

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Programa Casé"; de 17 ás 22 hs.: Gravações e, ás 20,30, "Resenha Sportiva" com Gagliano Netto. Amanhã, de 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Edú e sua gaita, Carlos Galhardo e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando "Lecuona Cuban Boys". "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Educadora — A's 18 hs.: Suplemento dansante e, ás 22 hs.: "Teatro de Amadores". Amanhã, ás 19 hs.: Ernani de Barros, Lila Olive, Alberto Fortuna; ás 19,30: "Manezinho, Quintanilha e D. Felicidade"; ás 21 hs.: "Boa Bola".

Nacional — Amanhã de 18 hs. em diante: Nuno Roland, Zezé Fonseca, Rose Lee, Lamartine Babo, Barbosa Junior, "Curiosidades Musicais" com Almirante, Orquestras All Stars e de Concertos e outros.

Ministerio da Educação — Amanhã, ás 19 hs.: Programa da Casa do Estudante do Brasil.

Cruzeiro do Sul — A's 9 hs.: Bom dia Sonoro; de 10 ás 12 hs.: "Samba e outras coisas", com Henrique Baptista.

FILMS E "ASTROS"

A indelevel imagem

Na sexta-feira da Paixão, ha bem poucos anos atrás, os cinemas quando não cerravam suas portas, exibiam apenas filmes sacros. Não diremos que o fato de os cinemas não mais cerrarem suas portas quando se cobre de luto o mundo cristão, não quebre a solenidade do nobre dia que evoca a tremenda tragedia do Calvario; mas não deixamos de achar, tambem, que á exibição da maioria daqueles filmes da Paixão de Cristo é preferivel o silencio sobre esta Paixão que não precisa, para falar ao coração dos crentes e dos homens em geral — porque a Paixão do Cristo é uma evocação dolorosa para todos — das velhas reconstituições de caducos filmes que ha dezenas de anos saem, pela Semana Santa, para uma nova projeção.

Quantas vezes o drama tremendo na sua brutalidade mas admiravel na sua força de criar uma nova religião não se torna motivo do rito tal a inferioridade e a velharia das peliculas de incalculavel idade! Quantas vezes a imagem indelevel no sentimento de todos, do doce Nazareno não entra em violento choque com as caracterizações que — por muito boa vontade que tivessem — poderiam ser apontadas apenas como sacrilegas!

As mãos da arte são muito divinas para que precisem recuar diante do Divino; mesmo porque se alguma coisa de Deus ficou no homem esta é certamente a centelha "criadora" — chispa da grande flama do Criador que ficou ardendo no barro da criatura. No seu imenso pateticismo a historia da Paixão do Cristo já é arte, já é tragedia; basta que a respeitemos — sem que seja preciso diminuirmos ou acrescentarmos — para que a arte entregue, palpitante na reconstituição, o maior drama a que os homens já assistiram.

Mas aos filmes que eram inevitaveis, anos atrás, durante a Semana Santa, antes se abstenham os cinemas de qualquer recordação do mais puro dos homens. No dia da sua morte como hoje, que Ele já ressuscitou, sua imagem está por demais gravada no coração e no remorso dos homens, para que precise, e numa sub-arte, aparecer na téla dos cinemas.

A. C.

Los Angeles, 11 (Reuters) — A jovem estrela cinematográfica Deana Durbin contrairá nupcias na próxima sexta-feira com o sr. Vaugham Paul, um dos diretores da "Universal Pictures".

Diario para o fan

Oscar Homolka contou aos amigos, com certa tristeza, que estava convencido de ter cara de quem cai em conto do vigario ou coisa parecida. E que, encantado com uma casa que encontrou em Bel-Air, meteu na cabeça que havia de alugá-la. A proprietária só o fazia mediante um gordo deposito e ele, depois de hesitar um pouco e dizer á proprietária quem era, que não havia motivo para desconfiança, etc. acabou entregando a quantia.

A mulher, então, risonha e amavel já, propoz a Homolka:

— O senhor exige o recibo ou acha que podemos confiar mutuamente?

NA ABERTURA DO MOCAMBO

Quando se inaugurou o *Mocambo*, novo restaurante pan-americano no Sunset Strip, Binnie Barnes a linda Binnie Barnes, foi a dona da festa. Dois dias antes os fotografos de totos os magazines de Hollywood tinham-na eleito a mais cooperativa das estrelas e Binnie respondeu oferecendo-lhes um *party*...

Nada como se ser amavel: Quando Binnie chegou, o estalido das máquinas fotográficas chegou a formar um grande ruido... De fato muitas das *glamour girls* não tiveram a honra de uma chapa enquanto Binnie foi fixada de todos os angulos possiveis e imagináveis. Ela, aliás, acompanhada de seu elegante esposo Mike Frankovitch, estava de se fotografar: vestido de setim branco com aplicações pretas, colar, brincos e broche de fulgurantes diamantes.

SETENTA E NOVE ANOS...

As revistas cinematográficas dizem que quem gostou de *Goodbye Mr. Chips* vai gostar de *Cheers for Miss Bishop* — o que é uma recomendação de primeira ordem para o último filme.

Pelo menos uma coisa extraordinária ele tem: nos vai mostrar a juvenil e linda Martha Scott de *Nossa Cidade* como uma vóvó de setenta e nove anos de idade. O leitor amigo casava ou não com esta quasi octogenária?...

A GIRAFA

Lana Turner ficou espantadissima (nós, não) com o rapaz que durante três dias a esperou á saida do estudio e que, afinal, conseguindo falar-lhe, disse-lhe apenas com voz grave:

— Miss Turner, vim de Oklahoma apenas para lhe dizer, pessoalmente, que a senhora não existe!

DOUGLAS FAIRBANKS JR. O EMBAIXADOR DE HOLLYWOOD NA AMERICA DO SUL

Nova York, 12 (H.) — O "New York Herald Tribune" comentando a nomeação feita pelo presidente Roosevelt, de Douglas Fairbanks Júnior para realizar uma "viagem de boa vontade" á América do Sul, declara que esse artista cinematográfico, será o "Embaixador de Hollywood" e acrescenta:

"Douglas tem sobre todos os que o precederam, a vantagem de ser conhecido em toda a América Latina. Embora sua viagem não seja tão espalhafatosa como a de seu pai e Mary Pickford á Europa logo depois da Grande Guerra despertará sem duvida viva curiosidade. Douglas Fairbanks Júnior é suficientemente inteligente para bem desempenhar a missão de que o encarregou a Casa Branca e para distinguir onde é mais necessário intensificar as relações inter-americanas por meio da arte teatral. Seria interessante, entretanto, conhecer seu pensamento e verificar se tem de fato a intenção de revelar a seus colegas de Hollywood a verdade sobre a impressão que causam no estrangeiro muitos filmes norte-americanos que dão uma idéia grotesta e deformada de que é na realidade o nosso país."

CONFERÊNCIAS

Na Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Tempo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Norton Boiteaux, uma conferencia sobre o "Culto público. Teoria do Calendário". A entrada é franca.

Cacciaguida e as profecias de Dante — Quarta-feira proxima, o sr. Ugo Guida, consul da Itália, e tambem escritor, fará uma conferência sobre "Cacciaguida e la Profezia di Dante" no salão Mussolini da Casa d'Itália (Av. Aparicio Borges n. 131) ás 5 e meia horas da tarde, sob o patriconio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, com entrada franca.

O conceito de autoridade em face da evolução da idéia do Estado — Por motivo de força maior, não se realizará terça-feira no D.I.P. a conferência do ministro Anibal Freire sobre "O conceito de autoridade em face da evolução da idéia do Estado". A nova data da referida conferência será oportunamente anunciada.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se ontem mais uma das sessões habituais do Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o dr. Antonio Batista Bitencourt, que convidou para tomar parte na mesa as seguintes pessoas: dr. Osvaldo Trigueiro, dr. Mario Borghini, senhorita Virginia dos Reis Vieira, tenente Domingos da Silva Teles, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; professor Nico Guntsburg, dr. Dioclecio Duarte, o romancista Julio de Oliveira e o professor Eugenio Iglesias.

O primeiro orador foi o dr. Osvaldo Trigueiro, que abordou o tema "Tendencias unitarias nas Federações Americanas". Estudou as constituições de varios paises americanos, mostrando que embora sob forma federalista, tendem para o regime unitario. Estudou por último a Constituição de 1937, cujo conteúdo é federalista, atualizado, adatando-se á realidade, razão porque prestará serviços ao país.

Falou depois o dr. Mario Borghini. A seguir, a senhorita Virginia dos Reis Vieira tratou de "A mulher brasileira no Estado Novo". A jovem conferencista estudou a situação da mulher, no Brasil, até 1930 e os direitos que conquistou nos últimos 10 anos, salientando por fim o papel que desempenha atualmente no cenário da vida brasileira.

Finalmente, o dr. Batista Bitencourt encerrou a sessão tecendo comentarios sobre os trabalhos dos oradores.

No proximo sabado, 19, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará uma sessão solene em comemoração do aniversario do presidente Getulio Vargas. Falarão os srs. Justo de Morais, professor Hanemann Guimarães e o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

Na quarta-feira 16, ás 5 horas da tarde, será iniciada solenemente, com a presença do ministro da Justiça, o "Curso de Codigo Penal".

CORREIO MUSICAL

O CURSO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO NA E. N. DE MÚSICA — Terá inicio amanhã, ás 4 ½ da tarde, o curso de aperfeiçoamento de piano que a insigne Magdalena Tagliaferro fará na Escola Nacional de Música, série de aulas que constituirá um dos maiores acontecimentos artistico-culturais ultimamente verificados em nosso país. Aquelas lições admiraveis que a nossa gloriosa patricia tem dado no Conservatório de Paris, e que a tornaram tão ilustre na pedagogia quanto o é na interpretação das páginas dos mestres, te-las-emos agora aqui, para beneficio magnifico do progresso da arte pianistica em nosso país, num ministrar de ensinamentos não só da mais moderna técnica do teclado como da tradução fiel dos estilos.

Todos aqueles que se dedicam ao piano, e não apenas êsses, todos os que buscam penetrar no sentido profundo das grandes obras para êsse instrumento, estão na obrigação de comparecer ás aulas públicas da eminente artística, porque lições como essas não são vulgares, raros são os que podem da-las e poucos os ambientes capazes de recebe-las.

Tão notável empreendimento é devido em muito ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que, assim, praticou um ato de alta benemerencia para o ensino musical, ainda necessitado, entre nós, de dar grandes passos. Queremos crêr, até, que essa iniciativa seja o ponto de partida para outras decisões egualmente importantes por parte do govêrno e por isso devemos ver no curso que amanhã se inaugura o inicio de uma éra para a nossa cultura musical em que, sem preconceitos, visando-se apenas a arte, dando a cada um o que couber conforme o mérito próprio, unindo a todos numa comunhão de ideais e de dedicação, se atinja o que almejamos: ver o Brasil êntre as nações onde a arte musical já é perfeita, posição a que faz jús por força do muito talento dos seus filhos.

Congratulemo-nos, pois, com o govêrno, com Magdalena Tagliaferro e com o nosso meio musical pela profunda significação e pelo imenso alcance do curso de aperfeiçoamento que amanhã começaremos a ouvir na Escola Nacional de Música. — *L. G.*

O "REQUIEM" DE VERDI NO MUNICIPAL — Soberba foi a audição que o Teatro Municipal proporcionou no sábado — repetida no domingo — ao Rio, com a execução da obra de Verdi que, juntamente com a de Mozart, de Berlioz e de Brahms, forma o grupo das mais famosas *Missas de Requiem*. A imponência da sala, repleta, casava-se com a grandiosidade do palco, onde estavam os trezentos executantes, e, assim, a celebre composição do autor de *Falstaff* teve o quadro que merecia.

A *Missa do Requiem* — que esta cidade ouvia pela primeira vez — teve execução notavel. A grande figura foi o maestro Armando Belardi, que com segurança perfeita, a ponto de reger de côr, tirou todos os efeitos, indo dos pianissimos aos mais veementes fortissimos, jámais deixando de manter nitida, artisticamente desenhada, a linha melodica, e realizando prodígios de equilibrio sonoro e de justeza ritmica, como no amplo inicio, formado pelo majestoso *Requiem* e pelo severo *Kyrie*, no tonitroante *Dies Irae*, no suave *Lacrymosa*, na prodigiosa fuga para dois côros do *Sanctus*, no adoravel *Lux aeterna* e no empolgante *Libera me*. A ovação que o maestro Armando Belardi recebeu no fim foi a expressão da muita gratidão do público por lhe haver permitido ouvir uma grandiosa obra e isso numa execução admiravel.

A orquestra do Municipal repetiu a façanha praticada no concerto sinfônico regido pelo maestro Albert Wolff: esteve esplêndida. O côro — formado pela reunião dos conjuntos vocais dos Teatros Municipais do Rio e São Paulo — cantou muito bem, com inteligência. Dos quatro solistas do canto destacou-se a soprano Mary Gazzi, tanto pela circunstancia da excepcional importancia da sua parte como pela qualidade da sua voz e pela sua arte, realmente excelentes. A meio-soprano Iracema Bastos Ribeiro foi correta. Dos dois homens, que quando não cantavam mantinham um com o outro viva palestra, animada com gestos expressivos para êles, o melhor foi o baixo Duilio Baronti: voz forte, de timbre agradavel, e boa arte de canto. O tenor Armando Pacheco, de insufiente volume de voz, teve apreciavel atuação, esta um tanto prejudicada pelo esfôrço do cantor em imitar os desagradaveis *soluços* de certos *divos* italianos.

A temporada do Municipal caminha, portanto, com sucesso: depois da brilhante estréia com o maestro Albert Wolff, a inolvidavel execução do *Requiem* de Verdi, dessa obra de rara imponência, em que o autor se apresenta em plena pujança da sua força creadora, fazendo-nos esquecer as *Traviatas* e *Rigolettos* e dando-nos uma parte do tritico estupendo do seu engenho: o citado, *Requiem*, datado de 1874, *Otello*, estreiado em 1887, e *Falstaff*, apresentado em 1893. Por muito tempo ha de ser lembrada a noite de sábado último do nosso teatro máximo — *L. G.*

OS PROGRAMAS DO MUNICIPAL — Convem que os programas dos concertos e espetáculos do Teatro Municipal sejam redigidos com cuidado. Frequentemente êsses folhetos dados ao público, e tão bem impressos, contêm lamentaveis disparates. No último, referente á audição do *Requiem* de Verdi, não faltaram êsses males. Assim, na curta biografia do maestro Armando Belardi lê-se: *catedrático livre docente do Conservatório* — verdadeiro absurdo, pois em escola alguma se póde ser ao mesmo tempo catedrático e livre docente. Mais adiante o programa provoca hilaridade, ao chamar de *executores* os quatro executantes, o que é clamorosa injustiça, porquanto os cantores solistas de modo algum guilhotinaram o autor ou lhe passaram a corda ao pescoço... — *L. G.*

SEGUNDO CONCERTO DO MAESTRO WOLFF — Na próxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, verificar-se-á no Teatro Municipal o segundo concerto da orquestra dessa casa sob a regencia do eminente maestro francês Albert Wolff, que tão notável êxito alcançou quando da sua estréia.

O RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Será no sábado próximo, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, o recital da grande pianista patricia Magdalena Tagliaferro. Daremos depois de amanhã o programa dessa audição, que é aguardada pelo nosso mundo artistico com viva ansiedade.

MARIA SILVIA PINTO — Seguiu para Belo Horizonte a cantora Maria Silvia Pinto, que realizará alí um recital de música de camera e de folclore. Far-se-á ouvir tambem numa audição de producções de Oswaldo de Souza, compositor de folclore nordestino.

GUIOMAR NOVAIS DE REGRESSO AO RIO — *Nova York*, 12 (A.P.) — Depois de mais uma série de brilhantes concertos em vários Estados da União, embarcou pelo "Uruguay" para o Brasil, em companhia de seu marido, dr. Octavio Pinto, a pianista brasileira Guiomar Novais Pinto.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.245
Ano XL

A INVESTIDA DAS COLUNAS MOTORIZADAS ITALO-GERMANICAS NA CIRENAICA

Ain-el-Gazala foi conquistada aos britanicos, que efetuam poderosos bombardeios aereos contra as formações motorizadas inimigas

Berlim, 12 (Ernest Fischer, da Associated Press) — As forças germano-italianas continuaram a sua rapida investida na frente norte-africana — de acordo com os circulos autorizados desta capital. Os destacamentos britanicos foram desalojados das posições defensivas que ocupavam entre Derna e obruk, citando-se mesmo o comunicado oficial britanico que reconhece este movimento de retirada das suas tropas.

Os aviões alemães e italianos, agindo em colaboração, realizaram vôos de alta eficiencia, com super-aviões de bombardeio, contra as instalações portuarias de Tobruk, atingindo os caes, danificando severamente navios-transporte e destruindo posições de artilharia anti-aerea.

Roma, 12 (A. P.) — O comunicado fornecido pela Agencia Stefani informa:

"Na Cirenaica, prosegue o movimento das colunas italo-germanicas, tendo sido ocupada a cidade de Ain-el-Gazala. Entre a tripulação de um avião inglez capturado achava-se um general de divisão.

"Na Africa Oriental, aparelhos da Royal Air Force atacaram a nossa base de Gima, causando alguns danos."

AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE FORAM PRESOS OFICIAIS INGLESES

Londres, 11 (Reuters) — O correspondente da Agencia Francesa Independente (AFI), no Cairo, escreve: "Eis as circumstancias infelizes que permitiram a captura, pelos alemães, de varios oficiais superiores britanicos, entre os quais os generais O'Connor e Neame, contadas por uma testemunha ocular. Aqueles generais, acompanhados do estado maior, tinham partido no começo da manhã de 7 do corrente, do Quartel General, em quatro automoveis, e evitando tomar a estrada principal, foram surpreendidos pelo intenso trafego de comboios britanicos. Naquela ocasião chegou uma patrulha de motociclistas alemães. Os soldados ingleses, meio adormecidos em consequencia da longa marcha, compreenderam não obstante que se passava algo de anormal, depois de um soldado nazista ter disparado uma metralhadora.

O soldado foi logo abatido, mas o que se seguiu é um tanto obscuro, tendo contudo o ultimo automovel, em que iam varios generais ingleses, conseguido fugir conjuntamente com diversos caminhões. O incidente ocorreu a dez milhas a oeste de Marada.

Um comunicado alemão, de outro lado, declarou que os dois mil prisioneiros ingleses capturados não o fora mem uma unica batalha e, sim, em varios combates. Convem lembrar que, em operações similares durante o avanço britanico, na mesma região, vinte mil prisioneiros cairam em poder das tropas inglesas.

E' exato que, por ocasião da violenta luta travada em Machile, foi aprisionado o general Gambier Parry, mas os alemães tiveram numerosas baixas. Presentemente o exercito britanico está concentrado e não ha motivos para alarmar.

Na ocasião da tomada de Tobruk e do avanço sobre Benghazi, o exercito britanico de invasão distendeu-se um tanto, e a região foi ocupada por forças ligeiras. E desde o começo compreendeu-se que, deante de um forte ataque, as unidades ocupantes deviam se retirar para leste. Foi o que aconteceu.

Cairo, 11 (Reuters) — Além dos tres generais britanicos aprisionados pelos alemães na Libia, foram tambem feitos prisioneiros pelo inimigo tres oficiais pertencentes ao Estado Maior Britanico.

Em meios bem informados declara-se que dos dois mil prisioneiros britanicos capturados no Norte da Africa, menos da metade é constituida de combatentes.

O GENERAL CARTON DE WIART

Londres, 12 (Reuters) — O general Carton De Wiart, que uma informação italiana diz ter sido aprisionado na Cirenaica, é conhecido como "o general britanico que já sofreu maior numero de ferimentos.

Anos depois de terminada a Grande Guerra, o general De Wiart ainda estava tirando estilhaços de granadas de seu corpo, perdeu a vista e o braço esquerdos, e possuia muitas condecorações estrangeiras por atos de bravura.

O general De Wiart era o chefe da missão militar britanica, na Polonia quando este país foi invadido pelos alemães, e comandou as tropas britanicas no centro da Noruega, durante a "campanha da Noruega", em abril do ano passado.

CONFIA O CHEFE DO GOVERNO EGIPCIO

Cairo, 11 (Reuters) — A situação na Libia deu oportunidade ao primeiro ministro egipcio, sr. Sirry Pachá, de prestar as seguintes declarações:

"As forças imperiais britanicas chegam em numero sempre crescente, diariamente, e as ultimas vitorias na Africa Oriental tem concorrido multissimo para o aumento desses reforços.

O alto comando militar britanico mantem intactas as suas tropas, goza de vantagem de conhecer perfeitamente o campo de batalha, onde já desfrutou vitorias de grande valor estrategico, e tem confiança absoluta no resultado final da campanha. E' essa a opinião dos técnicos, opinião que, a meu ver, vale mais do que as dos civis.

A minha confiança é tanto mais forte, porque não me surpreendi com o desenrolar dos acontecimentos; e eu já declarara francamente, em palavras claras, que a primavera se anunciava como um periodo de dificuldades."

A R. A. F. LANÇA ATAQUES COM GRANDE EXITO

Cairo, 12 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Libia — As esquadrilhas da Royal Air Force e da Aviação Real australiana continuaram, ontem e ante-ontem, a embaraçar os movimentos do inimigo na Cirenaica, com intensivos ataques a bombas e metralhadora. Uma incursão de grande exito foi realizada pelas esquadrilhas de aviões de combate da Royal Air Force contra o aerodromo de Derna, no dia 10 de abril.

Dezeseis Messerschmitt 110 foram destruidos no solo. Tambem foi destruido um Junkers — 87 que tentava levantar vôo. Um Heinkel e um Junkers-52, que transportavam tropas, e dois aviões inimigos não identificados foram abatidos em combates aereos. O total de aviões destruidos foi 21. Varios dos pilotos que participaram desta operação de grande exito eram franceses livres.

General Carton De Wiart

Durante a noite de 10 de abril, os nossos aviões de bombardeio sobrevoaram o aerodromo, registrando-se impactos diretos sobre os "hangars". As tendas de campanha foram incendiadas e os paiões explodiram.

Estimam-se em cerca de 110 os veiculos destruidos ou danificados. Infligimos grande numero de baixas. Um Messerschmitt-110, que tentou interceptar os nossos aviões, foi abatido. Um Grumann 50 e um Junkers 87 foram abatidos quando sobrevoavam Tobru. Um Campe 1007, italiano, foi abatido, no mar, por um dos nossos aviões de caça, a 60 milhas ao norte de Alexandria.

"Abissinia — As esquadrilhas de aviões de caça sul-africanos sobrevoaram o aerodromo de Gimna. Tres aviões de bombardeio inimigos, um avião de caça e dois aviões não identificados foram destruidos no solo. Durante a incursão, os aviões de caça inimigos atacaram os nossos aviões, mas rapidamente desistiram do combate quando dois dos seus aviões foram abatidos. Não houve perdas para a aviação sul-africana. Sciasciamana e Giarso foram tambem bombardeadas com exito.

"Malta — Ontem, a aviação inimiga sobrevôou Marta, sendo interceptada pelos nossos aviões de caça. Um Messerschmitt 110 e um Messerschmitt 119 foram abatidos e varios outros aviões, severamente danificados, foram provavelmente destruidos, inclusive um CR-42. Dois dos nossos aviões de caça foram abatidos.

"De todas as outras operações, as nossas perdas foram de dois aviões na Grecia, um na Abissinia e dois na Cirenaica."

HAILÉ SELASSIÉ ENTRARA' TRIUNFALMENTE EM ADIS ABEBA

Adis Abeba, 12 (H.) — O imperador Hailé Selassié prepara-se para um entrada triunfal na capital do seu Imperio.

Todos os grandes chefes etiopes e dignatarios imperiais assistirão á cerimonia de entronização, que será celebrada com toda a pompa pelos principes da Igreja Copta.

APRISIONADOS DUZENTOS MEMBROS DA GUARDA PESSOAL DO DUQUE DE AOSTA

Londres, 12 (A. P.) — A British News Agency informa de Addis Abeba que foram aprisionados cerca de duzentos membros da guarda pessoal do duque de Aosta, que se distinguem por uma insignia real, e armas de fogo com adornos de prata.

De acordo com os despachos da British News Agency", esses homens acham-se entre quatro mil prisioneiros recolhidos a um campo de concentração nas proximidades da capital etiope. Entrementes, continuam a afluir os prisioneiros italianos em Addis Abeba. Cerca de doze mil homens do exercito de Mussolini. Dois batalhões da milicia fascista, e dois regimentos de cavallaria foram desarmados nestes ultimos tres dias.

De um regimento italiano composto de 450 homens, escaparam com vida apenas 50, depois de um ataque dos patriotas negros. E, entre os sobreviventes, muitos encontravam-se sériamente feridos. Os guardas mataram 41 prisioneiros, e fuzilaram numerosos outros, quando os mesmos tentaram forçar as portas da prisão, pouco depois da entrada dos ingleses em Addis Abeba.

O grosso das forças italianas acha-se com o duque de Aosta, em Gimma, porém, outras forças italianas estão sendo empurradas para o sul afim de Aselle, e dos districtos do Lago, onde a retirada ulterior lhes será impedida pelas tropas britanicas.

Impedido durante dez dias o Canal de Suez

Jersey City, New Jersey, 12 (A. P.) — Passageiros recemchegados de Suez no paquete egypcio "El Nil", declararam que o Canal de Suez, esteve bloqueado pelo menos dez dias, em fevereiro, com o afundamento de trás navios de carga.

AS FORÇAS HUNGARAS INICIARAM A INVASÃO DA YUGOSLAVIA

Budapest, 12 (H.) — O correspondente do orgão oficioso "Pest" em Berlim, informa que a atitude assumida pela Hungria em relação a Yugoslavia, foi tomada de inteiro acordo com o governo alemão.

Anuncia-se igualmente que a Alemanha já tomou posição oficial relativamente á proclamação da independencia croáta.

Budapest, 12 (H.) — Depois de forçar a resistencia inimiga nos setores fortificados da fronteira, as tropas hungaras ocuparam Darda, Zombor e Subotitza, entre o Danubio e Tibitsch. Um comunicado oficial anuncia que o avanço das tropas hungaras prossegue.

Proclamação do Regente

Berna, 11 (Reuters) — As forças hungaras iniciaram a invasão do territorio yugoslavo, conforme a ordem emanada do Regente da Hungria(almirante Horthy.

O rompimento entre os dois países foi realizado poucos dias após a assinatura de um tratado de não agressão que as duas nações assinaram. Esse pacto de amizade foi um dos ultimos atos politicos do falecido ministro hungaro, Conde Teleki.

Ao explicar a invasão da Yugoslavia, o Regente Horthy, lançou a seguinte proclamação:

"Com a grande decisão dos lideres do povo da Croacia de proclamar a sua independencia e com a proclamação do Estado "Livre da Croacia a nação yugoslavia deixa de existir e começa a desintegrar-se".

"Ao mesmo tempo, tornou-se um dever imperativo tomar em nossas mãos aquela parte da Hungria que dela foi arrancada em 1918, e onde vivem grande numero de cidadãos hungaros.

"Este é o nosso dever nacional sagrado que precisa ser executado imediatamente.

"Portanto, ordeno hoje aos meus soldados que protejam a população hungara do sul da destruição e da anarquia.

"A ação de nossos soldados não é dirigida contra a Servia, com a qual não temos nenhuma questão e com quem desejamos viver em paz".

Em outra proclamação dirigida especialmente ao exercito, o almirante Horthy diz:

"Soldados! Uma vez mais vosso dever exige que marcheis em socorro de vossos irmãos hungaros, separados da mãe Patria.

"Contando com vossa disciplina e com vossas virtudes militares que nunca falharam, estou certo de que dareis completa solução a este novo problema.

"Deus e todas as orações do país estão convosco.

"Para a frente, para nossas fronteiras milenares".

Budapest, 12 (U. P.) — Noticia-se, extra-oficialmente, que as tropas hungaras ocuparam a cidade de Sobotica, desalojando as linhas yugoslavas de defesa.

Budapest, 13 (U. P.) — O alto comando hungaro publicou, ontem á noite, o seguinte comunicado:

"Nossas forças quebraram a resistencia oposta pelo inimigo em algumas posições e atingiram os objetivos do dia em todos os pontos".

NAVIOS NORTE-AMERICANOS SERÃO DIRIGIDOS PARA SUEZ

Transportarão principalmente material belico para o Egito

Washington, 12 (H.) — A zona de combate que proibia a entrada do Mar Vermelho aos navios norte-americanos tendo sido suprimida, a Comissão Maritima prepara-se para enviar em direção a Suez, certo número de navios que poderão transportar material de guerra principalmente armas e munições, destinado ao Egito.

Navios dinamarquêses serão brevemente utilisados pelos Estados Unidos, devendo figurar entre os primeiros a serem empregados nesse novo serviço.

Atualmente, quinze navios norte-americanos são dirigidos mensalmente para as costas do léste africano. É possivel que certo número desses navios receba ordem de deixar sua carga nos portos do Mar Vermelho,(ou no canal de Suez.

O fretamento desses navios deve ser feito de acôrdo com as companhias particulares, cuja colaboração com a Comissão Maritima foi até agora excelente.

Prohibindo a lei de neutralidade o transporte por navios norte-americanos de armas e munições destinadas aos países beligerantes, não seria possivel a esses navios, transportar material de guerra, diretamente para a Grecia e a Yugoslavia. Mas se a licença de exportação mencionar como destinatario o Egito — Considerado como neutro pelas proclamações presidenciais — esse transporte se tornaria legal aos olhos das autoridades competentes norte-americanas.

Os circulos politicos resaltam, aliás, que não é necessario para o governo dos Estados Unidos embaraçar-se nos textos legislativos num momento em que interesses norte-americanos primordiais estão em jogo.

Os navios franceses imobilizados em portos norte-americanos

Vichy, 12 (U. P.) — A radio emissora de Daventry anunciou hoje que o grande transatlantico "Normandie" e outros quatorze navios que se encontram em portos norte-americanos serão confiscados pelo governo dos Estados Unidos.

O governo francês comunicou á "United Press" que o Departamento de Estado norte-americano havia assegurado ao embaixador francês em Washington, sr. Henri Haye, que os Estados Unidos não apreenderiam os navios franceses, pois os considera propriedade da França livre, e esses vapores seriam necessários para o transporte de trigo e outros generos.

O governo francês dirigiu-se á Argentina, ao Brasil, ao Chile, ao Uruguai e outros países americanos afim de assegurar o respeito aos navios franceses, inclusive muitos que já se acham carregados de viveres, e que estão á espera do "navicert" britanico, antes de partir para os portos da zona francesa.

Comunicados oficiais dos altos-comandos alemão e italiano sobre as operações em todas as frentes

Berlim, 12 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas germano-italianas, no dia 11 de abril, começaram operações de limpeza na area de Ljubljana. As tropas de montanha e as divisões de infantaria, depois de combater os grupos servios na invia região montanhosa croata, atingiram Sava, em varios pontos a noroéste de Zagreb. As tropas rapidas avançaram, via Zagreb, para Karlovac. Varasdin foi tomada. Uma brigada servia, com o seu comandante, se rendeu ás tropas alemãs, que dali avançaram para o sul. A resistência inimiga na Croacia foi quebrada pela pressão esmagadora do rapido avanço das forças alemãs. O exército servio do norte está em dissolução.

As tropas hungaras cruzaram a fronteira yugoslava, em direção ao sul, entre os rios Drava e Tisza.

As unidades do Exército alemão estão avançando de varios pontos para Belgrado. Nesta operação, as tropas, procedentes de Nisch, quebraram a resistência inimiga em duros combates.

As unidades alemãs e italianas estabeleceram contato ao norte do Lago Ochrida, como já foi anunciado em comunicado especial.

As unidades da nossa aviação, sob o comando do general Loehr, conseguiram, ontem, exitos especiais na região sudéste. Quarteis, "hangars" e 10 aviões pousados no sôlo foram destruidos em varios aeroportos inimigos ao norte de Bosnia e na região Danubio-Sava. Foram bombardeados estações ferroviarias e trens de transporte na mesma região. Os Stukas bombardearam, repetidamente, as concentrações de tropas inimigas a oéste de Zagreb.

Continuando a sua luta contra a Grã-Bretanha, fortes unidades de aviões de combate, na noite passada, atacaram, com eficiência, objectivos vitais de guerra ao sul e ao centro da Inglaterra.

Os aviões de combate, favorecidos pela bôa visibilidade, durante varias horas lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiárias sôbre o porto e os distritos industriais de Bristol. Numerosos explosões infligiram novos e severos danos á cidade, que foi repetidamente atacada. Portsmouth foi tambem atacada com numerosas bombas explosivas de pesado calibre e milhares de bombas incendiarias. Numerosos impactos de bombas foram observados nos cáis, na usina de força elétrica e nos quartéis do Exercito. Outras incursões de bombardeio foram dirigidas contra as instalações portuarias, os aeroportos e as instalações industrials do sul e do sudéste da Inglaterra.

A nossa aviação, no dia de ontem, afundou cinco navios mercantes inimigos, num total de 24.000 toneladas, danificando outro grande navio na região em torno das ilhas britanicas.

Na Africa do Norte, as divisões germano-italianas continuam a perseguir o inimigo derrotado. As unidades de Stukas germano-italianas, protegidas por aviões de caça, lançaram bombas de alto calibre sôbre as instalações portuarias de Tobruk, atingindo um navio-transporte e danificando outro navio. Os aviões de caça abateram um avião britanico typo Hurricane.

Durante um ataque de aviões de caça contra Malta, o inimigo perdeu três Hurricanes em combates aéreos. Não tivemos baixas.

Os aviões de caça e a artilharia anti-aérea abateram, ontem, um avião de bombardeio britanico cada, durante as tentativas inimigas de penetrar a região costeira do norte da Alemanha.

O inimigo, na noite passada, não incursionou sôbre o território do Reich.

Durante a arremetida das divisões de tanks sôbre Skoplje, nos dias 6 e 7 de abril, o coronel Apell, comandante da brigada de atiradores, e o primeiro-tenente Borowietz, comandante do grupo de tanks, se distinguiram especialmente.

Roma, 12 (U. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado sob n. 308.

"Na frente italo-yugoslava foi ocupada a localidade Longatico. Prossegue nossa ação ao longo da frente oriental da Albania e continua o avanço de nossas tropas em territorio yugoslavo.

Na frente grega nada ocorreu digno de menção.

Nossa aviação atacou em vôo baixo tropas, veiculos, e posições inimigas na Yugoslavia. Formações de aparelhos de bombardeio atingiram obras portuarias e os depositos da base naval de Sebenico. Os pontos onde são amarrados os hidroplanos em Divilge e Glosella foram novamente bombardeados com petardos explosivos e intensamente metralhados, provocando-se incendios. Quatro hidroplanos ficaram sériamente avariados. As obras militares de Ragusa foram tambem atacadas.

Na Grecia, a estação ferroviaria de Kipariskia foi danificada, ficando destruida a ponte ferroviaria sôbre o Arkadioska, no Peloponeso.

No dia nove de abril aviões do corpo aereo alemão atacaram o porto de Pireu. Em consequência desse ataque, incendiou-se um grande deposito de combustiveis e ficaram sériamente avariados quatro vapores, assim como as obras portuarias. Na Cirenaica continua a perseguição ao inimigo na direção léste e capturamos abundante material belico, enquanto aprisionavamos numerosos soldados. Entre os prisioneiros figura um general do exército britanico.

Esquadrilhas do corpo aéreo alemão atacaram com exito as instalações portuarias, bem como os navios que se achavam ancorados no porto de Tobruk. Formações de aparelhos italianos e alemães de bombardeio em mergulho, atacaram concentrações de tropas nas proximidades de Tobruk. Na Africa Oriental italiana nada ocorreu digno de menção.

NO SETOR DO MONTE OLIMPO

Teria caído a principal linha de defesa anglo-grega

Nova York, 12 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System recebeu uma mensagem de seu correspondente em Ankara dizendo que "segundo informações de fontes alemãs, as tropas nazistas romperam a linha principal de defesa anglo-grega ocupando Larissa.

A quêda de Larissa, situada no extremo éste da principal linha de defesa grega, implica na abertura de uma ampla brecha nas defesas estabelecidas entre a frente que vai do Monte Olimpo á Albania".

As informações anteriores sôbre o setor do Monte Olimpo diziam unicamente que os alemães se dirigiam neste sentido.

PREVISÕES DE UM ASTRÓLOGO

A guerra terminará no dia 31 de janeiro de 1942

Londres, 12 (U. P.) — O astrologo Walter Harwood, do Brighton, enviou um almanaque á Convenção Astrológica de Sarbite, no qual prediz que a Alemanha, num colossal esforço, empreenderá uma gigantesca guerra relampago para destruir a Grã Bretanha nos dias 9 e 11 de maio, a qual terá a duração de uma semana.

O astrologico Harwood, disse que verificar-se-ão ataques aereos sem precedentes e que sobrevirá uma invasão de paraquedistas das costas da Inglaterra e Irlanda, porém que os britanicos sairão airosos da dura prova e triunfarão.

Diz que o Havre será, provavelmente, o principal porto de embarque das tropas alemãs, mas que "apesar dos longos e minuciosos preparativos de Goering, os aparelhos da RAF, constituirão um impecilho demasiado grande para ele. No dia 11 de maio já se poderá observar claramente que começa a derrota definitiva".

Harwood prognostica que a guerra terminará no dia 31 de janeiro de 1942.

PARTIDA DE MATSUOKA

Moscou, 12 (Reuters) — Os srs. Stalin e Molotov tiveram importante conferencia com o sr. Matsuoka na qual discutiram, por espaço de duas horas, as relações russo-niponicas.

O sr. Matsuoka, que deixará Moscou amanhã, fez, hoje, sabado, a sua visita de despedidas ao Kremlin.

Os aviões abatidos pela defesa anti-aerea de Malta

Malta, 12 (Reuters) — Desde o começo da guerra os caças e a defesa anti-aerea de Malta já destruiram definitivamente 132 aviões inimigos, além de 44 provavelmente destruidos e 58 avariados, segundo se anuncia oficialmente.

As perdas da força aerea britanica, no mesmo periodo, foram em Malta em número de 29, porém 10 pilotos salvaram-se.

Durante o dia de hoje, quando empreendiam um ataque contra a ilha de Malta, dois "Messerchmidts" foram derrubados, tendo se perdido tambem, segundo todas as probabilidades, um "Junker" e dois caças italianos.

Tres inovações militares introduzidas pelos alemães

Vichy, 12 (U. P.) — Os jornais franceses publicam informações de origem italiana, nas quais se afirma que os alemães introduziram tres inovações militares nas campanhas dos Balcans e do norte da Cirenaica.

As ditas inovações são:

1º — Tanques lança-minas, que possuem um dispositivo capaz de atirar a grande distancia uma poderosa carga de explosivo, que ao detonar destroe as defesas de sacos de areia e as pequenas casamatas;

2º — Grandes aeroplanos que transportam pequenos tanques, que são depositados em terra, para as operações nos desertos da Africa do Norte.

3º — Paraquedistas providos de uniformes de amianto e de lança-chamas. Essas forças se atiram de aviões que voam a pequena altura e introduzem a boca dos lança-chamas nas fortificações inimigas carbonisando os ocupantes.

CONTRA-OFENSIVA IUGOSLAVA A NOROESTE DE USKUB

Os alemães ainda não conseguiram unir todas as suas — forças —

Atenas, 12 (U. P.) — Informações provindas da Sérvia fazem saber que as forças yugoslavas desfecharam uma violenta contra-ofensiva a noroeste de Skoplje (Cuskub) e que oferecem firme resistencia nas outras frentes.

Vichy, 12 (U. P.) — Despachos recebidos esta noite de varias fontes indicam que o exercito yugoslavo, depois de ver quebradas suas linhas ante a pressão tremenda da investida alemã, cujas forças que avançavam em direção a Skoplak lograram por-se em contacto com tropas italianas em Ochrida, lutam agora encarniçadamente em diversos pontos isolados da Yugoslavia. Os alemães não puderam conseguir uma perfeita união entre suas forças nas imediações de Belgrado e Nish, nem entre esta e Salonica.

Registra-se uma sangrenta luta, tanto no norte como no sul de Nish, mas especialmente no vale do Vardar e no passo de Kachanik situado a 1.500 metros de altura, nas imediações de Tentavo, onde os yugoslavos repeliram os alemães no primeiro ataque.

Outras divisões servias lutam isoladamente em regiões septentrionais e meridionais do país. Tambem se registraram combates entre forças yugoslavas e hungaras.

Atenas, 12 (Reuters) — A Emissora local informa que os yugoslavos, depois de tenaz resistencia, que quebrou o avanço inimigo dirigem-se para Krusovac.

Na luta, os yugoslavos fizeram centenas de prisioneiros, inclusive um general alemão.

VOAVAM TÃO BAIXO QUE PODIAM SER ATINGIDOS A PEDRADAS

O ataque da aviação germanica a Bristol e as atividades da R. A. F.

Londres, 12 (Dres Middleton, da Associated Press) — Os aviões nazistas fizeram grandes danos e provocaram muitos incendios na noite de ontem para hoje, na Grã Bretanha, mas esses estragos todos confinaram-se, por assim dizer, quasi inteiramente nas costas oéste, sul e sudoéste.

O assalto foi qualificado como particularmente severo no oéste e o comunicado distribuido esta manhã declarou que houve ali báixas, com mortos e feridos, mas comparativamente em pequeno número. Foram derrubados pelo saviões de combate e pelas baterias anti-aereas inglesas cinco aparelhos inimigos.

O ponto mais atingido pelos ataques da aviação alemã foi a cidade portuaria e industrial de Bristol, onde "dezeseis ondas de aviões inimigos, chegando sucessivamente, atacaram, no meio de intensa reação das defesas de terra e do ar, sujeitando o porto e a cidade a um assalto verdadeiramente serio". No entanto, num verdadeiro milagre, as baixas foram quasi insignificantes, levando-se em conta a fereza dos ataques. Varios pontos da cidade receberam rajadas de metralhadoras e alguns aparelhos atacaram de tão baixo nivel "que — dizem observadores — podiam ser vistos perfeitamente de terra. Um habitante de Bristol disse: "As vezes êles voavam tão baixo que eu podia atingi-los com pedradas."

Durante quatro horas seguidas, Bristol foi atacada pelos aviões nazistas. Igrejas, uma biblioteca, escolas e edificios publicos foram atingidos. Os atacantes usaram da mesma tactica desenvolvida em Coventry" com periodos de estagnação, dando aos habitantes até horas para respirarem, entre dois raids..." As defesas anti-aereas mantiveram-se á altura, impedindo que o raid apesar de toda a impetuosidade causasse o número elevado de mortes que era de esperar.

Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram um boletim seguintes termos:

"A atividade inimiga, durante a noite, quasi que inteiramente se confinou á Inglaterra oéste, sul e sudoéste. Ataques severos foram feitos no oéste, onde um certo número de incendios se manifestou e muitos danos foram feitos. No restante os ataques foram em menor escala e principalmente em pontos ao longo das costas meredional. Embora danos tivessem sido feitos em diversos pontos, não foram extensos. As baixas na Inglaterra Ocidental não foram numerosas. Dois aviões inimigos foram destruidos durante a noite, sendo um pelos caças e o outro pelos canhões anti-aereos." — (Mais tarde, o Ministerio da Informação declarou que esse número fora de cinco, sendo três pelos caças e 2 pelos canhões anti-aereos).

No tocante á atuação da aviação britanica, declarou o Ministerio do Ar que um navio de suprimentos, de 1.500 toneladas, foi deixado "em condições de naufragio" no sul da Noruega, depois de um ataque a bombas, de baixo nivel, pelos aparelhos do comando costeiro (Blenheim). A tripulação do navio passou para os escaleres logo que o mesmo começou a naufragar. Mais tarde, a tripulação do avião de bombardeio perdeu de vista o navio mas pouco depois o viu novamente afundando e a tripulação fugindo nos escaleres."

Resumindo esta e outras atividades, foi distribuido o seguinte boletim:

"Nas horas de sol, ontem, a aviação do comando de bombardeio, em pesquizas de navios inimigos, realizou extensiva limpa no mar do Norte. Ataques de baixo nivel foram feitos contra três vasos patrulha inimigos e impactos diretos conseguidos num deles.

Uma outra esquadrilha do comando de bombardeio bombardeou com pleno exito edificios ao norte da costa das ilhas Frisias. Nessas operações, perdemos um aparelho do comando de bombardeio.

A aviação do comando costeiro atacou e bombardeou um navio inimigo de suprimentos ao largo da costa sul da Noruega, ontem, e o deixou em condições de naufragio e abandonado pela tripulação."

Foram tambem atacados, segundo informou o Serviço de Noticias do Ministerio do Ar, edificios na ilha Arum, ao largo da costa do Scheleswig Holstein. Dois "Messerschmitts" tentaram interceptar aviões ingleses de bombardeio no mar do Norte e um deles foi obrigado a fugir com intensa fumaça saindo de seu bojo.

No tocante á atividade do dia de hoje, sabado, os Ministerios do Ar e Segurança Interna disseram, em comunicado conjunto: "Houve atividade inimiga sobre este país durante o dia. Sabe-se, presentemente, que mais três aviões inimigos foram destruidos ontem á noite, elevando-se assim ao total de cinco as unidades inimigas perdidas. Esses aparelhos foram derrubados três pelos nossos caças e dois pelos canhões anti-aereos."

Emprega esforços para evitar que os EE. UU. entre na guerra

Toquio, 12 (Reuters) — O Principe Konoye, falando á imprensa, declarou que o sr. Nomura, embaixador do Japão em Washington, está envidando todos os esforços para evitar que os Estados Unidos entrem na guerra.

O "premier" japonês admitiu a possibilidade de continuarem os "Estados Unidos a exercer pressão economica sobre o Japão enquanto este fôr membro do Eixo e persistir nas suas hostilidades contra a China, mas um dos objetivos principais do pacto tripartite é o de evitar que os Estados Unidos entrem na guerra e é essa a politica que está seguindo o sr. Nomura".

Não acredita o Principe Konoye que as relações entre os Estados Unidos e o Japão estejam peorando. Por outro lado, nada poude dizer de definitivo acerca da situação entre o Japão e os Soviets, mas acredita que a situação não se desenvolva para pior. Já estão em andamento as negociações para a resolução de questões individuais entre os dois paises e estão sendo feitos esforços para reajustar a situação entre ambos.

APESAR DOS BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Churchill falou na Universidade de Bristol ouvido por uma verdadeira multidão

Swansca, País de Gales, 12 (A. P.) — O primeiro ministro e a senhora Winston Churchill, acompanhados dos diplomatas norte-americanos, embaixador John Winant e ministro Averill Hrrimann, fizeram ontem breve visita a este porto. Os visitantes foram recebidos carinhosamente pelos operarios das docas. O sr. Churchill subiu a um caminhão e saudou a multidão de trabalhadores, agitando no ar seu chapéu e seu inseparavel charuto, mas não accedeu ao pedido que lhe faziam para que proferisse um discurso. Os visitantes almoçaram com o prefeito local e, ao deixarem Swansea, os dois diplomatas americanos externaram-se satisfeitos com o moral da população da cidade, que tem sido por diversas vezes atacada pelos aviões alemães.

Bristol, 12 (E. Robinson, da Associated Press) — "As tropas da Australia e Nova Zelandia devem estar em contato, hoje, com o inimigo, na terra clássica da Grecia, lutando ao lado dos filhos da Grã-Bretanha, e desempenhando importante papel no drama universal" — declarou mr. Winston Churchill, primeiro ministro do Imperio, hoje, na Universidade de Bristol, no desempenho de seu posto de "Chanceller" ao investir o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Winant, e o primeiro ministro da Australia, sr. Robert G. Menzies, dos titulos de doutores "honoris causa" em leis que aos dois foi conferido pelo famoso estabelecimento de ensino superior.

O discurso do chefe do governo britanico, proferido na sala da Congregação, com os estragos causados pelos ultimos bombardeios alemães bem á vista, teve a ouvi-lo verdadeira multidão, que se espraiava da sala para outras dependencias da Universidade e para os terrenos próximos. As palavras do sr. Churchill eram retransmitidas em alto-falante, e a massa popular não ligando ás continuas ameaças de novos bombardeios ouvia atentamente as frases do primeiro ministro.

"E' de fato maravilhoso — acentuou o sr. Winston Churchill — que a Australia e a Nova Zelandia, separadas da Europa e das suas paixões e querelas por vasta extensão oceanica, enviem seus soldados e dispersem suas riquezas neste velho mundo, sem que a isso sejam forçados por qualquer lei, constituição, compromisso ou tratado, com eficiencia jamais conseguida e que não se deixou impressionar pelos métodos árduos e rigidos com os quais outros Imperios têm sido construidos.

Sempre que posso fugir por algumas horas ou dias aos meus deveres de gabinete, saio pelo país e vejo os estragos causados pelos ataques aereos inimigos. Mas vejo tambem, lado a lado com a devastação, e em meio ás ruinas, a confiança que reluz nos olhos brilhantes e sorridentes, com a consciencia de estar este povo associado ao mais elevado, mais amplo e mais belo movimento acima de todas as questões humanas e pessoais. Vejo o espirito de um povo indomavel, vejo um espirito criado na Liberdade e nutrido em tradições que vieram a nós pelos séculos fóra e que nos habilitará neste momento critico da História, a desempenhar a nossa parte, de um modo tal que nenhum individuo de nossa raça que vier depois de nós, terá qualquer motivo de censura aos seus ancestrais.

O fato de estarmos reunidos aqui, e reunidos por esta forma, é um sinal de fortaleza do animo, de fleugma, de coragem, de desprendimento das coisas materiais, digno de tudo quanto aprendemos da antiga Roma e da moderna Grecia."

Terminado seu discurso, o sr. Churchill apertou a mão de diversos operarios do Serviço de Proteção Civil, que se mostravam esfalfados por uma noite inteira consumida na luta contra os incendios causados pelos aviões alemães. E dirigindo-se aos referidos operarios, disse o primeiro ministro: "Deus vos abençõe a todos. Nós havemos de vos retribuir esses esforços."

— O embaixador americano Winant, ao receber o grau honorário que lhe foi conferido, disse: "Terei sempre na lembrança a paciencia, o carater e a coragem do povo de Bristol.

O primeiro ministro australiano, Menzies, declarou: "O povo britanico está lutando magnificamente, não apenas nas batalhas mas nos seus próprios torrões natais, com a resistencia de animo inquebrantavel aos golpes do inimigo."

Bristol, 12 (A. P.) — Depois de deixar Bristol, o primeiro ministro Winston Churchill visitou Cardiff, onde foi entusiasticamente recebido por milhares de pessoas que exclamavam "bom velho Winnie", e "três "hurrahs" para as estrelas e listas."

CALMA EM LONDRES

Londres, 12 (Reuters) — Até á última hora da noite Londres não ouviu nenhum sinal de alerta, sendo essa a segunda noite sem alarme na capital. Nenhuma noticia foi recebida, tambem das provincias, comquanto hajam informações de ligeira atividade aerea inimiga a Sudoéste da Ilha.

O marechal Pétain oferecerá um jantar a cinquenta crianças

Vichi, 12 (H.) — O marechal Pétain convidou para um jantar que será realizado no proximo sabado, cinquenta crianças, meninos e meninas, da zona ocupada e da zona livre, que demonstraram maior atividade na venda de cartões postais em beneficio do Socorro Nacional.

Alguns dos convidados do marechal Pétain venderam varios milhares desses cartões.

O jantar será servido no pavilhão Sevigné e será seguido de uma sessão recreativa.

A cultura do arroz em Moçambique

Lourenço Marques, 12 (U.P.) — A cultura do arroz em Moçambique tem progredido notavelmente. A produção atual é de 11.000 toneladas, porem o consumo é de 30.000 e importação dessa diferença custa anualmente 150.000 libras.

DETIDAS EM SUA OFENSIVA AO SUL DE MONASTIR

As fôrças mecanizadas alemãs foram obrigadas a recuar com importantes perdas

Mapa indicando a região Florina-Monastir, onde tiveram o primeiro contato as forças anglo-gregas que constituem os principais exercitos de defesa. Assinalada a zona do lago Ochrid onde os soldados alemães fizeram junção com as forças italianas.

Vichy, 12 (U. P.) — Despachos recebidos nesta cidade, procedentes de diversas fontes, inclusive alemãs, demonstram claramente que os germanicos foram detidos em sua ofensiva, ao sul de Monastir.

A batalha que ora se trava é considerada a mais violenta em territorio yugoslavo, sendo elevadas as baixas de parte a parte, mas os alemães não puderam continuar avançando.

RECUARAM COM GRANDES PERDAS

Athenas, 12 (Rilley O'Sullivan, da Associated Press) — As forças mecanizadas alemães que entraram na Grecia septentrional procedentes de Monastir, na Yugoslavia, foram obrigadas a recuar, logo no primeiro embate que tiveram com as forças gregas, na região de Florina-Vevi, ontem, — declarou um porta-voz governamental.

E acrescentou o informante: — "As formações inimigas, compostas de grande número de tanks, motociclos, carros blindados e infantaria, logo que se aproximaram das nossas linhas, na região de Florina-Vevi, foram rechassadas e retiraram-se sofrendo grandes perdas." (Vevi, a localidade citada é a antiga Banica).

Athenas, 12 (Reuters) — A estação de rádio desta cidade informa que colunas germanicas compostas de tanks foram dispersadas na estrada de Monastir a Florina, tendo as forças germanicas sofrido pesadas perdas. Alta patente do exército grego declarou que "dentro de algumas horas, caso já não tenha começado, ingleses e gregos de um lado e alemães de outro estarão empenhados na maior e mais feroz batalha da história". Depois do primeiro choque, a resistencia yugoslava se afirmou, tendo sua tropas avançado para Krusevac contra os nazistas, que avançam da fronteira bulgara. Muitos prisioneiros foram feitos pelos yugoslavos entre os quais um general alemão. Dizem que as forças italo-germanicas fizeram ligação em Ochrida com as tropas alemães. Diversos tanks alemães foram destruidos pelos britanicos em Monastir.

A LINHA ALEMÃ E AS POSIÇÕES FORTIFICADAS ANGLO-GREGAS

Berna, 12 (De Robert Parker, da Associated Press) — Segundo se informa os aviões britanicos voando em ondas sucessivas em territorio grego bombardearam e metralharam pontes, estradas e tuneis ao longo das colunas alemãs que marcham em direção á linha greco-britanica de defesa através da peninsula helenica procedentes do léste de Florina para os monte Olimpo.

O exército britanico dos Balcans desenvolveu grande atividade de patrulha contra os alemães ao longo da fronteira greco-yugoslava como uma cortina erguida em frente á grande batalha.

Despachos de procedencia grega, inglesa, yugoslava, hungara relatam as ações terrestres e aereas travadas através do teatro balcanico da guerra.

Telegramas de procedencia inglesa afirmam que carros blindados de patrulha agindo na região de Bitolj (Monastir) destruiram uma unidade da infantaria motorizada nazista, sem perdas do lado britanico.

Segundo os mesmos despachos podem-se ver o grosso das forças italo-germanicas ao longo da linha que vae do lago Ochrida através de Bitolj até as vizinhanças de Karasouli e dali descendo o vale do Vardar até o golfo de Salônica.

Em alguns lugares, segundo dizem os gregos, os alemães cruzaram o Vardar sem contudo terem tomado contacto com os defensores helenicos.

Assim é que existe entre essa linha que avança incerta e as posições fortificadas anglo-gregas uma especie de terra de ninguem que está sendo batida por carros blindados britanicos em operações carateristicas de exploração.

Tanto a aviação inglesa como a grega castigam sem cessar as comunicações do inimigo.

Os gregos informam que os alemães bombardearam Kosani um dos pontos de apoio da linha greco-britanica.

A agencia oficial hungara informa que os alemães ocuparam Osijek, Posega, e Gradiska, na Croacia Oriental, e Bjelovar e Siaske, na Croacia Ocidental, depois que as unidades do Reich fizeram junção com as tropas que tomaram Zagreb.

Petroleo russo para a Alemanha

Moscou, 12 (U. P.) — Informou-se que uma comissão de peritos comerciais alemães e outra russa assinaram um acordo que estabelece que a União Sovietica abastecerá o Reich de 1.000.000 de toneladas de petroleo. Essa é a maior quantidade de petroleo que a Russia, até hoje, concordou em vender a um país estrangeiro.

Chega a Londres o chefe do Estado Maior da Aviação dos E. Unidos

Londres, 12 (H.) — Chegou hoje a esta capital o general Henry Arnold. O chefe do Estado Maior da Aviação Norte-Americana que partiu de Lisboa, por via aerea, chegou 34 horas de antecedencia.

A chegada do general Arnold á Grã Bretanha estava marcada para amanhã.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

METRO — Fruto Prohibido, com Clark Gable, Spencer Tracy e Claudette Colbert.

BROADWAY — O Patriota, com Harry Baur.

PATHE' — Paixão Criminosa, com Fernand Gravey e Corine Luchaire.

OLINDA — O Mikado e Teimosia de Amôr.

COLONIAL — Musica do Céo. No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Os gregos eram assim e Impondo a Lei.

RITZ — A Princeza Tam-Tam e Lua de Mel Interrompida.

PLAZA — Não cobiçarás a mulher alheia, com Carole Lombard e Charles Laughton.

ODEON — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

PALACIO — Anjos da Broadway, com Douglas Fairbanks Junior.

REX — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour e Preston Foster.

IMPERIO — Adversidade, com Fredric Marsh e Olivia de Havilland.

OPERA — O Santo e a Mulher e Teimosia de Amôr.

PRIMOR — Não se pode enganar a Mulher e Sudão.

PARIS — Primeiro Curso de Amôr e Segredo dos Mineiros. No palco: Genesio Arruda.

MASCOTTE — O Corcunda da Notre Dame O Velho sempre paga.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Tudo por você

JOÃO CAETANO: — Cia. Irmãos Celestino — Alvorada do Amor.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Ciumenta, com Nelma Costa.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Abril de 1941

OS CHEFES

JULIO DANTAS

(Exclusividade para o *Correio da Manhã*)

Os povos não teem, em geral, consciencia perfeita do que devem aos homens que os governam bem. Aqueles que, investidos legitimamente do poder, lhes asseguram os beneficios da ordem e da paz, da riqueza e da justiça, da cultura e da segurança, são, quási sempre — basta relancear os olhos para a historia das antigas repúblicas — victimas da incompreensão e da ingratidão dos povos que governam. A humanidade cança-se da virtude; aborrece-se da autoridade, aliás indispensável á permanencia da expressão juridica e da estructura moral das nações; e, quando um chefe conduz á prosperidade um povo, esse povo, mesmo que de principio manifeste sentimentos de reconhecimento, acaba sempre por considerar obra exclusiva do seu esfôrço, e não do esfôrço e dos méritos do chefe, a prosperidade a que foi conduzido. E' da natureza humana.

Nas democracias, torna-se facil ao povo libertar-se dos homens que em seu nome exercem o poder politico. As instituições democraticas servem, em geral, a ingratidão popular. E — facto curioso — a lição da Historia mostra-nos, mórmente nas velhas repúblicas de Athenas e de Roma, que a eliminação dos bons chefes se faz mais rápidamente que a dos máus, de ordinario mantidos por méthodos de corrupção e de violencia. O caso excepcional de Péricles, e de poucos mais, deveu-se a condições especiais de maleabilidade e de tacto, que lhes permitiram manter ao povo a ilusão de que o poder, com efeito, residia nêle. Sabe-se que o ilustre grego, a despeito da elegancia de que soube revestir a sua magistratura, não hesitou em chorar, várias vezes, perante o povo reunido na Ágora, obtendo, pela humilhação e pelas lagrimas, a permanencia do favor popular. Nos regimens de autoridade e de concentração do poder, porém, o povo já não dispõe da mesma facilidade de substituir os chefes; tem de conservá-los, ou de suportá-los, a não ser que use de processos violentos e ilegaes, quási sempre impotentes perante a forte armadura das dictaduras modernas; e essa impossibilidade, que constitue incomparavel ventura quando o chefe é bom, apresenta — como é obvio — os maiores inconvenientes quando o chefe é mau, quer dizer, quando êle deixa de assegurar ás nações a tranquilidade, a justiça e o minimo de direitos e de liberdades exigidas pela própria dignidade da pessoa humana.

O declinio da democracia (forma de governo que as vicissitudes politicas, sociaes e económicas do Mundo contemporaneo tornam na verdade inopportuno restabelecer) impõe aos povos — pelo menos áqueles cuja cultura lhes permite um nivel superior de actividade politica — a necessidade de escolher bem os chefes em cujas mãos entregam os seus destinos. Eis um dos mais graves problemas que se apresentam á consciencia das nações. Enunciá-lo, é incomparavelmente mais facil do que resolvê-lo. Sem dúvida, convém que os povos, hoje mais do que nunca, sejam cautelosos na escôlha dos seus chefes. A dificuldade, porém, não está apenas em sabê-los escolher; está em podê-los escolher. Com efeito, nem todos estão de acôrdo sobre quaes devem ser as qualidades de um bom conductor de povos, nem a natural imperfeição dos homens permite que elas se realizem de maneira integral no mesmo individuo. Além disso (já o notava aquele magistrado byzantino do tempo de Nicéphoro Phocas, quando, ao passar no Corno de Ouro, comparava os principes ás melancias), as verdadeiras qualidades de um chefe só se revelam no pleno exercicio do poder total, e não são em geral aquelas que seria licito prevêr antes da sua investidura. O poder — não nos esqueçamos — é essencialmente deformador do caracter humano; e as grandes virtudes privadas nem sempre se convertem em grandes virtudes politicas. Admitamos, porém, que um povo sabe qual é o chefe que lhe convém; ainda assim, na grande maioria dos casos, não poderá facilmente escolhê-lo. Os chefes são impostos aos povos por um conjunto de circumstancias de dificil determinação, em que interveem, ou o phenomenalismo confuso e inorganico das crises nacionaes, que gera as dictaduras, ou — nas próprias democracias — as viciações da machina politica e as fraudes do sufragio popular.

Sem dúvida, isto é assim. O espectáculo actual do mundo e a psychologia dos culpados da catastrophe levam-nos, porém, a pensar que o advento de determinados chefes se deveu, não apenas á marcha fatal dos acontecimentos mas tambem, em grande parte, ao colapso da actividade cívica dos cidadãos. Disse-se que o homem é, por definição, um "animal politico"; penso, pelo contrário, que o facto de o não ser suficientemente tem criado ao europeu contemporaneo, por carencia, omissão e abandôno do dever politico, a situação em que êle se encontra em alguns paizes onde as dictaduras totais converteram o povo numa vasta massa gregária, passiva e uniforme. Dêmos de barato que os chefes são, até certo ponto, produtos da Historia; admitamos que realmente não é facil procurar os bons pastores com a lanterna de Diogenes; — temos de reconhecer, entretanto, que a escalada súbita do poder por certos dictadores se tornou possivel graças ao desinterêsse universal dos cidadãos pela causa pública. Se cada europeu perguntar a si próprio o que fez, ou o que deixou de fazer, para que o seu paiz fosse ou não fosse governado por determinado homem, poucos serão aqueles que não se confessarão responsaveis de abstenção ou de tácito consentimento. E' dificil, com efeito, dizer onde está o estadista capaz de governar uma nação; é, porém, relativamente facil dizer onde êle não está. A escolha de um chefe depende, é certo, em grande parte, de um jôgo de acasos historicos e de um complexo de circumstancias imprevisiveis; mas não deixa de depender tambem da vontade dos povos, desde que êles se não tornem, por adormecimento da sua consciencia cívica, politicamente abúlicos.

Ninguem sabe quais serão as consequencias do formidavel duelo a que estamos assistindo. Quaisquer, porém, que elas sejam, o Mundo terá de instituir, por toda a parte, regimes de autoridade. Que os povos saibam escolher os futuros chefes entre homens de serena prudencia, de espirito juridico e de humana bondade, — para que as gerações de ámanhã não passem o que nós passámos, nem sofram o que nós sofremos.

O sacrificio da França

De todos os paizes vencidos e ocupados, a França é o que paga maior soma de contribuições ao vencedor e ocupante. O Reich estabeleceu-lhe um encargo diario de 8.000.000 de dolares para manutenção de seu exercito invasor que era de 4.000.000 de homens. Supunha Pétain que os alemães teriam rapidamente o dominio de outros paizes como a Inglaterra e a Suiça, no que se enganou. Daí concordar com o sacrificio, á espera de que o nazismo, alargando seu raio de ação, fizesse com que as contribuições se reduzissem.

Mas tudo falhou. E' certo que os efe-

(Continua na 4ª. pag.)

JESUS, o Divino Intercessor

Por *ANTIDIO DE SOUSA*

Páter ápes aútois où gàr oídasin ti poioûsin.
Pai, perdoa-lhes, porque êles não sabem o que fazem!
Luc. XXIII:34.

Depois das agonias do Gethsemani; dos interrogatórios brutais á barra dos Conselhos iníquos a que fôra arrastado, como um criminoso vulgar; após todos os escarneos, zombarias, vilipêndios, e açoites, nos quais experimentára todo o amargor cruelíssimo da perversidade da soldadesca estúpida e do populaço desvairado; havendo, êle mesmo, carregado sôbre os ombros a pesada e horrenda cruz; ei-lo, agora, no alto do Golgotha, crucificado e, ainda, alvejado de insultos diabólicos, a sofrer as agonias terriveis da morte.

Contemplamo-lo nessa hora, como a personificação máxima de toda a dor.

Há nêsse quadro espantoso, a perpetração de dois fatos, de duas realidades infinitas: o infinito crime e a infinita dor. O crime eterno por ser um deicídio. A dor sem limites, porque sofrida por um Deus.

Tal um cordeiro posto no matadouro, êle padece, atrozmente, a morte lenta.

Cravado na cruz, êle derrama o precioso sangue de seu corpo, para lavar os crimes do mundo perdido.

Vitima inocente, sacrificada pelos êrros dos homens protervos e ímpios, êle é, a um tempo — objeto de ódio, de pecado mortal, e incarnação de todos os sofrimentos.

Nêle vive e dilacera, nessa hora trágica, toda a mágua que se não descreve. Devoram-lhe as entranhas divinas labaredas infernais de padecimentos infinitos. Todas as torturas inauditas se adensam, terrivelmente, sôbre seu corpo e sua alma.

Ésse é, em verdade, o cálice, ante o qual êle bradára no Jardim de Gethsemani: "Pai, se é possível, passa de mim essa hora!"

Mas, alí mesmo, êle acrescentára: "Todavia, meu Pai, não se faça a minha vontade; mas, sim — a tua!"

Entanto, na calma e na cândura inexcrutáveis de sua alma divina, o Martir dos martires traga, gota a gota, a taça mortal.

A cabeça pensa sôbre o peito ofegante; as mãos e os pés cravados no horrido patíbulo; o peito traspassado pela lança; a fronte augusta sangrada pelos espinhos; os lábios entreabertos, a mostrar através dos dentes alvos, a lingua ressequida, êle se nos depara, assim, erguido entre os céus e a terra, como o refén de nossa raça pecadora e condenada.

Dessarte, êle sofre a dor infinita, como consequência inelutavel dos nossos êrros e dos nossos crimes.

Jesús não é apenas o homem; mas o Filho do Homem. O Homem revelado em sua máxima expressão de beleza moral, de perfeição, de amor e de santidade. Êle é o Protótipo dos homens, porque na sua pessoa augusta, não vive apenas a Humanidade Ideal, mas o próprio Deus Humano. Êle não é somente o Filho do Homem; mas o Filho do mesmo Deus: Homem de Deus e Deus de Deus!

Daí porque — sua dor é a dor das dores; a dor verdadeiramente mortal — a dor divina.

Assim, os seus padecimentos físicos são infinitos, visto que o Homem dos homens, o Homem sem mácula, transformado em Cordeiro de Deus — é ainda, o Homem Divino; e as suas dores morais são tambem ilimitadas, porque Aquele que as experimenta — é o mesmo Deus.

Prosternemo-nos, pois, ante o quadro espantoso das agonias de Jesús; e revestidos de santa humildade e fé, ouçamos o primeiro brado que êle profere, naquelas horas sombrias da dor e da morte na cruz.

I

Dizem os sagrados textos que enquanto a multidão louca vociferava impróperios ao redor da cruz, o Redentor, desmedidamente condoído da miséria moral de seus algozes, ante a prática horrorosa do mais negro dos crimes — ergueu, ligeiramente, os olhos para os céus exclamando:

"Pai! perdôa-lhes, porque êles não sabem o que fazem!"

Antes de tudo — vêde que divina paciência!

Sepultado num oceano de sofrimentos, parece, entretanto, que êle se esquecera de si mesmo! Aquele que, nessa hora, reune em seu corpo e em sua alma todas as misérias físicas e morais da Humanidade — entanto, dá de si a suave impressão de que nada sofre! Tão humilde, contrito e sereno êle se mostra, que de seus lábios não sai uma palavra, sequer, de rancor, de queixa ou amargura, contra seus mortais inimigos.

No momento mesmo, em que um suor de morte lhe queimava a fonte augusta, e das veias extravasadas o sangue lhe enrubecia e molhava todo o corpo escultural; naqueles momentos sombrios em que palavras de escárneo, de afronta e ódio vil, feriam como setas diabólicas a sensibilidade mimosa de sua alma divina — naqueles mesmos instantes terríveis repassados de dor física e provação moral — seu sêr excelso pairava, heroicamente, acima das baixezas e misérias morais da terra. Sua alma se revestia, dessarte, da maior fôrça que nos pode suster o coração, nos lances dolorosos e trágicos da vida, em meio do orgulho, das paixões inferiores e do ódio dos homens.

Êle houvera um dia ensinado, com palavras, este princípio: "Na vossa paciência possuireis as vossas almas."

E, agora, com o exemplo admirável de sua atitude em face da dor, êle afirma o critério mais puro e sublime que aspiram transpor serenamente os negros abismos do sofrimento.

Houve, antes dêle, em verdade, homens extraordinários, que encararam com placidez a dor.

Todavia, é necessário afirmar que na humildade, na dor e na paciência da morte, jamais alguem foi semelhante a êle.

Uns, como Socrates, bebêram fôrças na vaidade e orgulho do pensamento; outros morreram nas embriaguês loucas da pátria e da glória; ainda outros, como os estoicos, se conformaram com a morte, pela ignorância que aceita a dor como fatalidade inexoravel dos destinos humanos.

Só Jesús, verdadeiramente, foi superior a todas as ambições, e contingências; intangível às vaidades e orgulhos da terra. Senhor de tudo — conhecendo o mistério escondido dos destinos humanos, só êle realizou soberanamente a paciência ideal na dor.

Êle sofreu não como se não sofresse, mas que sofreu inevitavelmente. Mas, aceitou o cálice amargo da dor, como expressão da Divina vontade em sua vida. Por isso, imerso num mar de sofrimentos, êle transformou as entranhas divinas de sêr em plácido lago, onde sua alma deslisa, docemente, suspensa dos abismos pela fôrça da mais sublime fé e consoladora resignação.

Essa atitude extraordinária e singular, realiza, admiravelmente, o mais alto ideal da vida e o mais puro pensamento de seu coração: manter a alma e salvá-la pela fé, através da dor, e na humildade da mesma dor. "Na vossa paciência possuireis as vossas almas!"

Maior, desmedidamente maior, do que um meio exemplo, essa paciência de Jesús faz parte do Divino Holocausto com que êle resgatou as nossas vidas da perdição e da morte.

II

Há, todavia, outro fato que comove, profundamente, as nossas almas.

Enquanto os cravos lhe traspassavam o santo corpo; e o sangue lhe escorria das artérias, no momento mesmo em que, na alma crucificada, os estertores e agonias lentas daquele suplício maldito, sendo alvo de todo o ódio dos homens — entretanto, sua alma em invés de amargurar contra seus algozes, enche-se de suave e infinita compaixão por êles!

Verdadeiramente, com o decorrer das horas, mais e mais êle se abisma na dor.

Entanto, no passo que se lhe adensam na alma as torturas indizíveis, dir-se-ia que seu sêr moral se desprende de si mesmo, para, num ato de abnegação sublime, sentir misericórdia dos celerados que lhe rodeavam a cruz.

Aquele que na vida só praticára o bem; que ensinára a perdoar, não apenas sete vezes, mas setenta vezes sete, agora confirmava dum modo espantoso, a doutrina sublime, não apenas perdoando, senão ainda, amando a seus detratores e orando por êles.

Dessarte, desprendido de si mesmo, do alto da cruz, o Divino Martir demonstra, cabalmente, que seu amor ainda lhe fôra dado compartilhar de nossa sorte e sentir as misérias morais de nossa raça infeliz.

Naquela hora sombria, do meio das trevas de sua dor, abrindo os lábios, pela vez primeira, com o corpo e a alma torturados pela angustia mortal, profere este brado que, entanto, não se refere à sua dor. Verdadeiramente, esta palavra é uma prece frêmente e cheia de fé. Ela faz parte do Di-

(Continúa na 4ª pag.)

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Por *Luiz do Nascimento*

O irreverente Emilio de Menezes comparou, certa vez, Medeiros e Albuquerque a prédio da Avenida: — muita fachada e pouco fundo...

Não conheço definição menos exata. Quem percorre a obra literária e cientifica de Medeiros, o que não encontra, precisamente, é *fachada*, no sentido pomposo que lhe quis dar a maledicência do boêmio. Emilio não possuia inteligência criadora, daí descambar para a chacota. O terrivel humorista era dos que sacrificam tudo á oportunidade chistosa de uma chalaça.

Medeiros até não punha grande brilho no que escrevia. Na sua prosa, como no seu verso, o homem do *dia-a-dia* do jornal denunciava-se, profissionalmente, — objetivo, claro, sintético, numa linguagem que, sem descer á vulgaridade, era, contudo, accessivel tambem a inteligências menos agudas. Evitava a alegoria da expressão para que o pensamento se manifestasse mais incisivo e convincente, isso, entretanto, sem excluir a nota sadia de bom humor que raras das suas páginas não terão fixado.

Foi um amavel comentador de assuntos graves e profundos. Penetrou vários dominios do conhecimento humano, transmitindo-nos, despretenciosamente, no estilo facil que só êle sabia manejar, tudo quanto assimilou no trato dessas searas.

Conheceu de tudo o suficiente para ter uma opinião esclarecedora.

Interpretou Freud. Muita gente que fala de Psicanálise talvez não tenha ido além das páginas de *Graves e Futeis*, apesar de ter tão perto o discipulo perfeito de Freud que foi Julio Porto-Carrero.

Explicou a teoria do *test* pedagógico. Algumas correntes educacionais aceitaram a reforma; outras, repudiaram a ino-

(Continua na 2.ª pag.)

ASSIM VIVE LONDRES, SOB OS ATAQUES AEREOS

Os londrinos parecem haver sido expressamente talhados para enfrentar os rigores da *blitzkrieg*. Por sua natureza delgados e flexiveis, ao primeiro sinal de alarme podem sumir-se nas profundezas dos abrigos subterraneos; mais fleugmaticos do que nunca, não deixam transparecer a menor emoção quando a morte e o perigo passam junto deles.

Já deshabituados de um certo trem de vida, não se lamentam, nem tão pouco murmuram, se de um momento para outro, se vêm privados de tudo quanto possuiam — lar, bens, situação. Enquanto puderem tomar duas ou tres chicaras de chá por dia e sair a passeio pelas ruas, mesmo atravancadas pelos destroços dos bombardeios, terão satisfeito seus dois desejos principais.

Acostumados, há seculos, a afrontar um dos peiores climas do mundo, os habitantes de Londres, calmos e resolutos, acomodam-se perfeitamente com o telhado esburacado, as janelas sem vidros e a humidade dos abrigos. E, por haverem no decorrer de sua Historia sustentado tantas lutas, não consideram como uma calamidade a presente guerra, mesmo quando essa os alveja do alto do céu.

Nenhum dos grandes acontecimentos dessa monumental conflagração logrou abalar a calma dos londrinos — nem a evacuação da Noruega e de Dunkerque, a queda da França, as vitorias da R. A. F., a derrota dos italianos na Grecia e no Egito, nem mesmo os ataques que têm arrasado certos bairros de Londres e algumas cidades da provincia, conseguiu demove-lo de sua impassibilidade.

Entretanto, a certeza da vitoria final, mais do que nunca, está fortemente arraigada em todos os espiritos. Não admitem, nesse assunto, a menor dúvida. Ainda que os exercitos do Reich alcançassem as margens do Tamisa, os londrinos continuariam a proclamar — "Os inglezes podem perder todas as batalhas, excepto a última!"

Conquanto, durante os meses de novembro e dezembro, houvesse a maioria dos ataques noturnos a Londres sido apenas um pouco mais severo do que os "nuisance raids" do verão passado, ninguem acreditou que tal situação pudesse perdurar, e, por isso, a norma de vida imposta pela "blitz" nenhuma alteração sofreu.

Hoje, habituados e enrijados pela violencia dos raids inimigos, os londrinos experimentam certa sensação de garantia, quando no silencio noturno, resoam as sirenes de alarme e abrem fogo cerrado as baterias anti-aereas. Nas noites calmas, em que tal não acontece, muitas pessoas não conseguem conciliar o sono, alegando que *"it's too quiet!"*

Não ouvindo o contra-ataque, parece-lhes distinguir repetidas vezes o unico barulho que as enche de pavor (apesar de serem em 99 casos sobre 100, infundado esse tumor) — o longo e sinistro assobio causado por uma bomba arremessada de grande altura.

A razão pela qual os londrinos pensam ouvi-lo tão frequentemente, é que esse barulho se confunde com o ruido do motor de um automovel passando a toda velocidade. Se, durante o dia, há alguma incursão inimiga, mesmo sem perigo imediato, não é raro que os empregados de escritório e as donas de casa mergulhem sob as mesas, confundindo a passagem de um automovel na rua, com a queda de uma bomba.

Em regra geral, porém, os londrinos não acreditam em um ataque á luz do dia, emquanto não ouvem as baterias anti-aereas e as explosões.

Um dos efeitos da "blitz" foi a grande procura e a alta de preços dos apartamentos nos edificios de concreto reforçado, emquanto os palacetes aristocraticos, residencias antigas, situadas em bairros elegantes, hoje desertos — como Belgrave square e Kesington gardens — estão quasi de graça.

As acomodações mais procuradas, pela garantia que oferecem, são os apartamentos acima dos quais existem mais tres ou quatro pavimentos — geralmente o 2º e o 3º em um edificio de sete ou mais andares; os moradores acham-se protegidos contra o desabamento do telhado e os estilhaços de uma bomba que viesse explodir na rua.

ABRIGOS

Mais de um milhão de londrinos passa as noites nos abrigos publicos. Alguns fazem-no por hábito, outros, por cautela; uns por não terem casa, outros, por precaução, para conservar o direito ao lugar, em caso de emergencia.

As 5.000.000 pessoas restantes dormem nos abrigos Anderson ou em suas residencias; dentre essas ultimas, dois terços continuam habitando seus antigos quartos.

Os 200 maiores abrigos, cuja capacidade total é de 100.000 pessoas, acham-se atualmente providos de postos de socorro, perfeitamente equipados, com uma enfermeira permanente e um medico que faz, no minimo, uma visita por noite.

Os 150.000 londrinos que dormem nas estações do "metro", ali mesmo encontram os alimentos necessarios para a noite — chá, chocolate, bolos e biscoitos, vendidos por preços accessiveis a todos. Esse abastecimento, feito por um determinado trem, o "Refreschment Special", é distribuido por 1.000 raparigas vestidas de uniforme verde e turbante vermelho, cores especialmente escolhidas para trazer um pouco de vida ao ambiente.

Quasi todos os abrigos em Londres possuem cantinas proprias ou são abastecidos por cantinas ambulantes, pertencentes ao "Borough Concils".

A vida nos abrigos resulta muito mais agradavel do que a principio se esperava. Em geral, todos se acham excepcionalmente em boas condições de saude e humor e a unica coisa da qual se sentem realmente privados, é o aconchego intimo da familia.

Nesse contato forçado, os membros de todas as classes sociais têm aprendido a melhor conhecer, entender e apreciar uns aos outros.

Ás primeiras horas da noite, os empregados subalternos jogam animadamente cartas com seus patrões, e, nas dansas que semanalmente se realizam nos grandes abrigos, os "garçons" valsam (quem o diria!) com as damas que naquela mesma tarde serviram, emquanto os cavalheiros sisudos, directores de grandes companhias, entregam-se ás delicias do "fox-trot" com as "barmaids" que naquela manhã lhes trouxeram os primeiros copos de cerveja.

A "blitz" não respeitou os preconceitos de um povo visceralmente conservador — "à quelque chose, malheur est bon!..."

Uma vez por semana, um grupo de artistas subvencionados pelo governo, visita os principais abrigos. Recentemente, o ator comico Georg Fromby — idolo das classes trabalhistas, acompanhando-se em seu ukelele, cantou diante de mais de mil pessoas que se abrigam na estação de Aldwych, diversas canções de seu apreciadissimo repertorio. O mestre de cerimonia, nessa ocasião, não era outro sinão o oficial comandante dos Abrigos de Londres, o proprio Sir Edward Evans!

Tambem os jornais mostram-se empenhados em amenizar a vida nos abrigos; em quasi todas as folhas diárias, nas principais colunas, aparecem incessantemente "Novos jogos especiais para abrigos", anedotas, caricaturas e problemas de palavras cruzadas.

COMERCIO E MODAS

No centro comercial ainda existem, por pouco tempo, algumas casas abarrotadas de mercadorias. Um recente decreto do governo limita a um terço as futuras compras dos retalhistas, principalmente no que diz respeito a madeiras, couros, metais, etc.

Nas ultimas semanas de fevereiro, houve no mercado absoluta falta de certos artigos. Os alfaiates, por exemplo, com encomendas urgentes de uniformes, percebendo que haviam esgotado a quota mensal de alfinetes e não podendo renová-la, contrataram creanças de ambos os sexos para catar as frestas do soalho.

É tão escassa a quantidade de grampos no mercado, que inumeras mulheres, principalmente as que estão alistadas nos serviços civis, adotaram a moda simplificada dos cabelos cortados.

Em breve, será impossivel encontrar-se á venda limas para unhas, alicates e tesouras para manicuras: já algumas casas não vendem mais de uma barra de sabão — e de pequenas dimensões — de cada vez e á mesma pessoa.

Quando o governo anunciou que dentro de determinado prazo seria proibida a venda de meias de seda, de um momento para outro, extinguiu-se em todas as lojas o stock existente, tal foi a "corrida" de mulheres, anciosas para comprar alguns pares, que seriam preciosamente reservados para a noite e para os domingos.

Emquanto isso, as meias de lã preta, espessas e duraveis, passavam a ser moda corrente para o dia.

Entando os gastos de cosmeticos e produtos de beleza taxados no maximo a 6 cents por semana, os cronistas, nas paginas femininas, ensinam ás mulheres o modo de aplicar o baton, para fixá-lo sôbre os labios e não disperdiçá-lo nos cigarros, copos e guardanapos; ao mesmo tempo, apelam para o bom senso e pedem ás leitoras que não se empoem automaticamente, todas as vezes que abrem a bolsa e se o lhem ao espelho. — "Os cosmeticos", adverte o jornal, "são hoje um luxo e, por conseguinte, não pódem ser usados distraidamente".

Enquanto nas lojas diminuem as mercadorias, decrescem entre o publico os meios de fazer compras, de modo que o aspecto das ruas de Londres se ressente — é raro encontrar-se um transeunte bem vestido. As inglesas nunca primaram pela elegancia e bom gosto na toilete; este ano, porém, com seus agasalhos surrados e batidos, sapatos acalcanhados, oferecem um espetaculo verdadeiramente lamentavel. Os homens que não vestem uniforme, usam velhas capas impermeaveis e calças cujo vinco ha muito deixou de existir.

As fisionomias, em geral, trazem evidentes vestigios de noite mal dormidas e do cansaço provocado pelo "war serviço"; entretanto, é rarissimo encontrar-se um londrino portador de ferimentos causados por bombardeio aereo. Isso é um enigma que ninguem sabe explicar. Outro fenomeno que causa especie, é a au-

(Continúa na 3.ª pagina)

Bemfeitores da humanidade

James Watt, o inventor da máquina a vapor

Prof. *LUCIANO LOPES*

Estatua de Diogo Watt em Westminster

O homem é um ser bem diferente de qualquer outro animal. Todos os outros seres vivos da terra têm que sujeitar-se aos imperativos da natureza e são inteiramente dominados pelo meio em que vivem.

A historia não registra que qualquer outra espécie, mesmo a dos simios mais evoluidos, tenha feito tentativas para vencer o meio, dominar a natureza e aproveitar dos seus recursos escondidos para melhorar o seu modo de existência.

Outro tanto não acontece ao homem, cuja historia tem consistido numa luta titânica e pertinaz, para se libertar do jugo da natureza, sugeitando-a e aproveitando das suas forças em seu proprio proveito.

Pode-se dizer mesmo que a mais alta e a mais profunda aspiração humana tem sido esta grande libertação, que se vai tornando cada dia mais real á medida que aparecem as invenções, produto do esforço e do engenho humano para dominar a natureza e viver uma vida mais livre e mais completa.

Desde a invenção do aparelho mais simples, a alavanca, que lhe permitiu mover com mais facilidade os troncos de madeira e os ciclópicos blocos de pedra, até as grandes locomotivas e as maquinas maravilhosas que lhe multiplicam extraordinariamente o poder de ação, todos os inventos realizados têm sido outros tantos passos gigantescos, no sentido glorioso da grande libertação.

Comemoramos cada ano, com jubilo e regosijo, o nosso treze de maio, que fez raiar a aurora da liberdade sobre a cabeça de milhares de infelizes que gemiam sob o insuportavel peso da escravidão, e honramos com o titulo de Redentora aquela que teve a ventura de assinar a *lei aurea*, tornando real e efetiva a redenção dos escravos.

Deviamos cultuar tambem êsses espiritos superiores de semi-deuses, isto é os grandes inventores, que fizeram tambem o papel de libertadores, porque colocaram ao nosso alcance novos meios de dominar a natureza, ao ponto de apropriar-nos dos seus inesgotaveis recursos para nosso proprio proveito.

Entre êsses, James Watt ocupa incontestavelmente um logar de relevo excepcional pelas extraordinarias consequencias da invenção da maquina a vapor que operou uma grande revolução nas industrias e veiu concorrer para a riqueza dos povos, libertando ao mesmo tempo milhões de pessoas escravisadas até então a uma técnica rude de muito esforço e pouco rendimento.

Em se tratando de Watt, seria injustiça esquecer os nomes de Papin, Savery e Newcomen que foram, em certo sentido, seus precursores; e o de Stephenson que aplicou a sua invenção de tal modo que deu origem á locomotiva.

Foi mesmo reparando uma maquina de Newcomen que Watt, introduzindo nela modificações radicais, chegou ao resultado de uma nova invenção. Ele permanece assim como uma figura central de continuador dos estudos de seus antecessores e inventor de uma maquina que traria como resultado natural a locomtiva.

James Watt nasceu na Escocia em 1736. Seu pai tinha como profissão construir instrumentos de navegação, o que lhe trouxe a principio algum lucro, que empresas comerciais devoravam mais tarde, deixando-o na pobreza.

O menino James Watt era franzino de corpo e de saude muito delicada, pelo que não pôde frequentar a escola com assiduidade. Parecia entretanto, predestinado a ser um genio benfeitor da humanidade, porque, ainda menino de sete anos de idade, era surpreendido, frequentemente, com o giz na mão a riscar o soalho da casa, procurando resolver complicados problemas de geometria.

O seu espirito se interessava vivamente por todos ramos das ciencias e tambem pela poesia e literatura. Estudava com avidez questões de botânica, mineralogia, fisica, quimica, medicina e observava continuamente a natureza.

Quando o pai se achou sem recursos, James Watt foi para Londres, onde se empregou numa fabrica de instrumentos de matematica.

Foi nomeado não muito depois conservador de instrumentos cientificos da Universidade de Glasgow, onde teve ocasião de demonstrar o seu saber invulgar, aliado a uma simplicidade que encantava a todos os que dele se aproximavam. O seu muito saber lhe deu logo o lugar de engenheiro. Alunos e professores o procuravam mui frequentemente para resolver dificeis questões de ordem cientifica.

A Universidade deu-lhe certo dia o encargo de concertar uma maquina de Newcomen que não podia funcionar. Outro qualquer se limitaria descobrir e corrigir o defeito, mas James Watt pôs-se a estudar todas as questões relacionadas com a natureza do vapor, e o resultado foi introduzir tão profundas modificações na maquina de Newcomen que chegou á invenção de um aparelho novo, que é a maquina a vapor. A de Newcomen era movida pela impulsão do ar; mas a de Watt exclusivamente pelo vapor.

Como escreve Arago: foi Watt o verdadeiro inventor da maquina a vapor: "Par ce nouvelle et ingenieux emploi de la force elastique de la vapeur d'eau, Watt créa la veritable machine a vapeur".

Por algum tempo as maquinas a vapor de Watt só tinham aplicações em retirar agua das minas; o que já era um grande beneficio. Porém, daí a locomotiva só faltava um passo que foi transposto, em 1829, por Stephenson de quem falaremos algum dia mais demoradamente.

Quanto a Watt, que até então lutava com dificuldades financeiras, teve a felicidade de associar-se a Bulton, industrial inteligente, montando uma fábrica de maquinas a vapor que em pouco tempo os enriqueceu.

Quando no decorrer de alguns anos, ambos já haviam enriquecido, retiraram-se ao mesmo tempo da firma, e a fabrica foi dada a dois jovens, um filho de Bulton e outro de James Watt, que continuaram o negocio por muitos anos, enchendo a Inglaterra com as maquinas a vapor que tanto beneficio havia de prestar á industria.

Referindo-se a Watt disse um dia Davy: — "Lançai a vista sobre a metropole deste poderoso imperio (a Inglaterra), sobre as nossas cidades, as nossas aldeias, os nossos arsenais, as nossas manufaturas; examinai as cavidades subterrâneas e os trabalhos executados á superficie do globo; contemplai os nossos rios, os nossos canais, os mares que banham as nossas costas: em toda a parte encontrareis os sinais dos eternos beneficios deste grande homem".

Sim, na verdade podemos dizer que em toda a parte do mundo civilizado onde se eleva no ar a fumaça de uma maquina a vapor, podemos dizer que ali está tambem uma particula da alma de James Watt, em quem, segundo a opinião de Arago, "os méritos do saber só eram excedidos pela nobreza de um coração amante da justiça, cheio de simplicidade e de bondade para com todos os homens".

PASCOA DE MISERICORDIA

Conto de E. GEBBART

(Tradução de Silvia Patricia)

No ano de 1050, domingo de Ramos, á hora do crepusculo, foram vistos entrando em Roma, pela porta de São Lorenço, dois peregrinos de estranho aspecto e cujo barbaro fausto do trajar denunciava nobres cristãos vindos das mais longinquas regiões do mundo.

Um cavalheiro coberto com um manto de purpura e trazendo sobre a viseira de ferro um condor de oiro, de asas abertas, montava um corcel de guerra todo reluzente de malhas de aço: á sua direita, uma mulher de luto vestida, sentada sôbre uma mula coberta de seda vermelha com fantasticos bordados de oiro. A negra barba do cavalheiro tornava ainda mais palido o seu rosto desfeito pelo sofrimento ou pela angustia.

Os grandes olhos pretos, moveis, inquietos, pareciam espreitar um invisivel inimigo. A mulher, jovem e fragil, tinha o vago olhar das visionárias. Por vezes, num movimento brusco, erguia a mão direita, mãosinha de criança, contemplava-a com horror, esfregando-a a sazuir, febrilmente, contra a palma da mão esquerda. Então, de novo, seus olhos azues, olhos de sonho, pousavam abstratos para além das planicies, para além dos montes, para além das nuvens.

Seguindo o misterioso par, caminhavam alguns homens de armas e uma duzia de escravos, descalços, cabeças descobertas, de aspecto feroz, cobertos de peles de animais.

Faziam muitos dias já que os peregrinos assim caminhavam para o tumulo dos santos Apostolos. Haviam deixado a sua ilha açoitada por um Oceano selvagem. Haviam atravessado rios e galgado montanhas, evitando as cidades, os castelos dos fidalgos, o encontro com Reis. Pediam hospedagem nos mosteiros que se ocultavam nas florestas ou entre os rochedos dos Alpes. E cada manhã, depois que se despediam de seus hospedes de uma noite, os monges narravam uns aos outros as emoções das horas tenebrosas, as palavras entrecortadas, os infantis queixumes ou os gritos roucos do cavalheiro do pupureo manto, do principe coroado por um condor, na paz da meia-noite, a dama enlutada deslisando qual um fantasma, sob as arcadas do claustro, lentamente e falando baixinho, com aquele doentio gesto das mãos que ninguem pudéra compreender.

Durante toda a viagem, jámais revelaram os peregrinos o nome da patria distante e nem o proprio nome. Trocavam entre êles raras palavras, numa linguagem gutural que fazia lembrar aos italianos, o rude gralhar das aves de presa. Os servos voluntariamente mudos, não respondiam nunca ás perguntas que lhes dirigiam.

Um padre esperava os estrangeiros sob a porta São Lourenço. Quando se aproximaram, êle inclinou-se e, silencioso, num passo precipitado, guiou-os pelos caminhos do Esquelino, através o formidavel deserto de Roma.

Roma acabava de sair de uma tempestade na qual a barca de São Pedro estivéra a ponto de sossobrar.

Durante dez anos os antipapas haviam dilacerado furiosamente a tunica inconsutil. Um perverso adolescente simoniaco e magico, Benedito IX, por três vezes subira ao trono apostolico; por três vezes, os capitães de Roma e o Imperador o expulsaram qual um ladrão, e do claustro de Grotta-Ferrata onde êle se havia refugiado, o papa demoniaco aspreitava sempre a Cidade Eterna. Agora, um austero Pontifice, Leão IX, consolava e purificava a Igreja.

Mas eis que os Normandos ameaçavam invadir o Patrimonio e os teologos de Bizanso consumavam o cisma que afastava o Oriente da comunhão latina. O Bispo universal, ao mesmo tempo que lutava pela integridade do Simbolo e da Liberdade de seu povo, debatia-se contra uma miseria horrivel, não podendo alimentar sua humilde côrte e pensava em vender, para o sustento de seus clerigos, os cadernos e os relicarios de oiro esquecidos pelos antipapas nas sacristias do Latrão. A propria Roma não era mais do que uma ruina. Todo um seculo de violencias feudais, de lutas demagogicas, de invasões imperiais, de fomes e de pestes, tinha passado sobre ela qual um furacão do Apocalipse. E naquele crespusculo de Ramos, da porta de São Lourenço á basilica de São Clemente, só se viam mosteiros arrombados, vinhas queimadas, igrejas distruidas e por vezes uma pequena gruta em torno da qual, á medida que ia morrendo a luz, moviam-se furtivamente sombras sinistras.

Mas os dois peregrinos não pareciam emocionados ante aquela desolação. Traziam na alma uma ruina mais dolorosa ainda, e a obsessão de uma noite de outro modo tragica.

Em bréve ergueu-se quasi brutalmente diante deles o vulto insolente do Coliseu. Aqui e ali, entre as galerias, tremulavam reflexos vermelhos. Dois ou três fogos acendiam-se sob as arcadas inferiores.

— E' aqui — avisou o padre.

O Coliseu era então no coração de Roma uma cidade isolada, onde os barões do Latium conspiravam impunemente contra os Papas, onde os bandidos de toda a Italia vinham procurar asilo. Erguiam-se ali albergues e conventos, cavernas de feiticeiras, capelas de herejes, e sôbre os vertiginosos cimos, sacudidos por todos os sopros do céu, as celas onde velhos ermitas oravam, afim de adormecer a cólera de Deus. Um aposento ali esperava os dois viajores. Ao hospede que lhe indagava o nome, o cavalheiro respondeu:

— Um cristão que busca o esquecimento!...

No dia seguinte, pelas doze horas, os peregrinos batiam á porta de Latrão. E poucos momentos depois de recebidos pelos oficiais pontificais, um monge os acompanhava até á porta do quarto do Papa. O cavalheiro estendeu a Leão um anel real e se prosternou, tremulo, aos pés do Santo Pai. A dama de luto permanecêu de pé, imovel e rigida qual um idolo de pedra.

Tomou o Papa o anel de esmeralda e lendo a heraldica divisa na joia gravada, estremeceu. Depois, baixando os olhos sôbre o penitente:

— Macbeth! — murmurou — Tu!

Num tom de anatema exclamou a seguir:

— Paricida e sacrilego!

— Piedade — clamava o miseravel — Piedade em nome do Senhor Jesus que perdoava aos seus algozes! Piedade, meu Pai! Não mais temos forças para sofrer. Na noite do crime, matei o sono, e todas as noites agora, os espectros debruçam-se á minha cabeceira e um sôpro gelado levanta meus cabelos. Êles têm um rosto tão livido, e seus olhos apagados deixam ainda e sempre correr o sangue! Não posso mais dormir, não posso mais orar.

E tanto necessito de benção!

Suspirou, muito palido, sem chorar. O Papa conservava entre os dedos o anel profanado.

Então, numa voz estranha e que não parecia humana, a Rainha falou:

— Senhor, estão bem fechados os tumulos. Os mortos estão mortos e sôbre os seus ossos e já espesso o mato.

Macbeth, sempre de joelhos, proseguiu num espasmo de agonia:

— Piedade para ela tambem!... O seu pensamento vacila qual uma chama agitada pelo vento invernal. E, desde a hora maldita, está sempre a ver uma nodoa de sangue, na palma da mão direita. Perdão, Pai! Tudo tentei afim de desarmar o braço de Deus, e tudo foi em vão. Absolveram-me os bispos do meu reino. Fundei mosteiros e igrejas. Em urnas cobertas de pedrarias, depositei reliquias de santos. Queimei herejes. Com vestes de pobre, acompanhei longas perigrinações. Flagelei meu corpo. E Deus não se deixou tocar. Só em vossa misericordia — esperam agora dois desesperados...

— A expiação que escolheste — tornou Leão — era ditada pelo orgulho ou pela dureza de coração. Não penetraste o segredo do Evangelho. Um acto de bondade, um impulso de ternura humana curam uma conciência enferma, mais eficazmente do que régias esmolas. As chamas da fogueira não pódem apagar os crimes do Rei perjuro. Sexta-feira, no oficio funebre de Jesus crucificado, tu me ouvirás orar, no altar de São João de Latrão, pelos herejes, pelos infieis, pelos pagãos...

Calou-se, os olhos sempre fixos na esmeralda maldita; depois proseguiu:

— Quando, Senhor, ha de erguer-se para o teu povo, o dia da misericordia e do amor?

Depois, voltando-se para a Rainha, falou com grande doçura:

— Ide em paz. Rezarei por vós e por vossas vitimas. Domingo é o dia em que Deus se reconcilia com a humanidade. Estareis em São João, entre os meus mais obscuros fieis. A benção de Jesus ressucitado descerá sobre as vossas cabeças. E talvez que a mansuetude do Senhor já vos haja então mostrado o caminho do perdão.

Durante cinco dias o Rei e a Rainha percorreram as ruas de Roma, atirando oiro aos orfãos, aos enfermos, aos necessitados servos da Egreja. E durante cinco noites os hospedes do Coliseu, os peregrinos, as feticeiras, os ladrões e os eremitas, despertaram aos gritos de terror dados por Macbeth e seguiram com o olhar o fantasma vestido de negro que caminhava sem medo, com passo tranquillo, entre as augustas ruinas.

Raiou emfim a aurora da Páscoa, e os senhores da Escossia dirigiram-se ao Latrão. A multidão dos pobres, levando flores, avançava, por todas as avenidas do Coelius, rumo á basilica papal e a aleluia dos sinos perpasava sôbre a Cidade Eterna, vibrava no azul do céu, perdia-se longe, nos campos, entre as graças da manhã de abril. A praça toda verde, as escadas e o portico de São João, repletos estavam de um lamentavel povo; todas as misérias de Roma queriam receber a sagração da benção pontifical. O real par abriu pacientemente passagem entre a multidão.

Sôbre os degraus da igreja, estava sentada uma rapariga coberta apenas por um manto esfarrapado. Contra o peito ela procurava aquecer uma criança nua que tremia de frio. O Rei e a Rainha dirigiram-se para aquela grande penuria. Desprendeu o Rei o seu manto de purpura e estendeu-o sôbre a jovem mãe. Com a sua estola de herminia, a Rainha agasalhou o pequenino. Tomando a mão direita da Rainha, o menino beijou-a amorosamente, deixando cair sobre a palma, uma lagrima e um sorriso.

E a nodoa de sangue para sempre apagou-se. Num recanto da basilica toda embalsamada de incenso, fremente ao som de um cantico solene, êles choraram e oraram. E nessa mesma noite, um sono sem sonhos cerrou os olhos do rei Macbeth.

Conto de *E. Gebhart* (tradução de Silvia Patricia).

Lições e Notas de Linguagem

VI

— Meu professor me ensinou que não se deve empregar a construção "começar de", porque é arcaica. Mas, se não se mostras da lingua quem manda neste assunto, acho que ao meu professor não assiste razão, pois li uma poesia de Gonçalves Dias em que êle empregou "começam de", e todos dizem que Gonçalves Dias é dos modernos mestres da lingua. Quem tem razão: Gonçalves Dias ou o meu professor?

— Gonçalves Dias realmente escreveu nas Poesias (edição de Said Ali, tômo 1.º pág. 151):

"Porque os ramos do arvoredo,
Bem como as ondas do mar,
Sem correr sôpro de vento,
Começam de murmurar."

Não foi sòmente uma vez que o nosso mavioso e vernaculíssimo poeta houve por bem usar a preposição de para reger o complemento do verbo *começar*; muitas outras vêzes empregou êle a mesma regência, como a empregaram os melhores escritores do nosso idioma, nesta e na passada centúria.

O nosso *Rui Barbosa*, que sabia escrever a sua lingua como ninguém jamais a escreveu no Brasil, não só a usa, qual se verifica neste lugar (*Réplica*, n.º 199, pág. 264):

"*Começaram-se de sentir* na imutabilidade da forma invariável os seus inconvenientes", senão que a defende e recomenda na mesma obra, onde se lêem estas palavras:

"Na mesma condição está o *começar de*, ou *principiar de*, censurado por um eminente gramático de galicismo. Tantos são os exemplos clássicos da sua vernaculidade, que bastará indicar-lhes os nomes e lugares."

Em seguida, êle aponta quarenta e cinco lugares de autores antigos, e vinte e quatro de *Filinto Elísio, Camilo, Herculano, Latino Coelho, Castilho* e *Ribeiro da Vasconcelos*, que são autores contemporâneos.

E não fica nisso o incomparável escritor da *Réplica*: após de vários argumentos a pró da sintaxe acoimada de arcaica, remata as suas considerações com esta incisiva e peremptória sentença: "Em suma que as duas formas [começar e começar de] coexistiram sempre uma de par com a outra, e uma a par da outra coexistem, sem motivo algum para que de qualquer delas nos despojemos, ou a tenhamos por estranha." (V. a *Réplica*, n.º 462, páginas 548 e 549.)

— Mas dizem que *Rui Barbosa* é arcaista, e, talvez, por isso é que êle defende a regência "começar de".

— Asses que dizem ser o nosso *Rui* arcaista, você recomende a leitura do capítulo "Arcaísmos" da aludida *Réplica*, o qual se acha a páginas 570-596 da edição de 1904. Que êles leiam o que lá escreveu o mestre, e nunca mais verão arcaismos em vocábulos e construções vigentes.

— Afora *Rui Barbosa*, não há outro mestre que defenda tal sintaxe?

— Vou citar-lhe um brasileiro, verdadeiro mestre da lingua, no qual todos devemos depositar a maior confiança: o dr. *Pedro A. Pinto*. Leia-lhe as *Nugas e Rusgas de Linguagem Portuguesa*, a páginas 53-64, e verá que o insigne vernaculista não deixa margem a qualquer objeção.

— Seja como fôr, peço-lhe a fineza de me dar uns três ou quatro exemplos.

— Vou fazer-lhe o que pede. Note, porém, que os modernos escritores costumam empregar a preposição *de* após o verbo *começar*, afim de evitar mau soído, especialmente o hiato, que seria bem sensível, em certos casos, com o emprêgo do *a*. Assim, vê-se que, na *Carolina da Mártir* (2º ed., pág. 95), *Camilo* se utilizou da preposição *de* em "começou de orgar", para evitar o encontro de dois *a*; nos *Colóquios Aldeões* (ed. de 1879, página 73), *Castilho* se valeu daquela partícula, no intuito de fugir à desagradável conjunção de sílabas, escrevendo "relâmpagos do entendimento, que lá por dentro lhes começava de fuzilar"; e *Mário Barreto* ensinava a dizer "começou-a de conquistar" (V. *Fatos da Língua Portuguêsa*, ed. de 1916, pág. 79), para que se não perpetrasse um vicio contra a harmonia do estilo.

VII

— Há muito tempo que evito o emprêgo do verbo *carecer* no sentido de *precisar* ou *necessitar*, porque, no Ginásio onde estudei, assim me ensinaram, e depois fui confirmado nesta lição pela leitura de um dos *Vocabulos e Locuções* de *Guilherme Bellegarde*. Entretanto, vejo contrariar esta minha convicção o ensinamento que o senhor ministra na sua *Língua Vernácula — Gramática e Antologia* para a 1.ª e 2.ª séries, edição de 1938, pág. 284. Ainda persevera o sr. nessa opinião?

— Não tenho motivos para não perseverar. Sei que a última significação do verbo *carecer* é *não ter, não possuir, estar falto* ou *sentir falta*; mas é certo que esta significação se ampliou mui naturalmente, pela simples razão de que *precisa de uma coisa a pessoa que não a tem*. Pode empregar-se, portanto, o verbo *carecer* na acepção de *precisar, necessitar, ser necessário, haver mister*. E ta da Língua, e contra fatos não valem argumentos, sejam quais forem e venham donde vierem.

— Mas, professor, tenho ouvido dizer a vários homens cultos que *Rui Barbosa* provou ser errônea esta última acepção, e o senhor considera *Rui Barbosa* como o maior dos mestres da nossa língua.

— E, ou não, verdade que êle condenava o emprêgo de *carecer* no sentido de *ser necessário* ou *ter necessidade*?

— É verdade. Mas êle próprio escreve na *Réplica* (n.º 97, página 138) estas palavras:

"Fui eu o primeiro a reclamar que da sinonímia entre *carecer* e *necessitar* havia exemplos." E é mais verdade que traz à baila excertos de *Herculano, Castilho* e *Camilo* que demonstram a legitimidade dessa sinonímia. Adiante (número 99, pág. 140), êle aduz um esplêndido argumento em favor dêsse translado de sentido. Ei-lo:

"Natural é que se *necessite* daquilo que se não tem, isto é, daquilo de que se *carece*. Daí a tendência a confundir a *falta*, a *carência*, com a *necessidade*, ou *precisão*."

E é perante de *Rui Barbosa*, o sábio professor *Carneiro Ribeiro* — glória e ufania do nosso idioma —, contrariando o parecer do seu genial discípulo, pontifica-nos a todos esta soberba lição:

"Ao lado da significação de *não ter, sentir falta*, que sempre os antigos clássicos deram ao verbo *carecer*, é inegável que nos escritores modernos muitos exemplos se encontram do uso dêsse verbo na acepção em que o increpam os redatores do *Projeto*." E para reforçar o seu asserto, cita 43 exemplos de escritores modernos da maior autoridade, nos quais se nota claramente a identidade de sentido entre os verbos *carecer* e *necessitar*. (V. *a Redação do Projeto do Código Civil e a Réplica do Dr. Rui Barbosa*, Baía, 1905, págs. 75-80.)

— Isso quer dizer que *Rui Barbosa* não conhecia êsse fato da língua?

— Absolutamente, não. O que *Rui Barbosa* queria era que no Código Civil só tivessem ingresso as formas de linguagem incontroversas; êle não ignorava o que atualmente proclamam os mestres da ciência filológica, entre os quais *Alberto Dauzat* e *J. Vandryes*, a respeito da vida da linguagem, da evolução da forma e da significação das palavras. "Conheço", diria êle, e diz com toda a sinceridade, "conheço, graças a Deus, tão bem, a êste respeito, os escritos dos *Littrés*, dos *Nisards*, dos *Bréals*, dos *Brachets*, dos *Hovelacques*, dos *Diez*, dos *Bopps*, dos *Max Müllers*, dos *Whitneys*, como os dos *Bluteaus*, os dos *Sousas*, os dos *Bernardes*, os dos *Vieiras*, os dos *Castilhos*, os dos *Herculanos*." (V. o n.º 31, pág. 57, da *Réplica*.) E nessa mesma obra, em o número 101, página 141, está a prova de que o excelso vernaculista não desconhecia o fato da lingua que ora temos em vista. Abra-a e leia isto:

"Não se põe em dúvida que os vocábulos possam variar, em seu idioma adotivo, da acepção que tinham na sua língua de origem."

— Então, desejo ver uns pares de exemplos dos mestres mais afamados do Brasil e de Portugal.

— Ofereço-lhe êstes:

"Carecea, minha filha, de te recostar." (*Filinto Elísio: Obras*, tômo XI, pág. 872.)

"Os verdadeiros portugueses não *carecem* das poucas luzes dêste escritor." (*Garrett: Escritos Diversos*, ed. de 1877, pág. 7.)

"Vinha a saúde tão deteriorada, que para a restabelecer *carecia* de alguns mezes de tranquilidade e descanso." (*Rebêlo da Silva: Varões Ilustres*, pág. 45.)

"Verele como é fácil emudecer o ímpio, e como as eternas verdades do cristianismo não *carecem* da nossa eloqüência para o seu triunfo." (*Camilo: Horas de Paz*, ed. de 1914, vol. II, página 54.)

"Tenho-lhe dito mil vêzes que é preciso lisonjear os inglêses, porque *carecemos* dêles." (*Herculano: Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., tômo I, pág. 283.)

— Não chegam êsses, porque o senhor não citou os nossos escritores, os brasileiros.

— *Machado de Assis* escreveu nas *Várias Histórias*, p. 262: "*Careci* de piedade, é certo; mas tu, ... fostes a causa original de tudo."

Gonçalves Dias cinzelou êste primor:

"Dar-vos-ei as fazendas que forem precisas, e tomai os anos de que *carecerdes*." (*Estante Clássica*, vol. VII, pág. 111.)

O nosso doutíssimo filólogo *Said Ali*, cujo escrever tem o valor de preciosíssima lição:

"Para provar a antiguidade da forma flexionada não *carecemos* de aduzir mais argumentos." (*Dificuldades da Língua Portuguesa*, 2ª edição, pág. 87.)

VIII

— Houve muita discussão por causa dêste modo de exprimir: "*Ramos ao encontro dos desejos de vossa excelência*." O móvel da discussão é aquêle *ao encontro de*, que uns querem com a significação de "à frente de", "de acôrdo com", "da mesma opinião de", e outros quebram lanças pelo significado de "em oposição a", "em contradição com", "contrariamente a". Afinal, ninguém se entendeu. Mas eu quero entender o que se fala e se escreve, e por isso desejo ouvi-lo. Serei atendido?

— Por que não? Desta coluna do *Correio da Manhã* responderei a todos os que me honrarem com as suas consultas, a menos que venham fora de têrmos.

A locução "de encontro a" é, as mais vêzes, empregada no sentido oposto ao que realmente lhe atribuem os bons autores. Basta reparar-se no significado da expressão "do encontro", para se verificar que "de encontro a" significa "contra", "em contradição com", "contrariamente a".

Opostamente, "ao encontro de" significa "à frente de", "à recepção de", "de acôrdo com", "da mesma opinião de". O nosso *Rui* cinzelou na sua *Parecer* (ed. de 1902, n. 3) êste período:

"Quando a frase é simples e pura, através dela penetra diretamente a inteligência *ao encontro do pensamento escrito*."

Isso quer dizer que "a inteligência penetra diretamente através da frase pura e simples, *de acôrdo com* o pensamento escrito". Não é verdade?

— Não há quem o negue. E exemplo da locução "de encontro a"?

— Aqui está um de *Camilo*:

"Não vou "*de encontro às*" crenças de ninguém." (*O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858, página 174.)

Bem vê que êsse grande escritor gosta de escrever como a gente fala. Quem é que não diz como *Camilo*, com o mesmo significado de "em oposição a"? Aliás, a mesma expressão "de encontro a" não é justamente o contrário do que exprime "ao encontro de"? Não é isso?

— Bem vejo que é. Na frase de *Camilo*, o pensamento é manifesto: êle quer dizer que *não contraria as crenças de ninguém, não está em oposição a elas*.

— Muito bem! E volte quando quiser, que estarei aqui às suas ordens.

IX

— Eis aqui um têrmo, sr. dr., que não encontrei nos dicionários nem sei como se pronuncia êle: *xenofilia*.

— É vocábulo formado de duas palavras gregas: *xenos*, que quer dizer *estrangeiro*, e *fil*, raiz de *philéô*, que tem a significação de *amar*, e mais o sufixo *ia*. *Xenofilia* significa *amor ou apêgo ao que é estrangeiro* e pronuncia-se *xenofilía*, com o *i* tônico.

Cândido de Figueiredo não o registrou em nenhuma das quatro edições do seu opulento dicionário, mas empregou-o no volume III de *O que se não Deve Dizer*, 3ª edição, pág. 133:

"Eu já me não indigno com a *xenofilia* dos meus contemporâneos."

E o nosso correctissimo escritor *Cláudio de Sousa* não se dedignou de usá-lo a páginas 22 da sua encantadora obra que se intitula *A Renúncia*:

"Um ideal de nacionalidade que, afinal, eles realizaram no ... desvairados da *xenofilia* que nos desnacionaliza."

X

— Tenho lido nos jornais o verbo *sobrevoar*, que também não encontro nos léxicos, exceto no *Dicionário de Verbos e Regimes* de *Francisco Fernandes*, mas êste mesmo cita apenas um exemplo extraído de "O Diário", que não tem autoridade alguma: "Aviões alemães *sobrevoaram* a base naval..." A minha dúvida consiste no seguinte: sendo o verbo *voar* intransitivo, como pode ser transitivo um composto de *voar*? Pergunto ao senhor: tem fundamento a minha dúvida?

— Tem-no com certeza. Empregar o verbo *sobrevoar* como transitivo direto é perpetrar, simultaneamente, galicismo e solecismo. Os aviões não *sobrevoaram a base naval*, mas *sobrevoaram a ela* ou *sobrevoaram-lhe*. A preposição que se antepõe como prefixo ao verbo *voar* não tira a êste o seu caráter de intransitivo ou transitivo indireto; o seu complemento deve ser regido de preposição. Pode-se dizer vernàculamente "sobrevoar sôbre" ou "sobrevoar por cima de", (conquanto se incorra em pleonasmo ou redundância) ou, ainda, "sobrevoar a"; porém "sobrevoar o, os, as" é êrro de regência que só se perdoa aos... franceses.

— E os exemplos autorizados?

— Tratando-se de uma neologia importada da França, como é o verbo *sobrevoar* com objeto direto, certamente nos vem por intermédio da imprensa periódica ou por tradição oral. A formação de *sobrevoar* é legítima, como é a de *sobreviver, sobreexceder*, etc., mas o que não é correto é dar-se-lhe complemento direto. Exemplos autorizados de *sobrevoar* não os conheço; contudo, o processo da analogia é o que tem lugar neste caso. Assim, em vez de *elevar sôbre*, pode-se dizer *sobrelevar*, porém com o complemento regido de *sôbre, em, por cima de* ou *a*, quando significa *sobressair, sobreexceder*; em lugar de *pairar sôbre*, é lícito o uso de *sobrepairar*, mas o seu complemento deve ser regido da preposição *a* ou, então, o dativo do pronome pessoal: *me, te, lhe*, etc. Haja vista aos seguintes lances:

"*Sobrelevava sôbre* outros o conde de Vimioso..." (*Camilo: Apud Santos Valente: Dicionário Contemporâneo*, voc. *sobrelevar*.)

"Com os reis que muito *sobrelevassem em* dignidades..." (*Filinto Elísio. Ibidem*.)

"*Sobrelevava por cima dos gritos*." (*Herculano: Eurico*, 26ª ed., pág. 88.)

"Há uma, que *por cima de tôdas sobreleva*." (*Rui Barbosa: Réplica*, n.º 201, pág. 270.)

"A ordem natural *sobreleva em* nervo e eufonia *à invertida*." (*Idem, ibidem*, n.º 100, pág. 149.)

Melhor exemplo é o do verbo *sobrepairar*: na acepção de *adejar, esvoaçar sem sair de um ponto*, o verbo *pairar* é intransitivo relativo (ou transitivo indireto); *sobrepairar* (*pairar alto* ou *mais alto em relação a outro objeto*) é, também, transitivo indireto. Veja:

"Mas abaixo da outra [ciência]: a divina, que *lhe há-de sobrepairar* eternamente." (*Rui Barbosa: Elogios Acadêmicos e Orações de Paraninfo*, ed. de 1924, pág. 334.)

"Renunciar a uma condição, que, pelo seu alcance, *sobrepairava a tôdas as outras*." (*Idem: Finanças e Política da República*, p. 416.)

Em suma: *sobrevoar a cidade, o campo, as montanhas, os mares* é sintaxe idêntica à *voar a cidade, voar o campo, voar as montanhas, voar os mares*. "O hidroavião *voou sôbre* os navios de guerra" ou "*sobrevoou aos* navios de guerra" é como se deve dizer, e não "*sobrevoou* os navios de guerra".

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, apart. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

Palavras aos moços

Celso Brant

Todas as nações são grandes, exceto aquelas que não crêem na sua propria grandeza. Assim como no infinito azulado há lugar para que brilhem todas as estrelas, tambem no concerto das nações não falta ensejo para que resplandeçam todas as nacionalidades. Em tudo póde haver grandeza, como em tudo póde existir vulgaridade e baixeza. E' que o belo e o grande estão em nós, como em nós estão o vulgar e o mesquinho. Nós é que moldamos as coisas, e os nossos desejos mais intimos se retratam na realidade, que é o espelho do ideal.

Todas as nações são grandes, exceto aquelas que não crêem na sua propria grandeza. Infelizes as patrias cujos filhos se reconhecem fracos e vencidos. Sôbre elas recairá um dia, inexoravelmente, a condenação do aniquilamento. E' necessario ser forte até quando se é fraco. E é imprescindivel lutar sempre e perseverar sempre, mesmo quando está tudo perdido. A esperança na patria só póde morrer no coração de seus filhos quando dele fugir a última palpitação de vida.

Todas as nações são grandes, exceto aquelas que não crêem na sua propria grandeza. E' necessario amar de todo o coração e de toda a alma a patria, que simboliza, justamente, na terra, um pedaço de nossa alma e um pouco do nosso coração. E é imprescindivel que compreendamos toda a sublimidade do amor à terra natal e toda a grandeza da confiança na patria, para que nos orgulhemos de nós proprios e saibamos que, de todos os nossos predicados, um avulta entre os demais, como o sol entre as estrelas: o de sermos um pedaço da nossa terra, o de sermos filhos de nossa gente.

CÓRTES E RECÓRTES

O desemprego e a defesa nos Estados Unidos

Ha de dez a doze milhões de individuos sem trabalho nos Estados Unidos. Mas a solução do problema da defesa nacional está, em parte, removendo a crise que é formidavel. E' consideravel o numero de desempregados atingidos pelo recrutamento militar. Por outro lado, á medida que os ocupados são chamados ao serviço da caserna, as vagas vão sendo preenchidas pelos que estavam vadios.

Nesse paiz super-capitalista e super-industrialisado a admissão de operarios não é assim coisa tão facil. A quantidade de pessoas a colocar-se dependerá da cifra de pessoas especializadas, bem como daquelas que se possam ir treinando nas diversas atividades. No momento, por exemplo, existe cerca de 5.500.000 operarios sem-trabalho, disponiveis, entretanto, para as industrias da defesa nacional. Estão sendo classificados segundo as aptidões de cada qual.

Numa Republica, como a norte-americana, onde as estatisticas são rigorosas e onde o ritmo da guerra já está dando um aceleramento extraordinario á produção em geral, resolver o desemprego com o serviço militar e com a multiplicação das horas de serviço não é tarefa dificil.

—:—

Em Valencia

Valencia, a cidade moura que tem alma cristã, celebrou a sua tradicional *Noite do Fogo*. A maior das festas, a mais popular do Levante espanhol. Todos os anos, no dia de S. José, Valencia, berço de guerreiros, santos e papas — o Cid, S. Francisco de Borja e Alexandre VI — despede-se do Inverno, que se retira, saudando entusiasticamente a Primavera, que chega.

Milhares de forasteiros assistiram as comemorações.

Rezam as lendas que o *mito do fogo* teve ali a sua origem no seculo XVI. Agrupavam-se os gremios pelas ruas e bairros. No bairro denominado da *Carmen*, séde dos carpinteiros valencianos, um deles, chamado Pepet Molina, certa vez, para honrar o santo padroeiro, lembrou-se de vestir um *pariot* como um boneco, ao qual deu todo o aspecto de um individuo qualquer da localidade, com quem não simpatisava. Sob a alegria popular, como aqui se fazem com os Judas em sabado de Aleluia, apedrejaram e queimaram a simbolica personagem. O sucesso foi enorme. Com o correr dos seculos, o divertimento converteu-se em brincadeira coletiva. E' hoje um acontecimento.

Em Valencia, a cor é tudo. Um ceu dourado cobre as serras verdes. Os pombos volteiam sobre as Torres de Serranos e Micalet. Suas famosas hortas, vistas desde as altas almerias desses monumentos, parecem mosaicos policromados. Valencia illuminou-se, refletindo-se no ceu e no mar, clareados pela combustão de seus *ninots*, caricaturas plasticas feitas de cêra, madeira e trapos. Os bonecos que, pela riqueza e originalidade, mereçam o voto do Tribunal Popular, são *indultados*. Não entram para a fogueira. Seus construtores ainda recebem premios valiosos em dinheiro.

A *Noite do Fogo* tem imprensa propria. Dura um só dia. Escritos esses jornalsinhos no dialeto Valenciano, eles explicam em *cantares e decires* o significado de cada *fala*. Ardem as labaredas. Os fogos artificiais, tão belos e engenhosos quanto os de Vianna do Castelo, riscam os ares, desafiando as estrelas. A grande Festa Valenciana está, então, no seu apogeu e delirio.

A Liberdade ou a Morte

Campos, de que a encantadora musa de Azevedo Cruz amorosamente celebrou vários dos seus muitos aspectos bucólicos, é um escrínio opulento de tradições de civismo.

Itaóca é uma das mais admiráveis estrofes da epopéia do heroismo brasileiro. Essa serra dista tres léguas da cidade, e está situada a oeste da vasta planura, que se estende do litoral à região do Estado, e do próprio município. Da pequena cordilheira, por ela constituida, partem agarrados montes na direção norte-sul. E ela lembra, no revestimento da pétrea armadura, uma pirâmide egipcia — não olhando areais intermináveis, ou flexíves renques de esguias palmeiras, mas descortinando, panoramas paradisíacos, que os venábulos do sol crivam de aureas flêchas e o luar brasileiro banha dessa suave tristeza em que a poesia derrama sonhos e nostalgia...

Nela, a oeste fria e parada como o olhar morto de uma divindade ciclópica, apertada entre as concavidades das móles graníticas secularmente amontoadas, quêda a lagôa de Cima, de um tão delicioso pitoresco. A êste, bamboleando aos ventos das planícies, os canaviais incontáveis, e, sombriamente verdes, os pastos em torno. E, entre o horizonte que se esfuma, à distância, e o Paraíba que, tardo e volumoso, serpenteia, e o oceano que, mais além, faisca e resplandece — assenta a cidade, colmeia de trabalho, maravilhosamente tranformada nestes derradeiros anos, nos quais o crescente volume de sua principal indústria fê-la capaz, pelo vulto das suas transações e excelência da sua situação econômica, dos mais audaciosos e fecundos empreendimentos.

Pelo lento cair das tardes polvilhadas de ouro pálido e de luz sem gritos, o esptáculo que aí se oferece à delícia do olhar, de tal fórma empolga e deslumbra que provoca o êxtase. O sol dos poentes avermelhados, esbatendo-se no casario da cidade, que de tão branco no seu revestimento de cal faz doer a vista, em singular contraste com o verde fusco da paisagem, alça-se em largo desafio a um pincel de artista de gênio, que êsses motivos aproveitando, désse ao Paraíba a expressão de uma formidável serpente em marcha coleante e quasi silenciosa, qual é a dele pelos dias de repousada calma.

Dêsse lado da cidade, Itaóca ressalta de uma extensa pedreira branca, seccionada longitudinalmente, à guisa de um fantástico e colossal casco de tatú. É a Pedra Negra, engastada na fazenda dêsse nome. Da mesma fórma que a herdade dera o nome em português, já, anteriormente havia dado à serra em tupí-guaraní, formando-se a palavra "Itaóca" dos dois vocábulos "Ita" pedra, e "oca", casa, assinalando a cavidade formada na cisão da pedreira, e que foi dos goitacazes, pelos tempos de antanho, morada e fortaleza.

Êsse, o logar em que se refugiou, pelo ano de 1748, a heroica Benta Pereira, quando, após haver dado memorável combate aos dois batalhões portugueses do comando do general João de Almeida, se viu na contingência de procurar abrigo seguro, não só para escapar à sanha dos perseguidores, como para cuidar de seu filho, o licenciado Manhães Barreto, ferido momento em que bravamente pelejava. Por dois meses a fio substituira à leôa guerreira o arcanjo materno, a se alimentar de frutas silvestre, e a extrair das hervas as virtudes medicinais próprias à cura do filho.

Nessa legendária terra campista desenrola-se, pela quadra inicial do abolicionismo, uma ação dramática de peregrina e eloquente beleza. Começavam a se formar os primeiros quilombos dos desertores das senzalas, dos eitos ignominiosos das fazendas, nas quais o açoite era o simbolo mais alto e mais perfeita da execrável instituição. Ainda se não havia feito a grande e generosa alma de Carlos de Lacerda o sôpro do vendaval sagrado, que deveria atravessar, como uma celeste rajada de esperança, essas outras almas apuradas no crisol do sofrimento, e das quais piedosamente se doera o abnegado apóstolo da raça chamita.

Instalára-se o quilombo a umas seis para sete léguas da cidade, em seio de mata ainda não atingida pela raiva epilética do machado. A abóbada tecida pelo arabesco intrincado da folhagem cerrada, era-lhes o teto protetor e amigo. Caçavam pelos morros distantes, e bebiam, com regalada volúpia, em largas folhas silvestres, dobradas à feição de amforas, a água cristalina e leve que manava de nascentes frescas e rolava sonora, pelos valedos debruados de lírios e de samambaias.

A noite ía alta e triste. Nuvens compatas passeavam com o melancólico vagar das procissões do Senhor Morto. Um vento, prenunciador de borrasca, emprestava ao farfalhar da ramaria, que se dobrava e se estorcia, vozes cheias de um mistério augusto. Que pensamentos empolgariam êsses negros foragidos, antes dispostos a morrer do que a voltarem ao chicote e ao tronço, ao azorrague, ao vergalho, aos grilhões do senhor cruel e deshumano? Êsses negros, que aperravam o bacamarte no ante-gozo do prazer dos deuses?

Súbito, do meio do matagal sombrio que se alinhava às margens da estrada, toda envolta na solidão e na treva, um grito subiu como um brado de angústia:

— Zulú!

E a voz grave do grave Inácio, o velho negro que chefiava a cohorte, respondeu tranquilamente:

— Acûn-gelê!

E como sombras que se deslocassem, amarfanhando folhas sêcas, que surdamente estalavam, acorreram, sutis e cautos, daquí e daíf, vultos negros cosidos a grosseiro zuarte, com angustiosas interrogações no olhar.

— Ocês esteje de aprevenção. Chegáro sordado assim da côrte. Zêre dix que é p'ra garrá negro fugido e surrá inté morrê. Diz que amanhã ha caça gente...

O chefe, imperturbável, falou:

— Deus pague a ocê, Dumingo, a notiça que ocê traz, mas nóis esperemo os nossos carrasco c'umas pipôca das boa...

Domingos era um cabiuda quarentão, desempenado e rijo que cumpria a missão apostolar de pôr os parceiros evadidos a par das ocorrências da cidade. Quando necessário, com risco da própria vida, abalava da fazenda, à noite, e, por entre atalhos, vencendo espinheiros bravos, levava-lhes a nova, para que se aprecatassem. E no dia seguinte, ainda o horizonte sem o jôrro luminoso do sol, às primeiras badaladas da sineta da fazenda, era de vê-lo, sem mostras de fadiga, no vasto terreiro, respondendo à chamada que o feitor, eréto e frio como uma espada nua, fazia com voz sibilante e antipática. E pelo correr das horas, sem um queixume ou uma praga, sinistramente mudo, em arco o dôrso seminú, luzidio ao sol ou lavado das chuvas, manejava a enxada com fúnebre cadência. E era somente à noite, após um suado dia de áspera labuta, que à porta da senzala, enquanto os novos sambavam, êle desfiava, por uma cantiga dolorosa e nostálgica, todo o amargo pranto reprimido de sua alma sofredora e abnegada...

Orçava já por duzentos o número dos foragidos, quando do concerto dessa batida para reconduzi-los ao tronco e à salmoura. A repugnância do retorno ao aviltamento transformou em heroismo a passividade das vitimas.

Como bom capitão "que de tudo cuida", Inácio não esqueceu um só detalhe no conjunto das providências apressadamente tomadas.

Às seis horas da manhã, na côpa de um arvore que, de uma eminência, dominava algumas léguas em derredor, um lésto moleque se encarapitava, com as indispensáveis munições de guerra e de boca. Por volta das quatro horas da tarde um silvo, como partido de instrumento selvagem, galopou no espaço. Em poucos minutos, como algarismos numa lousa, enfileiraram-se os combatentes. O chefe os foi colocando de tocaia, por trás de troncos de descomunal diametro, para a caçada magnifica, correndo, com impaciência, os dedos pelas armas que rouquejariam em breve, num estardalhaço trágico...

Espêsso novelo de poeira, que fazia mais cinzenta e merencoria a tarde merencoria e cinzenta, advertiu da aproximação do inimigo. Um assovio kabalistico baixou de um cimo. Era uma ordem do comando em chefe. A pouca distância umas das outras, firmes imoveis, espiavam a entrada, e para ela invisiveis dentre a basta folhagem, as escopetas silenciosas. O tropel da cavalgaida crescia rumoroso. Os corações batiam como afinados por um hino de guerra. Todos, com emoção, aguardavam o momento da descarga vingadora. Escorregando molemente de avantajada arvore, Inácio deixa-se cair, sem ruido, ao sôlo, e logo numa corrida vertiginosa, fantástica, frenética, vai rosnando, nervoso:

— Báxa as arma! báxa as arma!

Esmorecido relinchos de cavalos fatigados, ao longe, confirmavam a espantosa e inconcebivel nova de que os verdugos haviam escapado à punição jurada. Não falavam, mas a todos atormentava o mesmo horrivel pensamento: Inácio os teria traido?

O velho preto, derreado e lacrimoso, num profundo desalento, confessou, trêmulo, entre soluços:

— Meus irmão! na frente dos marvado vi o meu sinhô moço que eu levava tuda as manhã pr'a iscôla... Se nêgo vélo matasse seu sinhô moço, Deus não apardoava nêgo vélo... Ele sarvô aqueles mardito duma figa... Mas sinhô moço era tam bom p'ro pobre Inácio...

E desatou a chorar, convulso.

Pelo céu negro e fechado corriam coriscos rápidos, e o trovão, reboando e rolando, ruidoso, era como uma carreta de guerra trepidando, forte, sôbre uma larga ponte de ferro erguida entre morros e sôbre abismos...

LEONCIO CORREIA

Os sinos de Notre Dame

Wenceslão Rosa

No vasio da catedral, no entardecer, os passos de Quasimodo ressôam ritmicos, quebrando a monotonia das naves silenciosas. Estranho, taciturno, recolhido dentro de si mesmo, Quasimodo segue pelo recinto sagrado, onde a luz mortiça do sol poente coloca reflexos de ouro e de rubis.

Quasimodo é um simbolo. Sôbre sua carcassa disforme assenta-se toda a angustia humana. É surdo, é aleijado, é quasi cégo. Caminha curvado para a frente, braços longos em semi-circulo. Suas pernas anormais acentuam-lhe os traços grotescos. Passa absorvido nos seus pensamentos sob as arcadas da catedral. Sua atenção prendeu-se a um fim — aos sinos, que pairam lá no alto, aos sinos que são seus confidentes, seus amigos. E, quando atinge o cume da escadaria, um esgar indiscritivel esboça-lhe nos labios. Tem á frente os sinos de Notre Dame, para os quais avança. E num gesto brusco, numa alegria infantil, põe-se a badalar os monstros de bronze. Para executar o conjunto de instrumentos de sons dispares, ele serve-se das mãos, dos pés... E a bizarra orquestração enche o espaço, repercute pela cidade, atrai a curiosidade pública para a Praça de Grève.

E os sinos — agora sinos de Quasimodo — continuam rodando nos seus eixos. Aprisionado pela surdez, Quasimodo é como Beethoven regendo a nona Sinfonia. Quer ouvir, em toda plenitude a tempestade de sons — e suas pernas desdobram-se em esforços, e seus braços desdobram-se em elasticidade...

E penso, então, no mistério dos sinos de Notre Dame. Num instante compreendo a verdade das coisas imperecíveis. Como aqueles outros que balançavam nas torres góticas das catedrais de Toledo e de Colônia, os sinos de Notre Dame guardam a historia dos séculos. Ao feudalismo sucede a Edade Média, e à Edade Média sucede a Renascença. Depois, como consequencia das mutações sociais, surge a Revolução Francesa.

Paris, que é o centro do pensamento social, assiste á luta dos tempos. Marcando as agitações que revolvem a idéia do homem — idéia que é politica, filosofia, ciencia, literatura e arte — os sinos de Notre Dame ecôam nas alturas, espalham suas ondas de sons. Durante o correr dos anos, a metrópole da civilização registra os embates da idéia; e os sinos de Notre Dame, que são o reflexo da verdade de Paris, acompanham os fluxos e os refluxos dos acasos.

Ao iniciar do século XIX, toda a Europa se agita no redemoinho da guerra.

Bonaparte consuma sua epopeia de glórias. Triunfando em Austerlitz, sua missão atinge o extremo da vertente; — e fecha-se, então o grande ciclo de vitórias pela causa nacional.

Em Paris os sinos de Notre Dame rodam no espaço, alardeando os feitos das armas imperiais. Toda a cidade vibra de entusiasmo. Um nome escapa de todas as bocas — Austerlitz!

E os sinos balouçam no alto da torre majestosa, ecôam com insopitada alegria. Paris, de extremo a extremo, deixa-se envolver no abraço da vitoria. E os sinos cantam, cantam sempre, levando na vertigem dos sons a noticia sensacional.

Dilata-se o dominio de Napoleão. Em toda parte alteia-se a bandeira de França. De surto em surto a ação do imperador detem a Europa. Todas as realezas do continente se vêem subjugadas pela mão do invicto guerreiro, e enquanto as dinastias europeias se deslocam de suas bases, abaladas pelas convulsões da guerra, os sinos de Notre Dame rodam no ar, cantando os heroismos da França.

Os dias, no entanto, se sucedem. E agora é Waterloo, Napoleão Bonaparte desce para o outro lado da vertente. Waterloo é o fim, é a ultima etapa da homerica jornada.

Paris estremece. Em toda parte os labios se entreabem para inagar estupefatos: — É certo, pois?

E os sinos de Notre Dame — os eternos sinos da suntuosa catedral medieva — confirmam a quêda do gigante. Choram os sinos de Notre Dame...

E os tempos passam. Em 1870 o luto cobre de novo a França. E ainda uma vez os sinos de Notre Dame proclamam a derrocada da nação.

Depois é a revide. Em 1918 os mesmos sinos rememoram os faustos da raça francesa. Cantam a vitória das forças aliadas; fazem côro com a *Marselhesa*, cujos sons, nos *boulevards*, sacódem os corações e arrastam as bandeiras triunfantes.

Vinte e dois anos, após, tangida pela força dos acontecimentos politicos, a França vai novamente para a peleja.

Ha, agora, como que um *intermezzo*: os sinos de Notre Dame espreitam os ceus torvos e iracundos. Fumaça, troar de canhões, ao longe; fragor de luta que o vento espalha do ar; um eterno rumor na terra e nas alturas...

Evidentemente a historia se repete. Sem esforço constata-se que a terra não sofre alteração, que os homens não mudam seus caracteres antropológicos. A natureza é imutavel, fria e indiferente. Os homens são eternamente os mesmos, animais peludos trazendo do passado todos os estigmas e todas as táras da maldição.

Inutilmente o progresso procura suavisar a brutalidade da existencia. É que, antes de tudo, a condição da vida é a luta. Construir e destruir é a preocupação dos povos. E eis, então, porque se justificam todos os movimentos das multidões, avançando e recuando. No fim do esforço, subsiste a idéia do aperfeiçoamento. Aliás, a historia não desmente esta verdade.

Destruir e construir é, pois, a condição da vida. Na sua essencia a guerra é uma fórma de destruição. Mas, inegavelmente, é tambem uma fórma de progresso. Na guerra da polvora contra a polvora, ou na guerra da inteligencia contra a inteligencia, o escopo da idéia é atingir o zenith do aperfeiçoamento, e criar o absoluto nos dominios do espirito e da matéria. Sem duvida foi esta concepção da vida que levou os homens de todos os tempos á mais rigida peleja para dominar as forças do Universo. Dentro do âmbito da matéria ou dentro da vasta séara do espirito, a luta caminhou para todas as direções. A terra foi talhada pela espada, e da faina surgiu a civilização; a inteligencia procurou descobrir os segredos do ser e do não ser, e do embate surgiu a idéia do conhecimento. A criação das grandes nacionalidades sucedeu a criação das grandes obras do pensamento. E é na dimensão desta idéia que se compreende e se analisa a existencia dos emporios da cultura.

Em pleno esplendor do seculo vinte os povos se colocam frente a frente, reivindicando direitos, pugnando pela causa da civilização. A guerra cria o tumulto, estabelece sua condição de força, investe para todos os extremos. Realiza seu destino de destruição. Rememora o passado, que tem sua sintese em Alexandre o Grande, nos Césares, em Othon e Carlos Magno, em Napoleão e Bismarck...

Paris, nos dias que passam, registra a luta dos interesses em choque. Como outrora, nos dias idos e vividos, deixa-se envolver pelo sopro que vem da guerra.

Os homens matam-se mutuamente, cheios de odio, sedentos de sangue. A pouco e pouco a obra da destruição dilata os dominios da morte e da miseria.

Uma incognita paira no espaço: — Que sucederá amanhã? O luto cobre quasi toda a Europa. Trôa o canhão e sibila a metralha...

Na densa nuven de fumaça que tolda os ceus, não ha nehum vislumbre de claridade — dessa *claridade* que, em *Noventa e Tres*, Victor Hugo divisava através da torre da Igreja de Lentenac, e que, em *Notre Dame de Paris*, ressaltava dos sinos de Quasimodo, bimbalhando no ar, espalhando pelas alturas a ansia de liberdade.

Medeiros e Albuquerque

(Continuação da 1ª pag.)

vação; terceiras, adaptaram o novo método à tendência patusca do espirito folgasão, que acabou convertendo o *test* em piada autêntica.

Medeiros, todavia, não tem culpa da fecundidade inventiva dos nossos modernos pedagogos... A nova teoria êle foi dos primeiros a conhecer, entre nós, difundindo-a em livro, com fidelidade e clareza. Cada um aproveitou-a como lhe pareceu melhor.

Tratou, ainda, do Hipnotismo, num longo e documentado ensaio que Miguel Couto e Juliano Moreira prefaciaram com altos louvores e sem reservas.

Na tribuna da Academia, o notavel poligrafo versou teses memoraveis, investigando, além de literatura, ciência, histórica, filologia, — admiravel sempre pela nitidez expositiva e pela dialética insofismavel, discreteadas pelo sorriso que punha em tudo que lhe saía da pena saltitante.

Ao receber Fernando Magalhães, não se limitou à norma protocolar do elogio *sous la coupole*. Teceu considerações sobre a especialidade do novo confrade, defendendo, em gritante desacordo com o ponto de vista médico-social do recipiendário, o principio da limitação da natalidade, depois de anunciar, com graça no início do discurso: "*Por hoje, meu ilustre colega, tomarei a vossa profissão habitual: eu serei o parteiro. Muita gente tendes esperado às portas da vida, para lhe facilitar o ingresso. Às portas da Academia, aqui estou eu, para vos acolher em nome dela.*"

O pitoresco do intróito não dá idéia do que foi a meditada oração de Medeiros; mas, a crônica do Petit Trianon registrou a noite dessa recepção como um dos maiores torneios de eloquência, de erudição e de espirito que já se travaram no seu salão azul e ouro.

De outra vez, coube a Medeiros saudar tambem, na Academia, o professor Georges Dumas, grande amigo nosso, tão amigo que essa afeição o tornou conhecido como consul intelectual do Brasil em Paris. Contra a espectativa da sala Medeiros começou: "*Monsieur. — On m'a chargé de vous attendre au seuil de notre Compagnie pour vous souhaiter la bienvenue.*" E o discurso continuou nêsse francês sóbrio e elegantemente acadêmico. Medeiros recordou o grato e amistoso convívio que tivera na Sorbone com o visitante ilustre, seu colega na Societé de Psychologie de Paris, na Academia das Ciências de Lisboa e titulares ambos da mesma Legião de Honra.

A meio do magnifico discurso, o orador preparou-se para o imprevisto da verve que nunca lhe faltou nêsses instantes de inteligência. Como que se apercebesse de estar *perdendo o seu francês*, concluiu dissimuladamente: "*... Et puisque je rappelle ce fait je vois que c'est un peu ridicule que je vous parle en français, quand vous compreendeis perfeitamente o português.*"

Houve uma salva de palmas e Medeiros continuou, em vernáculo, o originalíssimo discurso.

A MODA DOS EMBLEMAS

Há certas épocas, em que o uso de emblemas patrióticos na toilette tem qualquer cousa de impertinente. Ha outras, em que lembrando atributos de opereta, chegam a ser ligeiramente... ridiculos.

Entretanto, tempos há — e o momento presente é um deles — em que o emblema patriótico assume proporções importantes; com a autoridade da "just-rightness", passa de simples adorno a motivo dominante da toilette que insensivelmente, se faz escura ou neutra, como para o valorisar.

Um emblema é sempre significativo e, portanto, não deve ser usado indiferentemente, só porque "está na moda".

Além das insignias da R. A. F., que ostentam no peito tantas jovens cariocas, a aguia — atualmente a mais "smart" de todas as aves — é, logo em seguida, a mais popular, talvez tambem por ser extremamente decorativa.

O abuso de emblemas ao mesmo tempo e na mesma toilette — no chapéo na bolsa, no cinto, em broche ou em fivela — além de constituir uma falta de gosto, destróe-lhes a significação; passam a ser méramente adornos dourados.

Use seu emblema predileto, leitora, como se fosse uma joia de valor — isolada, altiva, bastando-se a si mesma.

No cliché junto, temos o "béret" moderno, substituto da bolna que, em modalidades diversas, sempre aparece com o inverno. Em feltro negro, alto, simples e comedido, esse modelo só tem um ornamento — uma grande aguia bordada a ouro, terminada por uma franja dourada, á semelhança das dragonas militares.

O vestido de lã, tambem preta, quasi austero em sua excessiva simplicidade, tem dois clips de Cartier, duas orquideas douradas, a lhe ornar a golinha singela.

A fotografia não o revela, mas pelo conjunto da toilette, pela simplicidade do penteado, podemos quasi afirmar que a bolsa é simples e simples são as luvas negras. A qualidade e a procedencia de tais accessorios serão certamente sem unico luxo.

Em regra geral, em todos os assuntos — do mais futil ao mais profundo — adote como lema as palavras do profeta — *"Nada em demasia!"*

K.

Toque de recolher!

(Kay)

Chega, na vida de todos nós, o momento fatal em que sôa o "toque de recolher!"

As notas plangentes que o clarim lança na solidão da noite, nos vão diretos ao coração. "É hora de deixar a cena e retirar-se para os bastidores..."

Alguns fazem-se surdos ao aviso e prosseguem na mesma atividade, pensando assim burlar a natureza. Enganam-se. Se as leis dos homens são passiveis de interpretações — tantas quanto nos sugerem nossas proprias conveniencias — as da natureza são inflexiveis.

Se esses mesmos revoltados se lembrassem de que fóra da orbita luminosa — unico logar onde julgam existir felicidade — ha uma penumbra suave, onde a vida deslisa mansamente — idade madura que, sem tropeços conduz á velhice — certamente atenderiam com serenidade ao "toque de recolher". Quantas amarguras seriam poupadas, quantas recordações seriam preservadas, se os homens não teimassem em se apegar ao instante que passa!

O caso que lhes vou contar não é uma fantasia, é um facto veridico, ao qual por discreção fiz apenas as modificações indispensaveis.

Ele sentou-se na ampla poltrona de veludo castanho, espreguiçou, acendeu um cigarro. A noite que chegava mansamente, como quem se aproxima na pontinha dos pés, a quietude e o conforto de seu "home" de solteirão, penetraram-no de uma agradabilissima sensação de bem estar. Maquinalmente, esticou o braço e ligou o radio. Ia passando de uma estação para outra, á procura de um programa que se harmonisasse com o ambiente. Não, nada de sambas, nem tão pouco de marchas carnavalescas — queria outra coisa, uma coisa... que ele mesmo não podia definir.

Subitamente, a voz do "announcer" (a quem, não sei porque, insistimos em chamar "speaker") apregoou: "E agora, vamos ouvir Fulana, na canção..."

Ele estremeceu — era o nome dela!!

Se, tomando por um cantinho de Londres aquele "living-room" rigorosamente mobilado á inglêsa, um avião, desgarrado dos céos europeus, nele houvesse deixado cair uma bomba, o estrago não seria maior, do que o que provocara aquele nome de mulher, lançado por uma voz anonima!

Do fundo do passado, onde ele custára tanto a enterra-lo, surgiu com espantosa nitidez, um vulto feminino. E, á medida que, em camara lenta, lhe passava pelo pensamento aquele romance vivido trinta anos atrás, uma saudade aguda doia-lhe pelo corpo...

Ela talvez não fosse bonita — bem analisada, não o era — mas, o sangue slavo que lhe corria nas veias dava-lhe uma sedução estranha, indefinivel, ou, para falar a linguagem corrente, fazia dela um "cock-tail" de todas essas expressões cinematograficas — "it" "glamour", "sex-appeal" — que resumem hoje o encanto da mulher.

Ela era ambiciosa; porque tivesse uma voz agradavel, queria fazer carreira, ser cantora de fama: ele, naquele tempo, não passava de um pronto..." Queria casar-se tê-la só para ele. E, daí, veio todo o mal.

Um belo dia, deixando-lhe uma carta muito estudada, mas que não conseguia fingir sinceridade, ela partiu para a Europa.

Meio atordoado, sem ter para onde ir, ele ficou aqui mesmo. A decepção, porém, amadureceu-o; ele trabalhou, lutou e venceu.

Muito mais tarde, ela esteve no Rio, em "tournée" artistica, cantou, fez sucesso, conquistou a platéa e... a inveja das outras. Esmiuçaram-lhe a vida intima — seu casamento com um homem rico, o divorcio que pouco tempo depois se seguiu e outras pequenas... derrapagens sem consequencia.

Felizmente, nessa época ele estava ausente — em viagem de negocios pela America do Norte e as noticias — certas noticias correm atrás da gente! — já lhe chegaram muito amortecidas. Talvez por estar em terra estranha, longe de tudo que lhe era familiar, recebeu-as com aparente indiferentismo — julgou-se curado.

Bastou, entretanto, que naquela noite, inesperadamente, lhe ouvisse o nome — ele que nem a sabia no Rio — para que a velha ferida se puzesse a sangrar!

Fechou os olhos e, palpitando de emoção como um adolescente que vai ao primeiro encontro amoroso, esperou.

Terminados os compassos iniciais da canção — canção banal de seresteiro — a voz espalhou-se pela sala.

Seria possivel!!! Sem vibração, tropeçando na passagem de registros, forçando a ingenuidade e o sentimentalismo piegas da letra, a voz, naquele momento, era o que a mulher outróra não fôra — sincera. Era uma voz de... velha!

Sem querer, imaginou-a de cabelos pintados, enrugada, a fazer tregeitos de moça faceira! Levantou-se e com um gesto brusco, irritado, desligou o radio; precisou conter-se para não espatifá-lo. Era isso que merecia, pois depois de provocar tão intensa emoção, destruiu para sempre a imagem que ele guardava no mais profundo do ser, e que, de longe em longe, nas horas em que a gente revive o passado, lhe subia ao pensamento!

ALELUIA!

(SYLVIA PATRICIA)

Páscoa...
Na torre branca o bronze canta:
— Cristo ressuscitou! Finda está
a Paixão!
O céu é mais azul e cheiram mais as flores,
Nesta alegria de Ressurreição.

Mas na Tragédia que no mundo róla,
E' como se Jesús ressuscitasse em vão..
— Aleluia! na torre canta o sino;
— Trévas! Trévas!
soluça o coração.

Páscoa 1941.

RESSURREXUM EST!

(CARMEN REGINA)

Tu que por nós a padecer, morreste
No suplício infamante de uma cruz;
Que não nos deixas sofrer como sofreste,
Mas que ao pecador tu salvas, ó Jesús!

Tu que Onipotente, fraco te fizeste!
Que déste a vista ao cego e que vestiste os nús;
Que a vida sublimada à natureza déste;
Tu que és amor, doçura, tu que és luz;

Perdôa, eu te peço, à pobre humanidade
Que, louca, se debate aos estos da maldade
Desta guerra cruel, da dor nos turbilhões!

Permite-nos, ó Deus, que um sopro de bonança
Transforme essa caudal de sangue em esperança
E ressurge, ó Senhor, em nossos corações!

Assim vive Londres, sob os ataques aereos

(Continuação da 1ª pag.)

sencia quasi total de enterros e cerimonias funebres, apesar da grande mortandade verificada nesses ultimos mêses.

RACIONAMENTO

A questão da alimentação vai lentamente se agravando não tanto quanto á quantidade, pois em Londres come-se quasi tanto como antigamente; a variedade, entretanto, que existia nos primeiros tempos da "blitz" e a propria qualidade começam sensivelmente a declinar. Cebolas, limões, bananas, etc., desapareceram praticamente do mercado e sem dúvida, não tardará muito a findar o stock, conquanto grande, das conservas em latas.

O racionamento da carne de vaca, de porco, de carneiro e de vitela, assim como o "bacon", genuinamente britanico, não satisfaz o apetite comum, mas essa lacuna é preenchida por outros alimentos não racionados, como aves, figados, lingua, miólos.

O uso do açucar e da manteiga é muito parcimonioso. Mesmo nos melhores hoteis, como o Ritz e o Dorchester, os hospedes não conseguem obter mais de uma pequenina pedra por chicara e uma porção de manteiga do tamanho de uma unha (!) para uma refeição completa.

Quando anoitece e começa o "black-out", pelas cinco e pouco da tarde, enchem-se os bars subterraneos dos principais restaurantes.

Os "habitués" podem logo identificar os que ali entram pela primeira vez, pois invariavelmente lançam um olhar interrogador ao teto, para se certificarem da solidez da construção.

HUMOUR

Churchill é o idolo do povo britanico, que nele vê o *unico* homem capaz de bater o inimigo.

A admiração que merece aos londrinos o Primeiro Ministro, leva-os a esquecer de que este é membro — leader até — desse mesmo Partido Conservador que se puzeram a odiar desde que se inteiraram do fracasso do Gabinete Chamberlain.

Uma historia a respeito de Churchill corre em Londres de boca em boca. Durante uma reunião do Gabinete, um ministro teria perguntado ao "premier", porque razão não ordenava á R. A. F. empregar contra os nazistas os mesmos processos de que esses se têm servido, bombardeando a população e areas civis das grandes cidades alemãs. — "Senhores", replicou Churchill, tal coisa seria, de fato, um requintado prazer, mas, peço-lhes não esquecer de que sou um homem de principios. E assim, para mim, o "business" deve passar antes do prazer!..."

(Narrativa de W. Graebener — resumo e tradução de O.M.)

VIA SACRA

Por IRÊNE DRUMMOND

I Estação

JESÚS CONDENADO A' MORTE

Jesús chega ao Pretorio de Pilatos,
Vem lacerado e morto de fadiga.
Sôbre a cabeça, por Seus lindos atos,
A corôa de espinhos que O castiga.

Os pérfidos judeus, tecendo a intriga,
Junto ao Governador deturpam fatos.
E êle ordena a Jesús que se desdiga
Perante a féra turba dos ingratos.

Câla Jesús, porém, pois Deus mente.
Pilatos lava as mãos cobardemente
E O entrega ao povo incrédulo e iracundo.

E o Mártir vai seguindo estrada adiante
Deixando na lição do amargo instante
A imagem de Pilatos pelo mundo...

II Estação

JESÚS LEVANDO A CRUZ

"Crucificai-O!" Foi a grita insana
Dos inimigos do poder divino.
"Êsse impostor não foge à furia humana;
Se é que Êle é Deus, que fuja ao Seu destino!"

Tiram-Lhe o falso manto purpurino,
Para que O veja bem a turba ufana,
Mostram-Lhe a Cruz, e ao vê-la o Peregrino
Do meigo olhar, somente amor dimana.

Para onde vais, sofrendo, Jesús Cristo?
Nenhum padecimento o mundo há visto
Que valha o Teu sofrer, Predestinado!

— Não sabes onde vou, alma perjúra?
Vou caminhando para a sepultura
Afim de resgatar o teu pecado!

III Estação

JESÚS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

...E do madeiro sob o peso rude,
Segue Jesús ensanguentado e triste.
Sabe do Seu destino e não se ilude
Pois só em dôr Sua missão consiste.

Mas se Lhe é forte a esplendida virtude
O seu humano corpo não resiste.
E perdendo o equilibrio da atitude
Tomba por terra... Logo, lança em riste,

Invéste e ordena o povaréo malvado.
Jorra-Lhe o sangue enquanto o olhar maguado
Volve ao Céu que Lhe ampara a angústia enorme.

Recomeça a jornada, e, assim, sublime,
Todas as culpas, Êle, o Deus, redime
Enquanto a humana conciência dorme...

IV Estação

JESÚS ENCONTRA SUA MÃE

E de novo, nas costas, combalido
Mas no resgate cheio de confiança
O Filho de Maria, extremecido,
Leva a sagrada Cruz e heroico, avança.

E no caminho, a meio, percorrido,
Outra dôr bem maior, Sua alma alcança:
Ei-Lo que vê Maria e enternecido
Sôbre a angustia materna o olhar descansa

E na caricia dêsse olhar pungente,
Êle lhe diz, consoladoramente:
— Não é por Mim que este caminho trilho!

Dupla inocência sob o golpe fundo!
Que dôr já houve ou haverá no mundo
Que iguale a dessa Mãe e a de Deus-Filho?

V Estação

JESÚS AJUDADO POR CIRENEU

Olha este céu que te extasia tanto,
E desce o olhar à terra, verde e linda!
Deixa-o vagar, feliz, de encanto a encanto,
E novas fontes busca vêr ainda!

Ouve as águas jorrando em cada canto
E a voz canóra de ternura infinda!
Sente o perfume que se evóla, enquanto
A flóra, toda em festa, a terra brinda!

Tudo o que viste e que não terás visto,
Provém de Deus: Espírito, Pai, Cristo,
Do Seu poder de mágica virtude.

Êle, porém, que susta o mundo inteiro,
Homem, se exaure ao peso do madeiro
Para que um pecadôr O ampare e ajude...

VI Estação

A VERÔNICA LIMPA A FACE DE JESÚS

Vai seguindo o Cordeiro, a longa estrada.
Sofre tanto o Seu corpo, e Êle emudece.
Mas para a turba infâme e desgraçada
O meigo olhar, cheio de amor se aquece.

Todo o horror da missão que Lhe foi dada
Na dolorida face transparece.
Ha-de cumprí-la! E segue na jornada
E a cada novo insulto, ergue uma prece.

Verônica que O vê e ao Seu desgosto,
Enxuga-Lhe piedosa, o augusto rosto
E ei-Lo que se retrata no seu lenço...

E a lição ficou dada: o Soberano
Há de ficar no coração humano
Que fôr fiel ao Seu amor imenso...

VII Estação

JESÚS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Sangra de Jesús Cristo a fronte augusta.
Vergam-se de fadiga os membros lassos.
Olha a extensão da rôta e não Se assusta
Tentando proseguir Seus tristes passos.

Desfiguram-se à dôr, seus lindos traços
Só por ser Deus, inda o Madeiro susta
Mas cai de novo aos golpes e cansaço
Que à Sua humanidade o esforço custa.

Da sanguinária multidão em fúria,
Recrudece feroz a tôrpe injúria
Que O constrange a seguir débil e exausto.

Desce, porém, do céu, coragem nova
E Êle caminha para o horror da cóva
No seu sublime e esplêndido holocausto!

VIII Estação

JESÚS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALEM

Sôbre a dôr de Jesús o Onipotente,
Que vai seguindo pela estrada em fóra,
Um grupo de mulheres, ternamente,
Desoladora e amargamente chóra.

Como salvá-Lo dêsse horror pungente?
Como evitar-Lhe a derradeira hora?
E na impotência que se encontra a gente
Soluça, geme, prostra-se e O adora...

Então lábios descerra o grande Mestre:
— Eu não teria essa missão terrestre
Se não houvesseis transgredido tanto!

Todo o suplício dêsse atrós combate,
Do crime vosso é o preço do resgate.
Chorai por vós, somente, o vosso pranto...

IX Estação

JESÚS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Como é longa a jornada da amargura!
Como custa cumprir a horrenda sorte!
De Jesús sangra a fronte augusta e forte
A corôa de espinhos que O tortura.

Sofre muito... É demais... Em vão procura
Suster a Cruz de que Se fez supórte.
Verga-Lhe o corpo e a linda face pura
Beija de novo o chão, antes da morte.

Um Deus, que exausto verga sôbre a terra
E que no coração somente encerra
O grande, o imenso amor extraordinário

Mas de repente,Todo Se reanima:
É que Êle avista, olhando para cima
O termo do suplício, o Seu Calvário!

X Estação

JESÚS DESPIDO E AMARGURADO COM FEL

Vai subir... O Calvário está defronte
Olhos cravados na mansão celeste,
Sobe cheio de mágua a encosta agreste
Para o suplício trágico do Monte.

E Êle, da fôrça, Inesgotavel Fonte
Fica sereno, enquanto a córja investe
Do corpo, arrancam-Lhe a colada veste
Todo Êle sangra, desde os pés à fronte.

Não se detem a infâmia insatisfeita,
Leva-Lhe a boca, o fel que Êle rejeita
Erguendo aos céus os olhos torturados.

E nêsse olhar de súplica incontida
Êle pede a Seu Pai, por Sua vida
A redenção de todos os culpados!

(Continúa na 4ª pagina)

TANGE ! TANGE !

CORYNA REDUA'

Bimbalha, sino.
Chama os descrentes ao regaço
Da tua igreja.
Tange!
Envolve-os num abraço
E os seus frontes beija.

Tange !
Quando eu era criança e que rezava,
Sino,
Era o teu bimbalhar que me chamava
Ao templo da oração!
Depois que transformaram meu destino,
Sino,
Ouço o teu bimbalhar
E tenho inveja daqueles que ainda vão...

Bimbalha, sino.

Hoje é domingo, é hora da missa, tange,
Antes que o velho Tempo empunhe o alfange
E ceife a crença dos que buscam templos.
Olha a minha descrença nos teus santos,
E descrentes como eu existem tantos...
Sino,
Tange,
Bimbalha,
Tange,
Tange.

UM POUCO DE MODA

Não é sem um mixto de gratidão e saudade, que nos despedimos da moda de verão que, este ano, teve para os orçamentos restritos ,atenções especiais.

Decretando o uso dos tecidos de algodão, tão adequados aos rigores da estação e de preço tão abordavel, dir-se-ia que os criadores da Moda quizeram favorecer particularmente as mulheres cuja elegancia aparente é, ás vezes, resultado de uma verdadeira acrobacia financeira.

O guarda-roupa de inverno, mesmo desse nosso suavissimo inverno, requer despesas evidentemente maiores.

Não é, entretanto, na qualidade, mas sim na quantidade, que se deve usar de economia. Para que um agasalho, possa, por exemplo, conservar até o fim da estação seu aspecto elegante, deve preencher dois requisitos apenas: excelencia de tecido e de execução.

Quantas vezes, diante de um agasalho ou de um "tailleur" cujo preço assusta, sentimos acorrer-nos ao pensamento uma reflexão enganosa: "Ora, com o dinheiro que este custa, poderei fazer tres ou quatro!"

E, se tivermos a fraqueza de ceder á insinuação, que no momento julgamos ser a propria voz do bom-senso, adquiriremos uma porção de toilletes que, em realidade nunca nos haverão de satisfazer e que ao cabo de alguns meses de uso, trazem mostras inconfundiveis de sua qualidade inferior.

Se não quizermos nos conformar com a situação de andar vestidas "mais ou menos", seremos obrigadas a fazer nova compra e, finalmente, somando as duas despesas, veremos que gastámos duas vezes mais, sem ter logo uma coisa que nos agradasse. É o castigo de quem vive sempre atrás das pechinchas...

O cliché junto reproduz os dois principais componentes da toilette de inverno — o agasalho e o tailler, ambos modelos de Creed, *leader* dos alfaiates para senhoras.

O agasalho, em lã macia, preta, assemelha-se á sobrecasaca usada no tempo da Revolução Francesa — cintada, com a amplitude concentrada atrás, onde dois bolsos verticais são contornados por duas ordens de pospontos, é sobria, distincta e simples, qualidades que durante muito tempo a conservarão no rigor da moda. Acompanha o conjunto um turbante em seda estampada, inspirado nos que usam os lanceiros da India.

Ainda em lã negra, é o tailleur que aparece á direita; o casaco ligeiramente "évasé" na base, póde ser usado aberto ou inteiramente abotoado, dispensando assim o auxilio de uma écharpe ou "fourrure". Uma blusa de faille amarella comunica ao "ensemble" talvez um pouco severo para uma tarde de sol, um aspecto mais elegante e mais alegre, de acordo com o ambiente.

K.

NUMEROLOGIA

Os numeros são simbolos na vida do homem.

O numero 3, principalmente é uma força que divide o tempo e determina os fatos, vejamos:

Em tres partes se divide o dia: — manhã, tarde e noite. Em tres partes se divide a vida: — infancia, mocidade e velhice.

Em tres figuras se representa Deus: — Padre, Filho, Espirito Santo.

As virtudes teologaes são tres: — Fé, Esperança e Caridade...

Em tres partes se divide a historia dos póvos: — ascendencia, apogeu e decadencia.

Ainda a historia marca tres fases: — antiga, media e contemporanea.

Em tres partes é dividida a coluna: — base, fuste e capitel.

Em tres partes se divide o corpo humano: — cabeça, tronco e membros.

Em tres partes se divide a sonata: — adagio, alegro e apassionato.

Em tres partes se divide o dráma: — prologo, exposição e epilogo.

Em tres partes se divide o livro: — prefacio, narrativa e indice.

Em tres partes se divide o maior poema religioso em toda a literatura: — "A Divina Comedia:" — Inferno, Purgatorio e Paraiso.

Os versos de Dante foram feitos em "tercetos".

As côres "mães", fundamentaes são tres: o vermelho, o laranja e o azul, déstas, derivam todas as outras.

A nossa finalidade no mundo tem tres fases: nascer, viver e morrer...

O numero 3, é evocado para iniciar qualquer ação: um, dois e... tres!

Moliére escolheu o nº 3, como sinal para o seu teatro.

A sabedoria popular diz que "tres" é sinal de fórca, assim como "tres", foi a conta que o Diabo fez...

Até o amor é dividido em tres partes: — o desejo, a posse e a indiferença...

L. V.

JESÚS, O Divino Intercessor

(Continuação da 1ª pag.)

vino Holocausto, oferecido no altar da morte, não por êle, mas pelos homens ingratos e maus.

É tão ilimitado êsse amor, êsse desprendimento inaudito, que abstraindo de si mesmo, inteiramente, êle toma como objeto de misericórdia divina, exatamente, áqueles mesmos que o crucificavam.

Se na vida êle ensinára a amar os inimigos e orar pelos que nos odeiam e perseguem, agora, demonstra a verdade deste principio realizado na própria morte.

Paulo, numa de suas epistolas admiráveis formularia, mais tarde, este mesmo conceito divino: "Ninguem vive para si mesmo!"

É este, em verdade, o pensamento grande e heroico do Redentor. O principio mais alto e mais puro da vida, que êle nos ensina neste brado da cruz.

Amou aos homens tanto que viveu por êles. E foi tão inescrutavel êsse afeto que, ainda, a sua própria morte constitue um ato augusto, em que a vida se lhe esvaiu em lenta agonia, num pleno detrimento de si mesmo, oferecida, integralmente, por amor dos homens.

Pai, perdôa-lhes!

Quanta bondade, quanta doçura, quanto amor, nesta oração imortal!

Êles são uns ignorantes! Êles não sabem o mal que praticam!

Que grandeza de alma, que magnanimidade de coração, que tolerância indizivel, que sublime misericórdia!

Nessa hora tremenda, sendo a vitima do rancor dos perversos, das injustiças do mundo e feito objeto das próprias iras divinas, mesmo aí, nessas paragens negras do seu destino mortal — a ninguem seria dado imaginar, sequer, um laivo de egoismo terreno em sua alma.

Quem seria capaz, no estreito âmbito de nossas visões humanas, de perceber o alcance dessa lição transcendente e divina?

Vivemos, apenas, terra a terra. Somos por demais interesseiros, egoistas e mesquinhos. Nosso pensamento, nossos ideais e aspirações, ainda as mais altas, as mais belas, as mais puras, e os nossos orgulhos, vaidades e vis instintos, vivem *pêle-mêle*, e transformam, tristemente, nossa vida intima, nossa conciência moral, em campo de batalha, na luta e entre-choque contínuo das mais contraditórias paixões.

Entanto, Jesús neste brado sublime nos ensina ainda uma vez, que o motivo mais alto do coração deve ser aquele que nos leve não só a ceder a outrem os nossos direitos, os nossos sagrados privilégios, senão, sendo necessário entregar nas mãos de Deus a própria vida, em benefício da Humanidade.

Porisso, no instante mesmo em que padece as dores da cruz e experimenta a morte mais vergonhosa, ultrajado pelos nossos crimes, a mais sublime expressão de sua dor consiste, exatamente, no ato espantoso de haver voluntariamente de si mesmo cedido tudo por nós.

Dessarte, êle nos concede a vida, os sentimentos, os pensamentos, os desejos e as aspirações. Êle nos dá o sêr em todo o desdobramento de si mesmo: a vida psiquica, a vida da razão e da vontade; a vida dos sentimentos e dos instintos; a vida fisica e a vida moral — tudo é oferecido a Dêus, nessa hora terrivel, por um brado inaudito de angústia, de amor, de graça, de misericórdia e de perdão, afim de remetir da morte nossa raça infeliz.

III

Há entanto — outro aspecto da alma do Divino Sofredor que nos é impressionantemente revelado neste brado sublime da cruz.

Na suave paciência dos sofrimentos; como na dadiva imensurável de si mesmo por nós; na ilimitada expressão de dor que lhe tortura a alma nas lentas agonias da cruz — em todos êsses aspectos comoventíssimos êle se nos depara, acima de tudo — como o Divino Intercessor e Advogado de nossas almas.

Este brado resume a expressa todo o sentido de seus padecimentos infinitos, e a glória imortal de sua Divina Missão sôbre a terra.

"Pai, perdôa-lhes, porque êles não sabem o que fazem!"

Evidentemente, este brado que se confunde com a Divina dor, deveria, de si, revelar o próprio sentido e a finalidade eterna dos padecimentos de Cristo.

Se, em verdade, padecendo, êle não padecia por si mesmo; e morrendo não morria por si; assim como por si não houvera tabernaculado na terra tambem o primeiro brado da cruz deveria ser um grito de súplica, de compaixão, de dorida intercessão pelas almas perdidas.

Assim, naquela exoração Divina, êle se nos depara como nosso eterno defensor perante Deus. E a cruz se transforma, então, a nossos olhos, a um tempo, em altar de sacrifício e tribuna imortal de nossa redenção.

Nôsso rogo estupendo êle não vê em nós, nenhum merecimento, senão aquele que nos é oferecido pela sua graça.

Aqueles que lhe rodeavam a cruz eram verdadeiros réus, autores dum crime infinito.

Entanto, êle não os acusa. Não profere contra êles nenhum veredictum, não comina uma sentença. Condenado, poderia condenar, se quisesse. Todavia, não condenou. Alvo de ódio mortal, poderia votar a seus algozes, ao menos, o desprezo que merecem inimigos tão vis.

Entretanto, sua atitude é outra, diversa, inteiramente, do pensamento do mundo, extraordinária, singular: além de sofrer com infinita paciência, de esquecer-se de si próprio e mostrar compaixão para com os infelizes — êle perdoa! E o que é mais admiravel ainda — não só perdoa, mas transfigura aqueles entes vis em sublimes objetos do seu amor! E, oh! maravilha — êle mesmo, naquela hora, imerso num oceano de maldições — transforma aqueles abismos negros de perdição, de dor e de morte em paraiso, e sua Divina Pessoa aparece, então, ex-surdida da eterna escuridão em que se perdiam os nossos tenebrosos destinos — como O Advogado eterno, O Defensor imutavel, o Divino Intercessor de nossas almas!

Oh! mistérios intangiveis do Divino amor!

Quem somos nós para, na nossa triste fraqueza, penetrar o abismo de teus arcanos inexcrutáveis? Como nos seria dado perceber, na fragilidade da nossa razão mesquinha, a divina lógica dos teus atos infinitos?

À semelhança daquela multidão louca e furiosa que se atropelava sôbre a planura desolada do Calvário, onde tu expiraste os nossos crimes, nós tambem temos errado, como dementes, longes de tua cruz!

Nós tambem somos culpados dos teus suores rubros no Gethsmani, dos flagicios que te dilaceraram o corpo divino, dos impropérios e insultos, que te vilipendiaram a augusta alma e quebrantaram de dor o amantíssimo coração.

Mas, depois de tudo, Deus de nossas vidas, sentimos nos abismos de nossa miséria e desgraças irreparaveis, a doçura dos acentos eternos do amor que nos revelas, na música dêsse brado infinito da Cruz. Experimentamos, como se foram acordes duma harpa divina, a suave harmonia dessa voz, que desce das alturas tenebrosas, onde sofreste pacientemente, por nós; onde te compadeceste dos nossos infortunios; onde oraste por nós, e morreste, como Redentor Divino de nossas almas!

Oh! como é doce, ouvir de teus lábios martirisados na dor, estas palavras:

"Pai, perdôa-lhes, porque êles não sabem o que fazem!

A tua vontade, meu Deus, está cumprida pelos séculos dos séculos. Sim, tua Divina intercessão, teu perdão voluntário, tua misericórdia, tua graça e tua oração sublime — tudo foi selado, nas agonias infinitas da morte atrós com os borbulhos rubicundos do sangue caido de tuas artérias divinas!

O sacrificio da França

(Continuação da 1.ª pagina)

tivos de ocupação em França estão diminuidos. São hoje cerca de 2.000.000. A França, porém, paga pelos dois milhões a mesmissima coisa que pagava pelos quatro milhões. Que resultou da espoliação? O governo francês foi forçado a emitir mais papel-moeda e tornou obrigatorio o uso de cheques para transações de valor superior a tres mil francos, criando ao mesmo tempo um sistema de bonus para os serviços de aquisições do governo.

Nada mais fatal do que o colapso financeiro da França. Rola para ficar sob a dependencia economica do Eixo. A Alemanha, no conjunto de suas providencias de confisco, está extorquindo á França o que esta póde e não póde pagar.

SONATA XXXVI

(Especial para o "Correio da Manhã")

Mais um beijo nos teus cabelos d'ouro,
E mil na tua carne apetitósa,
Sob um manto de pele cor de rosa...

Em nós, riqueza mór que o mór tesouro,
Em vós, porém, luxúria luminósa,
Em préce por igual dia vindouro!

E quando nos meus lábios sem desdouro,
Se pousa a tua bôca deleitósa,
No espasmo divinal dos nossos beijos...

Em nós, se exaltam todos os desejos,
Em vós se anima a chama assás divina,
Embora seja curta a linda oblata!

E nessa confusão feliz e grata,
Um pequenino lús e nos facina!

SONATA XXXVII

Na beleza dos teus louros cabelos,
Se encontra ouro e mais ouro em cada [fio,

Que mais paréce ser um desafio,

Pr'aquele que os furtando após ven- [cê-los,
Do Mundo usufruir seu poderio,
Somente seja embóra em pesadelos!

Dos teus louros cabelos esquecê-los,
E deles se afastar triste, erradio,
Quem póde cometer tais bravos crimes?!

Jámais, ó linda loura, tu lastimes,
Não ter aquéla negra cabeleira,
Que faz tão linda aquéla túa amiga...

Que o Céu, sem descansar, sempre cas- [tiga,
A quem se julga menos feiticeira!

FABIO AARÃO REIS

...e por quê — Sonátas?! — O *Soneto*, embóra ainda seja a fórma lapidar da expressão literária, — não deixa de estar contudo por demais banalisado.

Assim, ocorreu-me — na pretensão humana merecedora de ser relevada — trazer á Poesia uma nóva forma que, sem ser o *soneto*, dele não se afastasse por completo. Essa forma, como irão julgar, guarda, quanto ás rimas, a mesma disposição do soneto; apenas substituindo os 2 quartetos e 2 tercetos por 4 tercetos e um dueto final, este como que a síntese do pensamento geral.

Não sendo *soneto*, outro batismo melhor não encontrei que *Sonáto!*

Inovação? Boa? Má? Que digam os aêdos, os criticos e demais leitores.

VIA SACRA

XI Estação

JESÚS CRISTO PREGADO NA CRUZ

Os algozes lançando a Cruz por terra
Mandam Jesús deitar-Se para o crime.
Seu meigo olhar amor somente encerra,
Seu lindo rosto só ternura exprime.

Ao pecado mortal fazendo guerra,
Deita-se sôbre a Cruz Martir sublime.
O olhar sobe ao Céu alto e se descerra
Para que a Estranha Fôrça o ampare e anime.

Aos golpes do martelo traiçoeiro
Crava-se o Santo Corpo no madeiro,
Rasga-se a carne e a alma se espedaça

E Êle cumprindo o trágico destino
Desce por todos Seu olhar divino
E Nesse olhar a redentora Graça...

XII Estação

JESÚS CRISTO MORRE NA CRUZ

De Jesús é chegado o extremo instante.
Pende-Lhe o corpo da sagrada Cruz;
O tormento cruel, dilacerante,
Na linda face apenas se traduz.

E pensa em todos, num amor constante.
Assim, para os carrascos, pede a Luz.
E ao ladrão, a Seu lado, suplicante
Para a eterna verdade Êle conduz.

Pensa em Maria, a Santa Mãe querida,
E Lhe mostra na extrema despedida:
— "Eis o teu filho! Eis tua Mãe, João!"

— "Tudo está consumado", enfim, murmura
E inclinando a cabeça exausta e pura
Morre por nos trazer a salvação!

XIII Estação

JESÚS E' DESCIDO DA CRUZ E DEPOSITADO NOS BRAÇOS DE SUA SANTISSIMA MÃE

"Sempre que um grande mal te alcance e fira
Desesperadamente o coração;
Que te mostre a vitória da mentira
Sôbre a esperança que te mostrarão;

Sempre que te atordôe essa visão
De alguem, com que a tua alma se iludira;
Sempre que sintas que o esfôrço é vão
Para alcançar o bem que tens em mira;

Sempre que sofras, atrozmente, embora!
Lembra-te da Mulher que humilde chóra
Ao pé da Cruz de um Filho Redentor.

Pousa no meu martirio, o olhar descrente,
E hás de sentir, consoladoramente,
Que não há dôr igual á minha dôr!"

XIV Estação

JESÚS E' DEPOSITADO NO SEPULCRO

Não mais fulgura sob o extremo sono
Toda a meiguice do Seu santo olhar.
Da Sua voz calou-se o puro entôno
Seus passos já não sôam devagar.

Deitaram-nO na terra, e, ao abandono
Da sepultura, jaz, Mártir sem par,
Que preferiu ás glórias do Seu trono
A tétrica estreiteza tumular.

Morto, dentro da côva, o Deus da Vida,
Para que a humanidade convertida
Ficasse conhecendo o Seu poder.

Medita, Alma sem alma, o transe imenso,
E vê que Êle morreu á Cruz suspenso
Para que tu pudesses renascer!

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas familias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de musica, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas multiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espirito, temos vos visitado dia a dia em maior numero. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribui-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbalmente ou por correspondência — á mais próxima Agência de Turismo ou Emprêsa de Navegação Maritima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do
THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York, EE. UU.

"BARBARIDAD"

Jeni Pimentel de Borba

Queria que eu contasse a sua historia, escrevesse um romance relatando passagens interessantes da sua vida de boemio do Rio Grande do Sul, ou...

— Um conto ao menos. Gosto do que v. escreve e ficaria radiante de me ver feito personagem seu.

— Os episodios eram engraçados, divertidos mesmo, porém havia uma grande, uma enorme dificuldade: êle não queria, — nem de leve — que se chegasse a saber que se tratava dele, e o grande entrave era encontrar-se um apelido que o ocultasse e, o mais certo, o contentasse.

—Ponha Cel. Palito — alvitrou alguem, soltando uma risada provocante.

— Pelo amor de Deus! — pediu-me êle. — Não vá atrás desse "sem vergonho" do Dádá.

— Por que?! Acho até muito interessante essa alcunha.

— Mas esse foi um dos muitos apelidos que estes pestes me puseram naquele tempo e não há querencia, não há logarejo, e até nas divisas toda gente sabe que o "Cel. Palito" sou eu... A proposito, vou le contar um fato que se deu comigo e uma quéras em Santa Maria da Boca do Monte...

E ficava êle horas a fio descrevendo aventuras, façanhas, namoros, intrigas, vividas e inventadas, no momento, por sua imaginação fertil.

— Mentiroso como êle só! — intrometia-se outro amigo. — Tudo isso são bromas desse prosa, eu bem sei como tais coisas sucederam.

— Não creia nessa "jola". Tome cuidado com êle. A sra. sabia que êle tem no coração um punhal cravado?

— Quê? ! — inquiri estupefata.

— Bem: são modos de dizer, mas nos pampas rio-grandenses e argentinos êle ficou com esse

Jeni Pimentel de Borba

rotulo: "Cel. Palito, o homem que tem um punhal cravado no peito."

— *Barbaridad!* — reclamava indignado. — Como tu tens coragem de ser tão safado, tão "semvergonho"?...

Esse "sem vergonho" era um delicia; pelo menos que vinha de outras terras, pois entre êlas é muito comum. Eu gostava da expressão, gostava e gosto, e me divertia com as coleras dele, si pudesse até havia de o alimentar a favor dos demais só para ouvi-lo xingar: "sem vergonho".

— Olhe: — dizia-me o Dádá — quem le vae contar direitinho as patranhas dele sou eu. Tem um rosario de crimes e uma penca...

Êle ficava de pé, com certa dificuldade devido ás banhas, porém sem tempo de abafar as derradeiras palavras do Dádá, meio sufocado pelas proprias risadas e pela manopla do amigo. E as palavras saiam surdas:

—... de... conquistas...

Era a hora em que os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro... "se reuniam, para as noticias da tarde, depois de encerrado o expediente. Contudo o movimento das partes, continuava no edificio até bem tarde pois o amabilissimo chefe de gabinete atendia a toda gente que fosse ao Ministerio. Justiça se lhe renda, procurando da melhor maneira contentar áquele aluvião de pretendentes, de necessitados, por um emprego, e os que desejassem — sem pistolão — se avistar com o ministro.

"Êle", amigo intimo do ministro e do jovem chefe de gabinete, muito influente nas rodas politicas e abonado, vivia esparramado nas amplas e mollissimas poltronas lendo jornais, escutando boatos, e... dando audiencia aos amigos que desejassem sua prosa pitoresca ou a sua interferencia em negocios com o Catete. Ministro sem pasta, mas importante e prestigiado, como êle só.

— Camaradão que é uma belesa! — diziam os jornalistas. — Nunca vi um "cara" "tão igual"!

— Eu sou um "quéra" "sem vergonho" mesmo! Não é que falei mal de você hontem?!

— Mal de mim?! Não acredito!

— Le digo. — E' fato. Já é mania, não posso deixar de falar em v. e como já esgotei todos os elogios, todos os odjetivos, tinha que falar e falei...

— Não faz mal, todos sabemos que v. é imaginoso... Garanto, de resto, que v. exagera...

— Não é que eu contei pr'essa turma braba que v. em menina, sem o desconfiar, despertou uma certa paixão num rapasinho e este, um dia foi espera-la atrás de uma esquina, á saida da Escola, com um canivete aberto pra cortar os seus cachos...

— Mas isso não é falar mal! E, além do mais, é exato, eu mesma con...

— Não vê que eu disse que era um facão, em vez de...

— Ah! Bem! Isso é grave! — reclamei brincalhona.

— Mas é o diabo! Tenho que falar em v. de qualquer geito! Gabo os seus escritos, a sua...

— Muito obrigada, eu sei que v., é muito amavel.

— Le digo: e penso tambem muito em v., então, pra me desculpar com a mulher de estar cismando, cismando, a seu respeito, em silencio, eu le gabo que é uma lindesa! Logo pra m. mulher é que eu devia falar mal de v. — E noutro tom — Como é? Já escreveu o meu conto? Garanto que acha a história sem sal.

— Não é isso! Mas o Dádá complicou tudo. Acrescentou aos seus relatos um porção de coisa e eu, confesso, fiquei meio atrapalhada, pois gostaria de escrever mas... dos diversos modos que me foram contadas.

— Chê! Não vá atrás da lambanças do Dádá. Êta camarada intrigante!

Gordo, obeso, simpatico, conversador agradabilissimo, prendia aos jornalistas no gabinete do ministro, que se habituavam a chegar mais cedo afim de gosarem momentos de palestra antes da audiencia com s. ex. Sala grande, confortavel, bem mobiliada, era um prazer aquele rapido convivio e em pouco tempo aos jornalistas e reporteres, vinham-se juntar alguns intelectuais e duas ou três funcionárias graduadas daquela repartição. E o chefe do gabinete, máu grado o desejo de interferir no assunto, continuava a despachar as partes que havia horas aguardavam a sua vez.

E volta e meia perguntava-me o antigo Cel. Palito si eu já havia encontrado um pseudonimo razoavel para a s. história, sucedido, aliás, que fôra contado, apenas para mim.

— Achei. Vou chama-lo no conto de Falstaff.

— Como é?!... Que negocio é esse?! *Barbaridad!*

— Falstaff! Bonito! De resto, personagem de Shakespeare, cavaleiro inglês.

Dois ou três que conheciam o heroe, mas apenas o grotesco e desavergonhado do dramaturgo inglês, — e não o bravo soldado, que todavia foi vencido por Joana D'Arc, no cerco de Orleans, levara, a coisa para o lado do debique e não se contiveram, apoiando e dando gostosas gargalhadas.

Fiquei constrangida. Não tivera intento de o ridicularizar, apenas dar-lhe um apelido exquisito, e porque, de fato, era obeso conforme o personagem da farça shakespeareana. Nada mais. Pois eu não acreditára muito em certas historias contadas pelo Dádá.

Ficou triste e decepcionado. Um melindre tão intenso, o que, francamente, justificou a sua saida do salão.

— Vem-cá. Cel... (e Dádá chamava-o pelo verdadeiro nome) Não faça isso! Não vá embora! — e segurando o amigo pelo braço — A moça não teve tenção de te magoar. Deixe de ser infantil. E que se saiba nunca Alice nenhuma se divertiu á tua conta como no caso de Falstaff, ou melhor: — e revelando erudição — das "Comadres de Windsor".

Todavia desculpou-se, alegou um compromisso e saiu.

Reclamei:

— Com efeito! Os srs. complicaram a coisa de um jeito!

Uma das funcionárias tambem lastimava o sucedido.

Quando o grupo ficou menor, e deviamos entrar no gabinete do ministro Dádá ainda me prendeu uns minutos:

— Não seja boba, vingue-se dele, contando direitinho a história que eu le contei. Não acredita?! Pois o Cel..." tem, bem á altura do coração, uma enorme cicatriz, facada que êle levou quando rapaz. E' fato. Le conto:

"Conquistador, que era um danado, não vê? êle se metia desde tenro em conquista,em complicações que era um demonio! Nunca vi gente procurar tanto conflito como êle. Um dia, porém, a coisa ficou preta, escurissima... O irmão da jovem matou-a e êle — que nesse tempo se chamava "El Uruguaio" porque vivia mais metido em fandangos doutro lado da fronteira do que na querencia dos pais — sem tempo de fugir e como de fato não era covarde, lutou. Ficou esfaqueado, todavia deixou um homem estendido de borco e destripado..."

Ante o meu espanto, Dádá insistiu:

— Le pergunte por que nunca "El Uruguaio" vae á praia aqui no Rio?

— Não é possivel! V. exagera!

— Olhe aqui, Terencio olhe só, — dirigindo-se a um amigo, — ela não acredita. — E para mim: — Então eu, e aqui o Terencio, fomos ao enterro do tal. "El Uruguaio" tinha muito prestigio para não ser siquer detido e muito arrojo para ir tambem comnosco, embora ao seu encalço fossem todas as tropas do sul. Estava arrependido. Era o diabo! Matar logo o irmão! Tambem que idéa do "bagual" querer que êle se casasse com a irmã! Fomos. "El Uruguaio" com o peito todo enfaichado e a camisa ensopada como si o coração fosse uma fonte inesgotavel de sangreira, apareceu tambem á beira do caixão. Um zum-zum-zum que Deus nos acuda! E o nosso amigo ali, firme! Um dado momento, eu o Terencio, armados para garantir algum desacato ao n. amigo notámos a s. ausencia. Saimos espavoridos, no receio de que "El Uruguaio" estivesse agonisante ou, fosse vitima de alguma emboscada. O minuano ruivava que nem cachorro! Um frio de cortar as orelhas e si alguém lates-se no nariz este cairia, duro, endurecido, feito gêlo. Procura que procura, nada! *Barbaridad!* — exclamava, aqui, o Terencio. Demos mais umas voltas pelo pasto, pelo terreiro, pelo patio, e "El Uruguaio" de joelhos, num monticulo de terra, estufado e com formato de caixão de defunto, de joelhos, sim senhora, e cabeça encurvada como os musulmanos quando oram, chorava tanto, soluçava com tanta agonia que não conseguia rezar. Ai é que ficámos angustiados. "El Uruguaio" gostava mesmo da moça...

Por multiplos motivos sentia-me decepcionada, e Dádá rematou, indagando do Terencio:

— Quantos crimes tem "El Uruguaio" nas costas?

— Êle carrega ai uns vinte, no mos.

— Vinte? Vinte e um! — revidou o Dádá.

O Cel..., feitas as pazes comigo, perguntou-me:

— Não deu credito ás bromas daquele "sem vergonho" do Dádá? Imagine só as mentiradas que êle não inventou! Mas êle me paga! Vou esparramar uma porção de coisas que eu sei dele — e ex-abrupto, mudando de tom: — Fez bem em não escrever aquelas lorotas que eu lhe contei. Tudo bromas!

Eu então pedi:

— Fale-me do Dádá...

— E' uma perola! Uma pedra!... Pena ser tão embusteiro! Mente como um paraguaio! — e enternecendo-se: — Vou le dizer, mas é uma flôr, uma dama!. Um coração!... Chê!... Um coração deste tamanho! Não há como os boêmios! Boemio quando é amigo é amigo! — Muito levado, muito farrista, muito "sem vergonho", mas na hora da solidariedade o boêmio está ali, rente, firme! Olhe: eu, mil vezes prefiro a estima dum boêmio bem... Ah! si eu le contasse o que eu sei desse genio! Uma lindesa! De entenecer! Mas eu jurei a mim mesmo que, de agora em diante, eu entrarei nos trilhos, ah! ah! si entrarei! Sou dos brabos! Não recuo de montar em cavalo chucro e muito pingo amansei eu. Mas o diabo é que tenho uns inimigos que, si não são mais brabos que cavalo selvagem. O jogo por exemplo! Sou perdido isso! Passo duas semanas que não jogo. E o abrindo o paletó, como si fosse revista-lo: Si encontrar um "palpitesinho" [illegible] em algum animal do pareo de domingo, nem sei o que me aconteça! Não jogarei mais, decididamente. E v. deve fazer uma idéa o que seja para um gaúcho deixar de jogar em cavalos, e frequentar rinhas, de... Pois é isso! nem á rinha eu vou mais desde que Olivieri [illegible] frequentava [illegible] fado da vida [illegible] meu galo [illegible] Que dia! *Barbaridad!* [illegible]

(Continúa na 9ª pag.)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A HISTÓRIA POLITICA E A MODA)

As revoluções e as guerras trazem para a moda motivos inéditos.

Depois da grande conflagração européa do momento, vamos vêr qual a "linha" que irá perdurar na indumentaria feminina para marcar por este meio um momento historico.

Na tomada da Bastilha, na revolução franceza, a transformação foi completa nos trajes masculinos e femininos.

O chapéu de três bicos ficou completamente abandonado para dar lugar ao chapéu redondo de côpa alta, com uma fita de seda e uma "cocarde".

O homem começou tambem a usar o fraque com dois reversos na frente e as abas compridas atrás.

O colete de seda cara, ficava a descoberto pelo feitio do fraque. A calça justa ia até aos joelhos presas por uma roseta sobre meias listradas. Ao pescoço, uma gravata de côr viva guarnecida de rendas. Os sapatos são sem saltos, uma especie de botas viradas.

As calças triunfam na indumentaria revolucionaria e o sucesso da nova vestimenta dá um grande resultado ao novo comercio dos suspensorios.

Os contra revolucionarios vestiam-se simplesmente de preto, isto até 1791, quando passaram a usar a roupa verde com a gola côr de rosa.

As mulheres abandonaram os vestidos amplos ornados com postiços e anquinhas. As saias passaram a cair direitas, os casacos reduzidos, os chapéus diminuiram de altura.

A questão dos trajes era agora uma preocupação séria para o comitê revolucionario que encarregou ao grande pintor da época Louis David, de criar novos modelos que se adaptassem aos costumes republicanos, discutindo-se logo se os trajes seriam copias dos gregos e romanos.

Os desenhos dos trajes femininos executados por David, compreendiam uma tunica, um manteau curto, ou uma saia lisa, comprida, e a moda democratisada voltava-se para a antiguidade grega e romana. Os patriotas criaram um traje proprio para o trabalho obedecendo a "linha".

Quem se interessar pela história dos costumes verá a influencia que os fatos têm sobre a moda feminina, ela exprime a consciencia de uma época. E' por isso, que a moda atual está completamente desequilibrada como a cabeça dos homens, e a mulher de hoje usa luvas, sem meias e sem chapéu...

Vamos vêr se depois da guerra a moda, aparece com novas linhas e dentro de um espirito mais logico e estavel.

MARY LOU

BELLAS ARTES

Exposição da escultora Marta Winski — Toda a nossa imprensa já teve oportunidade de registar com o destaque merecido, a chegada a esta capital da festejada escultora argentina Winski. Como toda criatura de temperamento sensivel ás emoções estéticas, Marta Winski quiz, tambem deixar-se envolver pelos encantos da capital brasileira. E, aqui chegada, os elementos de responsabilidade nos meios artisticos e na sociedade carioca, criaram o clima de simpatia que levou a jovem e brilhante artista a dar-nos a primeira mostra dos seus trabalhos. Assim, no próximo dia 16, ás 5 horas da tarde, Marta Winski realizará, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a primeira exposição de escultura em madeira argentina que se realizará no Brasil. Além das esculturas que fazem parte da sua bagagem artistica, a escultora argentina apresentará, ainda, alguns lavores realizados nesta capital, como as cabeças do maestro Vila Lobos, do poeta Olegário Mariano e da escritora Ilka Labarte. A exposição de Marta Winski está sendo esperada com particular interesse, não pelo prestigio que cerca o nome da ilustre visitante, como ainda, pelo ambiente de cordialidade que ela mesma soube grangear em todos os circulos da cidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Relatorio** do sr. Mario Aristides Freire, presidente do Banco de Credito Agricola do Espirito Santo; **Revista Medica Municipal**, numero 3, Rio; **Revista Comercial de Minas Geraes**, março, Belo Horizonte; **A E C**, março, Rio; **Ra — Ta — Plan**, 1 de abril, Rio; **Relatorio** do Diretor do Dominio da União; **Revista das Academias de Letras**, janeiro e fevereiro, Rio; **Brasiltur**, abril S. Paulo; **Suplemento do Diario Mercantil** março, Juiz de Fóra; **El Arte Tipografico**, janeiro-março, Nova York; **Brasile**, orgão do Escritorio Comercial Brasileiro em Milão, 15-31 de dezembro; **Brasil Açucareiro**, orgão do Instituto de Açucar e Alcool, março, Rio; **Relatorio** do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Frederico de Barros Barreto; **La Grecia Eterna**; **I R B**, revista do Inseguro do Brasil, abril; **Informações Suecas**, Estocolmo, 10 de fevereiro; **A Defesa Nacional**, abril, Rio.

Senhor.

Ouso erguer, para vós, os meus braços inúteis e o meu pensamento impuro, contaminado, já, pela maldade humana.

Ajoelho-me, angustiado, sob o mistério azul dêsse céu profundo e ante a sagrada poesia da natureza, nessa divina noite tropical.

Envolva-me o perfume virgem da mata rescendente e, aos meus ouvidos, chegam os rumôres distantes da minha cidadezinha, na festa em louvôr da sua santa padroeira.

E, nesse silencio divino, ouso erguer, humilimo, para vós, Senhor, meu pensamento aflito, num grito suplicante que atravésse os céus vibrando na esperança e na fé ardente que me rorejam os olhos jovens e me aureólam de luz o coração.

Senhor.

Há na minha alma atormentada toda a angustia universal, repercutindo, em mim, os gritos lancinantes dos pais inválidos, os gemidos dolorosos dos órfãos e os bramidos selvagens dos bárbaros em meio ao canhoneio inexorável.

Sentem e sofrem, como eu, todos os vossos filhos, desgraçados viventes desse século caótico, a devastação ciclópica da guerra fraticida, aniquilando vidas estuantes de esperança e de amor, alanceando corações, convulsionado e abismando o vosso mundo.

Senhor,

Há um surdo gemido de desespero atravessando os mares revoltos em cujo dôrso abismal se inhumam em esquifes gigantescos milhares de vidas inocentes. Perpassa pelo universo traumatizado o dorido frêmito do coração materno, cujo sangue santo gotêja em lágrimas, sobre corpos dilacerados e insepultos.

Maculam a pureza dos vossos céus, Senhor, os pássaros metálicos cujo canto é o continuo estrépito das metralhadoras homicidas.

Senhor.

Há gazes mortiferos ameaçando as vossas criancinhas!

Os homens vos esquecem, ó Senhor!

Salvai o vosso mundo, na grandeza de um gésto decisivo de perdão e de amor. Descei, novamente, luminoso e puro, ao trevôso e impuro coração dos homens, Senhor.

Falai-lhes como falastes aos apóstolos.

Abri-lhes, ampla e iluminada, a estrada de Damasco, onde os vossos emissarios os esperarão. Estendei vosso braço etéreo sobre os Lázaros morais na tumba do materialismo insano.

Ainda há, na terra, os Cirineus obscuros que vos amam...

Mostrai, Senhor, aos homens cégos de ambição e poderio, quão atróz e deshumana é a guerra, cuja finalidade é, apenas, retardar a marcha ascencional e espiritual dos povos, sendo o mais tragico inimigo do homem, que, para extermina-lo, não deve ir ao seu encontro para uma luta inglória, ó Senhor, mas, sim, retroceder covarde, porque estará, nessa sublime covardia, a sua coragem dignificante...

Senhor.

Vibram na minha voz as vozes de todos os que vos adoram. Há no desespero do meu gesto suplicante a latente esperança, que é o pão dos desgraçados. Sóbem, até vós, na firmeza inabalavel da minha suplica, as preces esperançosas do universo inteiro.

Senhor.

Estendei o vósso braço luminoso sobre as trevas terrenas numa benção de paz. Ao vosso olhar, os homens estremecerão, fragilimos que são ante vossa grandeza, e as seáras reverdecerão, o amor voltará aos corações e os lares se abrirão, claros e tranquilos, ao explendor do vosso sol e sob o mistério azul do vosso céu profundo.

Senhor.

Volvei vossos olhos para a terra miseravel.

Há gazes mortiferos ameaçando as vossas criancinhas!

Os homens vos esquecem, ó Senhor!

Mas há, ainda, na terra desgraçada, ó meu Senhor, os Cirineus obscuros que vos amam...

Rodeio — E. do Rio

Instalou-se em Belo Horizonte a Sociedade de Cultura Inglesa

Belo Horizonte, 10 ("Correio da Manhã") — Sob a presidencia do sr. H. W Earter, consul da Inglaterra nesta capital, foi instalada ontem a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de Belo Horizonte. Essa entidade se destina ao ensino da lingua ingleza e difusão da literatura da Inglaterra. Para a instalação veiu especialmente do Rio o professor B. A. Shite.

Nem "maquillagem", nem sapatos sem meia

Maceió, 1C (A. N.) — A proposito da noticia publicada por um matutino local segundo a qual o novo diretor do Instituto de Educação reprimiria o excesso de "maquillagem", os sapatos sem meias e outros recursos de elegancia das normalistas, aquele alto funcionario da Instrução Publica de Alagôas publica uma nota oficial dizendo o seguinte: "A atual diretoria apenas tem se limitado a zelar pelo cumprimento do regulamento da Instrução Publica, recomendando a observação do dispositivo que prescreve deve o aluno apresentar-se ás aulas sempre uniformizado e com o maximo asseio e alinho".

O RIO DE JANEIRO EM 1700

EPOCA DOS GOVERNADORES

(Magalhães Corrêa)

O Rio de Janeiro em 1700
Epoca dos governadores

No governo de Salvador Corrêa de Sá e Benevides ocorreu a restauração de Portugal, só conhecida no Rio, a 1º de março de 1641, por intermedio do Marquez de Montalvão, governador geral com séde na Baía.

A convite do governador reuniram-se então na sala da bibliotéca do colégio dos Jesuitas, os notaveis da nobreza e do povo que resolveram aclamar D. João IV.

Houve missa campal, luminarias na cidade por tres noites, deixando para a paschoa os grandes festejos que duraram oito dias, a 31 de março de 1641. No Campo da Ajuda mil e duzentos homens foram passados em revista pelo governador; realizando-se paradas, escaramuças entre esquadrões de terra e mar, e uma companhia do embuscada com 118 frecheiros.

Nas praças, barracas de sorte, argolinhas, touradas e saltimbancos. E rematando os festejos realizou-se uma passeata, segundo Max Fleiuss, o primeiro carnaval carioca, em que cento e dezeseis cavaleiros, entre os quais o proprio governador, puxavam o prestito composto de dois carros alegoricos, ornamentados de sedas e flores e com a charanga de Jorge Fernandes da Fonseca.

Assim foi celebrado o periodo dos governadores com o carnaval.

A 15 de agosto de 1641, era confirmado Salvador Corrêa de Sá e Benevides, como governador por D. João IV. Em março de 1642, assumiu o governo interinamente, Duarte Corrêa Vasqueanes, tio do governador.

A 10 de fevereiro de 1642, os cariocas obtiveram as honras e privilegios concedidos aos municipes de Lisbôa e Porto, quais os de poderem usar armas, quer de noite ou de dia, proibidos os tormentos.

A Salvador Corrêa de Sá e Benevides sucede Luiz Barbalho, que falleceu a 15 de abril de 1644; para completar o tempo do seu governo foi eleito pela Municipalidade, Francisco Souto-Maior, empossado a 7 de maio de 1644, porem pela carta régia de 21 de dezembro do mesmo ano voltou a governar Duarte Corrêa Vasqueanes, que tomou posse a 27 de março do ano seguinte e neste cargo se conservou até 1647.

A ilha das Cobras já possuia o fortim Santa Margarida comandada pelo capitão Arthur de Menezes.

Na praia da Piaçava foi construido um parapeito, para defesa da cidade, mais tarde destruido pelo mar.

Recebeu a cidade o titulo de — Leal, — pela carta régia de 6 de junho de 1647, em virtude do serviço real a defesa da praça. A Municipalidade teve, a prerrogativa de substituir o governador e alcaide-mór, na ausencia destes, como de manter sob sua guarda as chaves da cidade.

A Municipalidade já na várzea, com a cadeia, em cujo campo fronteiro levantava-se a coluna do *pelourinho*, como simbolo da autoridade e onde se justiçavam os condenados e se afixavam os editais.

A Camara Municipal com o antigo Conselho de Vereação e depois Senado da Camara, compunha-se de oficiais da Camara, eleitos por eleição ou sorteio, e que se compunham de um juiz ordinario ou da terra; tres a quatro vereadores, varões de maior experiencia, um procurador dos almotacés, um escrivão, um sindico ou advogado ou vozeiro e um tesoureiro.

A Camara deliberava, sob a presidencia do juiz e vereadores, denominados pelouros. Funcionava tres vezes por semana e tinha a seu cargo todo o regimento da cidade. As obras publicas corriam por sua conta e reparar as obras publicas. O tesoureiro arrecadava a renda do municipio, fazia as despezas ordenadas pela Camara e escrivães. Os juizes ordinarios ou de terra eram eleitos por tres anos; os eleitos no ultimo ano da administração, nas oitavas de Natal, usavam vara vermelha e julgavam as causas de pequeno valor. Os juizes de vintena, eleitos por um ano, decidiam verbalmente, até vinte moradores.

A Ouvidoria Geral, competia alem das funcções da justiça, proceder ás eleições dos juizes da terra e oficiais da Camara, fiscalizar as prisões, abrir devassa, julgar das posturas prejudiciais ao publico e dar audiencia, tres vezes por semana.

Na parte urbana da várzea, destacavam-se tres bairros: o da Misericordia, do largo e rua de seu nome até S. Bento, com a praia da Piaçava, N. Senhora e Manuel de Brito; o de Santo Antonio, inclusive o campo e capela de N. S. da Ajuda, protetora dos maritimos e o do Morro da Conceição, com sua ermida, em honra á Virgem.

O policiamento era já organizado, gratuito, e exercido pelos moradores, nos quarteirões ou quadras que denominavam quadrilheiros, sob as ordens dos *alcaides* e depois dos juizes de terra.

Mais uma vez foi nomeado governador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, em fins de 1647, como tambem capitão general de Angola, por essa razão deixou o governo Vasqueanes.

A 16 de junho de 1648, tomou posse e partiu a 12 de maio para Angola, substituindo-o Duarte Corrêa Vasqueanes, voltando por tanto pela terceira vez ao governo. Faleceu, a 23 de maio de 1650, sendo substituido por Salvador de Brito Pereira, que tambem faleceu a 11 de agosto de 1650 e foi sepultado na igreja do Carmo. Templo da Ordem de N. S. do Carmo, que fôra fundado em 1648, na praça do Carmo, depois do Paço, hoje praça 15 de Novembro, junto a atual Catedral Metropolitana. A Municipalidade nomeou, interinamente, Antonio Galvão, que exerceu o cargo até 3 de abril de 1652, passando depois a D. Luiz de Almeida Portugal que ficou até 1657, sendo sucedido por Thomé Corrêa de Alvarenga que governou até 1659.

Salvador Corrêa de Sá e Benevides, foi nomeado pela terceira vez governador, agora tambem da Repartição do Sul, sem ligação com o governo geral, isto a 17 de setembro de 1658, mas só tomou posse um ano depois.

A epidemia, reinava na cidade, com grande mortandade, paralizando a lavoura, industria e comercio, visto ser os escravos as maiores vitimas, agravado ainda o estado economico pela contribuição de 80 mil cruzados para a expulsão dos holandeses e restauração de Angola, relação a impostos de entrada dos vinhos e proibição da fabricação de aguardente e falta de navios no porto.

Neste estado de coisas, agravado com a falta de pagamento da tropa, mesmo reduzida a trezentos homens que não recebiam o soldo, nem fardamento, era necessario a arrecadação de vinte mil cruzados. Por isso, elevaram-se os impostos sobre o vinho, aguardente do Reino e da terra, de 10$000 por pipa, o azeite e o tabaco, a carne verde a quinze réis o arratel, com o aumento de 8 réis para manutenção da tropa. Ainda a *finta*, tributo pessoal de 8$000 por cabeça, que os ricos tinham que pagar, segundo a possibilidade de cada um, julgada pelos fintadores, permitindo o pagamento por prestações. Essas cobranças eram publicas por meio do bando, ao toque de tambores, para conhecimento dos moradores da cidade, como no tempo da idade media.

Tendo julgado que estava resolvido o caso, partiu o governador Salvador Corrêa de Sá e Benevides para Iguape, Cananéa e Paranaguá a 23 de outubro de 1660, ficando como governador Thomé Corrêa de Alvarenga.

A oligarquia de Sá e Benevides, com seus parentes e protegidos, tornára-se de sua propria conveniencia, provocou a *bernada* de 1660-1661, por parte do povo. A 8 de novembro, apoderaram-se da Municipalidade, convocaram os vereadores e lavraram o ato revolucionario decretando a deposição de Salvador Corrêa de Sá e Benevides e seu substituto Thomé Corrêa de Alvarenga; este foi preso no Mosteiro de São Bento, assim como outras pessôas. Elegeram sob ameaça governador — Agostinho Barbalho Bezerra.

De São Paulo enviou Salvador Corrêa de Sá e Benevides um bando a 1º de janeiro de 1661, que veio reprimir os amotinados. Conservou no governo Agostinho Barbalho durante seu impedimento. Novamente tomou outro bando a 8 de fevereiro, que entregou o governo interinamente a seu filho, o mestre de Campo João Corrêa de Sá, quando se deu a devassa, sob a direção de Antonio Nabo Peganha, vindo da Baía.

Foram presos os cabeças: Jeronymo Barbalho teve a cabeça exposta no Pelourinho, no Terreiro do Polé, nessa época largo do Carmo, hoje 15 de Novembro; outros foram deportados e alguns indultados.

Salvador Corrêa de Sá e Benevides passou o governo em abril de 1662 a Pedro de Mello, que governou até 1666.

Em 1663, voltou a Capitania do Rio de Janeiro a ser subordinada á da Baía, sendo seu substituto D. Pedro de Mascarenhas, que governou de 19 de março de 1666 até 1669. Preparou a defesa do porto do Rio de Janeiro e concedeu sesmarias á Camara da cidade.

Passou a 5 de setembro de 1669 o governo a João da Silva e Souza, que procedeu a reparos nas fortificações da barra.

Deve-se ao seu governo, o inicio do encanamento do Rio Carioca, com a renda do subsidio pequeno de vinhos e parte do rendimento das despesas da justiça. Houve no ato, no proprio local, missa campal e grandes festejos. Para trazerem a agua até o Desterro foram encarregados dois empreiteiros, um por [illegible] réis e o outro por cento e vinte, além de cincoenta indios, á razão de comida e sete varas de algodão por mez, cada um. Surgem então os bairros de Vallongo e Saúde; e erigida a ermida de N. S. do Livramento em 1670, no alto do morro; no ano seguinte, outra, a da Gloria do Outeiro, onde na praia se inicia a Praia do Sapateiro, ligada a antiga praia de Francisco, hoje Botafogo.

A 30 de outubro de 1674, foi nomeado governador Mathias da Cunha, que durante sua administração até 1678, lançou a pedra fundamental do convento de N. S. da Ajuda, em 9 de julho do mesmo ano; pela bula de 16 de novembro de 1676, foi a Prelazia da cidade elevada á categoria de bispado, e instituida a Catedral na antiga Freguezia de São Sebastião.

A 5 de outubro de 1678 sucediam-se o mestre de Campo D. Manuel Lobo, em novembro, ficaram novamente sujeitas á administração do Rio de Janeiro, as Capitanias do Sul. Continuaram neste governo as obras do Carioca, chegando o aqueduto ao Desterro.

Em 1680, tentou-se de governador das capitanias do Sul e a 30 de outubro partia para o sul com o fim de fundar a Colonia do Sacramento, o que fez, mas, no ano seguinte foi tomada de assalto por D. José de Garro, governador de Buenos-Aires, apezar da resistencia de D. Manuel Lobo, que foi feito prisioneiro e a guarnição massacrada.

Tempos depois faleceu em Buenos Aires. Seu substituto durante o seu impedimento foi João Tavares Roldan, que governou até 1681. O Porto dos Padres da Companhia foi então denominado Praia de D. Manuel, em honra ao heroico governador, homenagem da Camara da Cidade.

Sucederam-se os governadores M. de Campo Pedro Gomes 1681-1682, seguindo Duarte Teixeira Chaves — que tomou posse em 3 de junho de 1682 e tendo de partir para S. Vicente — deixou o governo da cidade aos oficiais do Senado da Camara, e em 1686 ao novo governador Furtado de Mendonça, que permaneceu até 1689. D. Francisco Naper de Lencastre de 1689 a 1690; Luiz Cezar de Menezes de 17 de abril de 1690 a 1693; Antonio Paes de Saude, de 27 de dezembro de 1693, tomou posse no mês de março seguinte, falecendo em abril de 1695. Foi governador no seu impedimento André Cusaco.

A seguir, Sebastião de Castro Caldas, que conseguiu da Ordem Beneditina a faixa de terra do litoral para instalar o Arsenal de Marinha. Durante seu governo, esteve fundeada na Aguada dos Padres, hoje Ponte dos Marinheiros, a esquadra do navegador Gennes, da marinha francêsa de Luiz XIV. Foram nessa ocasião alojados os capuchinhos francêses no Hospicio da Conceição, no morro desse nome, e vendida uma pipa de breu á expedição francêsa.

Em 2 de abril de 1697, tomou posse Artur de Sá e Menezes, com o titulo de Cap. General do Rio de Janeiro, ficando o Mestre de Campo Martim Corrêa Vasques quando o governador foi inspecionar Santos e voltando, ficou até 1700, passando novamente o governo a Francisco de Castro Moraes até 1702, quando reassumiu Sá e Menezes, terminando logo após o governo.

Nessa época a parte urbana se estendia da Praia de N. Senhora ou Praça do Carmo até a rua da Vala, escoamento dos pantanos da Lagôa de Sto. Antonio, tornando-se mais tarde esgoto publico, pois até a Lagoa, as aguas pluviais empoçavam, só tendo saída pela dita vala, que foi parte da cidade até a rua Uruguaiana. E dai para o interior a zona rural, já pelo Caminho do Capueruçú, hoje rua da Alfandega, que lá se demanda dos mangues de São Diogo, atravessando os Campos de São Domingos e Sta. Anna, com a ermida do mesmo nome, fundada pelo alferes Diogo de Pina, ou pelo caminho de Mata-cavalos, onde predominavam chacaras, abundavam as fruteiras, hortaliças e legumes, que abasteciam o centro da cidade.

As praias eram movimentadas, por pescadores que vendiam o pescado e pelos armadores de baleias constituindo fontes rendosas para a Fazenda Real. As baleias eram pescadas nas aguas e agosto, produzindo cada uma dezeseis pipas de azeite para iluminação, quinze arrobas de barbatanas, e a borra recolhida, em depositos na Lapa dos Mercadores e bairro de São José, para a venda, sendo empregada nas construções de muralhas e fortificações, como argamassa, feita com a cal do reino, muito comum. Um dos ricos armadores da época foi o Braz de Pina, que construiu á sua custa o Cais dos Mineiros. Do interior da baía chegavam produtos dos centros de vinte engenhos de assucar. Os negros escravos que lutavam na lavoura, no transporte, na estiva e nas grossas fainas particulares.

A 15 de julho de 1702, tomou posse de governador D. Alvaro da Silveira de Albuquerque. No seu governo foram proibidos de trabalhar mais tres ourives na cidade, pois havia muitos mestiços e escravos nesse oficio, cujos patrões eram proprietarios das lojas locadas; em certa rua, que ficou denominada dos "Ourives".

Principiou as obras da primitiva Casa da Alfandega e comprou essa casa á custa da fazenda, para ultimar as do aqueduto da Carioca.

(Continúa na 8ª pag.)

O QUE PARA MIM SIGNIFICA A RELIGIÃO

Por natureza, não sou religiosa. Pelo menos na habitual acepção da palavra. Não sou, tão pouco, inclinada ao misticismo; possuo, antes, um espirito pratico, para o qual as cousas mundanas — mundanas, mas não materiais — têm grande, talvez demasiada significação.

Sou cetica. Antigamente, esse ceticismo levou-me a encarar os dogmas da religião como cousas mais ou menos imaginárias. Acreditava no mundo que meus olhos viam e não num mundo invisivel. Repugnava-me aceitar certas cousas, sem procurar entendel-as, unicamente porque sempre foram aceitas. Não poderia concordar que a Fé de meus pais, por essa unica razão, devesse necessariamente ser minha propria Fé.

Eu sabia que minha mãe havia vivido muito proximo de Deus. Nela reconhecia uma extraordinaria grandeza moral; não poderia dizer que fosse uma criatura sentimental, era, em muitas cousas, uma Espartana.

Entre as impressões recebidas em minha infancia, a mais profunda, talvez, era ver, diariamente, minha mãe retirar-se ao terceiro andar de nossa casa para, em silencio orar. No recolhimento daquele oratorio, que ela mesma improvisara, ficava horas consecutivas, entregue á suas preces, começadas, muitas vezes, antes do amanhecer.

Quando um de nós lhe pedia um conselho ou uma orietação, ela invariavelmente respondia — "Preciso, antes, pedi-lo a Deus". Era inutil insistir para que desse de pronto sua opinião; esse pedido a Deus, não o fazia em cinco minutos — que abençoasse seus filhos e lhes satisfizesse o desejo — não; imovel e concentrada, minha mãe orava e esperava, até que sentisse seu espirito iluminado pela luz divina.

Devo dizer que todas as vezes que agindo segundo seus conselhos fomos bem sucedidos.

Refletindo, mais tarde, sôbre todas essas cousas, compreendi que o desaparecimento de minha mãe estava ligado ao meu aperfeiçoamento espiritual; foi certamente para realizal-o, que Deus a levou. Enquanto ela viveu, eu tinha a impressão de que todos meus atos bons eram influenciados pelas preces de minha mãe.

Não sei se foi por haver em meu espirito associado á religião a imagem dessa mãe extremosa, que nunca, nem nos periodos de maior ceticismo, pude me afastar completamente de Deus.

Durante esses ultimos doze anos, muito tenho sofrido. A caótica situação da China, o desmembramento de nossas provincias mais ricas, a morte de minha santa mãe, as enchentes e a fome que assolaram minha patria, as intrigas e a deslealdade daqueles que deveriam trabalhar pela unificação do paiz, fizeram-me singrar mares de amargura!

Tudo isso serviu para me demonstrar minha propria incapacidade, mais do que isso, a incapacidade humana. Tentar, assim, fazer alguma cousa por meu paiz, parecia-me pretender desencadear uma conflagração, com... um copo d'agua!

A's vezes, surpreendia-me dizendo a mim mesma (nunca a meu marido): "Afinal, que aconteceria se conseguissemos tornar a China unida e forte? Depois de tudo somado, a que resultado alcançariamos? Tão certo póde um paiz chegar ao zenith, como entrar em declinio!"

Depois de casada, tres periodos marcaram minha vida — fases decisivas, que se relacionam com minha religião.

Primeiramente, houve em mim uma torrente impetuosa de entusiasmo e patriotismo, um desejo apaixonado de fazer qualquer cousa, custasse isso um grande sacrificio, em pról de minha terra. Era essa minha oportunidade. Com meu esposo, o general Chiang Kai-Shek, poderia, sem cessar, trabalhar pelo reerguimento da China, tornando-a forte, prospera e unida. Sentia palpitar em mim um mundo de bôas intenções.

Entretanto, convenci-me de que a tudo isso, faltava alguma cousa, o amparo, talvez, de uma força superior.

Veio a segunda fase.

A tormenta que obscurecia o céu de minha patria finalmente desabou. As tragedias nacionaes, que eu tanto temia, realizaram-se mergulhando-me no mais negro desespero. Foi então, que no meio de tanta angustia, percebi

(Continúa na 11.ª pagina)

O movimento da Bibliotéca Nacional durante o mês de março

O diretor da Bibliotéca Nacional enviou ao ministro da Educação o relatório do movimento desse instituto durante o mês de março último. Nesse periodo, a secção de impressos foi frequentada por 3.304 leitores, que consultaram 9.091 obras em 9.952 volumes. Na secção de manuscritos 83 pessoas consultaram 128 códices contendo 9.856 documentos, 3.710 manuscritos avulsos, 12 obras de referencia em 14 volumes e 5 impressos avulsos. Na secção de estampas e cartas geográficas 48 consulentes manusearam 9 coleções com 477 cartas e 76 peças avulsas, 41 coleções com 3.563 estampas e 19 peças avulsas e ainda 29 obras especiais em 42 volumes. A secção de jornais e revistas foi frequentada por 1.217 leitores que consultaram 2.003 volumes e 17.528 avulsos. Finalmente na sala de estudos foram entregues a consulta de 363 leitores 450 obras em 502 volumes, 36 jornais e revistas e 2 códices manuscritos.

A MULHER

Vaidoso ser gentil que nos fascina!
— Debil e fraca e ao mesmo tempo austera;
Forte, indomavel — truculenta féra
E mansa pomba, timida e divina!

Governa o mundo, fragil e franzina...
— Pérfida, ás vezes, falsa, outras sincera,
E como do amor do odio se apodera
Sem que o seu coração ninguem defina.

Anjo e demonio, flor; deusa e serpente:
Sempre que chora o pranto seu nos mente
Tal como sempre que sorri nos logra.

E' como noiva um sonho de ventura
E como terna Mãi, tão santa e pura
Quanto medonha, horrivel, como... sogra!

TELLES DE MEIRELLES

Os exemplos de Cristo

(A. ROSETTE)

Ha cerca de vinte séculos comemora-se o drama do Calvario, a Morte e Paixão de Jesus Cristo. Tanto tempo decorrido, nem por isso a humanidade esqueceu êsse sublime episódio da Vida do Salvador. Pena é que não tivesse aprendido a tocante lição que êle encerra. Aquele moço judeu nasceu e viveu predestinado a exercer sobre o mundo uma influência sem par. Numa linguagem nova, pregou o amor ao próximo, o perdão aos que erraram, exortando ao bom caminho. Obrou milagres e fez discipulos que tudo abandonaram para segui-lo na jornada do Bem. De logo foi mal compreendido por alguns que procuraram a todo transe indispo-lo com o seu povo. Acusaram-no de desrespeito á Lei Divina, de inimigo de Israel. A tudo êle respondia com os memoraveis exemplos da sua infinita bondade. Convenceu a muitos mas, não convenceu a todos. Por isso foi condenado pelos juizes da época á Morte pela crucificação, castigo reservado aos malfeitores daquele tempo. Fez a "via-crucis", o último e supremo esforço da sua existencia, apodado e martirisado por uns, exaltado e ajudado por outros, chegando ao termo daquela penosa jornada mais morto do que vivo, tendo porém, sempre nos labios as mesmas palavras serenas de toda sua vida: — "Pae, perdôa-lhes, porque êles não sabem o que fazem" — para os que o maltrataram. Foi crucificado e expirou fazendo a entrega do seu grande espirito ao Criador.

*

Assim viveu e morreu Jesus. Tudo êle fez pelo bem da humanidade. Foi até ao extremo do sacrificio de sua existencia tão preciosa como jámais houve. Êle não se defendeu perante os seus algozes. Valeu êsse sacrificio? Os homens o glorificaram depois da morte, Ergueram-se em todo o mundo templos maravilhosos em sua honra, onde os povos, tambem há séculos vivem aprendendo a sua admiravel doutrina. O instrumento do seu suplicio — a Cruz — foi santificado e passou a ser o simbolo do Cristianismo. Com êle muitos guerreiros tornaram-se grandes, vencendo batalhas sôbre batalhas. Assim foram Constantino, Carlos Magno e tantos outros. Formaram-se comunidades religiosas com Francisco de Assis e outros discipulos fiéis do Divino Mestre. Missionarios foram mandados aos sertões tenebrosos da Africa, ás plagas misteriosas da India e penetraram no seio das esquisitas populações do Extremo Oriente. Reis cristãos descobriram Continentes que foram povoados e civilizados em nome de Cristo. Inacio de Loiola criou a "Santa Inquisição" para castigo dos que menosprezavam a religião. Surgiu a Companhia de Jesus, pela Fé e pelas Ciências. Tudo fizeram os homens, menos o principal: seguirem fielmente os admiraveis exemplos de desprendimento e renuncia do Divino Mestre. O resultado é o que se sabe. Depois de tantos séculos de lutas, sacrificios e trabalhos, estão êles, êsses mesmos homens, empenhados agora na horrorosa tarefa de destruir com as armas de Satanas tudo quanto fizeram em nome de Jesus Cristo pela maior gloria de Deus!

Rio, 1941.

A Palavra

Para um capitulo de lições de coisas

Para uns a palavra vem do latim, para outros vem do desenho geométrico: *parábola*, mas parece ter nascido da fábula, que é muito mais antiga e tem o mesmo nome. Som articulado, de uma silaba pelo menos, a palavra exprime um sentido e é dom exclusivo do homem, da pêga, da arara e do papagaio, para expressão de um pensamento. Há duvidas a esse respeito e respeito muito os duvidantes abalisados: afirma Talleyrand, ou Voltaire ou Rivarol, qualquer deles, que a palavra foi dada ao homem para ocultar o pensamento. Parece cabivel essa opinião, principalmente no dominio da diplomacia, onde os agentes dizem hoje uma coisa e a desdizem no dia seguinte, como é sabido e ressabido.

O vocábulo é de duas qualidades: oral ou grafado. O oral é defeso aos mudos, aos tatibitates e aos silenciosos por discreção ou conveniencia. O grafado subdivide-se em etimologico, usual e simplificado. Este último tem suas nascentes no campo oficial e está prestes a ser imposto, para ressalva dos que não sabem escrever certo e passarão a escrever a rogo de decreto-lei.

A palavra pode ser dada ou pedida. Pede-se a palavra em sessões sonolentas, em discussões de assembléias ordinarias, em polemicas de assembléias extraordinarias ou de parlamento, cuja influencia pertence ao passado, nada revela no presente e demonstra não ter futuro. Foi, talvez por excesso de logomachia parlamentar, que Joaquim Serra decompôz e descompôz o parlamento nestes termos:

"Muito parlar fez o *parla*,
Muito mentir fez o *mento*
Eis aí a fiel origem
Do que seja o parlamento".

A palavra pedida pode e deve ser negada quando o pedinte, sob o pretexto de dar "duas palavras", tenta impingir uma arenga de legua e meia de beiço.

Sem sentido, em catadupas, de roldão, as palavras foram desmoralisadas pelo voz que o ilim. sr. William Shakespeare emprestou a seu personagem Hamleto, na tragédia escandinava.

Estranhavel antagonismo existe entre as palavras e as obras. *Acta, non verba*, diziam os latinos, exaustos de palavrório em assuntos que pediam ação imediata. Isso porque os latinos eram palavrosos, a ponto de obrigar, ainda hoje, os estudantes, á tradução, palavra por palavra, dos classicos aranzeis, ainda que sejam palavras tabeliôas.

O homem sem palavra pode ser colocado no rol dos surdo-mudos ou na numerosa falange dos caloteiros. "*Palavra!*" dita como exclamação, significa que o locutor traduz fielmente a expressão da verdade. É necessario pôr em quarentena a "palavra de honra", muito barateada no mercado dos compromissos sociais e politicos, tal como a "palavra dada" que, da noite para o dia, transforma os tratados solenes em farrapos de papel, demonstrando, no campo das nações, a falta de palavra.

O estilo com ciso recomenda poucas palavras nos discursos, conselho util para todos os ouvintes, que não possuem a mesma dose de atenção, o mesmo apuro do ouvido e a mesma paciencia em aturar. Excetua-se o orador de possuir o "dom da palavra, — todos apreciam com vivo prazer quando percebem alguma coisa da oratória impingida. Aos tatibitates vem uma palavra, aos gagos, porém, pode ser permitida a palavra, quando em cantoria.

A palavra falada pode ser: 1º *erudita*, de estilo arrevezado, gongórico e estapafúrdio, como exemplifica Eduardo Garrido na oratoria de Mentor, em defesa do joven Telemaco:

"Nas aparencias sintóticas
Das ilações acrobáticas,
Secam-se as vagas magneticas
Das represálias aquaticas".

Cena em que, depois dêsse discurso, Venus observa a Mentor:

— Mas tanta perola vã,
A que é que vem, criatura?"

E Mentor responde com segurança:

"Pois não vês nisso a futura
Filosofia alemã?"

2º a *popular*, muito empregada na alta roda, vulgo "élite", onde o termo *gente* vale tanto como um pronome pessoal. 3º a *gíria, geringonça* ou *linguajar*, vocabulario classista ou, com perdão da palavra, vagabundo. Aí os termos não tem termo no significado e o estilo empolado apanha a denominação de *palavriado cinzento*.

Elemento indispensavel do discurso, da palestra, do cochicho e do segredo, a palavra ainda póde ser simples, composta, originária ou de importação direta; esta ultima especie constitue estrangeirismo, galicismo, francesismo, com que implicam, de modo solene, os gramáticos indigenas.

O palavriado vulgar, em catadupa, transforma-se em loquacidade. O possuidor desse defeito de nascença, além da falação oral, recorre á fala pelos cotovelos e pelas tripas de Judas, com direito ao titulo honorifico de verboso ou tagarela, muito ambicionado pelas comadres da visinhança e os intrigantes dos becos e das esquinas. Se a loquacidade se desenvolve sem nexo, transforma-se em palanfrório ou palavrório, equivalente a palavras ao vento.

Entre os folguedos de salão familiar conta-se o "jogo de palavras", algo aparentado com o trocadilho, o qui-pro-quó e o equivoco. O trocadilho é muito empregado, nas horas vagas, por uma multidão de irreverentes, cultores do duplo sentido, da ambiguidade. Há quem verbére o uso e o abuso do trocadilho, que surgiu numa feira de cal, em Burgos; os que assim atacam o veso insuse e inocente não são capazes de perpetrar um só que preste ou valha a pena.

Em surdina, muito praticada pelos "mordedores", aparece a "*palavrinha*", necessitada, suavemente, para que a "dentada" produza efeito positivo na algibeira do misero paciente, assaltado á queima roupa.

Como arte da palavra apresenta-se a retórica cujo cultivo passou para o limbo do esquecimento, dada a escassez de flores adequadas: a palavra, em discurso, dispensa a arte; sai como sair, certa ou malajambrada e, para completo abandono do florilégio artistico, basta citar o falatorio de rádio asthmatico e engrolado.

No aumentativo a palavra aparece ás vezes e desaparece do dicionario e das boas maneiras de gente educada, mas a Historia consigna e celebra tais circonveniencias, atribuidas injustamente a vultos que se tornaram celebres pela palavrada ou pelo palavrão, como aconteceu ao sr. Cambrone numa situação francamente rebarbativa.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES
(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

QUE E' A FURUNCULOSE?

A furunculose, erupção generalizada de furunculos, do tamanho mais ou menos consideravel, é uma das doenças que mais enfeiam, sobretudo, quando localizada em logar visivel como por exemplo, o rosto.

E' causada por um microbio muito espalhado na natureza, chamado stafilococo. A furunculose é uma molestia contagiosa, comunicando-se não só de individuo para individuo, como tambem capaz de se propagar e estender, de proximidade em proximidade, a todo revestimento epidermico.

O germe causador da doença de que hoje tratamos, o stafilococo, é tambem o responsavel de inumeras outras, como por exemplo: acné, antráz, osteomyelite, abcesso do seio, etc.

Todo o cuidado que se tiver com o aparecimento de um furunculo é pouco, pois no geral ele póde vir a tornar-se mais perigoso do que se pensa, como nos casos de furunculose generalizada, antráz e muitas outras molestias stafilococicas, cujo tratamento é bem pertinaz.

Os meios que a medicina dispõe para combater esta afecção dolorosa, inestetica e bem incomoda, variam muito. Resultados satisfatorios são, felizmente, quasi sempre obtidos, desde que sejam empregados os multiplos recursos medicos, principalmente as vacinas, raios ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.

DEVEMOS COMBATER AS VERRUGAS?

As verrugas são pequenas elevações cutaneas, verdadeiros tumores, que se observam em pessôas de ambos os sexos, em qualquer edade, e que se localizam muito frequentemente nas mãos, faces ou no couro cabeludo.

As verrugas são sempre desgraciosas, sobretudo quando aparecem em logares visiveis. Em geral as verrugas não são incomodas, mas, sob o ponto de vista estetico, constituem uma afecção que merece ser bem combatida.

Ha diversas especies de verrugas: vulgares, planas, juvenis, senis ou seborreicas, etc. Principalmente as verrugas do ultimo grupo, notadas nas pessôas de edade, devem ser sistematicamente tratadas, pois constituem um ponto de partida para o cancer.

Pelos fatos expostos acima faz-se mistér combater as verrugas. Entre os processos empregados para esse fim, citam-se: pomadas causticas, cirurgia, eletrolise, alta frequencia, neve carbonica, eletro-coagulação, raios X, sugestão, e muitos outros. Os raios X produzem bom resultado no caso de haver grande numero de verrugas. A neve carbonica e a eletrolise tambem podem ser empregadas. Como processo rapido e pratico, e que não deixa cicatriz, convém dar preferencia á diathermo-coagulação. Metodo novo, numa só sessão dez ou mais verrugas podem ser destruidas. Com a diatermo-coagulação não ha recidiva e a aplicação torna-se completamente indolor, desde uma vez que se faça ligeira anestesia local. O tratamento das verrugas é do dominio exclusivo da medicina, pois muitas delas transformam em canceres, após irritações frequentes por processos duvidosos feitos por pessôas leigas, pondo em perigo a vida do paciente... Com a diatermo-coagulação a verruga é destruida completamente e sem complicações de especie alguma.

MASSAGEM DA PELLE

Ha diversas especies de massagem para a pele, porém, as mais usadas atualmente são as manuais, vibratorias e de alta frequencia.

Não ha uma regra unica de massagens, e, nem em todas as pessôas, elas requerem as mesmas aplicações.

A massagem ativa a circulação, obrigando os musculos a trabalhar, e deve ser feita em todas as qualidades de pele, quer se trate de uma epiderme seca, quer normal ou gordurosa. Multas pessôas dizem não fazer massagem, com receio de que a pele venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos caídos (relaxados), caso não possam continuar com as aplicações. E' um grande erro pensar de tal modo. Caso alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja possivel continua-las, perderá, na ocasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pele, para o futuro, vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados. E' tambem comum ouvir-se, sobretudo de moças, não ser util que um rosto de dezeseis ou dezenove anos receba aplicações de massagens, pois não apareceram ainda rugas ou outra qualquer imperfeição. Ninguem tem o direito de afirmar tal cousa ou de dizer não possuir tempo para cuidar da pele, pois é bem precioso o adagio "Mais vale prevenir que curar".

A massagem póde ser feita pela propria pessôa (auto-massagem), com movimentos apropriados sobre os musculos, afim de não vicia-los. E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimento por parte de quem a indica ou aplica, dos musculos da região, traz consequencias desastrosas; daí o grande cuidado na escolha de uma pessôa que conheça bem anatomia, para que se possa entregar, sem receio, o rosto.

HIGIENE DAS UNHAS

A higiene das unhas é de grande importancia. Para melhor se poder avaliar como este assunto é delicado, basta refletirmos qual a razão dos medicos escovarem metodicamente dedo por dedo, todos os recantos das unhas. A operação da lavagem das mãos pelo cirurgião parece interminavel ao profano, mas, entretanto, quantos desastres adviriam se esse cuidado fosse pouco observado. Ninguem ignora que as nossas mãos, principalmente nas grandes cidades, tocam em tudo; papeis, vestidos, cedulas, objetos, etc., tudo isso cheio de microbios vulgares e pronto a causar uma infecção.

Daí o que se passa: a mais banal das coceiras nos leva a esfregar as unhas no local que incomoda e o resultado é que no dia seguinte uma sensação de calor aparece, seguida de inflamação e ao mesmo tempo que se fórma um pequeno furunculo. Este estado de coisas foi causado pelas nossas proprias unhas sabido que a "stafilococus" (germen causador do pús) e que se achava localizado entre a unha e a pele, penetrou pela leve erosão que fizemos no corpo, dando logar a infecções muitas das vezes de sérias consequencias como o furunculo da asa do nariz ou do labio superior.

A otite externa, geralmente, provem de uma infecção causada pelos germens existentes nas unhas.

A "colibacilose", tenaz infecção intestinal, vesical ou renal póde aparecer, tambem, em vista dos alimentos tocados por mãos e unhas sem cuidados higienicos.

Todas essas considerações são mais do que claras para termos nossas mãos sempre bem lavadas e escovadas, principalmente antes das refeições.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Um verdadeiro medico

1. — *A GRANDE PERDA*

A morte do dr. Henrique Baptista representa para a medicina brasileira uma grande perda. Era um profissional completo; sua passagem pela vida realizou uma pagina de sciencia e de bem. Na ultima reunião da Academia de Medicina, vendo o seu nome apenas citado, pela presidencia, como o de mais um medico que desapparecera, pude pronunciar com addenda de toda e absoluta justiça: "Desejo que na acta da sessão de hoje fique, dizendo da morte do dr. Henrique Baptista, alguma coisa mais, — uma palavra cheia de respeito, cheia de admiração e cheia de saudade. Porque elle foi uma grande competencia, uma grande bondade e um grande caracter."

2. — *O PARTEIRO*

Não sei, com effeito, nestes ultimos annos, na nossa capital, de um parteiro de maior destaque. Sua clinica avassalou todas as demais. Conhecia e praticava a obstetricia, bem como a gynecologia, não só como um mestre que todos os estudantes e collegas consultavam nas questões difficeis da especialidade, mas ainda o clinico que tinha no coração de cada cliente um verdadeiro altar onde o seu nome merecia um culto de carinhoso affecto.

E o dr. Henrique fazia jús a isso. Conheci-o pessoalmente, da primeira vez, vae para quasi quarenta annos. Elle morava ainda numa casa situada na rua do Passeio, entre o jardim e o local onde existe o obelisco, casa que foi, como as suas companheiras, derrubada quando se construiu a Avenida Rio Branco e ali se levantou o palacio Monroe. Fui bater-lhe á porta de madrugada, para ver uma senhora que dera á luz e se achava mal. Elle ia chegando de outro parto, no qual trabalhára toda a noite; vinha muito cansado, a physionomia abatida. Não entrou em casa; foi commigo attender ao novo chamado. E nunca me esquecerei do que vi, ao examinar o dr. Henrique a minha cliente: sentado á beira do leito, risonho e amavel, não era mais o que estava chegando havia poucos minutos á sua residencia. Resolveu o caso obstetrico e saiu. Acompanhei-o. De caminho alludi á mudança da mascara. Elle sorriu, explicando-me: o homem conhece a fadiga, o medico tonifica o homem. Se o parteiro fosse apenas homem, muita mulher morria de parto.

E durante cerca de quarenta annos, chamei o dr. Henrique Baptista para resolver os casos graves da minha clinica. Era sempre o mesmo. Ao lado da mulher que soccorria, empregando todos os recursos da divina arte, nunca me pareceu um medico. Era alguma coisa mais... Talvez um pae. Por isso, escapou-me dos labios, na quinta-feira passada, aquillo que vae ficar no boletim da Academia. Nada mais justo.

3. — *O ACADEMICO*

Na Academia de Medicina, para onde entrou em 1893, frequentando as suas sessões assiduamente e dando-lhes o brilho da sua collaboração, pertencia á secção de gynecologia e obstetricia, sendo companheiro naquella época de Erico Coelho, Candido de Andrade, Barros Barreto, Vieira Souto, Fernando Magalhães, Rodrigues Lima, Olympio da Fonseca e Lincoln de Araujo. Na directoria eleita para o periodo de 1911-1913, o dr. Henrique Baptista foi o presidente dessa secção.

Pode-se dizer que tomou parte em todas as discussões de assumptos e problemas ligados á especialidade, sendo a sua palavra acatada por todos aquelles eminentes collegas, dos quaes veiu tambem fazer parte Anisio Castro Peixoto. Mas o traço predominante do dr. Henrique Baptista era o valor da sua opinião pessoal, resultante do conhecimento pratico de todas as questões. Não citava autores senão depois de expor a sua experiencia, dentro da clinica civil ou hospitalar.

Lembro-me do que houve na Academia, ali por fins de 1901, quando o então joven Fernando de Magalhães offereceu ao estudo de seus pares um forceps que inventára, destinado a ser applicado nos casos de apresentação cephalica acima do estreito superior. Houve muita discussão a respeito, falando quasi todos os obstetras da Academia. E o dr. Henrique aproveitou o ensejo para contar um caso da sua clinica, em que justificou o seu enthusiasmo pela *versão*, considerada por elle "a mais bella de todas as operações da especialidade". E disse que ella era indicada quando a cabeça do feto não póde transpor o estreito superior de uma bacia angustiada até certos limites. No caso em fóco, a bacia tinha 8 centimetros, e pela versão poude ser extraida viva uma criança de cerca de tres kilos, com um biparietal de 9 1|2 centimetros. Entretanto, na mesma senhora, os dois partos anteriores, feitos a forceps, não foram felizes: os fetos haviam morrido.

No memoravel debate travado, o autor do novo forceps respondeu, através da eloquencia habitual, citando o que se fazia nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris... Mas o dr. Henrique Baptista respondeu, com aquelle seu geito paternal que não dava margem a zangas:

— Não andei por lá. Tenho apenas a experiencia e a observação de vinte annos de ardua clinica no Rio de Janeiro. Ellas me fizeram um convicto, não um imitador.

4. — *O BRASILEIRO*

Mas em 1911 o dr. Henrique Baptista foi ao Velho Mundo. De volta, corre logo á sua querida Academia. Sabem para quê? Para dizer aos seus collegas ter apreciado a belleza da Suissa e da França, ter atravessado os Alpes e convivido com os mais distinctos cirurgiões da época, conquistando a amizade de Delbet, talvez então o maior operador do mundo. Viu como lá se trabalha e ficou enthusiasmado... pela sua patria. Então, transfigurando-se, disse bem alto, da tribuna academica:

— Voltei mais brasileiro, porque o Brasil é incontestavelmente o paiz que com a sua belleza extraordinaria assombra o mundo. Mas não é só. O Brasil é o paiz que mais sabe amar, pensar e agir. O Brasil é um paiz no qual não ha questão que não seja resolvida com muito brilho e com muita elevação.

Essa fibra de patriota, eternamente enamorado da sua terra, não passou desconhecida do marechal Floriano. Sabendo dos magnificos serviços prestados pelo dr. Henrique Baptista, á causa nacional, durante a revolta de 6 de setembro, mandou dar-lhe a patente de major honrario do Exercito.

5. — *VERDADEIRO MEDICO*

Mas o dr. Henrique Baptista não consagrou toda a sua actividade apenas aos problemas restrictos da obstetricia. Era o verdadeiro medico, de olhos clarividentes para o que se passava em todos os campos da medicina.

Em maio de 1905, ainda na Academia, levantou o seu brado contra a tuberculose offerecendo a sua estatistica de mortalidade, no Hospital da Misericordia, de 1º de dezembro de 1904 a 30 de abril de 1905. E apresentou, nessa occasião, a cifra pavorosa de 447 obitos por tuberculose em 1.103 fallecimentos!

Fazendo considerações sobre o facto, affirmava:

— O germen está disseminado; mas os principaes fócos existem no centro da cidade. Não basta melhorar e embellezar o Rio de Janeiro. É preciso fazer uma cruzada contra morbus tão devastador.

E lembrava ao dr. Azevedo Lima, da Liga Brasileira, que iniciasse essa campanha. As enfermarias da Santa Casa estavam repletas de tuberculosos; convinha levar taes doentes para hospitaes especiaes, situados em outras localidades, como se procede com os alienados que são assim isolados do meio commum.

Tal, em ligeiros traços, o perfil do eminente profissional que ha poucos dias deixou este mundo, onde, dentro dos 87 annos que viveu, tamanho brilho deu á medicina e tanto bem espalhou pela humanidade.

O Rio de Janeiro em 1700

(Continuação da 7ª. pag.)

ca, com a aprovação da metropole em 1704. Em 1705 foi governador Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre, cuja partida para combater os Emboabas, obrigou a deixar o poder ao bispo D. Francisco de São Jeronymo e Mestres de Campo Martim Corrêa Vasques e Gregorio de Castro Moraes. Em 1709, entrou o governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, porém partindo para Minas, deixou o Mestre de Campo Gregorio de Castro Moraes em seu logar; resolvida a questão com os paulistas, foi criada a Capitania de S. Paulo e Minas Geraes, da qual foi o seu primeiro governador, ficando interinamente na do Rio de Janeiro Gregorio de Castro Moraes até 1710, quando passou o governo a seu irmão Francisco de Castro Moraes.

A rua da Vala era a divisa natural da parte semi-urbana da varzea, pois esta se alastrava para o interior, em verdadeiro que denominavam Campo do Rosario, mais conhecido por S. Domingos. A parte praieira se achava com um porto mais ou menos fortificado, mas com falta de guarnição; entre as fortalezas figuravam S. Cruz, Villegaignon, S. João, S. Thiago, Bôa Viagem, Praia Vermelha, São Sebastião, Sta. Luzia, S. Januario e Vera Cruz.

A população da cidade era calculada em doze mil almas, com grande desenvolvimento da lavoura e commercio, enorme exportação de ouro e engenhos de açucar e aguardente. Francisco de Castro Moraes enfrentou duas invasões francêsas, a primeira, a aventurosa expedição Duclerc, que chegando á barra com sua esquadra foi repellida pelas fortalezas, seguindo para Guaratiba onde desembarcou e daí proseguiu pelo caminho de Guaratiba para Camorim, beirando os Campos de Sernambitiba e a lagôa de Jacarépaguá, galgando depois as serras durante sete dias, guiados por um preto foragido. E atravessaram a mata virgem chegando ao Engenho Velho dos Jesuitas, em 18 de setembro de 1710.

Já o governador Castro Moraes havia mandado abrir um fosso do morro de Sto. Antonio ao da Conceição pela milicia de terra e deixando a Casa dos Governadores, concentrou-se com o grosso das tropas, no Campo do Rosario, onde se manteve até o final da luta, que durou tres horas, tendo desapparecido os oficiais da Camara, emquanto as forças de Duclerc levantavam acampamento e entravam pelos caminhos de S. Cristóvão e Catumbi, descendo por Mata-Porcos e Mata-Cavalos, perto da Lagôa da Sentinela, daí ganharam o Morro do Desterro, em cuja encosta encontraram resistencia. Os operarios, estudantes, milicianos, clerigos, os frades do Carmo, e Sto. Antonio, mestiços, escravos, improvisaram a defesa; era a primeira vez que o povo carioca defendia no campo da luta a sua terra.

Frei Francisco de Menezes e Bento do Amaral Coutinho entrincheirados, com uma peça de artilharia, enfrentaram os invasores, que foram obrigados a descerem o morro e desviarem o caminho, deixando inumeros mortos e tomando o caminho do Castelo (rua Evaristo da Veiga) pretendiam escalar o forte de São Sebastião, pela Ladeira do Poço do Porteiro (depois Seminario), no largo chamado mais tarde da Mãe do Bispo, proximo á Igreja da Ajuda, foram recebidos, pela descarga da artilharia do Castelo, obrigando-os a desviar, seguindo então pelas ruas da Ajuda, onde em frente á Igreja do Parto encontrou pela frente o cap. Francisco Xavier que os repeliu, obrigando-os a descer pela rua São José, sempre alvejados pelos habitantes da cidade, de cujos predios atiravam moveis, garrafas, taboas, pedra, agua e azeite fervendo.

Ao sairem na rua da Misericordia, junto ao Convento do Carmo, deu-se a confusão, numa luta de corpo a corpo. Houve nesse momento a explosão da Casa da Alfandega, comunicando-se á Casa dos Governadores; nesta estava o Mestre de Campo Gregorio de Castro Moraes, que a defendeu indo á luta até o forte de Vera Cruz, onde tombou mortalmente ferido. Vendo-se perdido, Duclerc entrincheirou-se no trapiche da Cidade, proximo a Alfandega, onde finalmente, rendeu-se, sendo preso e recolhido ao Colegio dos Jesuitas e os outros invasores espalhados por outras prisões.

Terminou esse dia com grandes festas, pelo heroico feito — conhecido por "19 de Setembro de 1710". Tempos depois foi Duclerc transferido para a rua da Candelaria, casa do tenente Thomaz Gomes da Silva, tendo a cidade por menagem; mas a 18 de março de 1711, era assassinado no leito, por dois individuos embuçados. Dessa invasão ficou como lembrança um belo canhão que se acha atualmente no Museu Historico Nacional.

Com a invasão francêsa pararam as obras do aqueduto da Carioca, isto é de 1710 a 1711.

Vingando a expedição anterior, na madrugada de 12 de setembro de 1711, ao se dissipar o nevoeiro, surgia a esquadra de Duguay-Trouin com 17 navios e 5.396 homens, em plena baía da Guanabara. A guarnição da cidade era de 2.270 praças, com as 174 peças de artilharia, 14 de bronze, em contraste com as 742 bôcas de fogo dos francêses.

A esquadra portuguêsa fugiu para a Ponta da Misericordia e depois Prainha. Os francêses tomaram a ilha das Cobras, montaram 32 canhões e romperam fogo contra a cidade, em seguida ocuparam a ilha de Pina, no Saco do Alferes e desembarcaram tropas na Praia do Valongo. Com quatro mil homens foram até os pantanos de S. Diogo, de onde voltou ao Campo de Sta. Anna para cortar a retirada da população para o Engenho Velho e S. Christovam.

O governador refugiou-se na fazenda dos jesuitas, no Engenho Velho, fugindo em seguida para Iguassú.

Depois de bombardear e saquear a cidade, Duguay-Trouin negociou o resgate da praça, por 600 mil cruzados, 100 caixas de açucar e 200 bois, sendo intermediarios dois oficiais e o velho padre Antonio Cadeiro. Os reforços de S. Paulo e Minas chegaram tarde, pois quando o governador desta capitania, Antonio de Albuquerque, se aproximava já a capitulação estava assinada. O governador F. de Castro Moraes, foi em seguida substituido pelo governador Antonio de Albuquerque e o povo deu-lhe o alcunha de — Vaca — o demissionario.

O novo governador interino reparou a fortaleza da Ilha das Cibras.

Em 7 de junho de 1713, com a patente de cap. general, assumiu o governo D. Francisco Xavier de Tavora, que veiu incumbido de promover rigoroso inquerito e a respectiva punição dos culpados, sendo condenados os oficiais das fortalezas e corpos e o proprio governador que socorreu a praça. Antonio de Albuquerque foi processado.

No governo de Tavora foram reparadas as fortificações e baterias e iniciada a construção do muro da cidade, para resguarda-la pelo lado do sertão, segundo o plano do brigadeiro João Massé, mas com o defeito de isolarem os mananciais da Carioca e Catumbi, neste a Bica dos Marinheiros.

Em 1716 passou interinamente o governo a Manoel de Almeida Castello Branco, que por sua vez entregou, em 1770, o governo a Antonio de Brito Freire de Menezes, que deixou por falecimento em 1719. Deste ano ao de 1725, foi periodo de Ayres de Saldanha e Albuquerque Coutinho Mattos. Tratou das fortificações, proseguiu com novos planos mais economicos, as obras de canalização das aguas do Rio Carioca, porém a Metropole ordenou a suspensão das mesmas até segunda ordem. Mas resoluto, o governador as tomou sob sua responsabilidade, e obrigou o empreiteiro a abater 20.000 cruzados e trazer as aguas para dentro da cidade no praso de um ano. No prazo marcado chegou ao Campo da Ajuda, mas ainda assim longe do centro populoso, o que participando a El-Rei fez ver a conveniencia de trazer a agua ao Campo de Sto. Antonio, pela quantia de trinta e oito contos de réis, o que foi aprovado, assim como mandado fazer em Lisboa o chafariz, de acordo com *o governador. Em vão, vieram* [illegible] *canos encomendados* na Baía, pela importancia de réis 1:555$545, pagos pela Fazenda Real. Em 1723, foi inaugurado o chafariz, vindo de Lisboa, no Campo de Santo Antonio, depois Largo da Carioca; tinha 16 bicas ornadas de carrancas de bronze, dez na fachada principal, duas nos angulos, e quatro nas partes laterais; o corpo do chafariz dividia-se em tres partes, coroando a parte superior, as armas da Metropolis, a central, as carrancas e na inferior, um tanque estreito de forma exótico, sobre um patamar de tres degráos em curvas simetricas.

A séde da Catedral de São Sebastião no Castelo desceu para a Igreja de Vera Cruz e depois para a Candelaria.

Chegaram ao Rio os capuchinhos, que vieram substituir os francêses que se retiraram depois das invasões de seus patricios. As ruas da parte central da cidade foram calçadas, ainda no seu governo operoso.

Foi seu sucessor Luiz Vahia Monteiro — o Onça — que assumiu a administração em 10 de maio de 1725. Honesto, energico administrador, combateu o contrabando do ouro, discutiu a legitimidade da posse da ilha das Cobras com os monges de São Bento; mandou fortificar a ilha. Fez abrir as novas estradas: São Paulo e Minas Gerais. Em substituição ao muro da cidade, propôs a abertura de um grande canal navegavel, ligando a Prainha á Praia da Ajuda, visto não haver saida das aguas do chafariz do Campo de S. Antonio e transformá-lo em pantano; resolveu abrir larga vala até o mar, passando pelo Campo de S. Domingos, a qual servia de limite da cidade, a este caminho chamou-se de rua da Valla, hoje R. Uruguaiana e, junto ao chafariz construiu tanques para lavagem de roupa e concedeu uma sentinela para evitar danos nos canos do mesmo chafariz. Foi ainda em seu governo que se deram as cenas contadas nas "Memorias de um sargento de milicias". Foi deposto pela Camara em 1732 e morreu em 1733, com perturbação mental. Substituiu o Mestre de Campo Manuel de Freitas da Fonseca até a chegada de Gomes Freire de Andrade.

De 1733 a 1763 — o formidavel Gomes Freire de Andrade administrou como capitão general e governador da Repartição do Sul, compreendidas as Capitanias do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

No seu governo passando revista as obras publicas, percebendo a pouca solidez do aqueduto e a má direção do mesmo, tratou de projetar e construir com pedra do pais e encaminhar as aguas da Carioca de Sta. Thereza para o Morro de S. Antonio, por meio de uma dupla arcaria de pedra e cal, com quarenta e dois barcos em pleno centro, medindo de altura 17m60 do nivel do solo.

Obra monumental em cujo pilone do arco da rua do Riachuelo se acha a lapide de marmore de sua inauguração.

Fez construir o Palacio dos Governadores na Praça do Carmo, em 1743. Lançou a pedra fundamental da Catedral do Rio de Janeiro e do Convento de Sta. Tereza. Recolheu os lazaros que viviam fóra do muro da cidade, em um hospital no Morro da Conceição e na Praia de São Cristóvão; ordenou a construção da fortaleza da Conceição; as obras de fortificação da ilha das Cobras. Levantou a capela de Sta. Ana em terras de sua chacara, que originou o Campo de Sta. Anna, ligado pelos caminhos de S. Cristóvão, São Diogo, Saude e Gambôa; construiu o segundo chafariz da cidade, conhecido pelo Chafariz do Largo do Carmo, depois do Paço, cuja conclusão foi depois de 1750; fez colocar um grande tanque para o publico, junto ao Chafariz da Carioca. Limitou o Campo de São Domingos, o Campo da Lampadosa, dos Ciganos, mais tarde denominado Rocio da Cidade, passando para Praça da Constituição, hoje Praça Tiradentes. Fundou a primeira oficina tipográfica; reuniu no palacio os homens de letras da época, que deu origem á Academia dos Felizes, em 1736 e a Academia dos Seletos em 1752. Foi o primeiro presidente e corregedor do Tribunal de Relação do Rio de Janeiro. A 11 de março de 1757 foi concedido a Municipalidade o titulo de Senado da Camara, tendo o seu retrato na sala das sessões. Em 1758, recebeu o titulo de Conde de Bobadella. Foi ainda encarregado da expulsão e confisco dos bens dos jesuitas no Brasil, e em 1762, com a noticia da perda da Colonia do Sacramento, sobre forte abalo moral, que o levou ao leito, vindo a falecer a 1º de janeiro de 1763, e assim desapareceu o ultimo governador do Rio de Janeiro, verdadeiro amigo e benemerito da terra carioca.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O "Correio do Povo" de Porto Alegre, edição de 30 de março findo, estimado leitor, inseriu uma auspiciosa noticia muito agradavel aos homeopatas em geral é, particularmente, ao criador desta coluna.

Trata-se da fundação da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, entidade que se destina a propagar a concepção médica hahnemanniana, cuja necessidade de há muito se fazia sentir no próspero e opulento Estado do extremo sul do Brasil.

Deve-se a nova instituição homeopática ao dr. David Castro, meu ex-discipulo, a respeito de quem me externei em minha crônica de 15 de dezembro último, confirmando por meio desta positiva atuação o justo e criterioso conceito que emiti sobre sua personalidade.

Sua presença em Porto Alegre foi acolhida com aplausos. Ilimitadas distinções lhe foram proporcionadas pela grande parcela de adeptos da homeopatia entre a inteligente população da capital gaucha, de cujo contacto recebeu estimulo e o conforto moral e material que o induziram a criar a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul.

A homeopátia sempre foi bem acolhida nesse Estado brasileiro. Um dos primeiros diplomados em medicina que clinicaram obedientes á pratica hahnemanniana no Estado Sul Riograndense foi o dr. Jacinto Soares Rebelo, após haver defendido, em 19 de dezembro de 1844, uma tese *"Conceito ingênuo acerca da homeopátia"* perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Esta tese, por mim manuseada, contem 18 paginas de texto e uma de aforismos hipocráticos, desdobrando-se nos seguintes capitulos: "A fortuna, introdução, conceito ingênuo acerca do valor da homeopatia". *"Quod mihi bonum videtur, probo (adoto aquilo que me parece bom)"*. Um outro homeopata que pouco depois, em 1849, exerceu a clinica homeopática, em São José do Norte, defronte da cidade do Rio Grande, foi E. Tiberghien Ackermann, diplomado como professor de homeopatia pela Escola Homeopática do Brasil. Seguiram-se a estes o drs. Dionisio de Oliveira Silveira, Antonio José do Vale Caldre Fião e ainda, posteriormente, os drs. José Bernardino da Cunha Bitencourt, Joaquim Gonçalves Gomide e outros que longo seria enúmerar.

No Rio Grande do Sul, a constituição estadual, anteriormente á revolução de 1930, permitia o livre exercicio de qualquer profissão liberal, sem a menor prova pública de capacidade. O pretendente a médico, engenheiro, advogado, dentista, farmacêutico, parteira, etc., desde que requeresse permissão para o exercicio da função e satisfizesse a exigência de pagamento dos respectivos impostos, estava, *ipso facto*, legalmente autorizado ao exercicio de qualquer dessas profissões. Devido a esta disposição constitucional existia nesse Estado um grande número de médicos, engenheiros, advogados, etc., licenciados, muitos dos quais chegaram a conquistar renome, como aconteceu com o "Dr." Masson, médico alopata licenciado, na cidade do Rio Grande. Bem considerável foi o número de licenciados como médicos homeopatistas que gosaram de tais vantagens. Seu número talvez haja excedido de 100, espalhados pelas várias cidades do Estado. Presentemente, porem, cessou esta anomalia, verdadeira disparidade em confronto com os demais Estados do Brasil.

A convite do dr. David Castro, reuniram-se numa das salas do "Centro Paulista", em Porto Alegre, várias personalidades de elevado destaque social entre as quais lembro os drs. Alfredo Ludwig Jr. e João Augusto Becker e senhores Walter Schick, Artur, M. Haushan, Hugo João Lamb, Edmundo Lamb, Carlos Lamb, Belmiro Boldini, João Xavier de Araujo, Henrique Ludwig, José da Silva Crespo, Rinaldo Ludwig, Francisco Carlucci, etc.

Com a palavra, o dr. David Castro expoz a finalidade da reunião. Tratava-se de congregar os amigos da homeopatia, afim de criar a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, destinada a propagar a doutrina hahnemanniana nesse grande Estado do Brasil, utilizando-se de todos os meios morais capazes de concorrer para o bom êxito do objetivo que tinha em vista alcançar. Utilizar-se-ia, portanto, da imprensa, do rádio, da tribuna, promovendo conferencias, do livro, instalando dispensários homeopáticos, hospital, etc.

Os presentes, com prolongados aplausos, asseguraram o apoio com que receberam a ampararíam as idéias do inteligente homeopata dr. David Castro.

O dr. Alfredo Ludwig Júnior rememorou representar a nova idéia o teceiro ciclo de propaganda homeopática no Rio Grande do Sul. O primeiro, disse o orador, teve logar com o saudoso dr. Vander Loan; o segundo floresceu em 1341 com a criação da Liga Homeopática e da Faculdade de Homeopatia do Estado.

Completando o pensamento do distinto orador, passo a evidenciar, avivando a memória de muitos dos que participaram da reunião, que em 10 de abril de 1897, foi fundada em Uruguaiana, pelo médico licenciado Antonio José de Oliveira Homeopata, a *Sociedade Homeopática Uruguaianense*. Em Porto Alegre, 10 anos depois, a 1 de dezembro de 1907, foi criada pelo médico homeopata licenciado Ignacio Cardoso e outros a *Sociedade de Benificência Homeopática*, cuja diretoria foi integrada com o senhores Zeferino Malhmann, como presidente; Apolinario Ignacio de Medeiros, vice-presidente; Deoclécio de Carvalho, 1º. secretario; Cristiano Schmidt, 2º. secretario; e Trajano Mostardeiro, tesoureiro. Seus fins eram propagar a medicina hahnemanniana, prestar assistência médica aos associados e suas familias. Ainda em 1907, em Porto Alegre, o licenciado homeopata Inacio Cardoso tentou incluir um Curso de Homeopatia na Faculdade Livre de Medicina que, nessa capital, então pretendiam fundar os drs. Alvaro Batista e Ricardo Machado. Em 1913, a 31 de dezembro, reuniram-se os drs. Adolfo Stern, Diogenes Tourinho, M. J. de Faria Corrêa, Custodio Chaves, professor Jorge Murtinho, Antonio V. Pires, Manoel Itaquí, Henrique I. Domingues, Sabino Mena Barreto, Alfredo Ludwig e o licenciado Inacio Cardoso e fundaram a Faculdade de Medicina Homeopática do Rio Grande do Sul. Faculdade que, infelizmente, não póde vencer os enormes obstáculos que lhe foram opostos, apesar de ter sido amparada pelo drs. Borges de Medeiros, então presidente do Estado, e José Montaury de Aguiar Leitão, chefe do governo Municipal.

A julgar pela aceitação com que foi recebida a idéia, o porvir da Liga será próspero, entregue como foi a uma diretoria que não poupará esforços nem regateará sacrificios para levar a nova instituição ao merecido conceito que lhe auguro.

A diretoria está confiada aos drs. Sabino Mena Barreto, Alfredo Ludwig Júnior, David Castro, Souza Lobo, presidente, vice-presidente, diretor de propaganda, orador; e senhores Walter Schick, Henrique Ludwig, Luiz G. Klein, Hugo Lamb e Carlos Silva, respectivamente 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e, finalmente, bibliotecário.

A Liga Homeopática do Rio Grande do Sul será inaugurada, solenemente, no dia 17 de abril corrente.

Há no Estado do Rio Grande do Sul uma consideravel população que não se utiliza de medicamentos alopáticos, devido ás provas inconcussas que tem observado da precisão terapêutica da medicina hahnemanniana, quando seus medicamentos são prescritos por um homeopata inteligente e conhecedor da doutrina dos semelhantes, como se tem revelado esses grandes vultos da Homeopatia que clinicaram e ainda clinicam no Rio Grande do Sul. Infelizmente, no momento atual, poucos são os médicos homeopatistas existentes nesse Estado, segundo suponho. Há, em Bagé, o dr. Ney Azambuja, em Pelotas, o dr. Edison Barcelos e, em Porto Alegre, o dr. David Castro.

Concorrendo com estes no exercicio da clinica homeopática há ainda muitos dos licenciados que clandestinamente vão exercendo a profissão de *carimbambas*. E' ilegal o exercicio da profissão de médico de que se utilizam, verdade incontestavel. São, entretanto, menos nocivos do que a propaganda de drogas alopáticas feita pelo rádio, invadindo todos os recantos do Brasil, utilizados pelo público, sem prescrição médica, concorrendo assim para obreviar a morte de muitos e tornar casos incuráveis outros que na homeopatia teriam encontrado a gotinha salvadora.

A' Liga Homeopática do Rio Grande do Sul faço chegar os votos de prosperidade e exuberante futuro que lhe almejo, muito particularmente ao dr. David Castro, seu ilustre criador.

INDICADOR PROFISSIONAL

Impressões de viagem

DE ITAGUAÍ A MANGARATIBA

(Alvarus de Oliveira)

Já fizeramos investida de ir até Angra dos Reis, Mangaratiba e Parati. Restava-nos conhecer o litoral sul do Estado do Rio e era mister que fizessemos esta viagem. Mas a primeira investida não fora bem sucedida porque tivemos que retornar de Itacurussá. Passando por Itaguaí tivemos ocasião de vêr no velho edifício da sua, em ruinas, Santa Casa, homens caídos, em esteiras, atacados de febre pela cidade de época desse mal das zonas baixas. Víramos em outro prédio outras pessoas caidas também. Indagamos por que. Era dos mosquitos? Assim pensavam. Não havia saneamento e as chuvas deixaram as poças e das poças vieram os terriveis insetos transmissores da febre. Quase toda diminuta população da velha vila, estava atacada de febre. Tivemos uma triste impressão do vestusto município fluminense. Uma vila velha e mostra que foi, em outros tempos, mais próspera e mais feliz. Queixam-se os antigos moradores de que até os seus representantes na extinta Assembléia Legislativa nada fizeram pela sua terra. Lá estão os casarões em ruinas, talvez um terço abandonado... E' a maldita febre! E tão perto do Rio! A menos de duas horas de viagem. A poucos minutos de Santa Cruz! A vila esta situada um pouco distante da estação da Central do Brasil, e construida no alto de uma colina, sendo um lugar fresco pela viração continua. Vê-se no alto do morro o Grupo Escolar e de lá avista-se Santa Cruz à distância, e o "Hangar" dos Zepelins saltando, altaneiro, da planície extensa. Mas a febre graça e a população debanda... Fomos, da primeira vez, só até Itacurussá pois nos sentimos mal e tivemos que voltar com febre também. Felizmente, no Rio, logo medicado, dois dias após já não tinhamos mais nada, talvez até fosse da impressão, autosugestão, mas pretendemos, desta vez, a oportunidade de irmos até Parati.

Dois anos depois agora, retornamos a Itaguaí. Notamos o lugar pior. Já não existia nem mais a única farmácia local. Não havia, porém, nésta período, febre a lamentar. Falava-se que o saneamento da Baixada já estava às portas do município tendo melhorado as condições salutares. Encontramos o pessoal mais animado. Há uma nota característica no lugar: — Quase ninguem trabalha. Vida absolutamente parada, sem nenhum movimento. Homens sentados à porta da rua, a conversar e a pedindo alminaques para decifrar as "cartas enigmáticas". Não fora a febre... poderiamos dizer que Itaguaí é um paraíso... E que o seu povo seria o mais feliz que conhecemos...

Saltaramos desta vez em Coroa Grande. E' uma pequena estação à beiramar. Pertence como ainda Itacurussá, ao velho município de Itaguaí. Meia dúzia de casas, algumas de negócios, um porto de venda de pesca. Almoçamos qualquer coisa num botequim de um sírio, um tipo assás interessante. A todos êle chamava de "primo" por isso o cognominamos de "primo". Falou sobre tudo e como não poderia deixar de ser, sobre a guerra. Pela paz e pela humanidade, precisava-se aprender o amor ao próximo. Para os turcos? E chegava um freguês — "Oh! primo! que manda: Uma cachacinha geladinha? Da "Pontinha"?" Porque não há como a educação... Nós somos educados... Você é educado? Toma, bebe mais um pouco de cachaça! Pagá dois tostões mesmo, não faz mal, você é educado..." Depois alguem confundia a Síria com a Turquia... A Síria ser tomada pelos italianos... E o "primo" não mais quis saber daquele "primo" e entornou o seu cálice da "caninha"... E empurrou o camarada para fóra da sua casa... Estava desfeita a sua idiologia de... paz e fraternidade...

Ali estava, em terra rústica, o retrato da própria humanidade...

A falta de trem no momento e para que não perdessemos tempo, seguimos a Itacurussá à pé, pelo leito da estrada de ferro, não há estrada de rodagem para Mangaratiba por aqui. Por que? Não se sabe...

Itacurussá, apesar de ser distrito simples de Itaguaí, é mais adeantado. Possue população maior. Um grande posto de pesca, uma Colonia Z cujo número não nos ocorre, com centro médico, farmácia própria etc. Comércio muito mais próspero, clima melhor, belas praias à margem desta encantadora baía que é Mangaratiba. Já tem ares de cidade... Com praça ao centro, movimento etc.

No mesmo dia alcançamos Mangaratiba, passando por duas estações pequeninas. Chegamos à tardinha e tivemos que passar a noite em mais uma cidade fluminense com que travamos conhecimento... Maior que todas as outras localidades visitadas, com hoteis mais ou menos, comércio maior ainda e bem movimentada, a estação da Central bonita e um porto de desembarque importante. Mangaratiba, porém, é uma cidade tristíssima. Que luz elétrica! Parecem lamparinas as lampadas das ruas... Não há diversão nenhuma... não há ar, afastada da civilização (atualmente é o maior entretenimento do interior é o maior noticiarista), e mesmo assim fugindo ao cinema quando, no momento em que a luz broxolea...

Vencidos pelo cansaço e pela monotonia da noite, cêdo dormíramos...

Despertamos cêdo e fomos vêr o nascer do sol à beira-mar. As noites sem lua e sem luz, o mar é profundamente tétrico, dá medo... E a monotonia, e a tristeza e a saudade de casa, fazem nos meditar com hipocondria... Já de dia o mar tem mais beleza... Mas quase tudo Mangaratiba nos negou e a manhã viera nublada e fria... Mais tarde, porem, pudemos vêr o mar, já afastada a neblina, beijar a cidade, dando-lhe certa graça. Corremos o seu comércio que é movimentado, mas o município vive de pesca e a sua pequena lavoura produz apenas, digna de menção banana que ultimamente, devido às secas, não tem dado muito... Isto tudo somado ao mal estar que os comerciantes sentem pela guerra, aumenta a queixa que é geral...

Ao meio-dia a lancha apitou no seu primeiro sinal. Almoçamos às pressas para seguir viagem rumo a Angra dos Reis. Mais uma noite em Mangaratiba e morreriamos de tédio...

Angra dos Reis e a Escola de Grumetes

Qual das lanchas seria?

A "Patricio", a "Vencedor"? A "Brasil"?

A primeira corre menos, a do meio um pouco mais e a "Brasil" é a mais veloz... E a sorte é que se fez a viagem em menos tempo. Leva-se de Mangaratiba a Angra dos Reis e a Parati, quatro horas! E' viajar!

A lancha partiu...

Aquele zumbido é incomodo a principio. Sente-se tudo tremer como se todos sofressem da doença de S. Guido... Mas depois acostuma-se.

De longe, passando-se pelo local em que foi afundado o vapor da Marinha de Guerra brasileira "Aquidaban" e próximo, num morro, vê-se a cruz indicando o lugar em que foram enterrados os marinheiros que ali pereceram. Daí a pouco avistam-se os arredôres da cidade...

Angra é a maior cidade de todas desta parte do Estado do Rio; a mais adiantada, a mais movimentada. À distância vê-se o alto edifício do Moinho de Barra-Mansa, os armazens do seu moderno cais. Havia vários navios ancorados no porto. Carregavam café que provinha de Minas Gerais pois êste porto fluminense é escoadouro de parte da produção do Oéste de Minas.

Saltamos em Angra — terra de Raul Pompeia — não como quem vem do Rio, mas com a lembrança da noite em Mangaratiba, de modo que Angra se nos apareceu uma outra cidade muito mais cidade, muito mais alegre apesar da sua vestusta aparência. Há ruas e ruas de prédios velhos, atestados do valor histórico da cidade e da sua antiguidade, mas há outro lado em que existem prédios novos, comércio grande, possuindo muitas ruas calçadas. A rua Central é estreita e cheia de prédios altos. Tem vida Angra pois o seu porto é dos mais movimentados do Brasil. O Hotel melhor é dos bons, tendo todo o conforto e não fazendo má figura entre os bons hoteis que conhecemos. Passamos um dia e meio em Angra dos Reis e tivemos ocasião de correr toda a cidade, esmiuçando-lhe os recantos, procurando sentir-lhe a alma...

Visitamos os seus dois jornais "Gazeta de Angra" e o "O Angrense". Visitamos os dois velhos conventos um em ruinas em cima de uma colina — data de 1730 — e o outro — de 1570 conservado e junto à Matriz local. E' interessantissimo, como em Mangaratiba, o cinema estava fechado, tendo, porém o Convento um cinema de "Pathé Baby" exibe fitas a $500 a que toda a população acorre à falta de coisa melhor...

Visitamos os seus morros. Vimos sua grande Colônia de Pescadores com seus prédios novos e postos recentemente inaugurados pelo sr. presidente. Fomos à Escola de Grumetes na Enseada Maria das Neves. Que linda enseada! E' que bela escola!

Visitamo-la toda, graças à delicadeza do comte. sr. Armando Pinto Lima, que é um verdadeiro "gentleman". Incobiu dois sargentos de nos mostrar todas as dependências, dando-nos as explicações sobre a explendida organização de nossa marinha. Os rapazes estavam, após a ordem unida, praticando esportes. Tem uma vila de ótimas casas, ao lado, residencia de oficiais.

Vimos as salas de aulas, os refeitórios (Lembramo-nos da visita há tempos feita por nós ao Corpo de Fuzileiros Navais). Os dormitórios com suas rêdes suspensas e bem arrumadinhas. Tudo numa grande ordem e limpeza. A sala de recreio (onde há várias diversões) existem quadros dando vida à episódios épicos da história da nossa gloriosa Armada, com suas figuras principais.

Havia uma "turma" de alunos que estava na "faxina". Eram os castigados... A disciplina ali é rigorosa. Antigamente a Marinha éra o refúgio dos meninos peraltas e máus. Não servia para nada? Marinha! E constitua até uma ameaça para a garotada. Agora a seleção é grande e rigorosa. São rapazes disciplinados e escolhidos. Já constitue até um prêmio ser alunos da escola e poder ingressar nas fileiras da nossa Armada. Há um período de adaptação. Não suportando, o rapaz póde voltar à sua casa. Assistimos à uma sessão cinematográfica da Escola. Bom cinema e bôas fitas. Passaram para vermos um filme sobre a Escola.

E olhando aquela enseada bela e cheia de sol com encantamentos mil, nos lembramos dêstes filmes americanos em que se criam histórias interessantes para mostrar o que são estas escolas militares. Por que o nosso cinema não vai à Escola de Grumetes filmar um episódio da vida militar nossa, para ressaltar uma Educandário tão bem organizado e dirigido? Criaria uma história, um enredo patriótico, aproveitando ainda os panoramas que são formosas e pinturescos.

Estava a nossa viagem a Angra bem cheia porque aproveitaramos muito e muito aprenderamos. E muito mais ficamos amando o Brasil!

SONETOS DE OSCAR D'ALVA

(Reis Carvalho)

(Da coletanea inédita — "VERSOS DE OUTRORA")

ESFINGE

Debalde busco adivinhar tua alma,
O coração te ler em vão procuro;
Meu pensamento atônito e sem calma
Perde-se louco num abismo escuro.

As vezes creio que és um sêr impuro,
Serpe maldita que veneno espalma;
Mas outras vezes convencido eu juro,
Que em virtude ninguem te leva a palma.

Num pélago de dúvidas vacilo:
Ora vogando em ondas procelosas,
Ou num lago plácido, tranquilo.

Um cáos enorme o cérebro me cinge,
E apenas sei, em ânsias tormentosas,
Que tu não és mulher... és uma esfinge!...

O VERDADEIRO AMOR

Amar, amar somente — eis a ventura!
Viver no doce enlevo da esperança
De afeição que se quer mas não se alcança,
Dela fazendo uma paixão bem pura;

Guardar no peito a mística doçura
De um nobre afeto, leal e sem mudança;
Tornar o afeto uma imortal ternura,
Sem ter a posse que enfastia e cansa;

Erguer no coração suntuoso altar,
Para onde subam hinos de louvor
Ao verbo eterno que se chama amar...

Eis o que ardente canta a minha lira,
Aquilo a que minhalma ansiosa aspira;
O único, santo e verdadeiro amor!...

OLHOS DE JULIETA

... her eyes in heaven
Would through the airy region stream so bright
That birds would sing and think it were not night.

SHAKESPEARE — *Romeo and Juliet*, act II, Sc. II.

Era alta a noite. A treva se dobrava
Por sôbre a terra plácida e silente:
Nem uma estrela abria o olhar fulgente;
A escuridão nos ares imperava.

Pleno estio. A canícula escaldava.
Dulce, para dormir mais frescamente,
Ergue-se, abre as janelas de repente
Da sua alcova azul que em brasa estava.

Devassando no espaço o olhar a medo,
Ouve espantada um canto de alvorada
De pássaros despertos no silvedo.

E ao longe o namorado lhe dizia:
"Fitando os olhos teus, a passarada
Canta de noite o despontar do dia."

Uma inovação vantajosa para o público

O novo sistema de recolhimento de reboques

O trator para o serviço de recolhimento de reboques, na 1ª Secção do Tráfico

Na história da cidade o bonde avulta pelos relevantes serviços que presta ao carioca, dia e noite, servindo sempre de motivo para as mais interessantes páginas dos nossos escritores, cronistas e poetas.

Subordinados ao título "O bonde através dos tempos", o escritor B. C. focalisou, certa vez, detalhes bem curiosos da influencia do bonde na evolução do Rio e Luiz Edmundo, na sua importante obra "O Rio de Janeiro do Meu Tempo", retrata, fielmente, os velhos tempos do bondinho a tração animal:

"O bonde elétrico, que é novo na terra, tem-se como uma estupenda conquista, um melhoramento capaz de tornar o Rio ao lado de Londres, de Paris, ou de Nova York. Os jornais publicam: "Porque os nossos excelentes bondes... Ou: "Os nossos elétricos, que sem o menor favor, são os melhores do mundo..."

Os bondes puxados a burro, ainda enchem, ainda atravancam as ruas sujas e estreitas da cidade, velhos e ronceiros veiculos chocalhando ferragens, incomodos e sujos. Os cocheiros do tempo não envergam uniformes. Sem o menor distintivo, andam como bem querem, ou como bem lhes pareça, à vontade. Por vezes guiam os carros trajando sovado fraque que compram aos adelos da rua da Carioca, exhibindo cartolas ou chapéus de palha pintados a verniz preto, catitamente postos ao centro de cabeleiras revoltas e enormissimas.

As plataformas vivem sempre apinhadas de gente falando alto, discutindo coisas intimas, gargalhando, soltando baforadas de fumo de cigarro ou cachimbo. Já existe o pingente. O pingente é tradicional. Nasceu com o primeiro estribo de bonde."

B. C., depois de evocar os saudosos bondinhos e os seus passageiros mais ilustres — Emilio, Bilac, Alberto de Oliveira, Lopes Trovão e Ernesto Senna, conta esta anedota, atribuida ao velho reporter do "Jornal do Comercio":

"Ernesto Senna descia a rua da Alfandega e, logo após atravessar a rua da Conceição, um individuo, apressado, sai de um prédio atravessando a frente do bonde.

Rápido o cocheiro trava o veiculo, evitando o desastre certo.

Ernesto Senna não se contém e, irado, grita ao cocheiro:

"— Ah! Bandido, que me roubaste uma notícia de polícia!..."

E termina, em seguida, o cintilante cronista:

"Para quem queira pesquisar, o bonde eletrico ainda oferece muitos flagrantes sugestivos, si bem que de outra espécie, condizentes com a época, rápidos, cinematográficos.

Nunca, porém, como os da tração animal, em que, nas subidas de Mata Cavalos (agora rua do Riachuelo) e no Pedregulho, os passageiros desciam para ajudar a empurrar o carro, ou quando o cocheiro de Vila Isabel, na rua Maria e Barros, cortava varas nas cercas de espinheiros para fusgar os cançados animais.

Em suma, com a tração animal ou a elétrica, o bonde foi sempre o mais eficiente elemento do carioca, seu inseparavel colaborador de todas as horas."

Mas, em 1903, a cidade principia a modernisar-se. O "slogan" de Figueiredo Pimentel — "O Rio civilisa-se" — corre de boca em boca. Passos, Lauro Muller, Frontin e Oswaldo Cruz realizam o milagre de tornar a capital do país uma bela cidade.

E o "O Malho" publica estes versos memoraveis:

"Bravo! Limpa-se o Rio de Ja- [neiro
Os homens limpos! A cidade [limpa!
Vai ser S. Sebastião a mais su- [pimpa
Capital — porque não? do Mun- [do inteiro!"

Surgem logo depois, então, os bondes elétricos da Light. Modernos. Confortaveis. Seu pessoal não usa, como os cocheiros dos carros a tração animal, fraques surrados, nem "surrados" são mais os pobres burrinhos.

E o progresso toma conta da capital da República...

Ficára, porem, um último vestigio daquela época, do bonde de burros — os burrinhos que faziam o serviço de recolhimento dos reboques dos carros elétricos. Por sua vez o cronista destas linhas recorda tambem um pouco daquele Rio, ou melhor, daquele São Christovão, daquela linha da "Alegria", para a qual condutores e cocheiros pareciam ter nascidos.

Amigos todos da creançada. Mas, que bons meninos aqueles da rua da Alegria! Viravam os bancos, ajudavam a desatrelar os animais.

Mais tarde foram-se os bondes de burro... Os cocheiros tornaram-se motorneiros, os condutores aprenderam a trabalhar com o relogio. O "Caveirinha" e o "Cavaignac" vestiram seus garbosos uniformes azues.

Somente o serviço de recolhimento de reboques passou a ser feito pelos animais que sobraram com a eletrificação. E para a condução dos reboques de S. Christovão ficou, com a mesma solicitude, um antigo cocheiro, o Diogo. Figura popular do bairro. Gordo. Muito gordo, mesmo. Chabi de ébano. Ativo e diligente, porem. Em segundos desatrelava o reboque, guiando o pequeno muar... Tudo isso com a intima satisfação de quem conhecia o ofício.

Os passageiros gostavam do Diogo porque ele não os demorava na volta ao doce lar. Anos mais tarde, era o Diogo vigia da estação do Largo da Cancela. O mesmo Diogo amavel e prestimoso, querido de quantos ali trabalhavam e residiam. O operador da sub-estação queria tomar um café? O Diogo se oferecia logo: iria buscar o café ali, em frente, no botequim do Caruso. E quando palestrava era para recordar os anos que viveu na estação da rua Escobar.

Hoje, porem, nem mais esse sistema de recolhecer reboques existe. Desapareceu o ultimo vestigio do Rio antigo, pois a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, sempre atenta ao bem-estar público e ás exigencias do progresso, adotou nas estações de reboques pequenos tratores para recolher os reboques.

Tal sistema, sobre ser mais rápido, o que é, sem duvida, de grande vantagem para o trafego, vem ainda a diminuir sensivelmente o esforço do empregado.

Mais uma vez, portanto, a Companhia, atendendo ás necessidades do serviço, beneficia os seus empregados, melhorando-lhes o padrão de trabalho, que é uma das preocupações da Administração.

O novo trator da 1.ª Secção do Trafego, cuja fotografia ilustra esta cronica, imposto pelo progresso da cidade e pelo desejo da Companhia de zelar pelo bem estar dos seus empregados, trouxe ao cronista estas recordações do Rio de ha trinta anos.

Daqui a algum tempo mais, quando lhe chegar a vez de ser substituido por um processo mais rápido de recolher reboques — um avião guindaste talvez, que, descendo dos ares suspenda o reboque até a casa de carros, alguem ha de recordar tambem o trator elegante dos nossos dias, como uma expressão da evolução da cidade neste ano vertiginoso de 1941.

Mas a lembrança do "Caveirinha e do "Cavaignac" jamais desaparecerá.

A verdade é que o trator para reboques, agora em uso, comquanto constitua um novo elemento do progresso da cidade, com as vantagens que oferece ao serviço do trafego, traz aos velhos de hoje a recordação do passado, a lembrança da bondade e da solicitude dos antigos condutores e cocheiros, sentimentos esses que continuam a dominar o espirito do pessoal do trafego da Companhia — esses dedicados servidores da cidade, esses amaveis e prestimosos "soldados do trafego"...

elos." Isso ao mesmo era exato. O meu gado estava fraco. E nessa noite lá fui eu para o clube, e muitas vezes mais. Mêses depois perdi, perdi... *Barbaridad!*... Ao chegar de manhansinha em casa pra não escandalizar a vizinhança entrei pelos fundos. Nove horas da manhã: no pateo, com um roupão de chita, desbotadissimo e até costurado em certos rasgões, m. mulher despenteada, ar abatido de quem estava havia muito ocupada com os mistéres da casa, discutia com o padeiro, por uma diferença de quatrocentos réis na conta. — Me lembro muito bem que ainda fiz um ar de quem concordava com ela, mais para desculpar-me daquele regresso tão tardio. Como de costume não me recriminou e ainda apressou-se em me servir café com leite e pão aquecido no forno. Logo mais, chegou o peixeiro. Discute que discute e por um tostão m. mulher não resolvia o caso com o homem. Dirigi-me para o quarto, deitei-me. Ás tantas acordei, com vontade dôida de comer peixe... mas não havia, a mulher não comprára. Aquilo doeu, 'ah! si doeu! Então, eu acabava de perder uma grossa maquia e m. mulher a fazer figura triste... E deixei de ser "sem vergonho". Levei-a comigo á cidade, comprei uma porção de coisas boas, finas, para ela, fomos a um cinema, jantâmos na cidade e eu jurando que nunca mais jogaria, mas seco pra me enfiar no clube. E notei como ainda era bonita a m. mulher! Como todos os seus traços criaram nova vida e graça com vestidos de boa casa e chapéus bem feitos. Nada de sapatos cambados e de unhas mal tratadas. E voltei para a m. mulher. E' claro que sempre mantendo um ar severo, circunspecto, á moda lá da minha querencia. Estou ficando velho, mas ainda me lembro de um conselho de um amigo: "Olha, cá: quando um homem é farrista, amigo de saias, e volta pra casa, depois de gozar a vida antes que a mulher estrile, vá entrando, enticando com a mulher, com os filhos, vá quebrando cadeiras... antes que a mulher reclame."

— Ah! V. exagera. Nem todos os gauchos são assim!

— Mais ou menos, mais ou menos. Mas amigo da familia como ninguém. Barbaridad! Eu, por exemplo, sou uma amostra.

E foi por esse duplo motivo que nunca escrevi a s. história, apesar de o apreciar. Primeiro, porque o cel. "..." não queria os apelidos que se lhe propunham, receiando descobrissem tratar-se dele. Segundo, porque me informou:

— Olha, isso que te vou relatar ninguém deve saber... Nunca! Jámais!... *Barbaridad!*...

"BARBARIDAD!"

(Continuação da 6.ª pag.)

amigo, mas o m. galo venceu!... V. sabe, não é? não há no sul quem não aprecie carreira e não há fazenda ou simples querencia que não tenha seus animais para corridas nos proprios campos. Assim, desde menino quando ainda andava descalço, eu já me interessava pelas apostas. Isso nas terras do meu pae. E cresci jogando sempre. Mas agora acabou-se; não jogo mais.

Não sei como o cel..." interpretou o m. silencio. Depois de fitar-me alguns instantes, emquanto serviam cafésinho no gabinete do ministro, notando a chegada de mais jornalistas saudou-os amavelmente, e convidou-me a escuta-lo noutro angulo do salão, a salvo dos ouvidos indiscretos:

— Olhe; isto que te vou relatar pouca gente deve saber; deu-se comigo e portanto não gostaria que, jámais, repetissem suas cronicas literarias ou em seus contos. Comigo e com m. mulher. E' claro que como bom gaucho nunca dei muita satisfação dos meus negocios á mulher, e ela, coitada, sempre muito compreensiva, muito resignada, nunca chegou a saber das minhas posses. Fama de rico eu tinha e tenho no sul. E sou. Mas sempre segurei as redeas lá em casa. Nada de gastos exagerados. E a mulher, tão simples, tão cordata, nunca se atreveu a me pedir contas. E eu jogando que nem um danado. Passando noites e noites no bacará ou no campista. Perdia, ganhava, perdia, ganhava... Uma noite era minha, outra da banca. Ás vezes saia tinindo de fichas, descontava na caixa e voltava com cincoenta, sessenta contos pra casa. No dia seguinte, isto é, ás duas horas da tarde quando eu me acordava a mulher me perguntava humilde: — A gente não vae á cidade comprar o meu chapéu?

— E esta: como é que fui me esquecer! Barbaridad! Por que não me acordou cedo?

Fita minha, pois ela bem sabia o que lo aconteceria si me despertasse de manhã. Nesse ponto não relaxo. Mulher é pra obedecer e respeitar o marido. Nada de confianças, de intimidades... fóra de hora. E saiamos. No centro, ás vezes até me doia a consciencia. A mulher pechinchava, suplicava, fazia um papelão nas lojas por uma diferença de cinco mil réis, e eu ali, com o bolso recheiado de notas, assistindo tudo. Por fim ela resolvia-se por um tecido mais barato, diante da impossibilidade do caixeiro diminuir o preço da fazenda ambicionada. Depois íamos aos chapéus. Uma vergonha. Nunca a mulher comprava o que desejava e sempre um inferior, antigo, mais barato. E eu ali, duro, impassivel. Barbaridad! Finalmente criei coragem e propuz: — "Compre essa outra bolsa, de couro mesmo. Esse negócio de imitação não dura." Ela olhou-me com tanta gratidão que cheguei a desconfiar de que ela tinha os olhos marejados. Fiquei com raiva, dela. Diabo! Me escandalizar diante de todos. Nem que eu fosse um unha de fome. Mas no fundo eu reconhecia que não tivera desejos de agradá-la e sim fazer uma compra inteligente, mais duravel. E de volta á casa, já arrependido das minhas liberalidades ainda comentei: "Fiz aquilo por extravagancia. Não vá pensar que estamos ricos novamente. Pelo contrário, tenho feito máus negocios." Isso ao mesmo era exato.

Actividades do Ministério da Agricultura

EXITO NAS EXPERIÊNCIAS DE COMBATE DIRETO Á BROCA DO ALGODOEIRO

O ministro Fernando Costa recebeu comunicação de que técnicos da Agência do Serviço de Economia Rural em São Paulo, ao visitar a Fazenda Experimental de Mato Dentro, do Instituto Biológico do Estado, constataram os bons resultados obtidos pelos agrônomos desse Instituto nas experiencias de novos métodos de combate direto á broca do algodoeiro. O processo consiste na pulverização do algodoeiro quando ainda se apresenta com uns 10 centímetros, mais ou menos. Parece ter sido provado que a praga não é da semente. O inseto causador do mal penetra no caule da planta, em tenra idade, indo até a raiz, matando-a. Por essa razão, a pulverização, em época oportuna, extermina o inseto antes que este penetre no caule.

Essa descoberta científica virá abrir horizontes mais seguros para a nossa expansão algodoeira, visto que a "broca" constitue uma permanente ameaça á estabilidade dessa valiosa cultura, diminuindo sensivelmente as safras dos vários Estados. Trata-se, sem dúvida, de mais uma contribuição da agronomia brasileira para o desenvolvimento da produção nacional.

DOENÇAS DOS CITRUS

Medidas indicadas contra a podridão do pé

Notas organizadas pelo eng. agrônomo José Soares Brandão, filho.

A podridão do pé e do colo é uma das doenças mais sérias que atacam os citrus. A enfermidade é conhecida desde o século passado. Em 1878, na Italia, foi objéto dos primeiros estudos ("Stazioni Chimico-agraria Sperimentale di Roma"). Muito antes, porém, destruira grande parte das plantações cítricas dos Açores, Portugal (continente), Messina e Australia, passando mais tarde a infeccionar os laranjais da Florida, nos Estados Unidos. Rolfs acha que a doença foi trazida para o Brasil em 1880, mais ou menos. A podridão, impropriamente chamada gomose, é o "mal di gomma" dos italianos.

A doença se caracteriza por lesões no colo das plantas, daí se estendendo, tanto para cima como para baixo, numa distancia de 30 a 60 centímetros, afetando o tronco e as raízes. A parte atacada pelo mal apresenta a casca fendida, levantada, quebradiça, sêca e escura, originando-se, então, uma exsudação resinosa, "na fórma de uma massa viscosa, consistente, de côr amarelo escuro, um pouco semelhante á gôma-arabica" (Agesilau Bitancourt). Os tecidos lenhosos, de côr esverdeada, passam a apresentar, sob a ação da enfermidade, uma coloração amarela, que se transmuda em pardo-escura e, por fim, negra. Um outro caracteristico da doença é o amarelo-cimento da folhagem, intensa florescência (mesmo antes do período normal) e abundante frutificação (frutos ácidos, pequenos e de maturação precoce).

Os agentes da podridão são os fungos *Phytophthora spp.* — São condições para o seu desenvolvimento o excesso de humidade, a temperatura e as perturbações causadas por ferimentos. Estes constituem porta aberta para o mal. "Diz — escreve Agesilau Bitancourt — a prevenção de alguns citricultores adiantados contra o emprego da enxada nos viveiros e no pomar."

TRATAMENTOS

Medidas preventivas

1) Usar porta-enxertos resistentes. O "cavalo" de laranja da terra (laranja franca, azeda ou amarga) é o usualmente indicado, em virtude da sua resistencia á doença. Mas é preciso que seja vigoroso e de rápido crescimento (Humberto Bruno). A laranjeira da terra tem a seu favor, como porta-enxerto indicado contra a podridão do pé, as opiniões de Hume, Cook, Espinosa, Horne, Trabut, Davis, S. A. Cock, Font de Mora, Briganti, Galli, Pope, Mertz e Bonns, autoridades no ramo, citadas por Nuno de Andrade, que tambem é um apologista de tal laranjeira, a qual chama de "pão para toda a obra"... Fawcett, fitopatologista de fama mundial, assim se externa sobre a muda de laranja da terra: "Esta é usualmente tão resistente ao ataque que, mesmo quando a inoculação encontra condições favoraveis em feridas, aparece apenas uma ligeira exsudação gomosa no tecido ferido e incapaz de provocar uma verdadeira lesão do mal";

2) Fazer o enxerto a uns 25 ou 30 centimetros do colo do "cavalo", ou mesmo (Henrique Lobbe), de modo que o mesmo não tenha contato com a terra;

3) Plantar em terreno sem humidade excessiva e onde as raízes tenham facil penetração;

4) Plantar em covas não contaminadas, e mesmo que tenham sido expostas por alguns mêses ao ar e ao sol, depois de desinfetadas com bastante cal virgem ou calda bordelesa a 2% ou formol comercial diluido a 5% (Josué Deslandes e Agesilau Bitancourt);

5) Formar o laranjal com um espaçamento conveniente (si possivel, plantar as arvores com o compasso de 8 metros). Laranjeiras plantadas muito juntas contribuem para a propagação de pragas e doenças, além de dificultar os tratamentos fitossanitários;

6) Fazer com que a drenagem seja bem perfeita, notadamente na época das chuvas (Rolfs);

7) Evitar o uso continuado de adubos orgânicos azotados, tais como o esterco fresco, etc. Os adubos devem ser colocados de forma que fiquem longe do colo, a fim de evitar a podridão, de que nunca se tocam (Blanchard);

8) Eliminar os galhos que tocam o solo, podando-os até a altura de 60 centimetros, aproximadamente. O desbaste da "saia" permite melhor arejação e favorece a ação dos raios solares junto ao tronco, impedindo a humanidade do colo; (*Continúa*)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Sob o nome popular de olho de gato vegeta em S. Paulo e Rio de Janeiro uma arvore que, segundo Eurico Teixeira foi identificada como *Cesalpinia bonducella* Linn., da familia das Leguminosas. Na Indo China e Ilhas extrae e da especie *C. Bonduc* Roxb um oleo empregado como cosmético e em fins terapeuticos.

A semente de gergelim, diz Cataldi, é capaz de dar quantidade de oleo superior a de qualquer outra planta. E' tão rica em oleo que Berti Pichat denomina o gergelim: emulo da oliva; Gasparin — rival e propria azeitona; Galli — a rainha entre as oleiferas.

O abacate normalmente não é colhido de vez mas sim com antecedencia, quando duro ainda e resistente, afim de poder ser transportado ou armazenado antes de se tornar maduro e portanto mole. O momento propicio para a colheita é quando o fruto atingiu o tamanho normal, fica amarelo o pedunculo o abacate póde ser colhido.

O galo musico parece ser uma variedade do "Schlotter" — Kann, ao qual se assemelha. São criados principalmente para os concursos de "canto". Realmente seu canto é prolongado e melodioso por três toques. (...)

A cracatá negra, como vegetal que pode prestar-se, pode ser industrializada no Rio Grande do Sul. E' pensamento dos plantadores desse vegetal aproveitar 10 milhões de pés, creando o primeiro centro extrativo no municipio de S. Leopoldo.

No mel encontra-se o ácido fosforico na proporção de 125 miligramas %. E' substancia essencialmente util, que contribue para que descobrimos nos orgãos que nossa ossatura e uns orgãos mais nobres como o cérebro.

Correio da Manhã AGRICOLA

AGRICULTURA

MME. LIDIA — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua de vossa prestigiosa secção, desejava as seguintes informações:

Tenho em meu quintal esses feijões que junto lhe envio, desejava saber se os mesmos servem para alimentação pessoal e como se prepara.

E como se conhece o aipim quando está em ponto de arrancar as raizes?

RESPOSTA — A vagem enviada é da Leg. pap. "Canavalia gladiata", conhecida pelo nome de feijão de porco. Não se presta para alimentação humana.

Não ha época certa para a colheita do aipim; varia segundo a época em que foi plantado e tambem segundo a especie, pois nem todas gastam o mesmo tempo a se desenvolver; por isso deve o lavrador saber o tempo que leva a variedade que plantar a chegar a seu completo desenvolvimento, a ficar madura, boa para colher, tempo variavel entre 6 a 20 mezes, ou então mandar examinar por pessoa entendida antes de fazer a colheita. E' sabido tambem que ha variedades que depois de maduras não convem ficar sob a terra porque se estragam. Algumas pessoas avaliam a maturação da raiz pela floração, ou antes pela queda das sementes maduras. Mas isto só a pratica de cada localidade poderá ensinar, visto depender de condições diversas o desenvolvimento mais ou menos rapido das plantas.

Sobre a parte da consulta relativa á conservação de peixes, pedimos ler a respeito que hoje damos ao sr. Valentim Seabra.

ILDEFONSO NEIVA SOARES — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Leitor assiduo, e, ha mais de vinte anos tenho de vez recorrido ás vossas colunas e tirado sempre os melhores proveitos. Hoje, bato novamente á porta amiga, pedindo a fineza de responder as seguintes perguntas: 1º) Existem muitas qualidades de fruta de conde? 2º) O que devo fazer para evitar que as frutas de conde, em certo periodo ao contrario de amadurecer ficam pretas e mirradas? 3º) possuindo um grande aviario, consulto se posso, ou é aconselhavel, ou condenavel plantar dentro dos campos de pastagens das galinhas mudas de frutas de conde para servir de sombra? 4º) Em quantos anos um pé de fruta de conde plantado do caroço começa a arvore a dar frutos? 5º) Como devo fazer a nova plantação de fruta de conde, se do caroço ou do enxerto? 6º) Desejava saber onde podia encontrar mudas ou enxertos para comprar.

RESPOSTA — 1º — Da vasta familia das anonaceas, só nos interessam os generos Anona (fruta de conde, condessa, etc. e algumas Lolinias (araticuns). A fruta de conde é tambem chamada ata, pinha, etc., cujo nome científico é "Anona squamosa". 2º — Adotar as providencias para evitar o bicho da fruta. 3º — Póde. 4º — De tres a cinco anos. 5º — A reprodução é feita por semente. Convem, entretanto, usar da enxertia. Nesse ultimo caso empregar como cavalo o araticum vulgar, devido á sua resistencia. 6º — Sil. Na Horticultura Monteiro, por exemplo, encontrará mudas escolhidas.

DR. PASSOS MAIA — Guapé. — Minas — Escreve-nos:

— Ha pouco tempo é que assinei o "Correio" e vejo hoje que perdi muito em não tel-o feito ha muitos anos.

Desejando explorar a industria de extração do oleo de Copaiba, venho vos pedir para me informar na secção competente o seguinte:

Em que época se faz a extração do oleo com melhor resultado? Como se deve acondicionar o oleo? Qual é o melhor modo de praticar a perfuração do caule e em que logar e de que maneira?

Será preciso que se faça secar o galho da arvore do lado que se perfura o caule?

Qual o preço por litro, que o oleo de Copaiba alcança no Rio e em S. Paulo?

Quanto d; por ano em média, cada arvore de copaiba em oleo. Ha algum livro que trate desta industria?

RESPOSTA — Em sumula, e de acordo com o que disse o sr. Le Cointe, o processo mais pratico e economico de extrair o oleo, ou mais apropriadamente o balsamo de Copaiba, é o seguinte:

"Encosta-se uma escada á arvore, e, com um trado, faz-se um furo na parte superior, até atingir o eixo da arvore; tapa-se em seguida esse buraco com rolha de madeira feito a proposito.

Em seguida faz-se um furo semelhante na parte inferior do tronco proximo ao solo, e na mesma profundidade, e adapta-se um cano de bambu'.

Desde que se retire o tampão da parte superior, o liquido começa a escorrer do furo inferior e é facilmente recolhido.

Terminada a operação, obturam-se os dois furos com barro".

Desta fórma a planta nada sofre em sua vida vegetativa, merecendo formal condenação a incrivel maneira de derrubar a arvore para extrair o balsamo, ou mesmo o pessimo sistema de sangria praticado pelos indigenas.

Quanto é época do ano mais conveniente para fazer essa extração, depende do clima local. Mas o certo é fazel-a na fase de plena atividade vegetativa, ou seja quando maior fôr o movimento da seiva nas plantas. Nunca no periodo de repouso.

Pode obter-se de 4 a 5 litros de oleo por arvore, e algumas vezes de 15 a 18 litros, isto é, 80% da substancia recolhida. A coloração do oleo varia do branco até o amarelo, sendo esta a qualidade preferida. Assim tambem a consistencia é variavel; pois que algumas vezes o produto apresenta a da cêra.

Por esse motivo, varia igualmente o valor do produto, indo de 6$ a 8$000 por quilo até quantia superior quando de ótima qualidade.

FELIX VEIGA — A proposito da consulta que nos enviou relativamente ao chicle, recebemos do ilustre agronomo, dr. Frederico de Menezes Veiga, a seguinte carta:

"Li no "Correio da Manhã" de 30 do mez p. findo a consulta do sr. Felix Veiga, sobre o "chicle" e venho trazer minha contribuição para a solução da mesma, auxiliando assim essa obra grandiosa que o "Correio da Manhã" presta aos agricultores do nosso paiz.

O "chicle" é o latex coagulado de certas arvores (leguminosas, etc.) abundantes nas terras alagadiças (varzeas) da Amazonia. Dentre elas convém citar o "mulungú" tambem chamado "pau de tamanco", cujo nome cientifico não pudemos conseguir. A extração da látex é feita derrubando-se as arvores e fazendo-se incisões em todo o seu comprimento, colocando-se sob as mesmas, vasilhas de ágata. Recolhido o látex, é colocado em caixas de madeira, forradas com folhas de bananeira e deixado em repouso para coagular, o que requer 2 a 3 dias. Assim se obtem o "chicle" bruto, com aroma um pouco semelhante ao da baunilha. O latex pó'le ser coagulado imediatamente, por meio de suco de limão, mas o produto obtido perde o seu aroma peculiar. Em Manaos, deve ser cotado mais ou menos, a .... 2$000 o quilo, e poderá ser adquirido em grandes quantidades. Na Rio, o "Bureau de Informações da Associação Comercial do Amazonas", á rua da Assembléia 104 — sala 313, indicará o nome de casas exportadoras, a quem o interessado se dirigirá, diretamente".

Com os esclarecimentos obsequiosamente prestados pelo referido técnico, o que sinceramente agradecemos, completamos os informes solicitados pelo sr. consulente, que, desse modo, fica habilitado a tentar a exploração dos vegetais produtores do latex.

CORRESPONDENCIA

Diversos Assumptos

CAMILO MOURÃO ALONSO — Pedra Guaratiba — Escreve-nos:

— Lendo o vosso jornal, verifico sempre lições, conselhos e respostas a lavradores. Possuo um pequeno sitio em Guaratiba, onde me dedico á criação de galinhas, marrecos e porcos. Desejo saber se devo vacinar os porcos contra algum mal e qual a vacina aconselhada. Tambem pedia a v. s. uma receita para fabricação de linguiça. Pedia ainda uma informação se póde se fazer plantação de milho com arado e qual o melhor arado, o puxado a boi ou a cavalo.

RESPOSTA — Estamos de acôrdo com uma autoridade que disse "Onde houver habitação salubre, higienica, limpa e sêca, com um suprimento de agua pura, uso razoavel dos desinfetantes, meios preventivos e defensivos, **as molestias serão evitadas**, pois elas se desenvolvem onde reinar a imundicie, agua estagnada e o desmazêlo. Como meio preventivo, não é o remedio que se usa, pois ele é subsequente; é para ser aplicado depois que se observa a molestia.

Para a fabricação de linguiças podem ser empregadas qualquer parte do porco ou carne de boi e de carneiro. Estas carnes devem estar na proporção de dois terços para um de toucinho, sendo que tudo deve ser picado miudo havendo para tal mister maquinas apropriadas. Uma vez a carne e o toucinho convenientemente picados, se adicionará os temperos na proporção seguinte para cada quilogramo: — Sal, 20 grs.; Salitre, 6 grs.; Pimenta do reino, 2 grs.; idem malagueta, 1 gr.; Noz moscada, 1 gr.; alhos 1 cabeça; Cominho, 2 grs. Assim que o recheio esteja firme, pode-se para facilitar o enchimento, juntar um pouco de agua fria ou melhor dois ovos para cada quilo de carne. Qualquer linguiça se presta a ser defumada, tornando-se assim muito mais digestivas e saborosas.

O sr. consulente quer naturalmente se referir ao preparo do terreno para plantação do milho. Evidentemente o arado torna-se instrumento valioso para tal mister. Sobre a escolha, pedimos lêr os nossos anuncios. Os arados "Chatanooga" e "Rud-Sack" são resistentes e de facil manejo.

AVICULTURA

A RAÇA NÉGRE SOIE

Galinha N Négre Soie

A origem da Négre-soie tem sido objeto de discussão. Originaria ou não da China ou Moçambique, o fato é que os franceses introduziram na Europa, onde presta os mais relevantes serviços aos criadores de faizão.

A conformação da Négre-soie é a peculiar aos **Bantans**. A plumagem é branca, sedosa como a da **Silly**, fazendo, porem, um contraste muito interessante com a sua pele escura, esverdeada, caracteristica principal da raça.

E' muito rustica, docil e excelente criadeira. Põe regularmente. Os tarsos, o bico, as barbelas, a crista e as orelhas são da mesma coloração da pele, isto é, verde escura, quasi preto. A crista é frisada, formando uma especie de corôa, terminando por um rudimentar topete branco.

A. D. — Rio — Escreve-nos, pedindo instruções para combater o piolho vermelho que infesta as aves.

RESPOSTA — Não ha criador de galinhas que desconheça o acariano que o povo chama "piolinho vermelho dos ninhos, praga ou bicho de galinha". E' improprio o nome de "piolho" que se lhes dá, porque os verdadeiros piolhos possuem seis patas, no estado adulto, ao passo que o "bicho de galinha" possue 8 patas quando adulto, e somente quando sai do ovo (larva) é que possue 6 patas.

Este animalzinho é muito facil de encontrar-se nos ninhos pouco limpos. E' muito pequeno, castanho quando de barriga vasia, porém vermelho vivo quando cheio de sangue.

Os piolhinhos vermelhos passam toda a vida no corpo das galinhas, aninhando-se entre as penas, onde depositam ovos. Ao passo que os verdadeiros piolhos morrem assim que são afastados do corpo da ave, os "Lyponyssus" não se afligem muito com isto: rapidamente se espalham pelos ninhos, pelos poleiros e pelo chão á procura de novos hospedes.

E' muito rapida a evolução destes parasitas, que, com poucos dias, passam de ovo a adulto.

Vivem do sangue que chupam ás aves; tambem sugam o sangue das pessôas. No logar que eles picam fica geralmente uma forte coceira.

As aves infestadas por estes parasitas ressentem-se muito da irritação que provocam, enfraquecendo-se ainda por causa do sangue que perdem. Quando as galinhas infestadas estão criando pintos, estes logo se enchem de piolhinhos e podem até morrer em consequencia disso.

O tratamento contra esta praga faz-se mergulhando as aves num banho de "fluoreto" (50 grs. de fluoreto puro em cada 10 litros de agua), recomendado tambem para o verdadeiros piolhos. Além disso é preciso tratar a madeira dos ninhos, dos poleiros, do chão e das paredes com "carbolineo" misturado ao "querozene", na razão de 2 para 1, conforme se explica nos folhetos sobre desinfeção e sobre espiroquetose.

A. DE FREITAS — Rio — Escreve-nos:

— Ha já duas vezes que recorro a esta secção, procurando obter informações sobre assuntos agricolas e que fui bem atendido Por isso me animo a consulta-lo novamente.

Interessando-me conhecer alguma coisa sobre o cultivo das bananeiras prata e terra, desejo saber como são plantadas, o terreno, se a duração do crescimento até o aparecimento dos frutos é o mesmo, quando se faz a colheita e como se procede, etc.

Se a cultura da bananeira da terra em grande escala dá resultado e o seu fruto é bem aceito no mercado e com lucro.

RESPOSTA — As bananeiras Prata, Nanica, S. Tomé, Roxa, etc., requerem terras baixas e humidas; a da Terra, Maçã, Ouro, S. Tomé branca preferem terrenos arenosos frescos. De um modo geral, estas musaceas exigem terras frescas, fundas e ricas em humus. Multiplicam-se pelos rebentos ou filhos. Convem não plantar junto variedades diferentes, porque facilmente se cruzam pelo polen das flores. A distancia entre as plantas deve ser de 3 a 5 metros conforme o porte da variedade escolhida e topografia do terreno. As bananeiras, com exceção da Terra e S. Tomé, que levam 18 meses, frutificam aos 12 meses. O côrte do cacho é feito quando os frutos se apresentam de vez e tenham atingido pleno desenvolvimento.

T. BORGES FILHO — Rio — Escreve-nos pedindo informes sobre o raponcio, cultura e rendimento.

RESPOSTA — O raponcio é uma hortaliça que se encontra em estado nativo na Europa, exigindo sua cultura clima moderado.

Gosta dos lugares humidos, sombrios, com terrenos profundos. As folhas são comidas em salada e as raizes só estão formadas com 4 a 5 mezes. O rendimento é de 1 a 2 quilos por m2. No Brasil é quasi desconhecido, sendo bastante apreciado em Portugal.

CASSIANO JOSE' FILHO — Siqueira Campos — Escreve-nos:

— Sendo um velho leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar a v. s. o obsequio de darme as seguintes informações:

Onde posso obter um livro que ensine a maneira de se combater as molestias das aves?

A maneira que se possa obter a produção, com o minimo de dispendio? A minha criação é de galinhas, sendo de typo comum.

Qual o melhor trato que se póde ministrar na alimentação?

Tem aparecido nas minhas aves o parasita — "caroço", tenho ministrado Creolina no fubá, com pouco resultado, tambem, costumo dar calomelanos, tambem sem resultado satisfatorio, quando melhora umas, cáem diversas com o mesmo mal.

RESPOSTA — Na "Cartilha Avicola" do dr. Oswaldo de Siqueira encontrará, além dos informes a que se refere, preciosos ensinamentos relativos á arte de curar as galinhas.

ANTONIO DE SOUZA — Paulo de Frontin — Escreve-nos consultando sobre alimentação e canto de canarios.

RESPOSTA — a) Proporcionando uma alimentação sadia e adequada. Deve a mesma ser constituida de alpiste, aveia descascada, painço, sorgo miúdo, sementes de nabo, dormideira, colza, canhamo. A alpiste deve figurar sempre em 4 partes e os demais grãos em 2 partes, exceto o canhamo que deve ser uma parte. As verduras são necessarias: alface, chicorea, etc. O ovo e a bolacha sem sal nem açucar devem tambem entrar na ração. Areia quartzoza, isenta de sal e osso de siba fornecem materia mineral, além da contida nos alimentos vegetais. b) Pol-o em gaiola individual para receber o ensino que deve ser de canario para canario. Evitar que ouça o canto de outra ave e menos ainda de um máo cantador.

INDUSTRIA

A. VIEIRA — Petropolis — Escreve-nos:

— Desejando utilizar leite de vaca e de cabra, venho, por intermedio desta, solicitar-lhe as indicações necessarias para a fabricação de queijo typo Roquefort e igualmente queijo prata. Antecipadamente muito lhe agradeço o cumprimento.

RESPOSTA — Os processos de fabricação foram publicados nos nossos numeros de 25 de maio de 1939 e 18 de agosto de 1940, respectivamente.

A. C. MONTEIRO — Rio — Escreve-nos solicitando varios esclarecimento acerca do cardo mariano.

RESPOSTA — E' planta originaria do Mexico e, segundo Eurico Teixeira, as sementes do fruto dão oleo com varias aplicações. Elas têm um gosto acre e passam, na India, como narcoticas, purgativas e emeticas. A porcentagem de oleo nas sementes varia conforme as condições climatologicas, riqueza do sólo, humidade, etc., indicando H. Jumelle 35-37% (com 5% de agua).

O oleo pode extrair-se pelos processos usuais, por pressão a frio, por pressão a quente e pelo emprego de dissolventes. Por suas propriedades secativas, o oleo de cardo mariano pode ser empregado na pintura em vernizes, tintas de impressão, etc. E' um bom substituto do oleo de linhaça.

E' insoluvel no alcool e soluvel em quaesquer proporções no eter, na gazolina, no petroleo, no cloroformio, no benzol, no bisulfureto de carbono.

No trabalho do dr. Eurico Teixeira "Oleos vegetais brasileiros" encontrará desenvolvida nota sobre o oleo de cardo mariano.

VALENTIM SEABRA — Santos — Escreve-nos pedindo a indicação de processo pratico para a conservação do peixe.

RESPOSTA — Por diversas vezes temos atendido consultas identicas. Vamos, por completo que nos parece, reproduzir a informação que V. E. teve oportunidade de fornecer com relação ao assunto:

"**Processo antigo** — Os peixes, logo depois de pescados, colocam-se em uma salmoura cuja densidade deve ser de 12 a 15º B. Ahi se deixam durante uns 30 minutos.

Depois disto, colocam-se sobre planos inclinados para enxugar e tiram-se-lhes a cabeça, podendo-se, desde já classifica-las conforme as dimensões.

Os peixes, são em seguida colocados em cestos ou balaios, que, quando estiverem cheios, mergulham-se em agua do mar, afim de lava-los sem extrai-los dessas vasilhas.

Para enxugar os peixes, bastará manter os cestos ou balaios suspensos por meio de cordas ou sobre varas.

Quando os peixes estiverem bem enxutos, começa-se a frigi-los, convindo que o oleo não esteja demasiadamente quente. Frigindo-se os peixes com calor moderado, a operação dá melhores resultados.

Conhece-se que os peixes estão suficientemente cozidos quando começam a boiar no oleo em que são fritos.

Depois disto, os peixes podem ser colocados nas respectivas latas que se acabam de encher, cobrindo os peixes com uma leve camada de bom azeite.

Costuma-se aromatizar o produto colocando-se nas latas uma cabeça de peixes com uma leve camada de pimenta do reino e uma folha de louro.

As latas, uma vez que estão cheias e preparadas, podem-se fechar, soldar e aplicando-se-lhes a respectiva etiqueta.

Metodo Fouché — Com o metodo Fouché parte das operações descritas são feitas automaticamente.

Depois da colocação dos peixes em salmoura, depois de os lavar, cortar-lhes a cabeça e os escolher, são postos em um secador do sistema Fouché, que facilita a operação, por meio de um ventilador. O ar um pouco quente e seco que se produz nesse aparelho permite obter-se a secagem desejada em brevissimo espaço de tempo.

O secador Fouché é de grande auxilio na preparação do produto.

Obtidos os peixes do secador são eles feitos em oleo aquecido a vapor.

A temperatura do oleo, deste modo, mantem-se constante.

As demais operações de encher as latas, cobri-las de oleo, aromatizar o produto, etc., são as mesmas em todos os metodos que forem usados.

Metodo de cozedura em autoclave — Este processo consiste em fazer todas as demais operações preliminares e, além destas, dispôr as sardinhas sobre grélhas que se colocam nas "camaras de cozedura" ou aparelhos de cozedura a vapor.

Fechadas ermeticamente as camaras de cozedura, abrem-se as torneiras de comunicação a vapor. Um minuto é bastante para cozinhar os peixes.

Depois disto, enxugam-se os peixes e colocam-se nas latas, fazendo-se as outras operações já citadas.

Este processo além de rapido e economico, permite a preparação de grande quantidade de peixes.

INDICADOR AGRICOLA

Defendamos o Caroá

Por ERNANI FARIA SILVEIRA

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

A Economia Nacional está prestes a sofrêr novo e rude golpe se o governo não tomar as necessarias providencias que evitem tal atentado.

A' semelhança das devastações barbaras causadas nos pinheirais do sul do paiz, os caroazais, base de nova e promissora industria, estão fadados a fenecer em breve tempo se continuar o ataque ganancioso dos industriais do Nordeste, que, sem se preocuparem em garantir o futuro, pensam apenas no presente afortunado.

"**O esgotamento dessas reservas nativas, a atual geração não resistirá por certo...**" diz João Henriques em seu folheto "O Caroá", editado em 1938, mas já prevê o seu fim para breve quando, mais adiante, acentua que o numero sempre crescente de maquinas beneficiadoras, a extração feita pelos nativos para suprimento de suas necessidades e o pisoteio do gado, farão dessa futurosa industria um fracasso certo, se não houver o apoio dos governos municipais, estaduais e federal.

Nós somos do pequeno grupo que sempre acreditou nas possibilidades das plantas texteis do nosso paiz. Acreditamos que, se bem amparadas pelos governos e bem cuidadas pelos industriais, sairiam vencedoras em confronto com as similares importadas de paizes distantes, a peso de ouro e em detrimento da Economia Nacional.

Num paiz sobejamente agricola, não se justifica a importação de materia prima para a maioria de suas industrias.

No entanto, as nossas riquezas só são avaliadas quando por motivos alheios á vontade de importadores natos, o produto nacional é chamado a prestar serviço no que, em geral, se sai airosamente.

O Caroá é um exemplo.

Já em 14, quando a guerra européa impedia o transito maritimo e cerceava o intercambio internacional de materias primas, lançamos mão com ótimos resultados do já discutido Caroá.

O exemplo no entanto foi esquecido. O Caroá servira enquanto os similares estranjeiros não podiam aqui aportar. Terminada a chacina, reiniciado o trafego maritimo, foi novamente relegado para plano inferior, cedendo lugar ao que vinha de fóra.

Em Pernambuco, uma das maiores reservas nativas dessa preciosa bromeliacea, houve alguem que, com patriotismo, não se esqueceu dos serviços prestados á Industria Nacional pelo Caroá.

E assim é que em 32 o interventor federal no Estado reconhecia e tornava publico, com o decreto n. 168 de 29 de dezembro, o esforço e a perseverança dos que não esqueciam o Caroá, concedendo-lhes favores especiais que, mais que a eles proprios, beneficiava o Nordeste e quiçá o Brasil inteiro.

Anos são decorridos e graças a esse esforço o paiz teve ocasião de apreciar e aquilatar o valor do Caroá na industria textil.

O Caroá veio e venceu, mais pelo seu proprio valor que pela propaganda que dele fizeram.

Não estava contudo afastado o perigo do fracasso, e esse adveio justamente de sua vitoria.

O consumo aumentado subitamente, a exportação interestadual sempre crescente, veiu novamente pôr a descoberto um novo perigo que surgia, embora em futuro não muito proximo; o do desaparecimento dos caroazais e portanto o fenecimento de uma industria ainda em embryão.

Centenas e centenas de maquinas no Nordeste a desfibrar diariamente toneladas e toneladas, estão ameaçando as reservas nativas, sem se pensar no replante que compense as perdas sofridas.

Mais que o patriotismo vale o proposito de quem faz do trabalho uma idéa superficial de comodismo. Mas, acima dessas leis de menor esforço deve estar a lei do povo para defender a Economia Nacional, no momento em que a ambição obscurece a razão.

As Secretarias estaduais têm feito na verdade o que de fato podem fazer, mas, diga-se de passagem, quasi nulos são os resultados obtidos.

Impõe-se portanto que o governo federal, a exemplo do que já fez em favor do café, do mate, e do sal, crie um departamento de auxilio e proteção, de regulamentação e estudo, em favor das plantas textis do paiz.

Só assim teremos a certeza que as fibras nacionais serão na verdade amparadas e que as leis de amparo serão cumpridas quer queiram quer não os interessados.

Com a criação de um Departamento Nacional de Plantas Textis, não teremos mais a temer a concorrencia estrangeira nem o falecimento de nossa Industria Textil.

E só assim o Caroá e seus similares nacionais não terão uma vitoria de Phyrro...

Rio, 2 de abril de 1941.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM DO LEITE E SEUS DERIVADOS — Ano XIII. N. 154. Dentre os valiosos trabalhos publicados neste numero é de justiça destacar o estudo do dr. Socrates M. Bittencourt, sobre a alimentação do gado leiteiro. O autor examina minuciosamente essa questão, oferecendo tabelas de diversas rações e regras praticas de alimentação das vacas em lactação no periodo das secas.

O dr. Otto Renard continúa tratando ainda neste numero do "Boletim" do importante problema relativo ao frio artificial na industria de laticinios.

A VIDA CAMPESTRE NO BRASIL — Ano XIV. N. 1. — Texto variado e de utilidade para todos que exercitam suas atividades na agricultura.

Estudo tecnologico dos combustiveis solidos

TENENTE ARLINDO VIANNA (Quimico do Quadro Técnico do Exercito)

As notas técnicas que de há muito vimos concatenando, visam á divulgação de "tentativas" para a organização das Normas Técnicas Brasileira (NTB.) que tanto almejamos.

E, entre as materias primas indispensaveis á industria, figuram, os combustiveis solidos, cujo estudo tecnologico tentamos abordar como segue, para colaborar nas "tentativas" destinadas á organização das nossas NTB.

— "Chama-se combustivel toda substancia capaz de se combinar com o oxigenio ou com uma elevação notavel de temperatura" (D'Auriac e Estour), e foi Lavoisier, o primeiro a demonstrar que a combustão não é outra cousa que uma oxidação, isto é, uma combinação da materia inflamavel com a parte ativa do ar: — o oxigenio.

Generalisando, pode-se tratar a combustão como qualquer oxidação. Sómente a temperatura da reação será variavel, segundo o caso.

Temos pois a combustão lenta e a combustão viva, conforme o calor produzido e a velocidade de oxidação — lenta ou acelerada.

Pode-se generalizar a noção de combustão — conforme nos lembra D'Auriac e Estour — dizendo ser toda reação quimica mesmo endotermica, tanto mais que o carvão queima no vapor dagua com absorção de calor e formação de gaz dagua.

Segundo o estado fisico distinguem-se os combustiveis em solidos, liquidos e gazosos e em cada classe: naturais e os artificiais.

Os combustiveis solidos naturais são: — a lenha, a turfa, a linhita, a hulha e a antracita. Os combustiveis solidos artificiais: — o carvão de madeira e os coques. Entre os combustiveis liquidos temos os naturais como os petroleos e os artificiais como os oleos de chistos, alcatrões, benzols, alcool.

Quanto aos combustiveis gazosos temos os naturais — gazes naturais; e finalmente os artificiais tais como: — gaz de iluminação, gaz do forno de coque, gaz dos altos fornos; gaz dos gazogenios (ao ar, á agua e mixtos) e acetileno, hidrogenio, ar carburado.

Após tais noções, vejamos o que mais interessa aos que lidam com combustiveis e especialmente com combustiveis solidos: — a determinação do poder calorifico de um combustivel solido por diferentes processos.

Vejamos pois o que se compreende e do como se define o "poder calorifico".

Diz Campredon: — "o poder calorifico absoluto de um combustivel é a quantidade de calor desprendida pela combustão completa da unidade de peso deste combustivel".

"O poder calorifico" de um carvão é a quantidade de calor que desprende uma grama da materia quando sua combustão é completa" — eis como define Malette, esta caracteristica dos combustiveis que, segundo seus dizeres, é geralmente expressa em "millitermias", chamando-se indiferentemente "millitermia" ou "caloria".

Mahler, define: — "o poder calorifico de um combustivel é a quantidade de calor, medida em "grandes calorias" (quilogramagrão) que se desprende durante a combustão de um quilo deste combustivel".

Villavecchia, diz que: — "o poder calorifico de um combustivel é a quantidade de calor desenvolvida por uma grama do combustivel considerado, expresso em "pequenas calorias".

Compreende-se por "pequena caloria" — a quantidade de calor necessaria para elevar de 1º C. (exatamente de 0º a 1º) a temperatura de uma grama dagua.

Subtende-se por "grande caloria": — a quantidade de calor necessaria para elevar de 1ºC a temperatura de 1 quilo dagua.

Na pratica, os numeros obtidos para exprimir a pequena caloria são iguais aos que exprimem a grande caloria.

Franche, diz que: — "o fator determinado poder calorifico sob o ponto de vista industrial é um quociente resultante do numero de calorias dividido pela massa do corpo, seja na pratica, por um quilo deste combustivel; sabendo-se que a unidade térmica é caloria, isto é, a quantidade de calor necessaria para elevar de 1º centigrado á temperatura de um quilo dagua".

Este ultimo quimico assim concretiza o assunto: — "quando se diz por exemplo que um oleo grosso galiciano apresenta um poder calorifico de 10.400 cal., é convencional que, queimando-se totalmente um quilo deste oleo, pode-se elevar de 1º centigrado á temperatura de 14.400 quilogramos dagua, de 10º a temperatura de um peso de 1040 quilos ou á ebulição 104 quilogramos deste liquido".

Vem a proposito recordarmos as unidades de calor considerado a quantidade calor uma grandeza mensuravel, a qual, por conseguinte, pode ser comparada á uma unidade.

São unidades de calor: — 1) a caloria (unidade C. G. S.) que é a quantidade de calor necessaria para elevar a temperatura de 1,0 gr. dagua, de 15-16º. Esta unidade recebe tambem o nome de "pequena caloria". Existe tambem a "grande caloria" chamada por alguns autores "quilocaloria", que é a quantidade de calor necessaria para elevar a temperatura de 1 quilo dagua de 15 a 16º. — 2) a termia (unidade M. T. S.) — quantidade de calor necessaria para elevar a temperatura de uma tonelada dagua de 15 a 16º. E' chamada tambem millitermia. — 3) a "British Thermal Unity" (B. T. U.) que é a quantidade de calor necessaria para elevar de 1º F. uma libra inglesa de agua distilada (0,4530 kgrs.). Esta unidade é empregada na Inglaterra na pratica comercial, para indicar o poder calorifico.

Para, sabermos sua correspondencia em calorias, basta recordarmos que: — a) uma caloria é a quantidade de calor necessaria para elevar de 1ºC, dagua; b) um quilogr. dagua corresponde a 2,2 libras inglesas; um grão centigrado é igual a $\frac{9}{5}$ F, donde se conclue que:

$$1 \text{ caloria} = \frac{2,2 \times 9}{5} = 3,96 \text{ B. T. U.}$$

e reciprocamente:

$$1 \text{ B. T. U.} = \frac{1 \text{ caloria}}{3,96}$$

Com relação ao poder calorifico dos combustiveis, devemos ainda dizer que, na França, por ex., é habito indicar-se a cifra obtida admitindo-se a formação da agua liquida, chamando-se a caracteristica, assim calculada: — "poder calorifico superior".

Em outros paizes como por ex. na Alemanha, na Austria, etc., subtrae-se o "poder calorifico superior" o calor de vaporisação da agua, admitindo-se que ela fica no estado de vapor, e chamando-se a cifra assim obtida: — "poder calorifico inferior".

Quanto aos processos que podem ser empregados para a determinação do poder calorifico dos combustiveis e estes processos podem ser agrupados conforme se segue: a) segundo a analise imediata do combustivel (formulas de Gmelin, Gontal, Campredon, Holawert); b) segundo a analise elementar do combustivel (formulas Dulong, Mahler, Arth, etc.); c) por meio de operações quimicas (processo de Berthier e outros); e, finalmente d) determinação diréta pelos "calorimetros".

a) Tendo-se a analise imediata do combustivel, podemos calcular o seu poder calorifico, lançando mão das seguintes formulas empiricas: — a de Gontal e a de Gmelin. Este autor assim nos oferece sua formula:

$$P = \frac{100 - (\text{agua} + \text{cinzas})}{80} - C \ (\text{agua})$$

Nesta formula como nas outras seguintes, P representa o poder calorifico e C o coeficiente que varia segundo o têor da agua higroscopica e tem por valores:

4 para uma quantidade de agua inferior a 3%.
6 para uma quantidade de agua entre 3—4,5%.
12 para uma quantidade de agua entre 4,5—8,5%.
8 para uma quantidade de agua entre 8,5—12%.
8 para uma quantidade de agua entre 12—20%.

A formula de Gontal nos é apresentada do seguinte modo:

$$P = 8.150 - C + a \ (\text{materias volateis})$$

Nesta formula P representa o poder calorifico, C o têor em carbono fixo (coque menos cinzas) e a um coeficiente que varia como segue:

a = 13.000 entre 2—15% de materias volateis.
a = 10.000 entre 15—30% de materias volateis.
a = 9.500 entre 30—35% de materias volateis.
a = 9.000 entre 35—45% de materias volateis.

Gontal porém aconselha-nos a formula abaixo obtida após a analise de mais de 600 amostras de hulhas:

$$P = 82 - C + a\ V.$$

Sendo P, o numero de calorias fornecido por 1 quilo de combustivel, C — Carbono fixo; V — materias volateis; a — coeficiente variando segundo V' e V' têor em materias volateis do combustivel suposto puro sem agua e sem cinzas.

Calcula-se V' com auxilio da seguinte formula:

$$V'_1 = V \frac{100}{C\ V}$$

$$\text{ou } V' = \frac{100\ V}{C\ V.}$$

Obtendo-se a analise elementar de um combustivel qualquer, podemos calcular o seu poder calorifico aplicando uma das seguintes formulas: — Dulong, Mahler Arth.

A formula de Dulong é a seguinte:

$$P = 8080 - C + 34.500 \left(H - \frac{0}{8}\right)$$

Nesta formula P representa o poder calorifico; 8.080, o calor de combustão do carbono C e 34.500 representa o calor de combustão do hidrogenio, H. Basela-se esta formula na lei do proprio autor: — o calor desprendido por um combustivel é igual á soma das quantidades de calor desprendidas pela combustão dos elementos que constituem sem entrar em conta, todavia, a quantidade de hidrogenio que pode formar agua com o oxigenio do combustivel".

A formula de Mahler é a seguinte:

$$P = 8.141 - C + 34,500 \quad H - 3,000 \ (0A3)$$

Basea-se esta formula nos trabalhos de Berthelot e Petit que acharam 8.137,4 calorias para o calor de combinação do carbono amorfo do carvão de madeira e que passou para a formula sob o numero 8.140.

A formula de Arth é assim expressa:

$$P = 8080 - C + 34.500 \left(H - \frac{0}{8}\right) 2162\ S$$

Arth, efetuou experiencias sobre hulhas, cujo têor de oxigenio varia entre 1.589 e 13.004%, calculou o poder calorifico, tomando em consideração o enxofre.

Os processos empregados para a determinação do poder calorifico dos combustiveis aproveitando as operações quimicas, baseiam-se em geral na lei de Welter, assim enunciada: — "o poder calorifico de um combustivel é proporcional á quantidade de oxigenio necessario para sua combustão".

Por ex.: — se fizermos agir em temperatura elevada o combustivel e litargirio ou oxicloreto de chumbo de maneira que obtenha-se uma "culote" de chumbo, o peso desta é proporcional á quantidade de oxigenio que exige o combustivel para queimar.

Uma parte de carbono puro exige 34 partes de chumbo.

Se designarmos por a o peso do chumbo obtido num ensaio qualquer; — $\frac{a}{34}$ indica a relação existente entre o combustivel ensaiado e o carbono puro, relação sempre inferior a 1.

Para calcularmos o numero de calorias desprendido pelo combustivel queimado, multiplica-se: a|34 por 8080 (calor desprendido por 1 quilo de carbono ao se queimar).

Ora, sabemos que 34 de Pb. reduzido, corresponde a 8080 calorias.

D'onde:

$$\frac{8080}{34} = 237,6$$ numero que corresponde a uma parte em peso de chumbo reduzido, e por conseguinte:

a + 237,6 dá o numero de calorias procurado.

Os processos que nos permite a determinação experimental diréta do poder calorifico dos combustiveis utilizando os "calorimetros" são, dizem os autores, os mais apropriados porque fornecem resultados mais certos.

"Calorimetros", são aparelhos que servem para praticar a determinação do poder calorifico dos combustiveis pelo metodo experimental, diréto ou calorimetrico.

Tais aparelhos que são aliás numerosos, podem ser divididos ou grupados em tres categorias especiais, a saber: — 1º) — os calorimetros á pressão ordinaria, nos quais a queima do combustivel tem logar no meio de uma corrente de ar ou de oxigenio, á pressão ordinaria. São estes aparelhos de Favre e Silbermann, de Alexegem, de Schwachoper, de Fischer, etc. — 2º) os calorimetros á oxidantes, nos quais o combustivel é queimado por meio de uma substancia oxidante com a qual se o mistura. Tais aparelhos são os de Thompson, Stohmann, Parr, etc. — 3º) finalmente, os calorimetros á pressão, nos quais se combure o combustivel á volume constante e sob alta pressão. São por isto chamados "bombas calorimetricas". Destas, a primeira que surgiu foi a de Berthelot e Vieille, sendo que as outras foram construidas sob o mesmo principio.

Podemos então citar as seguintes: — a) bomba calorimetrica de Berthelot, Sarrau e Vieiller; b) bomba de Mahler, tambem chamada "obus de Mahler"; c) bomba de Hewmpol; d) bomba de Kroeker; e) finalmente, a bomba calorimetrica de Golaz.

Estes aparelhos são os preferidos para a determinação exata do poder calorifico dos combustiveis.

Exemplifiquemos.

Para determinar o poder calorifico de uma amostra de coque (combustivel solido) utilizando a formula de Gontal, teremos ipso factus que determinar primeiro a analise imediata do combustivel.

Então efetuamos:

1º) **Determinação da humidade.** — Sobre 20,0 grs. da amostra secas á estufa, a 100º C., durante 30 minutos. — A perda de peso dá a humidade na amostra tomada. — Calcular para 100 gr. do produto. Suponhamos que foram estes os resultados:

Capsula mais carvão (20,0) — 43,0405 grs.; tara da capsula — 23,0405 grs.; sêco á estufa nas condições acima — 40,1150 grs.

Calculando, temos:

$$\begin{array}{r} 43,0405 \\ 40,1150 \\ \hline 2,9255 \end{array}$$

Para termos em 100 grs. do combustivel, basta multiplicarmos 2,9255 por 5.

D'onde:

Humidade — 14,6275%

2º) **Determinação das cinzas:** — sobre 2,0 grs. da amostra queimada do vermelho vivo durante 2 hs., em cadinho previamente tarado. — Obtivemos os seguintes resultados:

Tara do cadinho — 27,980 grs.; cadinho mais amostra (2,0) — 29,980 grs.; após calcinação — 28,912 grs.

Calculando, temos:

$$\begin{array}{r} 29,980 \\ 28,912 \\ \hline 1,068 \end{array}$$

Multiplicando por 50 teremos em 100 grs. do coque:

1,068 x 50 = 5,34%

3º) **Determinação das materias volateis.** — Sobre 5,0 grs. da amostra em um aparelho Conradson, durante 15 minutos. — Obtivemos os seguintes resultados:

Tara do cadinho — 12,020 grs.; cadinho mais carvão — 17,020 grs.; após 15' em ap.º Conradson — 16,2485 grs.

Calculando, temos:

$$\begin{array}{r} 17,0200 \\ 16,2485 \\ \hline 0,7715 \end{array}$$

Em 10 grs. teremos:

0,7715 x 2 — 1,5430 grs.

Agua mais materias volateis — 15,430%; agua (sómente) — .... 14,627%; materias volateis — 0,803%.

4º) **Determinação do carbono fixo:** — O carbono fixo é obtido subtraindo-se de 100 a sôma da humidade, materias volateis e cinzas.

Assim temos:

Humidade — 14,627%; cinzas — 53,400%; materias volateis — ... 0,803%. Total, 68,830%.

Deduzindo-se de 100, temos:

$$\begin{array}{r} 100,000 \\ 68,830 \\ \hline 31,170 \end{array}$$

Logo:

Carbono fixo — 31,170%

Então, aplicando-se a formula de Gontal:

$$P = 82 + C + a\ V'$$

Vamos primeiramente achar o valor de a procurando-se para isto a cifra para V' do combustivel suposto puro:

$$V' = \frac{100\ V}{C - V}$$

D'onde:

$$V' = \frac{100 \times 0,803}{31,169 - 0,803}$$

$$V' = \frac{80,3}{27,972} = 2,510$$

Logo, o valor de a será 145.

Substituindo-se os simbolos pelos seus respectivos valores, temos:

$$P = 82 \times 31,169 + 145 \times 0,803$$

Donde:

$$P = 2,555,758 + 116,935$$

E, finalmente:

$$P = 2,671 \text{ calorias}$$

Para a **determinação experimental diréta do poder calorifico** de um combustivel solido, podemos utilizar o **calorimetro**, a **bomba calorimetrica** ou como tambem se chama o **"obus de Mahler"**.

Podemos adotar a seguinte técnica: — Tomamos exatamente 1,0 do carvão reduzido a pó e colocamos na pequena capsula do aparelho. — Ligamos os elotrodos por um pequeno pedaço do fio de ferro delgado e lixado, de modo que este fique em contato com o carvão. Atarrachamos fortemente a tampa do "obus", colocando-se a arruela de chumbo para garantir a vedação completa do aparelho. — Enchemos lentamente a bomba com oxigenio até obtermos 8 ath. (conforme a facilidade da combustão do carbono podemos empregar até 25 ath.) — Colocamos logo a seguir o obus no calorimetro e derramamos a agua necessaria. — Instalamos o termometro no aparelho e fazemos funcionar o agitador. — Começamos a notar a temperatura de minuto a minuto. — No fim de 5 minutos passa-se a centelha eletrica de uma "bateria". — Notamos a temperatura meio minuto após a inflamação e no fim do mesmo minuto e assim de minuto em minuto até atingir o "maximum", e, mais 5 minutos após a descendencia do termometro.

Distinguimos assim 3 periodos, a saber:

1º) periodo preliminar,
2º) periodo de combustão (maximum).
3º) periodo consecutivo.

Terminada a operação abrimos o obus para dar saida aos gazes formados e lavamos o mesmo para servir á nova operação.

Obtidos os respectivos dados, aplicamos a formula geral:

$$P = (T' - T)\ (A + a)$$

na qual:

T' é a temperatura do maximum.

T é a temperatura antes da combustão.

A é o peso da agua contida no aparelho.

a é o equivalente da agua do aparelho.

Substituindo as letras pelos seus valores, acharemos o **poder calorifico por determinação diréta no calorimetro;** assim:

$$P = (24,2 - 22,4)\ (2.200 + 481)$$

D'onde:

$$P = 4,8258 \text{ calorias}$$

Finalmente, diremos que não adotamos para o calculo a formula na qual se entra com todas as correções relativas ao calor de formação do acido nitrico, do acido sulfurico, do calor da combustão do fio de ferro, etc., porque segundo autores no assunto, tais correções são desnecessarias na pratica ordinaria e mesmo dispensaveis porque **"obtem-se resultados suficientemente aproximados abandonadas tais correções".**

CONCLUSÕES

Os combustiveis solidos são os mais baratos que o Homem encontrou na Terra. E, na enorme lista das materias primas nacionais eles figuram em apreciavel possança. Conclue-se pois que, do melhor conhecimento técnico dos nossos combustiveis solidos muitos resultados praticos e economicos poderemos obter.

Reuniram-se os moageiros gaúchos

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Na grande reunião dos moageiros foi tratada a situação em que se encontram diante da falta de reajustamento para a compra do trigo nacional. Foram passados telegramas aos poderes publicos narrando tudo o que se passa.

XADREZ

PROBLEMA N. 726
— DE —
A. AKERBLOM

BRANCAS: R1TD, D3R, T5TR, B2BR — quatro peças.

PRETAS: R8BR, C7R, C2TR — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 726

(Part. Siciliana)

Jogada no Torneio de Delft (Holanda) — 1940.

Brancas: Dr. Van der Bosch versus Pretas: S. Landau.

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3D; 3. — P4D, PxP; 4. — CxP, C3BR; 5. — P3BR, P4R; 6. — B5C xeq., CD2D; 7. — C5B, P3TD; 8. — BxC xeq., DxB; 9. — B5C!, C1C?; 10. — C3B, P3B; 11. — B4T, P3CR; 12. — C3R, D2BR; 13. — 0-0, B3R; 14. — P4B!, PxP; 15. — TxP, B3T; 16. — T3B, BxC xeq.; 17. — TxB, T1D; 18. — T3B, C2R; 19. — TxP, TxP; 20. — DxT, P4CR; 21. — C5D!, BxC; 22. — D8C xeq., R2D; 23. — DxT, BxPR; 24. — T1D xeq., B4D; 25. — B3C, D3C; 26. — D8CD!, D5R; 27. — DxP xeq., R1R; 28. — TxB, CxT; 29. — P3TR, P4B; 30. — DxPTD, P5B; 31. — D6BD xeq., R2B; 32. — B2B, D4R; 33. — D5B, D5R; 34. — P4B, C3B; 35. — DxP, P6D; 36. — PxP, DxPBR; 37. — D3C, D8D xeq.; 38. — R2C, D7B; 39. — P5B, D5R xeq.; 40. — D3B, D3C xeq. 41. — R2T, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 725: B. 4BD

A AVIAÇÃO

A aviação militar yugoslava

P. HENRY C.

A guerra préjudicou bastante o rearmamento das poucas pequenas nações da Europa Central e dos Balkans que conseguiram conservar — e a custo de quantas dificuldades! — a sua neutralidade e a sua independencia. A Rumania, no inicio da guerra, recebeu algumas duzias de Messerschmitts 109 que já voltaram á posse dos construtores no que parece, e a Grã-Bretanha entregou o resto de encomendas feitas em 1939 pela Grecia e a Iugoslavia. A Iugoslavia recebeu então vinte e cinco Hawkers "Hurricanes" do typo 1, com helices bi-pás e oito Bristols "Blenheims", representando a ultima remessa de uma serie de 36 aparelhos deste tipo.

Quando da visita do principe Paulo a Berlim em 1939, as publicações alemãs avaliavam em 440 aparelhos de primeira linha a potencia da Iugoslavia. Este total parece, porém, atualmente grandemente exagerado, podendo ser aproveitado utilmente contra os alemães cerca de cento e cincoenta aviões, e contra os italianos mais uns cem, antigos, porém de valor reconhecido e capazes de enfrentar valentemente os Fiats CR-32 e 42 que equipam a Reggia Aeronautica d'Italia.

Os efetivos conhecidos representavam sete regimentos de aviação. Sabe-se, porem, que recentemente (janeiro de 1941) este numero foi reduzido para seis, sendo suprimido o 5º regimento transformado em centro de instrução.

O 1.º regimento com base em Novi-Sad compreende o 1º grupo de reconhecimento, o 121.º grupo de combate e caça e o 232º grupo de bombardeio diurno.

O 2º regimento, baseado em Sarajevo, é constituido pelos grupos de reconhecimento n.º 2 e numero 101. Devido a violencia dos primeiros bombardeios alemães contra Sarajevo, pode-se supor que a base foi destruida com os aviões.

O 3º regimento de Skoplje compõe-se do 3º grupo de reconhecimento e do 231º grupo de bombardeio diurno rapido.

O 4.º regimento de Zagreb, um dos mais importantes pela sua posição fronteiriça com a Austria e a Hungria, tem dois grupos de combate e caça e um grupo de bombardeio.

O 6º regimento baseado em Zemun comprehende egualmente, por ser a unidade encarregada da defesa de Belgrado, os grupos de combate a caça 123,125 e 127 equipados com modernos aviões de construção nacional e estrangeira.

Emfim o 7º regimento, em Mostar onde domina a parte central do Adriatico, compõe-se principalmente de aviões de bombardeio e reconhecimento (Grupos 201 e 233).

Cada grupo compõe-se de duas ou tres esquadrilhas de sete aviões.

Para a caça, podendo ser empregados contra os alemães, temos os Hurricanes e os IK-13 de construção nacional, ambos aparelhos de mais de 500 Km. H. armados, o primeiro com oito metralhadoras (540 Km. H) e o segundo com um motor canhão Hispano de 990 CV e quatro metralhadoras (537 km. H). Contra os italianos os Hawkers Furys de 440 km. H, com quatro metralhadoras adquiridos em 1937-8 em numero de 75 na Grã-Bretanha e os Ikarus IK-2 de 440 Km. H egualmente, de construcção nacional, armados com um canhão axial e duas metralhadoras pesadas poderão levar a melhor sobre a maioria dos typos modernos peninsulares.

Para o combate e o reconhecimento rapido temos os Potez 630 (comprados em 1938 em numero de 25) armados com dois canhões e duas metralhadoras (460 km. H) e os realmente formidaveis "Orkans" — furações — construidos por Ikarus e desenhados por Rogojarsky, que são maquinas superiores aos Breda 65 italianos e talvez aos "Zerstorers" Focke Wulf 187!

Este "Orkan" será descrito detalhadamente em separado numa nota de P. H. C.

Para o bombardeio dois tipos conhecidos estão em serviço: primeiro, 36 Bristols "Blenheims" do tipo II "short-nose", além dos construidos sob licença desde 1938-39 por uma das filiaes da Ikarus-AD, em Mostar, por 1.800 operarios; e segundo 36 Dorniers DO-17, de construcção alemã e munidos de motores francezes Gnome & Rhone N-14 de 900 CV cada.

Além destes aviões, para o treinamento avançado e reconhecimento foram adquiridos alguns Capronis "Libeccios".

A aviação naval Iugoslava possue 35 hydros de reconhecimento rapido Dornier DO-22, equipados com motor-canhão Hispano, bem armados e velozes que estão desempenhando util tarefa contra as lanchas torpedeiras italianas que infestam os arquipelagos do Adriatico.

A Iugoslavia possue uma optima industria aeronautica, que chegava a fazer concorrencia á poloneza, tanto pela importancia das instalações como pelo valor excepcional dos aviões construidos.

Além de possuir engenheiros de grande classe como Rogojarsky ou Miloutonovitch (idealizador do Ikarus IK-2), esta industria figura entre as mais antigas da Europa.

A Ikarus foi fundada em Novi-Sad em 1923 pelo capitão — hoje general-aviador Konyovitch, e já em 1926 vinha construindo aviões de guerra por conta do governo Servio. Mais de cento e cincoenta Potez 25 foram construidos sob licença, em Zemum. Em 1936 a Ikarus desenhou e construiu um prototipo inteiramente metalico, monoplano de asa alta borboleta, lembrando a forma do caça francez Les Mureaux 170, que, aliás, servio de modelo para as caracteristicas aerodynamicas do IK-1. O IK-1 foi equipado com motor Hispano Suiza de 860 CV. e tinha velocidade de 400 Km. H. Idealizado para responder a uma concorrencia aberta pelo governo, e vencida pela Hawker Company, que ganhou um contrato para 75 Hawker "Furys" — um dos quaes venceu a corrida de velocidade de circuito de Zurich em 1936, a media de 399 km. H. E' interessante lembrar que em 1937 o vencedor desta corrida da qual não participaram maquinas britanicas, foi o Messerschmitt 109, então ultima palavra da technica germanica, que só alcançou a velocidade de 370 km. H inferior a do biplano inglez...

Com o IK-1, a Ikarus preparou o IK-2 que apareceu com motor canhão e velocidade de 440 km H., grande maneabilidade, mais conforto (posto de pilotagem cabine) e cujas caracteristicas eram as seguintes: envergadura 11,4 metros — asa alta tipo V — comprimento oito metros — superficie sustentadora 18,2 metros quadrados. Peso em carga cerca de duas toneladas motor Hispano Suiza — canhão de 990 CV construido em Zzmaj sob licença.

35 Ikarus IK-2 foram encomendados e entregues em 1938.

Após o IK-2 veiu então a primeira grande obra da Rogojarsky, o IK-3 monoplano ultra-moderno de asa baixa, metalico, que fez um "tour" de demonstração pela Europa, e particularmente em Paris, onde se revelou apezar de equipado com o mesmo motor e ter o mesmo armamento, superior em velocidade e maneabilidade ao Morane Saulnier 406.

Aconteceu, porém, um lamentavel acidente, durante uma prova de piqué de tiro, a pleno motor. Pilotado pelo capitão Pokorny, após absurdo mergulho até 300 metros de altitude, reergueu violentamente a mais de 800 km. H e largou as asas.

O IK-3 estava sendo construido em serie, e para a produção, as maquinas modernas tinham sido adquiridas nos Estados Unidos no inicio da guerra. E' pouco provavel que muitos IK-3 já tenham sido construidos; porém será interessante conhecer o resultando das suas primeiras "palestras" com os Messerschmitts 109 do marechal Goering.

E' realmente uma lastima que — é bem provavel — estes esforços uteis, este bello trabalho de construcção e engenharia aeronautica sejam perdidos. Que será de Rogojarsky dentro de quinze dias?

Onde desapareceu Odalsky, famoso desenhista e engenheiro polonez creador dos esplendidos P ZL-P24 que lutam na Grecia tão valorosamente e com tanto successo, e creador deste bimotor de bombardeio que foi considerado em 1938 como um dos mais perfeitos conhecidos, o PZL-37 Lhos?

Dado a enorme frente que tem que defender — quasi mil kilometros, isto é um avião para cada cinco kilometros, a aviação Iugoslavia só poderá fazer o que fez a poloneza, fazer pagar o mais caro possivel ao inimigo a sua agressão.

E' evidentemente provavel que já tenha recebido muitas esquadrilhas britanicas de bombardeio e de caça; será o bastante para manter uma posição defensiva até que cheguem mais aviões da metropole e dos Estados Unidos.

U mdos Dorniers DO-17 yugoslavos. A diferença entre o tipo exportação e o DO-17 K da Lufwaffe reside nos motores e na disposição da proa. Vemos perfeitamente os dois motores Gnome & Rhone N-14 de 900 CV. cada.

O que para mim significa a religião

(Continuação da 7ª pag.)

que, espiritualmente, eu estava abandonando meu marido.

Minha mãe exerceu sôbre o general — cuja propria mãe era uma fervorosa Budista — uma influencia profunda e duradoura; foi essa ascendencia e principalmente seu exemplo pessoal, que o levaram a abraçar a fé cristã. Muito honesto para prometer essa conversão apenas como meio de obter o consentimento para nosso casamento, ele prometeu á minha mãe que haveria de estudar o Cristianismo e de fazer da Biblia sua leitura diaria.

Confesso que só me inteirei da importancia de tal promessa, quando vi que depois do desaparecimento de minha mãe, meu marido continuava rigorosamente a observar o compromisso assumido, não obstante a falta de preparo que o impedia de compreender certos assuntos. Cabia a mim, esclarece-lo e orienta-lo através a leitura do Antigo Testamento, a qual sem a luz da compreensão, pouco valor tinha para ele.

Comecei a perceber que aquilo que eu fazia para ajuda-lo, em beneficio do país, não era sinão um substitutivo; outras palavras, estava consentindo que ele rumasse para uma miragem, quando eu sabia que existia um oasis.

A vida em torno, era toda confusão. Conseguindo dominar meu desespero e o sentimento aniquilador da incapacidade humana, voltei-me para o Deus de minha mãe. Sabia que havia um poder mais forte que o meu, sabia que Deus estava ali, mas já, minha mãe não podia mais interceder por mim!

Puz-me mais intensamente a ajudar os progressos espirituais do general e asim fazendo, senti que espiritualmente tambêm eu progredia.

Entrei então no terceiro periodo — já não procurava satisfazer minha propria vontade, mas unicamente a vontade de Deus.

A vida pareceu-me muito simples — simples, apezar de tudo quanto fazemos para complica la!

Na velha arte chinesa, há sempre um motivo principal, um objecto de beleza — digamos uma flôr fresca sobre um rôlo de papel. Tudo mais no quadro é subordinado a esse motivo.

Essa é a imagem de uma vida integral. Que representa a flôr? Pelo que agora compreendo, é a vontade de Deus, centro para o qual tudo converge.

A vida politica é cheia de falsidade, traições e mentiras. Tenho hoje a convicção de que a arma mais poderosa não é essa falsidade, mesmo disfarçada em subtilezas diplomaticas, mas a arma da sinceridade e da verdade, contra a qual tudo mais é impotente.

Minha religião é, em suma, cousa muito simples; resume-se em procurar, com toda minha alma, com todas minhas forças fazer a vontade de Deus aceita-la e cumpri-la, sem discutir.

Sinto que Deus me confiou a missão de trabalhar pela China. Hoje, de certo modo, os problemas nacionais são muito mais serios do que em tempos idos. O desespero e a dúvida foram para sempre riscados de minha vida. Confiante volto-me para Deus pois só Ele é capaz de nos conceder todas as cousas mais ainda do que aquilo que pedimos ou que podiamos esperar.

(Por Mme. Chiang Kai-Shek — "Primeira Dama" da China — Tradução de O. M.)

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial concedeu as seguintes patentes de invenção:

A General Electric S. A. para a invenção de "Lampada de calor instantaneo"; á Pizatti & Cia. para a invenção de "Novo processo de fabricação de chaves de bater cilindrica"; a Molins Machine Company Limited para a invenção de "Aperfeiçoamentos em aparelhos alimentadores de tabaco"; Waldomiro de Sousa para a invenção de "Novo processo de fazer desenhos para meias em serie"; a Rocha Brachado destinados a aros de rodas de pequenos veiculos e aparelho necessario para a sua execução"; a Kingzo Shimiza e Feuchi Kawakatsu para a invenção de um "Dispositivo destinado a mudar e dirigir a frente dos pontos de costura em direção para a frente e para trás, nas costuras feitas nas maquinas de coser".

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Abril de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ, ODEON E CA RIOCA

"O GAVIÃO DO MAR"

Em exibição

Duas cênas de "O Gavião do Mar"

Nunca outro film teve essa ousadia de lançamento: 3 cinemas lançaram, quinta-feira ultima, simultaneamente, *"O Gavião Do Mar"* com que a Warner Bros. deu a *Errol Flynn* a melhor oportunidade para brilhar como astro romantico athleta, impetuoso e sedutor...

A apresentação de *"O Gavião Do Mar"* constituiu, assim, acontecimento inédito e o publico recebeu a iniciativa de braços abertos! Tanto a população das zonas Sul e Norte e os que se viram, lá no meio dia, livres dos afazeres dos escritorios do centro, com o meio feriado nacional, puderam ver, facilmente, o espantoso milagre filmado dentro de outro milagre um mar artificial, um oceano ora impetuoso, ora placido, no qual evoluem, combatem o naufragam grandes galeões!

A curiosidade das fans já era esperada, pois *Errol Flynn* surge amando cinematograficamente, *Brenda Marshall*. Por isso as fans correram a vê-la nos braços do "querido", para julgar como se portava, se era bonita, se era chic, se tinha, enfim, todos aquelles encantos que *Errol Flynn* pessoalmente, quando esteve aqui no Rio, descreveu com entusiasmo...

METRO

"FRUTO PROIBIDO"

Em exibição

Spencer Tracy e Claudette Colbert

Triunfo espectacular desde o seu primeiro dia de exibições, *"Fruto Proibido"* agora em plena segunda semana, no cine Metro, continua constituindo sensação invulgar, dessas de que toda a gente fala, quer ver, quer comentar... Mercê de seu elenco que reune Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy, Hedy Lamarr e Frank Morgan — e de sua historia tão cheia de interesse de ponta a ponta, o super-espetaculo do Metro-Goldwn-Mayer, agora está inscrito entre os "hits" superlativos da historia do cine Metro — e precisa, decididamente, não deixar de ser visto mesmo pelos mais displicentes.

BROADWAY E COLONIAL

"NAVEGANDO EM RITMO"

Amanhã

Uma cêna de "Navegando em Ritmo"

Jessie Mathews, é a estrela do novo film da Gaumont Britsh *"Navegando Em Ritmo"*, que será exibido a partir de amanhã no Broadway e Colonial simultaneamente.

No seu ultimo film Jessie Mathews confirma o que se falou a seu respeito: que de todas as dansarinas do mundo ela é a unica que é chamada a Fred Astaire de saias. Jack Whiting e Roland Young, dão ao film todo o seu talento.

Alastair Sim, comediante de fama mundial, tem a seu cargo um papel saliente. O romance que dá a Miss Mathews uma grande oportunidade para exibir seus bailados, é inspirado na historia de uma joven barqueira que aspirava ser uma grande artista.

"Navegando Em Ritmo" apresenta-nos belos cenarios, lindas e novas canções e os maravilhosos bailados a par de um ingenuo romance de amôr.

REX

"TEU NOME E' PAIXÃO"

Em exibição

Desde ontem o Rex exibe o magnifico film Paramount que serviu para inaugurar o "Carioca": *"Teu Nome é Paixão"*. Dirigido por Louis King, seu elenco é estrelado pela encantadora Dorothy Lamour, uma morena que parece ter fugido das praias cariocas para Hollywood. São galãs Preston Foster e Robert Preston, sendo que coadjuvam Doris Nolan e Albert Passerman, esse um famoso ator dramatico continental. *"Teu Nome é Paixão"* ainda apresenta duas lindas canções realçadas pela voz maviosa de miss Lamour: "Mexican Music" e "Moon over Burma".

Notas cinematográficas

O *Vampiro*, uma história horripilante, interpretada por Melvin Douglas e Lionel Atwil, será lançada brevemente na Cinelandia. A estrela será Fay Wray.

*

Loretta Young, famosa manequin, está um pouco inconsolavel de não poder exibir mais do que tres toilettes em seu recente filme para a Universal, sob a direção de Frank Lloyd e intitulado *"Lady from Cheyenne"*, titulo em portuguez será provavelmente *"Paixão e Vigança"*.

*

Esplêndidos artistas foram incluidos no elenco de *"Before the Fact"* história misteriosa dirigida por Alfred Hitchcock que volta assim ao seu gênero predileto. O elenco, encabeçado por Cary Grant e Joan Fontaine, conta ainda com o concurso de Sir Cedric Hardwicke, Heather Angel, Auriole Lee, do cinema inglês, Stanley Logan e Pax Walker.

*

Edward Ashley, ator inglês da velha guarda, e que já figurou como heroi romantico em muitas das produções do seu país natal — hoje, um simples vilão em Hollywood — é anunciado como entre as novas adições feitas ao "cast" de *"A Woman's Face"*, pelicula Metro Goldwyn-Mayer que Joan Grawford vae filmar.

*

"Paixão Fatal", o terceiro filme de Marlene Dietrich para a Universal foi dirigido por René Clair, sendo o produtor Joe Pasternak. Marlene Dietrich tem por galã principal Bruce Cabot, aparecendo no cast Roland Young, Misha Auer, Andy Devine, Eddie Quillan e muitos outros.

*

Logo após terminada a filmagem de *"They Met in Argentina"*, ao lado de Maureen O'Hara e James Ellison, o ator e cantor uruguayo Alberto Vila viu-se incluido no elenco do film *"Father takes a wife"*, com Anne Shirley, Adolphe Menjou e James Ellison. Nesse film, fará a sua estrêa no cinema americano, a "estrela" sueca Signe Hasso.

Sabem qu eMargaret Sullavan jamais assistiu a um film feito por ela?

As melhores maquillagens de 1940 foram: A de Pat O'Brien, executada por Perc Westmore; a de Spencer Tracy, em *"Edison, o Mago da Luz"*, de Jack Dawn (Metro); a de Conrad Veidt em "Thief of Bagdad", executada por Guy Pierce; a de Edward G. Robinson como dr. Enrlich, de Perc Westmore; e a de Margaret Hamilton, como "Bruxa" em *"O Magico de Oz"*, executada por Jack Dawn (Metro).

Robert Z. Leonard assinou mal um contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, estudios esses para os quais trabalha há já dezesete anos. Ele veio para Hollywood em qualidade de comediante já pelos dias de tentativas do cinema (portanto, Mr. Leonard já é bem velhinho...), e apareceu em uma longa série de comédias antes de figurar como diretor, em 1917.

*

Uma pequena aldeia com o "complicado nome de Kleinschless é envadida por uma legião de morcegos gigantes. Uma após outras, varias pessoas são encontradas mortas sem uma gota de sangue siquer! Um personagem extranho e misterioso tambem aparece. Tal é o argumento sensacional de *"O Vampiro"* que será estreado brevemente.

*

Encabeçado por Anne Shirley, vamos encontrar no filme da R. K. O., Radio *"Father Takes a Wife"*, um grupo de artistas conhecidos, entre os quaes Adolphe Menjou, James Ellison o sul-americano Alberto Vila e a sueca Signe Hasso, os dois ultimos recentemente contratados por aquela empresa.

OLINDA

"O PALACIO DOS ESPIRITAS"

Amanhã

O Olinda fará estrear amanhã em sua tela o film da R. K. O., Radio, *"O Palacio dos Espiritas"*, que tem como ponto marcante do seu elenco a presença dos tres maiores terrores de Hollywood: Boris Karloff, Bela Lugosi e Peter Lorre, assim como a excelente orquestra de Kay Kyser, Hellen Parrish e Dennis O' Keefe. Mas, para proporcionar aos espectadores um outro genero, o Olinda, exibirá juntamente com *"Palacio dos Espiritas"* um film de aventuras do far-west interpretado por George O'Bien intitulado *"Impondo a Lei"*.

O mais recente filme de Robert Leonard para Hollywood foi *"O Mundo E' Um Teatro"* (Ziegfeld Girl), continuação do celebre *"Ziegfeld, Creador de Estrelas"*, que foi ele mesmo que dirigiu. Agora, vae dirigir *"Two Women"*, um enredo que não tem ainda o seu "cast".

Charles Laugton o grande ator que vem de terminar um dos seus papeis mais humanos em *"Não Cubiçarás A Mulher Alheia"*, com Carole Lombard, "estrelará, tambem para a R. K. O. Radio, o filme *"The Play's the Thing"*, bascado em famosa peça teatral de Ferenc Molnar.

*

Marlene Dietrich, a estrela sublime de *"A Pecadora"* um dos grandes lançamentos desta temporada, antes de entrar no recinto da camera, faz todo o make-up ela mesma. Diz Marlene que o seu professor foi Joseph von Sternberg.

PATHE'

"PAIXÃO CRIMINOSA"

Em exibição

Uma cêna de "Paixão Criminosa"

Em *"Paixão Criminosa"*, Fernand Gravey e Corinne Luchaire, estão fazendo delirar multidões com seus maravilhosos desempenhos. *"Paixão Criminosa"* venceu em toda linha, o publico acorreu em massa para esta obra prima do cinema francês aliás uma das obras mais audaciosas. Alguma coisa de incomum na sétima arte. Os protagonistas atingem o ápico de suas respectivas carreiras num desempenho que ficará para sempre na memoria de todos... Fernand Gravey nunca se mostrou tão maravilhoso...

"Paixão Criminosa", continuará em cartaz por tempo indeterminado, no Pathé.

PALACIO

"ANJOS DA BROADWAY."

Em exibição

Rita Hayworth e Douglas Fairbanks Junior

Um film que é um acontecimento! — eis a expressão usada pelos criticos mundiais de cinema diante de *"Anjos da Broadway"*, a sensacional produção de Ben Hecht para a Columbia, com Douglas Fairbanks Jr., Rita Hayworth, e Thomas Mitchell, que o Palacio estreou ontem para um publico ansioso e que soube corresponder ao grande mérito dessa pelicula.

PLAZA

"NÃO COBIÇARÁS A MULHER ALHEIA"

Em exibição

Charles Laughton e Carole Lombard

Julgado pela maioria dos criticos brasileiros, como uma das peliculas mais humanas que o cinema já nos deu, "Não cobiçarás a mulher alheia" vem conquistando, no Plaza, um exito bastante significativo. O film de Charles Laughton e Carole Lombard, permanecerá, portanto mais uma semana naquela casa de espetaculos, onde continuará merecendo a atenção maior do publico. Ha nessa pelicula muita coisa a destacar, mas, limitamo-nos a citar a "performance" verdadeiramente notavel de Charles Laughton, que, fugindo a tudo o que já fez em papeis anteriores, nos dá um "Tony" rico de expressões, diferente, sincero e humano.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO

DONA ZABELINHA, PRECISO LHE DIZER QUE ESTOU COMOVIDA COM A SUA DELICADEZA DE CONVIDAR-ME PARA TOMAR CHÁ

NÃO SEI SE ME ENGANO! ACHO QUE, CADA DIA QUE PASSA, ESSAS DELICADEZAS DA SENHORA AUMENTAM!...

90KS

QUIZ CERTIFICAR-ME DE UM LEVE AGRESCIMO NO MEU PESO, DONA BICUDA. AGORA VAE ME DAR A HONRA DE PENETRAR NO AMBIENTE DO CHÁ

MEU DEUS, QUANTA DELICADEZA!

ENTRE, POR OBSEQUIO, DONA BICUDA.

A SENHORA PRIMEIRO, DONA ZABELINHA.

MAS, FAÇA O FAVOR...

ENTÃO, DONA BICUDA, COM LICENÇA!...

SKRRAT

É BESTEIRA!...NÃO ADIANTA SER DELICADA. DÃO-NOS PREJUIZO... E SOMEM-SE!...